



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS BAIXADA SANTISTA



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO
FÍSICA

Profa. Dra. Soraya Soubhi Smaili

Reitora

Profa. Dra. Valéria Petri

Vice-reitora

Profa. Dra. Sylvia Helena Souza da Silva Batista

Diretora Acadêmica do *Campus* Baixada Santista

Prof. Dr. Odair Aguiar Júnior

Vice-diretor Acadêmico do *Campus* Baixada Santista

Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira

Coordenador do curso

Prof. Dr. Paulo Henrique Silva Marques de Azevedo

Vice-coordenador do curso

Versão: 2016

APRESENTAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Coordenação: Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira

Vice-coordenação: Prof. Dr. Paulo Henrique Silva Marques de Azevedo

Secretária: Zilmara de Souza Dantas

Demais membros:

NOME	Representação
Profa. Dra. Alessandra Medeiros	Eixo Específico: Prática específica em saúde-Educação Física
Aline Xavier Cabral	Discente: suplente
André Rodrigues Maciel	Discente: titular
Profa. Dra. Camila Aparecida Machado de Oliveira	Eixo Comum: O ser humano e sua dimensão biológica
Carlos Fernando Barreto de Oliveira	Técnico: suplente
Prof. Dr. Ciro Winckler de Oliveira Filho	Eixo Específico: Prática específica em saúde-Educação Física
Prof. Dr. Conrado Augusto Gandara Federici	Eixo Específico: Prática específica em saúde-Educação Física
Profa. Dra. Cristiane Gonçalves da Silva	Eixo Comum: O ser humano e sua inserção social
Profa. Dra. Danielle Arisa Caranti	Eixo Específico: Prática específica em saúde-Educação Física
Prof. Dr. Emilson Colantonio	Eixo Específico: Prática específica em saúde-Educação Física
Profa. Dra. Hanna Karen Moreira Antunes	Eixo Específico: Prática específica em saúde-Educação Física
Profa. Dra. Helga Tatiana Tucci	Módulo comum: Estudo do Movimento Humano
Prof. Dr. João Paulo Botero	Eixo Específico: Prática específica em saúde-Educação Física
Profa. Dra. Laise Tavares Padilha Bezerra	Eixo Específico: Prática específica em saúde-

Gurgel de Azevedo	Educação Física
Profa. Dra. Marina Souza Lobo Guzzo	Eixo Específico: Prática específica em saúde-Educação Física
Profa. Dra. Nara Rejane Cruz de Oliveira	Módulo comum: Metodologia Científica
Prof. Dr. Ricardo José Gomes	Eixo Específico: Prática específica em saúde-Educação Física
Prof. Dr. Ricardo Luís Fernandes Guerra	Eixo Específico: Prática específica em saúde-Educação Física
Rodrigo Souza Carneiro	Técnico: titular
Prof. Dr. Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos	Eixo Específico: Prática específica em saúde-Educação Física
Profa. Dra. Rosângela Soares Chriguer	Eixo Específico: Prática específica em saúde-Educação Física
Prof. Dr. Vinícius Demarchi Silva Terra	Eixo Específico: Prática específica em saúde-Educação Física
Profa. Dra. Virgínia Junqueira	Eixo Comum: O ser humano e sua dimensão biológica
Prof. Dr. Wagner Luiz do Prado	Eixo Específico: Prática específica em saúde-Educação Física

APRESENTAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE¹

Coordenação: Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira

Vice-coordenação: Prof. Dr. Paulo Henrique Silva Marques de Azevedo

Demais membros:

Profa. Dra. Camila Aparecida Machado de Oliveira

Profa. Dra. Cristiane Gonçalves da Silva

Prof. Dr. Ricardo José Gomes

Prof. Dr. Ricardo Luís Fernandes Guerra

Prof. Dr. Vinícius Demarchi Silva Terra

Profa. Dra. Virgínia Junqueira

¹ Constituído em conformidade com a Portaria Reitoria/Unifesp nº 1125, de abril de 2013.

SUMÁRIO

1 – DADOS GERAIS DO CURSO	7
2 – HISTÓRICO	9
2.1 - BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO UNIFESP	9
2.2 - BREVE HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	11
2.3 - BREVE HISTÓRICO DO CURSO NO <i>CAMPUS</i> BAIXADA SANTISTA	13
2.4 - APRESENTAÇÃO, JUSTIFICATIVA E PERFIL DO CURSO	23
3 – CONCEPÇÃO DO CURSO	27
3.1 - OBJETIVOS DO CURSO	27
3.2 - PERFIL DO EGRESSO	29
3.3 - HABILIDADES E COMPETÊNCIAS	31
3.4 - PRESSUPOSTOS EPISTEMOLÓGICOS / TEÓRICOS	33
3.5 - PRESSUPOSTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	37
3.6 - PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS	40
3.7 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	43
3.8 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	44
3.9 - MATRIZ CURRICULAR	47
3.10 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	81
3.11 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES	81
3.12 - ESTÁGIO CURRICULAR	82
3.13 - RELAÇÃO DO CURSO COM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	84
4 - CORPO SOCIAL	88
4.1 - CORPO DOCENTE DO CURSO	88
4.2 - CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	153

5 - INSTALAÇÕES FÍSICAS	154
6 – PLANOS DE ENSINO	176
ANEXO A	398
ANEXO B	407
ANEXO C	415
ANEXO D	421

1 - DADOS GERAIS DO CURSO

1.1: NOME DO CURSO: Educação Física –

1.2: GRAU: Bacharelado

1.3: FORMA DE INGRESSO: SISU

1.4: NÚMERO DE VAGAS PREVISTAS NO ATO DA CRIAÇÃO: 40 vagas

1.5: NÚMERO DE VAGAS ATUAL: 50 vagas

1.6: SITUAÇÃO LEGAL DO CURSO: Curso autorizado pela Portaria MEC nº 1235, de 19/12/2007, publicada no DOU em 20/12/2007 e reconhecido pela Portaria Seres/MEC nº 255, de 11/07/2011, publicada no DOU em 12/07/2011. Atualmente, o curso obteve Renovação de Reconhecimento pela Portaria Seres/MEC nº 823, de 30/12/2014, publicada no DOU em 2/1/2015. Endereço de funcionamento: Rua Silva Jardim, 136, Vila Mathias, Santos-SP, CEP: 11015-020.

1.7: REGIME DO CURSO: Semestral

1.8: CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3.860 horas

1.9: TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO PREVISTO: (mínimo): 4 anos **(máximo):** 6 anos

1.10: TURNO DE FUNCIONAMENTO: Integral

1.11: ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO:

O curso está organizado em 4 eixos: O ser humano e sua dimensão biológica (740 horas); O ser humano e sua inserção social (200 horas); Trabalho em Saúde (360 horas) , e; Prática específica em Saúde: Educação Física (2560 horas). Os 3 primeiros eixos são comuns aos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social (não cursa o eixo O ser humano e sua dimensão biológica). Cada eixo comum possui Unidades Curriculares (UC's) obrigatórias desenvolvidas em Módulos. O eixo específico (Prática específica em Saúde: Educação Física) possui Unidades Curriculares obrigatórias e eletivas, incluindo ainda Estágio Curricular (480 horas), Trabalho de Conclusão de Curso (160 horas) e Atividades Complementares (120 horas).

- Estágio Curricular: desenvolvido em Unidades Curriculares obrigatórias e eletivas no 3º e 4º ano do curso. Carga horária a ser cumprida pelo aluno: 160 horas obrigatórias e 320 horas eletivas (Diretrizes no ANEXO A);

- Trabalho de Conclusão de Curso: desenvolvido em Unidades Curriculares obrigatórias no 3º e 4º ano do curso, totalizando 160 horas obrigatórias (Regulamento no ANEXO B);

- Atividades Complementares: possibilidade de enriquecimento e flexibilização do processo formativo do estudante, podendo ser validadas por meio de certificados e registros que comprovem a realização das atividades. A carga horária a ser cumprida pelo aluno é de 120 horas (Regulamento no ANEXO C).

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC-EF) está embasado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física (Resolução n.7 – CNE/CES, 2004).

Os temas transversais de Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012), Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004) e Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012), estão contemplados respectivamente nos Eixos Comuns de Formação “O ser humano e sua dimensão social” e “Trabalho em Saúde”.

2 - HISTÓRICO

2.1- Breve histórico da UNIFESP

A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), criada pela Lei n.º 8.957, de 15 de dezembro de 1994, resulta da transformação da Escola Paulista de Medicina (EPM), fundada em 1º de junho de 1933, federalizada pela Lei n.º 2.712, de 21 de janeiro de 1956, e transformada em estabelecimento isolado de ensino superior de natureza autárquica pela Lei n.º 4.421 de 29 de setembro de 1964. Vinculada ao Ministério da Educação, até 2005 era uma universidade pública que tinha por objetivo desenvolver em nível de excelência, atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase nas ciências da saúde. A partir de 2006, amplia este compromisso para outras áreas do conhecimento.

A Escola Paulista de Medicina (EPM) ampliou suas atividades na área da graduação com a criação dos cursos de Enfermagem (1939), Tecnologia Oftálmica (1962), Ciências Biológicas - Modalidade Médica (1966) e Fonoaudiologia (1968).

A UNIFESP vem formando profissionais nas Ciências da Saúde, mas vai além, ultrapassa os limites da graduação na formação dos recursos humanos, ao oferecer inúmeras opções de pós-graduação (mestrado, mestrado profissionalizante, doutorado) e especialização nas mais diversas áreas do conhecimento em saúde. Indissociáveis do ensino, a pesquisa e as atividades de extensão mantêm a mesma excelência, com menção especial à qualidade de seus serviços de assistência médica e de saúde em geral.

Estas atividades são desenvolvidas por docentes qualificados, tendo como resultado uma produção científica e uma prática profissional integradas e abrangentes, que se estendem da assistência primária a procedimentos da fronteira do conhecimento aplicado.

A prática de extensão universitária é rigorosa e constitui cursos de reciclagem para atualização profissional e para capacitação de pessoal especializado, além de programas voltados para esclarecimentos da população sobre assuntos relacionados à área da saúde, ampliando a sua interface de trabalho com outras regiões geográficas.

Os programas de pós-graduação da UNIFESP estão entre os mais bem conceituados pela CAPES. Seu corpo docente é responsável por uma das maiores médias de produção científica por professor dentre todas as universidades brasileiras.

Como instituição de ensino especializada em saúde, é formadora de profissionais e de docentes para as demais universidades do país e do exterior. Possui um quadro docente qualificado, sendo este um de seus indicadores de excelência. Atualmente, os novos campi, como a Baixada Santista, contam com a totalidade de seu quadro docente com título de doutor.

Os cursos de graduação da Instituição têm sido classificados, pela imprensa especializada e leiga, entre os melhores do país, tendo um índice de evasão global nos últimos anos muito inferior à média das universidades brasileiras.

Os cursos de pós-graduação da UNIFESP foram iniciados em 1970 e, associados à implantação da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) no mesmo campus, induziram o desenvolvimento acelerado da pesquisa na Instituição, fazendo com que logo se projetasse, nacional e internacionalmente, como um centro de excelência para a formação de mestres e doutores. A grande maioria dos programas de pós graduação foi credenciada entre 1973 e 1984, estando em funcionamento há mais de vinte anos.

As atividades de extensão da UNIFESP caracterizam-se por projetos multidisciplinares de atenção primária e secundária na saúde, proporcionando aos alunos um intenso contato com a realidade da estrutura de serviços e necessidades em saúde da população. Os resultados destes trabalhos são positivos, conquistando o apoio e incentivo do corpo docente, discente e administrativo, o que tem motivado a Pró-Reitoria de Extensão da UNIFESP a assumir sempre novos desafios.

Ao longo de sua existência, o exercício continuado da pesquisa relacionado às atividades de pós-graduação, extensão e graduação levou a UNIFESP a ocupar lugar de destaque na produção científica nacional e internacional na área das ciências da vida. A UNIFESP possui 440 grupos cadastrados junto ao Diretório de Grupos de pesquisa do CNPq (Censo de 2014), contando com quase 800 orientadores em seus programas de pós-graduação. Há também um grande número de pesquisas, coordenadas pelos docentes, com financiamento de instituições de pesquisa e órgãos/agências de fomento nacionais e internacionais. Este número tem aumentado significativamente conforme os novos campi implementam suas ações e pesquisas.

Em 2009, a UNIFESP foi considerada, pela segunda vez consecutiva, a melhor universidade do país, segundo Índice Geral de Cursos (IGC) divulgado pelo Ministério da Educação.²

2.2 – Breve histórico do *Campus*: a UNIFESP e seu processo de expansão: a incorporação do campus baixada santista

Em resposta à demanda social e política de expansão das vagas públicas no ensino superior e de interiorização das atividades das universidades federais, a UNIFESP vem desenvolvendo o seu projeto de ampliação, deixando de ser uma universidade temática para assumir a universalização de suas ações e se tornar uma instituição *multicampi*.

Assim, no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/2005)**, assumiu os seguintes objetivos:

- Criação de novos cursos de Graduação, em áreas contíguas à da saúde;
- Continuidade e fortalecimento da iniciativa de oferta de novas modalidades de cursos que complementam o Ensino Médio;
- Expansão da Graduação para novas áreas do conhecimento – num movimento de se aproximar com novos objetos de conhecimento, englobando as áreas de ciências da saúde.
- Expansão do escopo geográfico da UNIFESP – novos campi.

A expansão é uma forma de fortalecimento do papel institucional educativo da UNIFESP. Há, nesta iniciativa, a intenção de estabelecer novos *loci* de ensino na macro-região que ocupa, podendo, em alguns casos, avançar para a realização de pesquisa que apresentasse aderência com as demandas locais por inovação em saúde e/ou por capacitação de recursos humanos, no mesmo nível de qualidade acadêmica mantido pela UNIFESP.

Tal expansão gerou a criação de infra-estrutura, captação e re-qualificação de recursos humanos, também dispostas na Lei nº 11.091, de 12 de Janeiro de 2005, sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. Da mesma

² O IGC é um indicador de qualidade de instituições de educação superior que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado).

forma, a UNIFESP planejou sua expansão para novas áreas do conhecimento. Esta estratégia de expansão tem se mostrado especialmente pertinente, permitindo que ocorra um processo contínuo de aprendizagem institucional, à medida que novas competências sejam progressivamente incorporadas. É um modo de crescer e se expandir com segurança, partindo do que já é capaz de fazer, utilizando a plethora de ativos tangíveis e intangíveis consolidados para alcançar, passo a passo, novas competências.

O cronograma de implantação do 1º campus foi negociado com o Poder Executivo Municipal da Baixada Santista e dos demais municípios do litoral paulista, por meio da iniciativa da representação política local. A Prefeitura Municipal de Santos, por meio de convênio com duração de cinco anos, cujo protocolo de intenções foi assinado em 16/04/2004, acordou em alugar um prédio e adaptá-lo às necessidades para o novo campus, com investimentos em mobiliário e equipamento suficientes para início das atividades didáticas e com o compromisso de ajudar na prospecção de locais próprios para a instalação da sede definitiva. Este convênio foi renovado recentemente. As outras prefeituras da Baixada Santista foram também contatadas para auxiliar no custeio dos cursos, com aceitação muito boa da proposta.

Em setembro de 2004 foi oficializada a criação do Campus Baixada Santista da UNIFESP em nível local e a implantação de seus primeiros cursos. Como modalidade sequencial de formação específica, com fornecimento de diploma de nível superior em áreas de fronteira das ciências humanas com a da saúde, foram implantados os cursos de Educação e Comunicação em Saúde e o de Gestão em Saúde.

Em outubro de 2005 foi assinada a criação definitiva do Campus pelo Ministro da Educação. E em dezembro desse ano, ocorreu o primeiro vestibular para os cinco cursos de graduação, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional, que iniciaram suas atividades curriculares em fevereiro de 2006, e o Curso de Serviço Social em 2009. Em 2012 ingressaram os primeiros estudantes do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Mar, outra área do conhecimento investida no campus Baixada Santista, principalmente pela demanda da região. Em 2014, outros dois cursos da mesma área foram criados: Engenharia de Ambiental e Engenharia de Petróleo e Recursos Renováveis.

Em 2006, foram estruturados outros três campi na Universidade: Diadema, nas áreas de Ciências Biológicas, Química, Engenharia Química, Farmácia e Bioquímica,

Guarulhos, nas áreas de Ciências Sociais, Filosofia, História e Pedagogia, e São José dos Campos, na área de Ciências da Computação. Todos esses cursos foram implantados oficialmente em 2007. Em 2011 o campus Osasco foi estruturado e introduziu os cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Relações Internacionais, que já passaram pelo processo avaliatório do MEC e foram reconhecidos com bons resultados. Em 2013 foi também implantada a graduação em Ciências Atuariais.

2.3 – Breve histórico do curso no *Campus Baixada Santista*

A Região Metropolitana da Baixada Santista é composta por nove municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Bertioga, Mongaguá e Praia Grande, Itanhaem, Peruíbe e Guarujá. Com uma delimitação territorial de 2.373 km² têm aproximadamente um milhão e seiscentos mil habitantes. Em relação a sua posição no cenário produtivo apresenta um Produto Interno Bruto de 6,1 bilhões de dólares.

A Região abriga o principal porto da América Latina – o Porto de Santos e possui uma situação geográfica privilegiada, com a proximidade de São Paulo, capital do Estado. Além disso, também possui um importante centro industrial no município de Cubatão. A localização estratégica associada a sua infra-estrutura torna-se um forte atrativo para diferentes investimentos no espaço ultra-regional.



Figura 1: Região Metropolitana da Baixada Santista, Estado de São Paulo.

O Processo de desenvolvimento da Baixada Santista desencadeou-se no final do século XIX, a partir da expansão da economia cafeeira no Estado de São Paulo. Neste período, o Porto tornou-se o maior exportador de café, e ampliou as atividades terciárias da região, como o comércio, a construção civil, bancos e transportes.

Demografia	Bertioga	Cubatão	Guarujá	Itanhaém	Mongaguá	Peruíbe	Praia Grande	Santos	São Vicente
População censitária	30.039	108.309	264.812	71.995	35.098	51.451	193.582	417.983	303.551
Crescimento anual (tgca)	11,40	1,95	2,62	5,13	7,11	5,19	5,17	0,01	1,38
População flutuante estimada	200.000	120.000	740.000	220.000	135.500	300.000	1.000.000	412.000	600.000
População total estimada	45.846	116.841	293.083	87.589	45.929	62.725	235.840	418.217	320.298
Taxa de urbanização	97,1	99,4	99,9	98,8	99,6	97,9	100,0	99,5	99,9
Densidade demográfica	95	789	2.139	151	340	191	1.626	1.543	2.194
Esperança de vida ao nascer	69,9	68,3	69,9	69,7	69,0	69,7	70,4	72,3	69,9
Eleitores	22.885	81.550	176.038	49.413	24.095	35.260	120.919	335.023	199.147

Figura 2: Demografia da região metropolitana da Baixada Santista.

A Região Metropolitana da Baixada Santista apresenta, atualmente, uma malha rodoviária composta pela Rodovia Anchieta, a Rodovia Imigrantes, Rio-Santos, Padre Manoel da Nóbrega, Rodovia Ariovaldo Almeida Vaia. Esta malha rodoviária possibilita o acesso inter-metropolitano e também uma integração a capital e o interior paulista, potencializando o escoamento de mercadorias do Porto e, ao mesmo tempo, o turismo regional.

Nesse sentido, torna-se um espaço de destino de significativa população flutuante reforçando as atividades econômicas do setor de serviços direcionados para o turismo.

A população residente é de 1.475.659 (IBGE, 2000) e a população flutuante é de 3.727.5000 (Agem, 2000) nos períodos de alta e baixa temporada. Entre a população residente estima-se 19,8% de moradores em favelas, moradores de cortiços e moradores de rua.

Municípios	Nº Habitantes	IBGE Domicílios Inadequados (%)	IBGE Aglomerados subnormais	Prefeitura Municipal	Estimativa da população em áreas de pobreza – Grão do Trigo
Santos	417.975	12,5	22.612	Moradores de rua 528	Aglomerados Subnormais 37.612
				Cortiços 14.500	Total 52.640
S. Vicente	303.551	27,3	39.112	-	39.112
Guarujá	264.812	44,6	86.356	100.190	86.356
Peruíbe	51.237	24,4	-	-	12.037
Praia Grande	193.582	22,8	2.973	-	15.000
Itanhaém	71.694	25,9	-	-	18.566
Bertioga	29.771	45,0	-	-	11.545
Mongaguá	34.897	27,9	-	-	9.736
Cubatão	108.135	44,4	47.174	-	47.174
Total	1.475.654	-	198.227	-	292.166

Figura 3: Mapeamento dos Moradores em Situação de Exclusão Social da região metropolitana da Baixada Santista

Saúde:

A Região Metropolitana conta com uma rede hospitalar pública, ligada ao SUS, com 15 hospitais (Figura 4), nove públicos e seis filantrópicos. A distribuição dos hospitais ligados ao SUS concentra-se a maior parte no Município de Santos.

Municípios Hospitais										
Natureza	Bertioga	Cubatão	Guarujá	São Vicente	Santos	Mongaguá	Peruíbe	Praia Grande	Itanhaém	T o t a l
Públicos	1	1	1	0	2	1	1	1	1	9
Federal	-	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Estadual	-	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Municipal	1	1	1	0	1	1	1	1	1	8
Privados	-	0	1	1	3	0	0	1	0	6
Contratados	-	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Filantrópicos	-	0	1	1	3	0	0	1	0	6
Sindicato	-	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Universitários	-	0	0	0	0	0	0	0	0	-
- Ensino	-	0	0	0	0	0	0	0	0	-
- Pesquisa	-	0	0	0	0	0	0	0	0	-
- Privados	-	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	1	1	2	1	5	1	1	2	1	15

Figura 4: Distribuição do número de hospitais por município da região metropolitana da Baixada Santista em função de sua natureza.

A rede hospitalar conta com 2.363 leitos (Figura 5), dos quais 68% pertencem a prestadores privados filantrópicos, com destaque para a Santa Casa de Misericórdia de Santos, fundada em 1551, que tem 898 leitos contratados e que centraliza os procedimentos de alta complexidade.

Natureza dos leitos	Totais
Públicos	747
- Federal	-
- Estadual	239
- Municipal	508
Privados	1.616
- Contratados	-
- Filantrópicos	1.616
- Sindicato	-
Universitários	-
- Ensino	-
- Pesquisa	-
- Privados	-
Total	2.363

Figura 5: Distribuição do número de leitos da região metropolitana da Baixada Santista em função de sua natureza.

A rede de serviços ambulatoriais conta com uma variada gama de serviços com 274 unidades distintas na Região (Figura 6), com aproximadamente um terço concentrado na cidade de Santos.

Tipo de Unidade	Totais
Posto de Saúde	9
Centro de Saúde	83
Policlínica	11
Ambulatório de Unidade Hospitalar Geral	13
Ambulatório de Unidade Hospitalar Especializada	3
Unidade Mista	4
Pronto Socorro Geral	9
Pronto Socorro Especializado	4
Clínica Especializada	24
Centro/Núcleo de Atenção Psicossocial	13
Centro/Núcleo de Reabilitação	12
Outros Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia	36
Unid. Móvel Terrestre p/Atend. Médico/Odontológico	2
Unidade de Saúde da Família	15
Unidades de Vigilância Sanitária	8
Unidades não Especificadas	28
Total	274

Figura 6: Distribuição por tipo de unidade Ambulatorial da Região Metropolitana da Baixada Santista.

Os gastos do setor público com a saúde na Região no ano de 2003 foram da ordem de trezentos e setenta e cinco milhões de reais, com um per capita de R\$263,54 (aproximadamente cem dólares) valor muito baixo em relação à renda per capita da Região. Os dados e indicadores financeiros do ano de 2003 apresentam-se na Tabela 1.

Dados e Indicadores Financeiros (2003)	Totais e médias
Despesa total com saúde por habitante (R\$)	263,54
Despesa com recursos próprios por habitante	201,74
Transferências SUS por habitante	61,79
% despesa com pessoal/despesa total	64,14
% despesa com investimentos/despesa total	3,53
% transferências SUS/despesa total com saúde	26,02
% de recursos próprios aplicados em saúde (EC 29)	20,73
% despesa com serv. terceiros - pessoa jurídica /despesa total	19,18
Despesa total com saúde	375.147.241,46
Despesa com recursos próprios	272.653.032,50
Receita de impostos e transferências constitucionais legais	1.370.906.581,90
Transferências SUS	102.494.208,96
Despesa com pessoal	222.567.001,20

Tabela 1: Dados e indicadores financeiros do ano de 2003 da Região Metropolitana da Baixada Santista.

Educação: Ensino Superior na Baixada Santista

No contexto do ensino superior da Região Metropolitana da Baixada Santista, a UNIFESP representa expressivo aumento qualitativo no quadro da educação dos municípios desta área. Atualmente, a Baixada Santista abriga sete universidades, sendo quatro delas privadas, 2 públicas e uma comunitária: Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), Universidade Paulista (UNIP), Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) e uma comunitária, Universidade Católica de Santos (UNISANTOS). Dentre estas, UNISANTA conta com um curso de Educação Física e Esporte; a UNIMES com um curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física; a UNIP com licenciatura em Educação Física; e a UNAERP com curso de Educação Física nas modalidades Licenciatura e Bacharelado.

A Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo apresentou um levantamento com a posição do ensino público da Baixada Santista em 2001, demonstrando uma representação percentual de 0,4%. Em 2002, a Universidade do Estado de São Paulo – UNESP, implantou-se no município de São Vicente com o curso de Ciências Biológicas,

oferecendo 40 vagas. Com isso, ampliou-se de forma modesta as vagas do ensino público na Região.

A presença da UNIFESP na Baixada Santista, onde há predominância do ensino superior privado, modifica significativamente o cenário regional da educação pública superior em relação às décadas anteriores.

Instituição de Ensino Superior	Cidade	Organização Acadêmica	Categoria Administrativa
CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA - UNILUS	SANTOS	Centro Universitário	Privada
CENTRO UNIVERSITÁRIO MONTE SERRAT - UNIMONTE	SANTOS	Centro Universitário	Privada
Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Santos - ESAMC Santos	SANTOS	Instituto Superior ou Escola Superior	Privada
Escola Superior de Computação e Tecnologias da Informação -	SANTOS	Instituto Superior ou Escola Superior	Privada
Faculdade de Administração do Centro Educacional de Santos – Faad	SANTOS	Faculdade	Privada
FACULDADE DE TECNOLOGIA DA BAIXADA SANTISTA - FATEC-BS	SANTOS	Faculdade de Tecnologia	Estadual
Faculdade São Paulo de Santos -	SANTOS	Faculdade	Privada
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS - UNISANTOS	SANTOS	Universidade	Privada
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS - UNIMES	SANTOS	Universidade	Privada

UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA - UNISANTA	SANTOS	Universidade	Privada
Faculdade de Tecnologia de São Vicente - FATEF	São Vicente	Faculdade	Privada
Faculdade Integração - FAISV	São Vicente	Faculdade	Privada
Universidade do Estado de São Paulo	São Vicente	Faculdade	Pública
FACULDADE DE EDUCAÇÃO CIÊNCIAS E LETRAS DON DOMÊNICO – FECLE	GUARUJÁ	Faculdade	Privada
Faculdade do Guarujá – FaG	GUARUJÁ	Faculdade	Privada
Instituto Superior de Educação Don Domênico - IDON	GUARUJÁ	Instituto Superior ou Escola Superior	Privada
Faculdade Alfa -	PRAIA GRANDE	Faculdade	Privada
Faculdade do Litoral Sul Paulista - FALS	PRAIA GRANDE	Faculdade	Privada

Tabela 2: Ensino superior da Região Metropolitana da Baixada Santista

Educação, saúde e esporte: Políticas públicas integradas

No Brasil, no período de 1996 a 2000, enquanto o PIB brasileiro cresceu numa taxa anual de 2,25%, o PIB do esporte cresceu 12,34%³. Segundo a Organização Panamericana de Saúde, cada dólar investido em atividade física corresponde a um retorno de três dólares para o país que aplica nesses recursos. Nesta perspectiva, a integração das políticas de saúde,

³ Atlas do Esporte no Brasil, 2005, p. 836

educação e esporte vem sendo impulsionada no campo da gestão pública, sobretudo no que se refere à promoção de atividades físicas como estratégia de intervenção e produção de cuidado em saúde.

Conforme pesquisa do perfil esportivo dos municípios realizada pelo IBGE⁴, uma boa parte das ações de promoção da saúde dos equipamentos esportivos e de lazer da Baixada Santista concentra-se nos espaços e equipamentos de uso comum, como praças, jardins e praia, além dos tradicionais centros esportivos e as prefeituras vêm regulamentando e incentivando a prática de atividades físicas por meio de políticas públicas, como é o caso da cidade de Santos, que por meio do decreto 5.229/08 regulamentou a prática desportiva no município de Santos, atribuindo datas, horários, locais para modalidades praticadas ao ar livre, como futebol de praia, tamboréu, mini-tênis, voleibol, futvôlei, basquete, surf, frescobol, esportes náuticos, kite surf, windsurf e sonrisal. A grande utilização de espaços e equipamentos não formalizados gera uma grande demanda profissional para atuação em espaços de uso comum, não apenas para suprir a demanda, mas também para criar novas formas de ação profissional em campos ainda não estabelecidos.

Instalações esportivas públicas existentes em Santos	
Escolas públicas municipais	62 escolas, sendo 33 com instalações esportivas
Ginásios e complexos desportivos	3 ginásios, 1 complexo aquático, 1 estádio de futebol, 1 piscina recreativa
Parques/praças	11 quadras; 3 campos de futebol; 1 piscina semi-olímpica; 1 pista de atletismo; 3 ginásios; 1 academia de boxe; 1 campo de bocha; 1 complexo de esportes radicais; 1 salão de Ginástica; 1 salão de lutas.

Tabela 3: Instalações esportivas públicas existentes em Santos (IBGE, 2006).

⁴ O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em parceria com o Ministério dos Esportes, publicou em 2006 o Perfil dos Municípios Brasileiro (IBGE, 2006) e Pesquisa Esporte 2003 (IBGE, 2006). Outros levantamentos representativos já foram produzidos com esta mesma intenção, como o Diagnóstico da Educação Física e Esporte no Brasil (DaCosta, 1971), primeiro levantamento sobre o esporte feito no Brasil; o Inventário das Infra-estruturas Desportivas Brasileiras, realizado em 2.602 municípios (INDESP, 2000); e o Atlas do Esporte do Brasil (DaCosta 2005).

2.4 – Apresentação, justificativa e perfil do curso

O *Campus* Baixada Santista iniciou suas atividades mantendo a especificidade e a experiência da UNIFESP com a área da saúde. Assim, foram propostos ao Ministério da Educação a criação dos cursos de graduação em Educação Física – , Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional. No ano de 2009, o curso de Serviço Social foi incorporado ao Campus, sendo considerado o segundo curso em universidade pública em todo o estado de São Paulo.

O debate sobre o Ensino Superior, particularmente sobre a Universidade, encontra-se na ordem do dia, nos diferentes cenários educacionais: em níveis políticos, institucionais, científicos, em grupos docentes ou discentes. A discussão sobre a complexidade da formação de recursos humanos vem se ampliando em decorrência das mudanças nos perfis dos diferentes profissionais, sobretudo devido às transformações contemporâneas no mundo de trabalho.

Neste contexto de rápidas transformações exige-se que a universidade se posicione e responda às demandas da sociedade, criando novos cenários e propostas de ensino, no sentido de fomentar a formação de profissionais fundamentada em práticas que incorporem a reflexão contextual da realidade. Mediadas por um processo de ensino-aprendizagem interativo, tais práticas pedagógicas contextualizadas têm um caráter dialógico, pois tratam a construção do conhecimento por meio de um diálogo permanente entre estudos teóricos e experiências de campo, no qual se consolidam atitudes acadêmicas de autonomia, criticidade, criatividade, cientificidade e disposição para o diálogo interdisciplinar e o trabalho colaborativo.

O Campus Baixada Santista da UNIFESP destina-se ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão em Ciências da Saúde, mantendo a qualidade que constitui a UNIFESP em seus 82 anos de funcionamento. O Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) resulta de esforços coletivos de discussão acerca dos propósitos da UNIFESP como instituição pública de ensino e pesquisa que se relaciona intensamente com a sociedade brasileira.

O desenvolvimento do conhecimento em saúde coloca para a Universidade o desafio de, concomitantemente ao compromisso com a produção do conhecimento biomédico

e clínico de uma forma geral, incorporar como objeto de ensino, pesquisa e extensão outras áreas imprescindíveis para o aprofundamento da reflexão sobre saúde. É neste contexto que se inserem as áreas de atuação profissional na saúde em implantação no Campus Baixada Santista da UNIFESP, dentre as quais figura a Educação Física.

O curso de **Educação Física** da UNIFESP articula o ensino, a pesquisa e a extensão, visando, prioritariamente, a formação profissional para atuação em Saúde, mas também atendendo às demandas próprias do graduado em Educação Física. Neste contexto, em seu decorrer são desenvolvidos conteúdos e atividades sistematizadas para intervir em serviços de saúde visando a inserção dos futuros profissionais em equipes multidisciplinares de diferentes locais de trabalho voltados à promoção da saúde e da qualidade de vida, bem como o controle de patologias, especialmente das crônicas. Para tanto, o Bacharel em Educação Física – lidará com o movimento humano como estratégia de intervenção e produção de cuidado em saúde, baseado na prescrição e acompanhamento adaptados às demandas e necessidades dos indivíduos. Assim, o curso enfatiza a interação entre fenômenos biológicos e sociais, objetivando uma visão integral do sujeito, no intuito de aperfeiçoar a intervenção em sua saúde.

A UNIFESP optou por seguir nesta direção, tendo como vocação institucional, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e os serviços à comunidade. Esta tríplice articulação se expressa na defesa dos processos de produção e transmissão de conhecimento, com a transformação da realidade subjetiva e social. Daí a aposta no caráter de pesquisa, produção de conhecimento e exercício profissional direcionado à Saúde, pautado no trabalho em equipes multidisciplinares. Ressalte-se também, que a UNIFESP, desde sua origem, tem assumido ampla vocação para a pesquisa científica, característica que esteve presente no processo de expansão universitária da UNIFESP e que norteia os esforços nos *campi* da instituição.

Historicamente, os cursos de Educação Física diferenciaram-se em várias ênfases curriculares, compreendidas como o conjunto de fundamentos e experiências específicos que tratam de singularidades e particularidades no planejamento, prescrição, ensino, orientação, assessoramento, supervisão, controle e avaliação de projetos e de programas de atividades físicas, recreativas e esportivas na perspectiva de um ou mais núcleos temáticos de intervenção acadêmico-profissionais, nas diferentes etapas do ciclo vital (prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação

motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas).

Assim, a ênfase em Saúde proposta, inclui as áreas de concentração nas quais historicamente a UNIFESP se inscreve, ou seja, aquelas que elegem a prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde como seus objetos centrais de estudo e atuação.

Imerso nesse contexto formativo o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de fevereiro de 2012 à setembro de 2015, se debruçou sobre o Projeto Pedagógico do curso de Educação Física (PPC-EF) com o objetivo de identificar limites na formação do profissional de Educação Física. Nesse sentido, identificou-se que o curso da Unifesp possuía a maior carga horária dentre os principais cursos de Educação Física do Brasil. Numa análise mais pormenorizada, se avaliou que:

- havia necessidade de redução da carga horária: o que permitiria mais tempo de dedicação aos programas desenvolvidos na graduação (Jovens Talentos, Iniciação Científica, Extensão, Monitoria, Pet, Pet-Saúde, Iniciação à Gestão, dentre outros);
- havia necessidade de modificação de Unidades Curriculares (UC's) a fim de sanar lacunas na formação;
- havia necessidade de revisão conceitual;
- havia necessidade de uma Matriz Curricular mais flexível.

Nesse interim, ao longo do ano de 2013 o NDE se reuniu mensalmente objetivando análise da Matriz em termos de carga horária e possibilidades/estratégias para encaminhar a atualização do PPC-EF e Matriz Curricular. Desse trabalho, surgiu a proposta de realização de Oficinas quinzenais no NDE durante todo o 1º semestre de 2014, as quais seriam abertas à participação de toda a Comissão de Curso de Educação Física. Ao final desse período, concluiu-se que havia necessidade de realização de mais algumas Oficinas com vistas à produção de síntese e posterior encaminhamento à Prograd. Assim, o 2º semestre de 2014 ficou destinado a esse trabalho, mas já com reuniões mensais.

No entanto, como o PPC-EF se insere numa perspectiva mais ampla no Projeto Político Pedagógico de Campus (PPP), que é a formação para a saúde, entendeu-se que toda e

qualquer reformulação de Matriz no (s) curso (s) do Instituto de Saúde e Sociedade deveria ser refletida por todos, principalmente porque o PPP partilha módulos em eixos comuns. Assim, a Comissão de Curso decidiu que a atualização do PPC-EF e da Matriz Curricular acompanharia e dialogaria com os momentos coletivos propostos pelo *campus*, que foram desenvolvidos em 5 Oficinas de revisão do Projeto Pedagógico, entre novembro de 2014 e julho de 2015.

Após a realização das Oficinas o NDE encaminhou à Comissão de Curso a proposta de atualização do PPC-EF e da Matriz, que foi aprovada em reunião ordinária de 20/08/2015 e retificada em 17/09/2015 - devido à necessidade de ajustes em módulos do eixo biológico. O PPC-EF também foi aprovado pela Câmara de Graduação do Campus Baixada Santista no dia 08/10/2015 e na Reunião Ordinária da Congregação do dia 29/10/2015 (Atas anexas).

Em síntese, tratou-se de um trabalho que contou com a participação de muitos atores (professores, técnicos e alunos) e dialogado amplamente, inclusive com outros cursos. Além disso, foi um trabalho que atravessou 2 gestões da coordenação do curso de Educação Física.

3 – CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1 – Objetivos do curso

O Curso de Educação Física da UNIFESP tem como objetivo geral a formação de profissionais aptos a diagnosticar, planejar, prescrever, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, de exercícios físicos, de atividades recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, por meio de atuação em equipes multidisciplinares, conforme a caracterização da área prevista pela Resolução n.7 (CNE/CES, 2004), a saber:

A Educação Física caracteriza-se a partir de três dimensões interdependentes. A dimensão da prática de atividades físicas, recreativas e esportivas, a dimensão do estudo e da formação acadêmico-profissional e a dimensão da intervenção acadêmico-profissional.

A dimensão da prática de atividades físicas, recreativas e esportivas refere-se ao direito dos indivíduos conhecerem e terem acesso às manifestações e expressões culturais que constituem a tradição da Educação Física, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança. Na perspectiva da Educação Física, a prática das manifestações e expressões culturais do movimento humano é orientada para a promoção, a prevenção, a proteção e a recuperação da saúde, para a formação cultural, para a educação e reeducação motora, para o rendimento físico-esportivo, para o lazer, bem como para outros objetivos decorrentes da prática de exercícios e atividades físicas, recreativas e esportivas.

A dimensão do estudo e da formação acadêmico-profissional em Educação Física refere-se às diferentes formas, possibilidades e modalidades de formação em níveis de graduação, de pós-graduação, de extensão, entre outros, nos termos da LDB 9394/96 e dos documentos legais complementares, que objetivem qualificar e habilitar os indivíduos interessados em intervir acadêmica e profissionalmente na realidade social, por meio das manifestações e expressões culturais do movimento humano, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, no sentido de aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

A dimensão da intervenção acadêmico-profissional refere-se ao exercício político-social, ético-moral, técnico-profissional e científico do graduado em Educação Física no

sentido de diagnosticar os interesses e as necessidades das pessoas, de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar a eficiência, a eficácia e os efeitos de programas de exercícios e de atividades físicas, recreativas e esportivas, assim como participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, entre os afetos direta e indiretamente à prática de exercícios e atividades físicas, recreativas e esportivas.

Considerando as dimensões que caracterizam a Educação Física, concebida como área de conhecimento e de intervenção profissional que tem como objeto de estudo e aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção, da promoção, da proteção e da reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas. A finalidade é possibilitar às pessoas o acesso a este acervo cultural, compreendido como direito inalienável de todo(a) cidadão(ã) e como importante patrimônio histórico da humanidade e do processo de construção da individualidade humana.

Embora a formação profissional em Educação Física esteja, neste projeto, inserida na área da Saúde, é imperiosa a compreensão do seu caráter multidisciplinar, que além de possuir um corpo de conhecimento próprio, utiliza-se de conhecimentos produzidos no contexto das ciências biológicas, humanas, sociais e exatas, bem como em conhecimentos da arte e da filosofia.

3.1.1 – Objetivos específicos

- Desenvolver uma sólida formação acadêmico-científica;
- Desenvolver uma postura crítica sobre o conhecimento disponível;
- Desenvolver as competências e habilidades que configuram o perfil do profissional de Educação Física a partir da prática profissional necessariamente alicerçada no conhecimento e em uma postura de investigação científica constante.

- Desenvolver o domínio de técnicas e ferramentas voltadas para a ação profissional, não reduzindo a formação ao domínio de tecnologias de intervenção.
- Desenvolver a habilidade de atuação em diferentes contextos e a habilidade de apresentar trabalhos e discutir idéias em público;
- Desenvolver a habilidade de coordenar e facilitar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais;
- Promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Promover a formação continuada; Desenvolver a habilidade de identificar, definir e formular questões de investigação científica na área da Educação Física com ênfase em saúde
- Incentivar a construção e gestão coletiva do projeto pedagógico;
- Promover uma abordagem interdisciplinar do conhecimento e a habilidade para o trabalho em equipe multiprofissional;
- Garantir a indissociabilidade entre a teoria e a prática;
- Favorecer a articulação entre conhecimentos de formação ampliada e específica;
- Propiciar base ao aluno para atuação nas diferentes áreas da Educação Física com ênfase na promoção e prevenção da saúde das pessoas;
- Desenvolver a habilidade de reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para prescrição individualizada do exercício físico, voltada às necessidades especiais.

3.2 – Perfil do egresso

O perfil acadêmico-profissional do Bacharel graduado em Educação Física – da UNIFESP contempla:

- Qualificação para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das manifestações e expressões culturais do movimento humano, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da

ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;

- Pronunciado interesse pela pesquisa científica em seu sentido profissionalizante e como suporte básico para sua atuação em variadas áreas de aplicação;
- Competências e habilidades que abrangem as dimensões: político-social, ético-moral, técnico-profissional e científica, considerando que a intervenção do profissional pressupõe a mediação com seres humanos historicamente situados;
- Reconhecimento de que as pessoas, independentemente de idade, de condições sócio-econômicas, de condições físicas e mentais, de gênero, de etnia, de crença, tenham conhecimento e a possibilidade de acesso à prática das diferentes expressões e manifestações culturais do movimento humano, compreendidas, reafirmando como direito inalienável de todo(a) cidadão(ã) e como importante patrimônio histórico da humanidade e do processo de construção da individualidade humana;
- Concepção nuclear, além do domínio dos conhecimentos que fundamentam e orientam sua intervenção acadêmico-profissional, transformando os conhecimentos em ações;
- Domínio dos conhecimentos específicos para sua intervenção acadêmico-profissional, compreendendo questões e situações-problema envolvidas no seu trabalho, identificando-as e resolvendo-as;
- Autonomia para tomada de decisões, bem como responsabilidade pelas opções feitas e pelos efeitos da sua intervenção acadêmico-profissional, avaliação crítica de sua própria atuação e o contexto em que atua e interação cooperativa tanto com a comunidade acadêmico-profissional, quanto com a sociedade em geral;
- Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano;
- Capacidade para atuação em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;

- Capacidade para interlocução com outros campos de conhecimento;
- Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- Capacidade de diagnosticar, elaborar projetos, planejar, agir e avaliar de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- Atuar em diferentes níveis de ação, de caráter promocional, preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- Formular questões de investigação científica na área da educação física e saúde, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Compreensão da formação como um exercício contínuo e permanente de atualização dos saberes para a aplicação do exercício para a melhoria da qualidade de vida e busca pela qualidade do exercício profissional.

3.3 - Habilidades e competências

A aquisição das competências e das habilidades requeridas na formação do Bacharel em Educação Física – da UNIFESP deverá ocorrer a partir de experiências de interação teoria-prática, em que toda a sistematização teórica seja articulada com as situações de intervenção acadêmico-profissional a partir de posicionamentos reflexivos que tenham consistência e coerência conceitual. As competências não podem ser adquiridas apenas no plano teórico, nem no estritamente instrumental. É imprescindível, portanto, que haja coerência entre a formação oferecida, as exigências práticas esperadas do futuro profissional e as necessidades de formação, de ampliação e de enriquecimento cultural das pessoas.

Desse modo, a visão de competência deve ser compreendida além das dimensões do fazer, do saber fazer ou do saber intervir. O pressuposto das diretrizes identifica-se com uma concepção de currículo compreendido como processo de formação da competência

humana histórica. Sendo assim, competência é, sobretudo, a condição de refazer permanentemente nossa relação com a sociedade e a natureza, usando como instrumento o conhecimento inovador de perspectiva emancipadora.

A proposta curricular da UNIFESP caracteriza-se pelos princípios e compromissos norteados pelo CNE 2004, que em seu Artigo 6º, parágrafo 1º define as competências de natureza político-social, ético-moral, técnico-profissional e científica que deverão constituir a concepção nuclear do projeto pedagógico de formação do graduado em Educação Física, devendo a formação ser concebida, planejada, operacionalizada e avaliada visando a aquisição e o desenvolvimento de habilidades e competências, tais como:

- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;
- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;

- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;
- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional, utilizando recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins.

3.4 - PRESSUPOSTOS EPISTEMOLÓGICOS/TEÓRICO: A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE: PREPARANDO PROFISSIONAIS PARA O TRABALHO EM EQUIPE E PARA A INTEGRALIDADE NO CUIDADO

A graduação dos cursos da área da saúde do *Campus* Baixada Santista possuem objetivos gerais, a saber:

- Formação de um profissional da área da saúde apto para o trabalho em equipe interprofissional, com ênfase na integralidade do cuidado ao sujeito.
- Formação técnico-científica e humana de excelência em uma área específica de atuação profissional de saúde
- Formação científica, entendendo a pesquisa como propulsora do ensino e da aprendizagem.

Para atingir a esses objetivos, especialmente o desenvolvimento da competência para o trabalho em equipe na perspectiva da integralidade no cuidado, o PPC-EF assume

como direcionador de suas ações, os princípios da **Educação Interprofissional** como referencial seu referencial teórico.

Como em outras áreas de conhecimento, a graduação em saúde enfrenta desafios importantes: fragmentação do ensino, dicotomias no projeto pedagógico (básico-clínico, ensino-serviço, clínico-epidemiológico, saúde-doença), "biologicismo (centralidade das disciplinas biológicas no currículo)" e "hospitalocentrismo" (foco no ensino-aprendizagem hospitalar) na formação, deslocamento do aluno para a posição do sujeito que recebe passivamente a informação, centralidade do processo pedagógico no professor como transmissor de informações, significativa fragilidade no processo de profissionalização docente, desvinculação dos currículos em relação às necessidades da comunidade, dentre outras (Batista e cols, 2005⁵; Feuerwerker, 2003⁶; Almeida, 2004⁷).

Por outro lado, os cursos superiores em saúde encontram-se num momento de busca por caminhos para implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais que ampliam o perfil de competências para a graduação envolvendo a atenção a saúde, o desenvolvimento da liderança e da capacidade de comunicação, preparando melhor os futuros profissionais para a administração e gerenciamento de suas práticas, para a tomada de decisão e para a educação permanente.

Nesse contexto, a maioria dos cursos busca novos caminhos e referenciais de formação. Propostas curriculares que articulem o compromisso do processo formativo com o Sistema Único de Saúde e com as necessidades de saúde da população, que apontem para novos papéis tanto do professor como do estudante, que ampliem os cenários de ensino e aprendizagem para além dos ambientes hospitalares e que incorporem a pesquisa como componente indissociável da aprendizagem, têm sido muito debatidas, observando-se avanços importantes nesta relação.

⁵ BATISTA, N. e cols. O enfoque problematizador na formação de profissionais em saúde. Revista de Saúde Pública. N. 39 (2), 2005.

⁶ FEUERWERKER, Laura. 2003. Educação dos profissionais de saúde hoje: problemas, desafios, perspectivas, e as propostas do Ministério da Saúde. Revista da Abeno, v. 3, n. 1, p. 24-27.

⁷ Almeida, M. Diretrizes curriculares nacionais para os cursos universitários da área de saúde. Londrina: Rede Unida. p.30-36. 2003

Outro desafio importante deste modelo de ensino é a ruptura com os modelos disciplinares rígidos e na busca por um projeto de formação em saúde que signifique integração de diferentes conhecimentos e áreas disciplinares e profissionais. Delineiam-se contextos científicos e acadêmico-institucionais para o encontro com a interdisciplinaridade e o ensino interprofissional.

Integrar implica pensar em novas interações no trabalho em equipe interprofissional, configurando trocas de experiências e saberes numa postura de respeito à diversidade, cooperação para efetivar práticas transformadoras, parcerias na construção de projetos e exercício permanente do diálogo.

A perspectiva da integralidade no cuidado demanda um trabalho em saúde que transcende os fazeres individualizados de cada profissão, projetando a importância do trabalho em equipe. Projeta-se então assim, um profissional de saúde que, não abrindo mão da formação específica, possa estar atento às diferenças e especificidades profissionais, visando uma atuação interprofissional e multidisciplinar.

Neste sentido, alguns questionamentos tomam significado: os cursos de graduação em saúde têm se comprometido com o desenvolvimento dos futuros profissionais para este trabalho? Como estamos preparando nossos estudantes para o trabalho em equipe na perspectiva da integralidade no cuidado? Como propiciar que nossos estudantes conheçam melhor as especificidades das diferentes profissões de saúde?

Apesar de óbvias, estas preocupações têm sido, timidamente, objeto de novas propostas de formação profissional no Brasil. Reconhece-se sua importância, mas mantém-se uma ênfase nos cursos em si, procurando estratégias de aprimoramento voltadas para uma visão de prática isolada das diferentes profissões.

É neste contexto que se insere a Educação Interprofissional. McNair (2005)⁸ aponta, como ponto de partida que para *fazer junto* no cotidiano do cuidado em saúde é preciso *aprender junto* sobre o trabalho em saúde.

A Educação Interprofissional é conceituada como uma proposta onde duas ou mais profissões aprendem juntas sobre o trabalho conjunto e sobre as especificidades de cada

⁸ McNair R. The case for education health care students in professionalism as the core content of interprofessional education. Med. Educ. 2005; 39 (5), may: 456-464.

uma, na melhoria da qualidade no cuidado ao sujeito. Configura-se assim, um estilo de educação que prioriza o trabalho em equipe, a interdisciplinaridade e o compromisso com a integralidade das ações que devem ser alcançadas com um amplo reconhecimento e respeito às especificidades de cada profissão. Esta proposta acaba propondo a inversão da lógica tradicional da formação em saúde – cada prática profissional pensada e discutida em si – abrindo espaços para a discussão do interprofissionalismo.

Os princípios da educação interprofissional se aplicam tanto para a graduação das diferentes profissões de saúde, como para a educação permanente dos profissionais componentes de uma equipe de trabalho (Barr, 2005⁹).

Barr (1998¹⁰) distingue três competências no âmbito do trabalho em equipe: a competência comum a todos os profissionais de saúde, a competência complementar (específica de cada profissão) e a competência colaborativa, essencial para a evolução do trabalho conjunto. Com esta abrangência, a *educação interprofissional* assume diferentes enfoques como modificar atitudes e percepções na equipe, melhorar a comunicação entre os profissionais, reforçar a competência colaborativa, contribuir para a satisfação no trabalho, construir relações mais abertas e dialógicas, assim como integrar o especialista na perspectiva da integralidade do cuidado.

Essa diversidade revela itinerários de aprendizagem múltiplos na *educação interprofissional*, compreendendo os campos da observação, ação, troca, simulação e prática em contextos reais. Configura-se uma rede de situações e relações que envolvem os estudantes em seus processos de expressar pontos de vista, abordar problemas, explorar as diferentes possibilidades de compreender a realidade, apropriar os conteúdos e articular teoria e prática.

A construção da identidade profissional dos estudantes de uma área em saúde vai se fortalecendo à medida em que são expostos a situações comuns de aprendizagem com outras áreas, demandando olhares diferentes, que ora se complementam, ora se confrontam, mas que possibilitam um nível mais ampliado de compreensão e construção da realidade. Desta forma, a concretização de propostas de *educação interprofissional* significa assumir

⁹ BARR, H. Competent to collaborate towards a competency-based model for interprofessional education. *Journal of Interprofessional Care* 12[2] (1998) 81-188.

¹⁰ BARR, H. Competent to collaborate towards a competency-based model for interprofessional education. *Journal of Interprofessional Care* 12[2] (1998) 81-188.

uma nova organização curricular que priorize as discussões e as vivências conjuntas das diferentes profissões envolvidas no cuidado em saúde. Isto implica no desenvolvimento de uma cultura de ensino-aprendizagem caracterizada pelas trocas e saberes partilhados, estabelecendo espaços formativos mais significativos e comprometidos com a prática do trabalho em equipe.

É no contexto da *educação interprofissional* que se insere o desenho curricular dos cursos de graduação do Campus Baixada Santista da UNIFESP, especialmente do Curso de Educação Física, que visa a adequada formação acadêmica para a atuação do profissional de Educação Física em equipes de atenção à Saúde, em diferentes níveis de intervenção.

3.5 – PRESSUPOSTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

O Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (Delors, 1996:77)¹¹ aponta que, “para poder dar resposta ao conjunto de suas missões, a educação deve organizar-se à volta de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão de algum modo, para cada indivíduo, os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente, aprender a ser, via essencial que integra os três precedentes.”

Partindo destas recomendações, o PPC-EF assume os seguintes princípios direcionadores:

- **A interdisciplinaridade**

O desenvolvimento da tecnologia e da ciência em vários campos disciplinares, articulado com a crescente complexidade e o significativo avanço com que novas informações são produzidas, traz o desafio da integração das disciplinas. Neste contexto, emerge o conceito de interdisciplinaridade.

¹¹ DELORS, JACQUES. EDUCAÇÃO : UM TESOURO A DESCOBRIR : RELATÓRIO PARA A UNESCO DA COMISSÃO INTERNACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI Porto: Unesco, 1996. 256 p. (Coleção perspectivas actuais).

Na diversidade que marca as conceituações e práticas interdisciplinares, é possível identificar pontos comuns: o sentido de relação, a valorização da história dos diferentes sujeitos/disciplinas envolvidas, o movimento de questionamento e dúvida, a busca por caminhos novos na superação de problemas colocados no cotidiano, a ênfase no trabalho coletivo e na parceria e o respeito pelas diferenças. É possível, assim, pensar que a interdisciplinaridade constitui-se como um dos caminhos para que áreas científicas delimitadas e separadas encontrem-se e produzam novas possibilidades de aprendizado.

Assumimos que a ênfase interdisciplinar favorece o redimensionamento das relações entre diferentes conteúdos, contribuindo para que a fragmentação dos conhecimentos possa ser superada. Integrar também implica pensar em novas interações no trabalho em equipe multiprofissional, configurando trocas de experiências e saberes numa postura de respeito à diversidade, cooperação para efetivar práticas transformadoras, parcerias na construção de projetos e exercício permanente do diálogo.

Nessa reconstrução, é importante frisar o lugar fundamental das disciplinas: o espaço “inter” exige a existência de campos específicos que em movimentos de troca possam estabelecer novos conhecimentos. Assim, a ênfase interdisciplinar demanda não a diluição das disciplinas, mas o reconhecimento da interdependência entre áreas rigorosas e cientificamente relevantes (Lenoir,1998¹²;Fourez, 2001¹³).

Desta forma, os grupos multi/interdisciplinares criados em 2006 com alunos dos diferentes cursos do Campus Baixada Santista, promovem a integração do ensino, da pesquisa e da extensão, e favoreceram a sustentabilidade da interdisciplinaridade no ensino/formação das cinco profissões.

- **A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão**

Como os três pilares da Universidade, o ensino em seus diferentes níveis, a pesquisa e a extensão devem ser vistas como indissociáveis e interdependentes. Da mesma

¹² LENOIR, Yves. 1998. De l'interdisciplinarité scolaire à l'interdisciplinarité dans la formation à l'enseignement: un état de la question. Revue Française de Pédagogie, n. 124, p. 121-154.

¹³ FOUREZ, George. 2001. Fondements épistémologiques pour l'interdisciplinarité. In: LENOIR, Yves B.; FAZENDA, Ivani(orgs.). Les fondements de l'interdisciplinarité dans la formation à l'enseignement. Sherbrooke: Éditions du CRP.

forma que o ensino está presente na formação do pesquisador e nas atividades de assistência da Universidade, a pesquisa encontra na extensão e no próprio ensino, campos fecundos de investigação. Por outro lado, as atividades de extensão possibilitam novas dimensões do processo formativo da Universidade, aproximando os estudantes da realidade local e regional da área de abrangência da Universidade e alimentando os projetos de pesquisa e construção de novos conhecimentos.

- **A pesquisa como elemento impulsionador do ensino e da extensão**

Diante do processo de avaliação e reestruturação em que se encontra o ensino superior no Brasil, no momento de implantação das Diretrizes Curriculares, onde se espera um perfil de aluno mais ativo, questionador e construtor de seu próprio conhecimento, a pesquisa toma papel de destaque no processo de formação do profissional.

De acordo com o Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras de 2000, “a pesquisa, compreendida como processo formador, é elemento constitutivo e fundamental no processo do aprender, portanto prevalente nos vários momentos curriculares”.

- **A prática profissional como eixo norteador do projeto pedagógico**

Apreender a prática como estruturante do saber significa construir um referencial orientador diferenciado para as decisões pedagógicas: pensar sobre o que foi realizado representa interrogar a própria ação, os interesses e expectativas dos alunos e as condições institucionais e sociais. Neste sentido, a reflexão “jamais é inteiramente solitária. Ela se apóia em conversas informais, momentos organizados de profissionalização interativa” (Perrenoud, 1999:11)¹⁴.

Nesse sentido, insere-se a discussão sobre a prática como eixo estruturante para o processo de ensino-aprendizagem: no processo de construção de conhecimento, a prática necessita ser reconhecida como eixo a partir do qual se identifica, questiona, teoriza e investiga os problemas emergentes no cotidiano da formação. A prática não se reduz a

¹⁴ PERRENOUD, P. Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica. Tradução de CATANI, B.D. Revista Brasileira de Educação. Set/Out/Nov/Dez. 1999.

eventos empíricos ou ilustrações pontuais. Lida-se com a realidade e dela são retirados os elementos que vão conferir significado e direção às aprendizagens.

Estrutura curricular, conteúdos e estratégias de ensino-aprendizagem alicerçadas na prática, na forma em que esta se dá no contexto real das profissões, possibilitam que o processo de construção do conhecimento ocorra de forma mais contextualizado ao futuro exercício profissional, reduzindo as dicotomias teoria/prática e básico/profissional.

Em contraposição aos modelos tradicionais, a prática profissional será exercitada pelo aluno desde o início no curso, atuando como elemento problematizador para a busca do conhecimento necessário para o exercício profissional. Possibilitará assim um reconhecimento, pelo aluno, da necessidade dos conteúdos escolhidos para compor a estrutura curricular, especialmente dos cursos de graduação.

3.6 – PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

Como pressupostos metodológicos o PPC-EF tem como horizonte os seguintes princípios:

- **A problematização do ensino a partir da prática e da pesquisa**

As metodologias problematizadoras expressam princípios que envolvem a realidade como ponto de partida e chegada da produção do conhecimento, procurando entender os conteúdos já sistematizados como referenciais importantes para a busca de novas relações. Baseada nas formulações de Paulo Freire busca-se a inserção crítica na realidade para dela retirar os elementos que conferirão significado e direção às aprendizagens.

As dimensões problematizadoras procuram constituir mudanças significativas na forma de conceber e concretizar a formação de profissionais, configurando uma atitude propositiva frente aos desafios contemporâneos, assumindo a construção do conhecimento como traço definidor da apropriação de informações e explicação da realidade.

- **A postura ativa do estudante na construção do conhecimento**

Parte-se da premissa de que a aprendizagem implica em redes de saberes e experiências que são apropriadas e ampliadas pelos estudantes em suas relações com os diferentes tipos de informações. Aprender também é, poder mudar, agregar, consolidar,

romper, manter conceitos e comportamentos que vão sendo (re)construídos nas interações sociais.

A aprendizagem pode ser assim entendida como processo de construção de conhecimento em que o aluno edifica suas relações e intersecções na interação com os outros alunos, professores, fóruns de discussão e pesquisas, e entre outros.

- **A postura mediadora do docente no processo ensino-aprendizagem**

Entende-se que as transformações sociais exigem um diálogo com as propostas pedagógicas, nas quais o professor assume um lugar de mediador no processo de formação do profissional, estruturando cenários de aprendizagem que sejam significativos e estimulem a problematização da prática profissional (Brew e Boud, 1998¹⁵; Harden e Crosby 2000¹⁶).

O docente deve desenvolver, nesse enfoque, ações de ensino que incidam nas dimensões ativas e interativas dos alunos, discutindo e orientando-os nos caminhos de busca, escolha e análise das informações, contribuindo para que sejam desenvolvidos estilos e estratégias de estudo, pesquisa e socialização do que foi apreendido. Insere-se, ainda, o esforço em propiciar situações de aprendizagem que mobilizem a produção coletiva do conhecimento.

Assumir diferentes papéis requer um envolvimento com a elaboração do planejamento, tendo clareza dos objetivos a serem buscados e discutindo a função social e científica das informações/conteúdos privilegiados. Essa postura implica, também, na escolha de estratégias metodológicas que priorizem a participação, interação e construção de conhecimentos.

Nesse cenário, mediar não equivale a abandonar a transmissão das informações, mas antes construir uma nova relação com o conteúdo/assunto abordado, reconhecendo que o contexto da informação, a proximidade com o cotidiano, a aplicação prática, a valorização do

¹⁵ BREW, Angela; BOUD, David. 1998. Preparing for new academic role: an holistic approach to development. *International Journal of Academic Development*, v. 1, n. 2, p. 17-25.

¹⁶ HARDEN, Ronald M.; CROSBY, Joy. 2000. The good teacher is more than a lecturer: the twelve roles of the teacher. *Medical Teacher*, v. 22, n. 4, p. 334-347.

que o aluno já sabe, as conexões entre as diversas disciplinas, ampliam as possibilidades de formar numa perspectiva de construção do conhecimento.

- **A integração com a comunidade**

A aproximação entre a universidade, as comunidades regionais e o Sistema Único de Saúde (SUS) deve funcionar como um meio de aproximar a formação do aluno às realidades, nacional e regional, de saúde e de trabalho. A percepção da multicausalidade dos processos mórbidos, sejam físicos, mentais e/ou sociais, tanto individuais como coletivos, demanda novos cenários para o ensino-aprendizagem na área da saúde. Neste sentido, a integração do ensino com os serviços visa uma melhor organização da prática docente assistencial nos vários níveis de atenção à saúde. Nesta perspectiva, supera a simples utilização da rede de serviços como campo de ensino, mas supõe uma re-elaboração da articulação teoria-prática, ensino-aprendizagem-trabalho e, fundamentalmente, uma reconfiguração do contrato social da Universidade.

- **A integração entre os diferentes níveis de ensino e pesquisa**

A convivência entre as atividades de graduação e pós-graduação, bem como das interfaces e interdependências que existem entre estes momentos de ensino é um princípio do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI). Reconhece-se a necessidade de não haja uma monopolização dos interesses docentes e dos recursos de infraestrutura/fomento, em um espaço formativo ou de pesquisa em detrimento de outros, evitando secundarizar e ou marginalizar, especialmente, o ensino da graduação.

- **Desenvolvimento docente**

Pensar em novos papéis para o docente exige projetar espaços de formação dos professores que sejam norteados pela valorização da prática cotidiana, privilegiando os saberes que os professores já construíram sobre o seu trabalho assistencial e educativo e desenvolvendo possibilidades de refletir sobre a própria prática, identificando avanços, zonas de dificuldades e nós críticos na relação ensino-aprendizagem, bem como formulando, em parceria com outros colegas, caminhos de transformação da docência universitária.

Observa-se que na universidade brasileira interagem diferentes modelos de docência: o do pesquisador com total dedicação à universidade e uma sólida formação

científica; o do professor reprodutor do conhecimento e o do professor que se dedica à atividade acadêmica, mas carece de uma formação consistente para a produção e socialização do conhecimento.

A institucionalização de práticas de formação docente torna-se, assim, fundamental. Tomar a própria prática (ação-reflexão-ação) como ponto de partida para empreender transformações no cotidiano do ensinar e aprender na Universidade, é fundamental para o processo contínuo de formação/ desenvolvimento docente.

Nesse interim, entende-se que os pressupostos didáticos permitem acessibilidade atitudinal, pedagógica e nas comunicações.

3.7 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação formativa como *feedback* do processo

A avaliação deve subsidiar todo o processo de formação, fundamentando novas decisões, direcionando os destinos do planejamento e reorientando-o caso esteja se desviando. Dentro da visão de que aprender é construir o próprio conhecimento, a avaliação assume dimensões mais abrangentes. Conforme Luckesi (1998)¹⁷, “o ato de avaliar por sua constituição mesmo, não se destina a julgamento ‘definitivo’ sobre uma coisa, pessoa ou situação, pois que não é um ato seletivo. A avaliação se destina ao diagnóstico e, por isso mesmo, à inclusão, destina-se à melhoria do ciclo educacional”.

Assim, deve ser um mecanismo constante de retroalimentação, visando a melhoria do processo de construção ativa do conhecimento por parte de gestores, professores, alunos e corpo administrativo.

Nesse sentido, o discente do curso é avaliado por uma multiplicidade de instrumentos em cada UC: provas objetivas, provas dissertativas, provas orais, seminários individuais e coletivos, relatórios, portfólios e trabalhos extra-classe. No 1º dia de aula de

¹⁷ LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

cada UC o aluno é informado do Plano de Ensino do módulo e do cronograma a ser seguido, inclusive as datas das avaliações e os pesos de cada uma delas.

Com exceção da UC de “Produção de conhecimento em Educação Física VI – Trabalho de Conclusão de Curso III” e “Atividades complementares”, atividades para as quais não são atribuídas uma nota, mas apenas o conceito “cumprido” ou “não cumprido”, em todas as outras a aprendizagem do aluno é aferida por nota. De acordo com o Regimento Interno da Pró-reitoria de graduação (Artigo 91, 2014),

“Nos casos de UCs cujo aproveitamento é definido por nota, além de cumprir a frequência mínima, os estudantes que obtiverem:

I – nota inferior a 3,0 (três) estarão reprovados, sem direito a exame;

II – nota entre 3,9 (três) e 5,9 (cinco inteiros e nove décimos) terão que se submeter a exame;

III – nota igual ou maior que 6,0 (seis) estarão automaticamente aprovados”.

Já o Artigo 92, reza o seguinte:

No caso de o estudante realizar exame, a nota final para sua aprovação na UC deverá ser igual ou maior que 6,0 (seis) e seu cálculo obedecerá a seguinte fórmula:

Nota final = (Média da UC + Nota do Exame) / 2

Em caso de reprovação, o aluno deverá obrigatoriamente cursar a UC de forma presencial.

O desempenho acadêmico do aluno será observado pelo Coeficiente de Rendimento (CR). De acordo com o Regimento Interno da Prograd, em seu artigo 102, o CR é calculado semestralmente, com base em dois indicadores: nota final do estudante em cada unidade curricular e carga horária prevista de cada unidade curricular, obedecendo a seguinte fórmula:

$$CR = \frac{\sum_i N_i H_i}{\sum_i H_i}$$

De acordo com o Artigo 105 do mesmo regimento, não serão considerados no cálculo do CR os trancamentos de matrícula, cancelamentos de UCs, UCs cursadas em outras instituições e dispensadas por meio de aproveitamento de estudos, além de trabalhos de conclusão de curso, estágios curriculares supervisionados e UCs, cuja avaliação não é realizada por meio de nota.

3.8 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PPC-EF

A dinamicidade do Projeto Pedagógico: Construção e reconstrução permanente

Há necessidade de que o Projeto Pedagógico seja objeto de estudo pelo docente e pela Instituição, produzindo-se um conhecimento sobre sua importância no desenvolvimento do PPPI e construindo alternativas de lidar com as dificuldades e entraves que emergem em todo o processo transformador.

Para tanto, torna-se necessária uma ampliação do conceito de currículo como uma construção social que se elabora no cotidiano das relações institucionais, podendo ser analisado como: função social, refletida na relação universidade-sociedade; projeto ou plano educativo; campo prático que permite analisar a realidade dos processos educativos, dotando-os de conteúdo e território de práticas diversas; espaço de articulação entre a teoria e a prática; e objeto de estudo e investigação.

Nesse interim a avaliação do PPC-EF tem sido desenvolvida em três níveis, sendo que se empreende um trabalho de articulação dessas diferentes fontes de informação, discutindo-as em reuniões do curso, dos eixos comuns, Comissão de Graduação do Campus, Comissão de Acompanhamento do Projeto Pedagógico.

1. AVALIAÇÃO NACIONAL: os resultados do ENADE têm sido armazenados e estudados pelo NDE e Comissão de Curso. O resultado do último ENADE, constantes no Relatório do MEC, o qual apontou o curso com conceito 4,0, reafirma a continuidade do PPC-EF, que consideramos, se aproxima do ideal para a formação de um profissional de Educação Física autônomo, crítico, criativo e disposto para o diálogo interdisciplinar e o trabalho em equipe. Pretende se dar continuidade nessa estratégia.

2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: A Prograd desenvolveu alguns instrumentos que têm sido utilizados para a avaliação do curso:

a) Em 2007, para a *Avaliação do Processo de Ensino*, com ênfase nos *eixos e módulos*, foi aplicado instrumento padronizado com o objetivo de monitorar o processo de aprendizagem e levantar indicadores que possibilitassem à Universidade aprimorar as atividades de ensino-aprendizagem como um todo, denominado *Avaliação Geral – o olhar do aluno*. Os resultados foram analisados quantitativa e qualitativamente pelo setor de avaliação da UNIFESP, sob a orientação da Pro Reitoria de Graduação. Após a sistematização e análise, os resultados foram enviados aos coordenadores e docentes, estabelecendo-se possibilidades de redimensionamentos. Os resultados foram amplamente discutidos entre os docentes e assim foi possível estabelecer redimensionamentos.

b) O acompanhamento da curva de crescimento cognitivo dos alunos como uma política institucional, fundamenta a opção pela *Prova do Progresso*. Esta se caracteriza como um instrumento estruturado, aplicado anualmente a todos os alunos (todas turmas e séries) com o objetivo de avaliar o quanto está havendo de progresso no conhecimento e na aquisição de habilidades e competências ao longo do curso de graduação. A prova, elaborada pelo conjunto de docentes, compreende uma parte geral, referente aos três eixos comuns e uma parte específica, para questões relativas ao curso. Cerca de 50 questões, de múltipla escolha, apresentam situações que se espera que o egresso deva saber resolver, portanto o percentual de acertos deve ir aumentando conforme seu progresso no curso. Tal prova era reconhecida como um importante instrumento de avaliação formativa tanto para os docentes, que poderiam rever conteúdos e estratégias, bem como para os alunos que poderiam dimensionar seu progresso comparando os resultados das provas realizadas nos anos anteriores. As provas foram aplicadas anualmente desde o início do curso (2006) até 2011. Os resultados dos índices de acerto, em forma de gráfico, foram apresentados aos alunos. Os docentes utilizavam as informações para reforçar conteúdos e nortear modificações necessárias nos módulos. Entretanto, o curso optou por não realizar mais a Prova Progresso, pois conforme Relatório de 2011 o número de participantes foi baixo e, ao longo dos anos, o instrumento mostrou-se frágil para se avaliar o progresso do aluno. Desde então, o NDE e a Comissão de Curso tem refletido sobre quais seriam os melhores instrumentos avaliativos para se aferir o progresso dos alunos, ainda sem consenso. Planeja-se para os próximos 2 anos a realização de Oficinas para deliberar sobre o instrumento que substitua a Prova Progresso.

c) Em 2009 foi aplicada pela primeira vez o instrumento *Avaliação Dos Cursos*, para os formandos. Os objetivos do questionário de múltipla escolha são identificar o perfil do formando, verificar em que grau o formando se sente preparado para o exercício profissional e identificar pontos fortes e pontos fracos no curso. O último relatório, produzido em 2011, destaca resultados positivos em todos itens avaliados.

3. AVALIAÇÃO DE EIXOS E MÓDULOS: O terceiro nível de avaliação do processo de ensino, construído no espaço-tempo do campus, abrange a prática nos diferentes eixos e módulos de efetivarem avaliações de seus processos educativos, considerando a importância e significado dos conteúdos abordados, desempenho docente, estratégias de ensino e práticas de avaliação, além de um movimento de auto-avaliação. A partir de instrumentos estruturados, avaliações abertas e roteiros semi-estruturados, os dados obtidos a cada semestre servem de parâmetro e indicativo de mudanças e proposição de caminhos para os próximos momentos

de formação. No ano de 2014, a Comissão de Curso de Educação Física criou um formulário próprio para avaliação das UC's. O instrumento foi aplicado para as UCs do 1º semestre letivo de 2015 e será aplicado em janeiro para as UCs do 2º semestre letivo. Espera-se que, com os dados, possamos ter mais elementos para avaliar o PPC-EF em sua condição ímpar de formação interprofissional e interdisciplinar.

3.9 – MATRIZ CURRICULAR

Em seu processo de reformulação, a Matriz Curricular constante neste PPC-EF será válida apenas para os alunos que ingressarem a partir de 2016. Nesse sentido, o curso de Educação Física optou pela existência de 2 matrizes: Matriz 2010 e Matriz 2016 (fruto deste PPC-EF). A Matriz 2010 será desenvolvida por, no mínimo, mais 3 anos (2016, 2017 e 2018) e máximo 5 anos (até 2020) – tempo máximo de integralização do aluno que ingressou em 2015 (ANEXO D).

Assumir a educação interprofissional como direcionador desse projeto implica no desenvolvimento de uma proposta formativa interdisciplinar e interprofissional, rompendo com estrutura tradicional centrada em disciplinas e na formação específica de determinado perfil profissional. Assim, o curso de Educação Física, assim como todos os outros da área de saúde do *campus*, têm um desenho curricular direcionado por quatro eixos de formação que perpassam os anos de graduação. Em cada um dos eixos, módulos aglutinando áreas temáticas afins constituem a proposta curricular. A figura abaixo apresenta a estrutura esquemática dos eixos de ensino propostos no Campus Baixada Santista:



Prevê-se uma articulação entre os quatro eixos propostos, orientados pela formação de profissionais da saúde comprometidos com atuações consistentes, críticas e potencialmente transformadoras da realidade social, com ênfase na educação interprofissional, na interdisciplinaridade, no enfoque problematizador e na produção do conhecimento.

Eixo: O Ser Humano e sua Inserção Social

O Projeto Pedagógico do Campus Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo tem como pontos de partida:

- Articulação entre os quatro eixos propostos para o desenho curricular dos Cursos de Graduação do Campus Baixada Santista, orientados pela formação de profissionais da saúde comprometidos com atuações consistentes, críticas e potencialmente transformadoras da realidade social - ênfase na educação interprofissional, interdisciplinaridade, enfoque problematizador e produção do conhecimento.
- Compreensão da formação em saúde como um processo de práticas sociais, permeado pelas concepções de saúde, adoecimento, condicionantes históricos, abrangendo diferentes dimensões da produção da vida humana (educação, trabalho, condições de vida, subjetividade, relações sociais).

Esses marcos interpretativos das práticas de assistência e de formação coadunam-se com um entendimento ampliado de saúde e de educação, buscando superar relações de causalidade linear e contribuindo na instauração de uma cultura acadêmica que se nutre da dúvida, do diálogo entre diferentes, do alargamento dos caminhos de produção dos conhecimentos científicos e da perspectiva plural dos saberes e experiências humanas.

Nesse contexto, o Eixo O Ser Humano e sua Inserção Social projeta desenvolver suas atividades de formação e aprendizagem em uma busca permanente de articulação da prática com a teoria, dialogando com os Eixos O ser Humano e Sua Dimensão Biológica,

Aproximação ao Trabalho em Saúde e Aproximação a uma Prática específica em Saúde e procurando superar a concepção que desarticula saberes entre básico e profissional.

Nesse sentido, o eixo tem como objetivo:

- Formar o aluno para compreender o surgimento das ciências humanas como área de conhecimento, e sua relação com a área da saúde;
- Formar o aluno para utilizar, teórica e metodologicamente, o instrumental das diferentes áreas do conhecimento das ciências humanas na saúde.

Objetivos Específicos

- Propiciar uma abordagem que considere o impacto da noção de cultura sobre a concepção de ser humano;
- Propiciar uma abordagem que considere o ser humano em suas relações sociais;
- Instrumentalizar o aluno para o relacionamento pessoal com o usuário/cliente e com os profissionais de saúde;
- Discutir e sensibilizar o aluno para a função educativa implícita ao exercício profissional em saúde;

Esses objetivos específicos refletem o diálogo entre os campos de conhecimento presentes nesse eixo, a saber, Antropologia, Sociologia, Psicologia e Educação. Na perspectiva da articulação dessas áreas de conhecimento o eixo se organiza em módulos semestrais no interior dos quais os conteúdos temáticos serão desenvolvidos.

Abaixo, segue os módulos e suas respectivas ementas:

MÓDULO	EMENTA
NATUREZA, CULTURA E SOCIEDADE (1º termo, 40 horas)	Relação natureza, cultura e sociedade. Etnocentrismo e relativismo cultural. Diferença, modos de vida e ambiente. Observação participante.
CAPITALISMO, TRABALHO E DIREITOS (2º termo, 80 horas)	Modo de produção capitalista, noções de trabalho e alienação. Transformações no mundo do trabalho. Desigualdades socioeconômicas. Estado moderno e direitos

	humanos: perspectiva social e histórica; desdobramentos nas lutas sociais. Educação em direitos humanos.
SUBJETIVIDADE, CORPO E ESTIGMA (3º termo, 40 horas)	Processos de constituição de subjetividades. Noções de corpo, saúde, adoecimento e sofrimento. Corpo e estigma.
CONSTITUIÇÃO DO HUMANO, POLÍTICAS E MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA (4º termo, 40 horas)	Concepções histórico-sociais sobre o humano e suas temporalidades. Ciclos de vida (crianças, jovens, adultos e idosos). Marcadores sociais da diferença: classe, raça/etnia, gênero, sexualidade, fases da vida e geração. Políticas de afirmação da diferença. Educação das relações étnico-raciais e de gênero.

Estes módulos são desenvolvidos em uma dinâmica de 5 turmas mistas, com aproximadamente 40 alunos, buscando contribuir para o diálogo entre os cinco cursos e a construção de uma cultura de formação fundada na Educação Interprofissional.

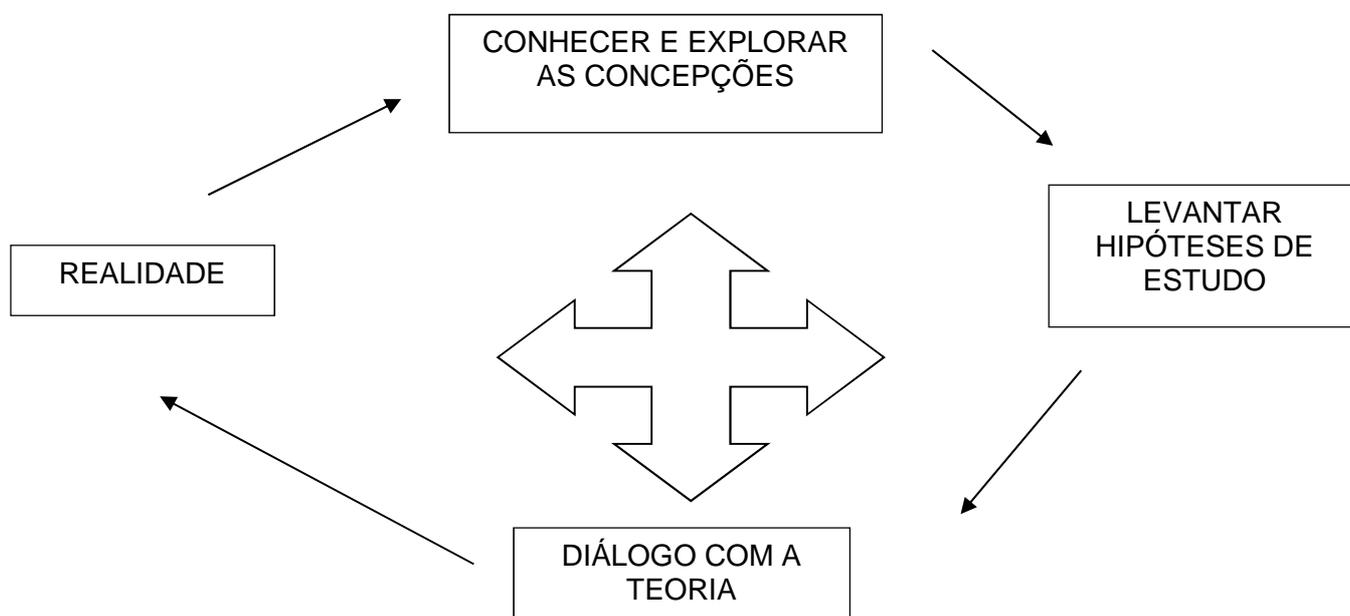
Para o terceiro e quarto ano projetou-se a realização de dois módulos eletivos: Gênero e sexualidades e O direito à preguiça: debates sobre lazer e ócio, compreendendo que se trata de uma resposta às demandas de formação do PPC-EF marcado pela inserção no “fazer das profissões” de maneira sistemática e contínua.

Os compromissos assumidos com a formação em saúde ancoram-se em uma compreensão das Ciências Humanas e Sociais em uma perspectiva que rompe com um caráter instrumental e/ou acessório dos conteúdos e metodologias próprias desses campos científicos, envolvendo-se na construção da reflexão crítica sobre as práticas em saúde a partir do olhar do cuidado, do trabalho, das relações sociais, das condições de produção de vida nas sociedades.

Nos intercruzamentos das Ciências Sociais, da Psicologia, da Educação, da Economia, dentre outros, esboçam-se experiências formativas que, na interface com outras áreas do conhecimento, podem ser potencialmente transformadoras da formação em saúde comprometida com a construção do Sistema Único de Saúde.

Para a concretização desse Eixo e coerentes com os princípios norteadores do Projeto Pedagógico do Campus Baixada Santista, as opções pedagógicas privilegiam os

enfoques problematizadores e uma permanente articulação com a prática, em um desenho curricular interprofissional e interdisciplinar.



A estratégia pedagógica escolhida para concretizar essa proposta visa aproximar os alunos dos cinco cursos de graduação em turmas mistas aos diferentes contextos e grupos sociais da cidade de Santos (portuários, pescadores, comerciantes, moradores de favelas, cortiços, classe média, idosos entre outros), visando reconstruir a história de vida dos moradores e da cidade, perceber os diferentes modos de vida: moradia, trabalho, lazer e cultura, desenvolver a capacidade de olhar e dialogar com o “outro”. Esta aproximação dos alunos com a realidade da cidade funda-se numa perspectiva metodológica formadora do processo de produção do conhecimento em suas dimensões técnica, conceitual e relacional.

Eixo: Trabalho em Saúde

As práticas profissionais predominantes no campo da saúde são centradas em uma lógica de procedimentos técnico-instrumentais, voltadas para identificar e reparar uma alteração/lesão/doença, um “fato objetivo”. Esta busca acrítica de objetividade frequentemente implica na exclusão da subjetividade, compreendida como sendo supérflua ou até mesmo como obstáculo ao agir profissional. Desconsidera-se a história de vida, as condições sociais, a cultura, produzindo visões fragmentadas do sujeito, do adoecer, do processo de trabalho em saúde, e do mundo.

Como consequência temos uma percepção reduzida e limitada das necessidades de atenção/cuidado dos indivíduos e populações. O trabalho em equipe, em geral, se resume à somatória de trabalhos parciais, com perda da eficácia e dificuldades para escutar, estabelecer vínculos e ofertar uma atenção integral.

O eixo do Trabalho em Saúde projeta desenvolver suas atividades de formação e aprendizagem através de uma busca permanente de articulação da prática com a teoria e do diálogo com os demais eixos: O ser Humano e Sua Dimensão Biológica, O ser Humano em sua Dimensão Social e Aproximação à Prática Específica em Saúde.

A construção das atividades do eixo tem se pautado em enfatizar dimensões da formação dos profissionais de saúde que têm sido desconsideradas nas práticas predominantes de formação (destaque para aspectos técnico-científicos) e que resultam na ineficácia e ineficiência dos profissionais atuarem e resolverem nos problemas de saúde da população.

Este eixo tem como objetivos possibilitar ao estudante:

- Compreender as múltiplas dimensões envolvidas no processo atenção-saúde-doença e de produção de cuidado;
- Compreender os principais problemas de saúde da população e do sistema de saúde vigente em nosso país;
- Propiciar o conhecimento sobre a história e a organização do Sistema Único de Saúde – SUS;

- Compreender o processo de trabalho em saúde;
- Construir uma visão crítica sobre a produção do conhecimento em geral, do conhecimento científico e do conhecimento na área da saúde

As atividades desenvolvidas no eixo pretendem:

- Capacitar os estudantes para a análise da situação epidemiológica e de saúde da população e para o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção à saúde;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências para o trabalho em equipe, para o dialogo interprofissional;
- Contribuir para o desenvolvimento de uma clínica integrada e comum aos diversos campos profissionais envolvidos;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências para o cuidado integral;
- Capacitar para a gestão do cuidado
- Contribuir para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares
- Propiciar conhecimentos para o planejamento e avaliação de práticas de saúde
- Propiciar conhecimentos de Vigilância à Saúde

O eixo se organiza em módulos semestrais no interior dos quais os conteúdos temáticos serão desenvolvidos. Abaixo, segue os módulos e suas respectivas ementas:

MÓDULO	EMENTA
CONDIÇÕES DE VIDA E PRODUÇÃO SOCIAL DE SAÚDE (1º termo, 40 horas)	Discute o contexto de crise na Saúde e o papel do eixo Trabalho em Saúde como integrante do movimento de reorientação da formação dos profissionais de saúde. Promove a aproximação aos territórios do município de Santos e às condições de vida da população e discute as diferentes concepções de “saúde”, objetivando estabelecer a relação entre os referenciais sob os quais operam vários paradigmas e

	práticas.
DESIGUALDADES SOCIAIS E POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL (2º termo, 80 horas)	<p>Fundamentos básicos para análise das condições de vida, situação de saúde e trabalho. Transição demográfica, epidemiológica e nutricional. Indicadores de condições de vida e de saúde. Raciocínio epidemiológico.</p> <p>Noções sobre Seguridade Social no Brasil. História da política de saúde no Brasil. O Sistema Único de Saúde: princípios e diretrizes. Redes intersetoriais e municipais de saúde; modelos de atenção à saúde.</p>
ENCONTROS E A PRODUÇÃO DE NARRATIVAS (3º termo, 80 horas)	<p>Discussão sobre demandas e necessidades de saúde. Aspectos da atuação interprofissional e desenvolvimento de uma prática comum. Desenvolvimento de vínculo e escuta. Construção de Narrativas orientadas para a prática comum. Introdução a organização e funcionamento dos serviços de saúde; Atuação das equipes de saúde na Atenção Primária e na Estratégia da Saúde da Família e de outras instituições.</p>
TRABALHO EM EQUIPE E PRÁTICAS COLETIVAS (4º termo, 80 horas)	<p>Em continuidade à formação comum dos estudantes dos cinco cursos de graduação da UNIFESP Baixada Santista pretende-se ampliar a capacidade de realização do trabalho em equipe e com grupos populacionais. Trata-se de um trabalho de escuta, por parte da equipe de estudantes, das diferentes condições de vida e das principais demandas de saúde da população residente nas diversas regiões de Santos, para criação de ações interventivas de promoção de saúde.</p>

CLÍNICA INTEGRADA: PRODUÇÃO DE CUIDADO (5º/6º termos, 80 horas ¹⁸)	Constituição de mini-equipes de estudantes cuja tarefa é elaborar e implementar projetos terapêuticos de cuidado tanto para pessoas e/famílias selecionadas pelas equipes dos serviços de saúde bem como para grupos populacionais. As equipes de estudantes são acompanhadas e orientadas por uma equipe de docentes de diferentes áreas profissionais.
--	--

Para o quarto ano projetou-se a realização do módulo eletivo: Agir em Rede – produção de integralidade, compreendendo que se trata de uma resposta às demandas de formação do PPC-EF marcado pela inserção no “fazer das profissões” de maneira sistemática e contínua.

Eixo: O Ser Humano em sua Dimensão Biológica

Este Eixo constitui-se de Módulos que trazem conhecimentos biológicos básicos, necessários para todos os cursos propostos (que formarão profissionais para atuação na área da saúde), e Módulos que trazem um aprofundamento, ou ênfase diferenciada, a partir das necessidades de cada curso ou de cursos afins.

O Eixo pretende instrumentalizar os alunos dos cinco novos cursos da UNIFESP Campus Baixada Santista, apresentando os temas biológicos de forma integrada e crescente em complexidade. Para tal, são seus objetivos: propiciar o entendimento do funcionamento e da interação entre os diferentes sistemas do organismo, caracterizando também suas bases celulares e moleculares; habilitar os profissionais em formação a discutir de forma abrangente e multidisciplinar a relevância dos processos biológicos nas diferentes doenças; demonstrar que vários tratamentos para diferentes doenças têm origem no estudo das alterações moleculares, bioquímicas e celulares dos tecidos e órgãos; compreender que o organismo funciona como unidade e que os diferentes sistemas interagem para garantir a saúde e a qualidade de vida, mesmo quando desafiados por agressores externos. Também faz parte dos

¹⁸ Metade da turma cumpre o módulo no 5º termo e a outra metade no 6º termo. Tal estratégia permite que os professores do módulo recebam os alunos de todos os cursos (Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Psicologia e Serviço Social). Assim, o módulo possui 80 horas em cada termo, mas o aluno o cumprirá em apenas 1 (5º ou 6º termo). Na Matriz Curricular que será apresentada, a carga horária está contabilizada apenas no 5º termo.

objetivos do Eixo, despertar o interesse do aluno para atividades relacionadas à pesquisa científica (Iniciação Científica).

Como estratégia de ensino, nos Módulos comuns são desenvolvidos a partir da formação de turmas mistas, reunindo os alunos dos cinco cursos, iniciando a convivência entre profissionais que se tornarão aptos a atuarem em conjunto na prática em saúde, equilibrando o conteúdo teórico básico com a discussão de temas específicos.

As ferramentas didáticas utilizadas compreendem, além de aulas expositivas, o uso da problematização, estudos dirigidos, aulas práticas, seminários, dinâmicas de grupo, trabalhos de conclusão e estímulo à leitura de artigos científicos.

Abaixo, segue os módulos e suas respectivas ementas:

MÓDULO	EMENTA
ÁTOMO À CÉLULA I (1º termo, 160 horas)	Abordagem da célula como unidade funcional do organismo, reconhecendo seus diferentes tipos e especificidades. Caracterização dos blocos bioquímicos constituintes (macromoléculas) e suas propriedades bioquímicas. Apresentação dos diferentes compartimentos celulares (organelas) e sua relevância na homeostase. Entendimento do metabolismo de carboidratos no contexto da obtenção e armazenamento de energia. Entendimento dos mecanismos de multiplicação celular e suas implicações para os tecidos somáticos e reprodutivos. Caracterização do material genético nuclear (com suas propriedades de replicação e reparo), dos diferentes modos de herança genética e dos mecanismos que controlam a expressão dos genes. Descrição dos modos pelos quais as células se comunicam, sinalizando entre si e com o ambiente.

<p>ÁTOMO À CÉLULA II (2º termo, 80 horas)</p>	<p>Abordagem da célula no contexto tecidual. Caracterização das moléculas e estruturas que propiciam as interações célula-célula e célula-matriz. Apresentação dos mecanismos celulares/genéticos atuantes na diferenciação celular. Entendimento integrado das vias metabólicas e das consequências de alterações inatas. Descrição dos modos pelos quais as células morrem e seus significados fisiológicos. Caracterização do papel do ambiente na determinação de alterações epigenéticas e no contexto multifatorial de algumas doenças. Abordagem das propriedades das membranas biológicas em células excitáveis.</p>
<p>INTRODUÇÃO DOS TECIDOS AOS SISTEMAS (2º termo, 40 horas)</p>	<p>O “Módulo de Introdução aos Tecidos e Sistemas” abrange conceitos introdutórios e fundamentais das áreas de Histologia e Anatomia, desenvolvidos de forma integrada, e que constituem pré-requisito teórico aos módulos subsequentes do Eixo Biológico.</p>
<p>APARELHO LOCOMOTOR (2º termo, 80 horas)</p>	<p>O Módulo do Aparelho Locomotor, inserido no eixo “O Ser Humano em sua Dimensão Biológica”, abrange os aspectos morfofuncionais do Aparelho Locomotor, que serão desenvolvidos de forma integrada a partir dos Sistemas Ósseo, Articular e Muscular do organismo, para a compreensão da dinâmica do movimento humano. O módulo inclui ainda o estudo dos plexos nervosos que controlam o movimento humano.</p>
<p>TECIDOS AOS SISTEMAS I (3º termo, 160</p>	<p>O Módulo “dos tecidos aos sistemas”, inserido no</p>

horas)	eixo “O Ser Humano em sua Dimensão Biológica”, abrange o conteúdo das disciplinas de Embriologia, Histologia, Anatomia, Fisiologia e Biofísica, que serão desenvolvidas de forma integrada a partir de cada grade sistema do organismo, incluindo aspectos estruturais e funcionais.
TECIDOS AOS SISTEMAS II (4º termo, 140 horas)	O Módulo “dos tecidos aos sistemas”, inserido no eixo “O Ser Humano em sua Dimensão Biológica”, abrange o conteúdo das disciplinas de Embriologia, Histologia, Anatomia, Fisiologia e Biofísica, que serão desenvolvidas de forma integrada a partir de cada grade sistema do organismo, incluindo aspectos estruturais e funcionais.
FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DO ADOECIMENTO HUMANO (5º termo, 80 horas)	Barreiras imunológicas, órgãos do sistema imune, resposta imune inata e adaptativa, antígenos (bacterianos, virais, proteicos), produção de anticorpos a antígenos específicos e reação cruzada, produção de fatores que intermediam a resposta imune. Aplicação dos conhecimentos acima em transplante, câncer, alergias, imunodeficiências e doenças autoimunes, respostas celulares às agressões, inflamação e reparo, distúrbios hemodinâmicos, neoplasias e imunopatologia.

Além disso, nos dois últimos anos, momentos interdisciplinares e interprofissionais de discussão (seminários, casos motivadores e discussão de situações práticas relacionadas ao atendimento ao paciente), sempre que planejados, reunirão os professores deste Eixo com os professores das áreas específicas de formação profissional, para um resgate dos temas biológicos e sua associação com o contexto profissional, agora com os estudantes mais embasados com relação a esse contexto.

Eixo: Aproximação a uma Prática Específica – Educação Física

Desenvolvido desde o início do curso, de maneira progressiva e respeitando a autonomia do aluno, o Eixo Específico aborda as questões relativas a área de Educação Física. No primeiro ano, este eixo é desenvolvido em três períodos semanais e dá prioridade a temáticas envolvendo a observação e discussão da prática profissional. Há um mapeamento das áreas de atuação assim como reflexões sobre os aspectos históricos da profissão. Procura-se sempre aliar a compreensão teórica a atividades aplicadas que favoreçam a observação sistemática das oportunidades de atuação do futuro profissional (artigo 10º, parágrafo 1º - CNE/CES, 2004).

Assim, esse eixo constituído de forma a garantir as especificidades para a formação necessária ao Profissional de Educação Física, em especial para atuação nos diferentes setores da Saúde. Conforme caracterizada a área de conhecimento e de intervenção profissional, que tem como objeto de estudo e aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta e da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas e agravos da saúde, bem como na sua promoção, proteção e reabilitação (Artigo 3º. CNE/CES 2004). Os módulos deste eixo são ministrados aos alunos durante o curso, de forma crescente, chegando à ocupação total na Matriz Curricular do quarto ano.

Para tanto, os conteúdos abordados visam sustentar os pressupostos de uma formação acadêmica voltada predominantemente à atuação em diferentes fases do crescimento, desenvolvimento e envelhecimento normais, e também de pessoas portadoras de necessidades especiais (artigo 6º, parágrafo 1º - CNE/CES, 2004).

Além disso, o curso optou por contemplar dois núcleos temáticos de aprofundamento: 1) Educação Física, Ciências do Exercício Físico e Saúde e 2) Pesquisa e produção de conhecimento em Educação Física e Saúde. Tais núcleos temáticos fazem prevalecer a vocação e as condições da Instituição, conforme anteriormente apontado, e detalhado a seguir.

1) Educação Física, Ciências do Exercício Físico e Saúde.

O curso de Educação Física articula a sistematização do exercício físico e de outras formas de movimento ou expressões motoras e culturais, que possam promover a

qualidade de vida da população. Neste contexto pressupõe o movimento humano como estratégia de intervenção e produção de cuidado em saúde, que contribui principalmente quando associado ao trabalho em equipes multiprofissionais para a promoção, prevenção, proteção e controle da saúde. Assim, a prescrição individualizada do exercício físico, das atividades lúdicas, da dança, dos fundamentos dos esportes e outros, adequada a cada necessidade especial do indivíduo poderá ser um vasto campo de atuação profissional, permitindo mudanças sustentáveis no atual estilo de vida sedentário da população, um dos fatores contribuintes para a alta prevalência de doenças crônicas.

Para tanto, propomos uma articulação em equipes inter e multiprofissionais não reduzindo ao caráter isolado da prescrição do exercício físico no exercício profissional na área da Saúde. Trata-se de importante forma de trabalho, mas deve ir além, configurando atuações nos âmbitos individuais, grupais, organizacionais, institucionais, comunitários etc. Propõe, portanto, a produção de trabalhos coletivos como primordial na formação em Educação Física. Tal tarefa se faz de modo associado, pois pressupomos uma intervenção voltada à interação entre fenômenos biológicos, humanos e sociais, objetivando uma visão de saúde integral da população. Inclui a formação advinda de todos os eixos, tendo seu ponto fundamental sustentado nos módulos do eixo específico do curso que se estendem ao longo dos quatro anos de duração do mesmo.

2) Pesquisa e Produção de Conhecimento em Educação Física e Saúde.

Articulando atividades de pesquisa e ensino, o curso também é fonte para produção de conhecimento e pesquisa tanto nos processos de saúde, quanto nos modos de gestão de diversas áreas do conhecimento. Esta ênfase problematiza o próprio processo de produção de conhecimento, a partir de diferentes estratégias de pesquisa, concebendo e conduzindo estudos científicos de distintas naturezas na investigação do binômio exercício-saúde, tomando a perspectiva da história da área e discutindo os pressupostos filosófico-epistemológicos que sustentam as diferentes conformações deste saber. Inclui a articulação de todos os eixos e módulos do curso e requer o planejamento, o desenvolvimento e a divulgação de novos conhecimentos.

A formação voltada à atuação em saúde, do Bacharel em Educação Física da UNIFESP, requer a aquisição de conhecimentos integrados e contínuos, evitando-se então a fragmentação do conhecimento. Para tanto, o eixo específico foi planejado em módulos que

são desenvolvidos no decorrer dos quatro anos do curso. Vale mencionar que alguns módulos percorrem todo o curso, sendo os núcleos temáticos articulados às demais unidades de conhecimento e experiências. Abrange os conhecimentos nas três dimensões: a) Culturais do movimento humano; b) Técnico-instrumental e c) Didático-pedagógico. Inclui as questões pertinentes às peculiaridades regionais (ex: esportes alternativos, grupos populacionais, patologias mais comuns, entre outras.), bem como conteúdos específicos para o trabalho com pessoas portadoras de necessidade especiais.

Para melhor organização dos conhecimentos específicos esse eixo foi subdividido em sub eixos, a saber: Aproximação à prática da Educação Física e Saúde; Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas; Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde; Ciências do Exercício Físico; Estudo do Movimento Humano; Ciências aplicadas à Educação Física; Tópicos em Educação Física e Saúde.

Abaixo, segue os módulos do sub eixo Aproximação à prática da Educação Física e Saúde:

MÓDULO	EMENTA
APROXIMAÇÃO À PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE I – INTRODUÇÃO (1º termo, 80 horas)	Introdução à Educação Física e estudo sobre a inserção profissional no âmbito da saúde, conhecendo a evolução histórico-evolutiva da profissão e suas principais áreas, locais e possibilidades de atuação.
APROXIMAÇÃO À PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE II: GESTÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER E SAÚDE (4º termo, 40 horas)	Fundamentos sobre gestão e organização, com suas aplicações no ambiente da Educação Física, Esporte, Recreação e Lazer aplicados a Saúde. Compreensão geral dos elementos técnicos para o planejamento do trabalho do profissional de Educação Física.
APROXIMAÇÃO À PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE III: ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO (6º termo, 80 horas)	Acompanhamento de uma intervenção na área de Educação Física, em situação real de campo, por meio de observação da prática profissional e elaboração de um plano de trabalho de intervenção profissional da área junto à populações com ou sem necessidades especiais, nas diferentes fases do ciclo vital

	(criança, adolescente, adulto e idoso).
APROXIMAÇÃO À PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE IV: ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE - INSERÇÃO NOS SERVIÇOS/EQUIPAMENTOS PÚBLICOS I e II (7º e 8º termos, 80 horas) ¹⁹	Participação em práticas de saúde relacionadas à Educação Física, desenvolvidas em serviços e equipamentos públicos da Baixada Santista.
APROXIMAÇÃO À PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE IV: ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE – INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA I e II (7º e 8º termos, 80 horas) - Eletivos	Observar, elaborar, realizar e avaliar um ou mais projetos de pesquisas no contexto da atuação do profissional de Educação Física, sob supervisão de um docente/pesquisador.
APROXIMAÇÃO À PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE IV: ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE – EQUIPE INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE I e II (7º e 8º termos, 80 horas) - Eletivos	Participação em equipes interdisciplinares de saúde, nas perspectiva do estágio supervisionado profissionalizante.
APROXIMAÇÃO À PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE IV: ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE – PREVENÇÃO DE DOENÇAS/REABILITAÇÃO DA SAÚDE I e II (7º e 8º termos, 80 horas) - Eletivos	Participação em práticas de proteção da saúde/prevenção de doenças, na perspectiva do Estágio Supervisionado Profissionalizante.
APROXIMAÇÃO À PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE IV: ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE – PROMOÇÃO DA SAÚDE I e II (7º e 8º termos, 80 horas) - Eletivos	Participação em práticas de promoção da saúde, na perspectiva do Estágio Supervisionado Profissionalizante.

¹⁹ Somente o I (80 horas) é obrigatório – a ser cumprido no 7º ou 8º termo. O II (80 horas) é eletivo.

Abaixo, segue os módulos do sub eixo Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas:

MÓDULO	EMENTA
FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS I – DIDÁTICA (1º termo, 40 horas)	Introdução à Didática. Didática e processos de ensino-aprendizagem. Pares dialéticos da didática – objetivo, conteúdo, método e avaliação. Organização e planejamento do conhecimento para intervenções em Educação Física e Saúde.
FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS II – JOGO (1º termo, 40 horas)	Estudo teórico-prático do jogo e dos fenômenos lúdicos em suas diferentes perspectivas socioculturais. O jogo e a brincadeira como dimensões da memória, da linguagem e da cultura humana. O potencial educativo do jogo na sociedade. Desenvolvimento do jogo em diferentes ambientes e grupos populacionais.
FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS III – GINÁSTICA (1º termo, 40 horas)	A ginástica como fenômeno da cultura corporal e como fenômeno central da Educação Física ao longo de sua constituição como área de intervenção. Ginásticas esportivas e suas características de ensino: Ginásticas Artística, Rítmica, Acrobática e Geral. Ênfase na ginástica e suas abordagens não competitivas.
FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS IV – ESPORTES COLETIVOS I (1º termo, 40 horas)	Compreender a pedagogia dos esportes coletivos e sua relação com a promoção e manutenção da saúde.
FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS V – ESPORTES COLETIVOS II (2º termo, 40 horas)	Compreender as bases e aplicações dos esportes coletivos aqui relacionados na promoção da saúde, bem como na sua recuperação.

<p>FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS VI – AQUÁTICOS (2º termo, 40 horas)</p>	<p>Estudo dos fundamentos dos esportes aquáticos.</p>
<p>FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS VII – DANÇA (2º termo, 40 horas)</p>	<p>Estudo da dança como tema da cultura corporal contemporânea; Estudo do ritmo e suas relações com a expressão do movimento humano. Reconhecimento da dança como prática de atuação para o profissional da Educação Física e Saúde.</p>
<p>FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS VIII – LUTA (3º termo, 40 horas)</p>	<p>Estudo do processo de transição epidemiológica, o papel da atividade física e a sua relação com a promoção da saúde em diferentes grupos populacionais. Estudo das lutas e técnicas corporais como manifestações históricas e como conhecimento particular da cultura corporal, por meio da abordagem de diferentes modalidades, através de ensino prático e teórico dos movimentos básicos das diferentes lutas e técnicas corporais.</p>
<p>FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS IX – ATLETISMO (4º termo, 80 horas)</p>	<p>Após a conclusão deste módulo, os alunos deverão ser capazes de compreender as bases e aplicações da modalidade Atletismo aqui relacionados na promoção da saúde, bem como na sua manutenção ou recuperação.</p>
<p>FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS X – PRÁTICAS CONTEMPLATIVAS (5º termo, 40 horas)</p>	<p>Estudo teórico-prático das práticas contemplativas em suas diferentes racionalidades e origens históricas e culturais. As práticas contemplativas e sua relação com a saúde coletiva e a humanização em saúde. O potencial educativo das práticas contemplativas no cuidado de si. A experiência do corpo nas</p>

	práticas contemplativas. As práticas corporais nas pesquisas acadêmicas contemporâneas e sua aplicação em diferentes ambientes de intervenção e grupos populacionais.
--	---

Abaixo, segue os módulos do sub eixo Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde:

MÓDULO	EMENTA
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE I – INTRODUÇÃO (2º termo, 40 horas)	O conhecimento e suas possibilidades. Do senso comum ao conhecimento científico. Intuição, indução e dedução. Educação Física e produção de conhecimento.
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE III – METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA (3º termo, 40 horas)	Fundamentos metodológicos e operacionais da pesquisa científica em saúde. Levantamento bibliográfico. Planejamento e elaboração de projetos de pesquisa. Apresentação dos resultados de pesquisa e sua divulgação. Ética em pesquisa.
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE III – ESTATÍSTICA (5º termo, 40 horas)	Introdução à bioestatística, estatística descritiva - Variáveis, coleta de dados, população e amostra - Apresentação de dados em tabelas - Apresentação de dados em gráficos - Medidas de tendência central - Medidas de dispersão - Correlação - Probabilidade - Noções básicas de estatística analítica - Identificação do teste estatístico adequado: testes paramétricos e não paramétricos.
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE IV - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (6º termo, 80 horas)	Apresentar normas para elaboração do trabalho de conclusão de curso, revisar a metodologia de delineamento de projeto de pesquisa, discutir os projetos de pesquisa delineados. Habilitar o aluno a detectar possíveis falhas metodológicas e na coleta de

	dados. Entrega do projeto de pesquisa do trabalho de conclusão de curso.
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE V - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (7º termo, 40 horas)	Apresentar normas para elaboração do trabalho de conclusão de curso, revisar o projeto de pesquisa, discutir o desenvolvimento delineado.
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE VI - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III (8º termo, 80 horas)	Habilitar o aluno a detectar possíveis falhas metodológicas, coleta de dados, análise de resultados, discussão e considerações finais sobre a pesquisa realizada. Entrega do trabalho de conclusão de curso por meio de monografia e apresentação pública do mesmo.

Abaixo, segue os módulos do sub eixo Ciências do Exercício Físico:

MÓDULO	EMENTA
CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO FÍSICO I - CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (2º termo, 40 horas)	Conceitos sobre crescimento, desenvolvimento, maturação e aprendizagem. Métodos de observação em crescimento, desenvolvimento e maturação. Crescimento normal e patológico. Alterações no coração, sangue e pulmões durante o crescimento. Crescimento e desenvolvimento do tecido ósseo, do tecido muscular e do tecido adiposo. Aptidão anaeróbia, força e desempenho motor durante o crescimento. Aptidão aeróbia e desempenho motor durante o crescimento. Atividade física e esporte na infância e adolescência. Efeitos do exercício físico no processo de envelhecimento. Prescrição de exercício físico para criança, jovem, adulto e idoso.
CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO FÍSICO II: BASES FISIOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS	Estudo das relações entre o comportamento hemodinâmico e bioenergético frente a

DO EXERCÍCIO I (4º termo, 80 horas)	diferentes tipos de exercício tanto em indivíduos saudáveis como situações patológicas.
CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO FÍSICO III: BASES FISIOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS DO EXERCÍCIO II (5º termo, 40 horas)	Estudo das relações entre o comportamento hemodinâmico e bioenergético frente a diferentes tipos de exercício tanto em indivíduos saudáveis como em situações patológicas.
CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO FÍSICO IV – SOCORROS DE URGÊNCIA (5º termo, 40 horas)	Estudo dos princípios gerais de primeiros socorros, focalizando medidas de prevenção e procedimentos primários nas emergências da prática da Educação Física para a oferta do primeiro atendimento.
CIÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO V – TREINAMENTO ESPORTIVO I (5º termo, 80 horas)	Estudo do Treinamento Físico, das capacidades biomotoras, princípios do treinamento, dos métodos de estruturação do treinamento físico da sua estruturação e dos índices fisiológicos que norteiam a sua prescrição.
CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO FÍSICO VI – EXERCÍCIO FÍSICO E DOENÇAS CRÔNICAS I (5º termo, 80 horas)	Estudo da epidemiologia, etiopatologia, fisiopatologia e estratégias interdisciplinares para a prevenção e o tratamento das doenças metabólicas, com ênfase na prescrição do exercício físico para o controle das mesmas.
CIÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO VII – TREINAMENTO ESPORTIVO II (6º termo, 40 horas)	Estudo do Treinamento Físico, do destreinamento, supertreinamento, estratégias de tapering e dos índices fisiológicos que norteiam a sua prescrição.
CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO FÍSICO VII – EXERCÍCIO FÍSICO E DOENÇAS CRÔNICAS II (6º termo, 80 horas)	Estudo da epidemiologia, etiopatologia, fisiopatologia e estratégias multidisciplinares para a prevenção e o tratamento da osteoporose, das doenças osteomusculares, cardiovasculares, respiratórias e

	imunológicas, com ênfase na prescrição do exercício físico para o controle das mesmas.
CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO FÍSICO IX – ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA (6º termo, 80 horas)	Ao final do módulo o aluno deverá ser capaz de entender as necessidades das pessoas com deficiência ou inadaptação na prática da atividade física e utilizar estratégias pedagógicas para minimizar as limitações decorrentes dessas necessidades; bem como prescrever o exercício físico em suas diferentes manifestações e tipos para essa população. Outra característica do aluno ao final do módulo será o conhecimento de ferramentas e instrumentos para a busca de informações sobre as diferentes características das pessoas que possam interferir na prática da atividade física e da saúde.

Abaixo, segue os módulos do sub eixo Estudo do Movimento Humano:

MÓDULO	EMENTA
ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO I – COMPORTAMENTO MOTOR I (2º termo, 40 horas)	Após a conclusão deste módulo, o aluno deverá ter conhecimento sobre desenvolvimento motor e a relação entre a percepção e o controle do movimento.
ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO II – COMPORTAMENTO MOTOR II (3º termo, 40 horas)	Após a conclusão deste módulo, o aluno deverá ter conhecimento sobre domínio motor e a aprendizagem de habilidades motoras. Conhecimento do resultado e o ambiente de aprendizagem de habilidades motoras.
ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO III – CINEANTROPOMETRIA (3º termo, 80 horas)	Estudo sobre os fundamentos da área de cineantropometria que busca discutir, compreender, selecionar e aplicar os principais métodos e instrumentos utilizados

	para a tomada de medidas e realização de avaliações em Educação Física e Saúde.
ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO IV – CINESIOLOGIA (3º termo, 80 horas)	Estudo do movimento humano utilizando princípios de mecânica, anatomia musculoesquelética e fisiologia neuromuscular e avaliação da execução de padrões de movimento por meio de métodos qualitativos e quantitativos.
ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO V – BIOMECÂNICA (4º termo, 40 horas)	Estudo do movimento humano utilizando princípios de física, e avaliação da execução de padrões de movimento por meio de ferramentas biomecânicas como cinemetria, antropometria, dinamometria e eletromiografia.

Abaixo, segue os módulos do sub eixo Ciências aplicadas à Educação Física:

MÓDULO	EMENTA
CIÊNCIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA I – NUTRIÇÃO (4º termo, 40 horas)	Estudo das relações entre aspectos nutricionais, bioquímicos e metabólicos frente a diferentes tipos de exercício tanto em indivíduos saudáveis como situações patológicas.
CIÊNCIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA II – PSICOLOGIA (5º termo, 40 horas)	Estudo das teorias psicológicas e suas visões de corpo e movimento. O conhecimento psicológico aplicado à Educação Física. Aspectos psicológicos da prática de atividade física e saúde.
CIÊNCIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA III – FARMACOLOGIA (5º termo, 40 horas)	Introdução à Farmacologia, à Psicofarmacologia e às Bases Farmacológicas do Exercício Físico; discussão das principais relações farmacológicas e metabólicas da prática de atividades físicas, exercícios físicos e

	esportes, na vigência de tratamentos farmacológicos e nas possibilidades de uso do movimento humano como estratégia de intervenção e produção de cuidado em saúde em quadros clínicos específicos.
CIÊNCIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA IV – PSICOBIOLOGIA (6º termo, 40 horas)	Introdução ao estudo da psicobiologia e suas aplicações na Educação Física; discussão das relações entre a psicobiologia e os diversos segmentos da Educação Física; treinamento para o uso de instrumentos para avaliação comportamental.

Por fim, segue os módulos do sub eixo Tópicos em Educação Física e Saúde, bem como a única UC Optativa do curso (Libras). Neste sub eixo todos os módulos são UC's eletivas:

MÓDULO	EMENTA
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: BIRIBOL (7º e 8º termos, 40 horas)	Compreender as bases e aplicações do esporte aqui relacionado na promoção da saúde, bem como na sua manutenção ou recuperação.
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: ARTES CIRCENSES (7º e 8º termos, 40 horas)	O objetivo deste módulo apresentar o Circo como conteúdo relevante para a e algumas possibilidades de estratégias de ensino nas aulas e ações de profissionais de Educação Física, organizados em 4 Blocos Temáticos, considerando as três dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. O circo e a cultura corporal como abordagens da ação em saúde para o profissional da Educação Física.
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: EDUCAÇÃO FÍSICA, CULTURA E SAÚDE (7º e 8º termos, 40 horas)	Estudo da interrelação entre a cultura corporal e a saúde no viés das Ciências Humanas, principalmente a partir do debate acumulado no campo da Educação e

	Antropologia social.
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: ASPECTOS GERAIS DO ENVELHECIMENTO E O PAPEL DO EXERCÍCIO FÍSICO (7º e 8º termos, 40 horas)	Tópicos em Educação Física e Saúde: Aspectos Gerais do Envelhecimento e o Papel do Exercício Físico
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: ESPORTE ADAPTADO (7º e 8º termos, 40 horas)	Abordagem de procedimentos pedagógicos que levem a uma vivência diversificada, aprendizagem e conhecimento dos esportes adaptados, buscando uma exploração, no direcionamento de sua prática e teoria, seus valores culturais, sociais, políticos e acadêmicos.
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: ESPORTES COM RAQUETE (7º e 8º termos, 40 horas)	Compreender as bases e aplicações dos esportes com raquetes na promoção da saúde, bem como na sua manutenção e recuperação.
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: HIDROGINÁSTICA (7º e 8º termos, 40 horas)	Estudo dos fundamentos da hidroginástica.
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: HIPERTENSÃO ARTERIAL: DA BANCADA A BEIRA DO LEITO - UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR (7º e 8º termos, 40 horas)	Estudo da epidemiologia, etiopatologia, fisiopatologia, aspectos moleculares e estratégias multidisciplinares para a prevenção e o tratamento da hipertensão arterial.
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: IMUNOLOGIA DO EXERCÍCIO FÍSICO (7º e 8º termos, 40 horas)	Estudo das relações entre exercício físico, treinamento e sistema imunológico em pessoas saudáveis e portadores de condições fisiopatológicas.
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: JUDÔ (7º e 8º termos, 40 horas)	Compreender as bases e aplicações do Judô como uma possibilidade para a promoção da saúde, bem como a manutenção ou recuperação da mesma.
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA (7º e 8º termos, 40 horas)	Estudos dos pressupostos teórico-metodológicos de ensino da Educação Física
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: TÉCNICAS DE NADO (7º e 8º	Estudo dos fundamentos dos esportes

termos, 40 horas)	aquáticos
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: TREINAMENTO RESISTIDO (7º e 8º termos, 40 horas)	Estudo dos ajustes fisiológicos momentâneos e as adaptações dos variados sistemas fisiológicos induzidos pelo exercício resistido; os sistemas de treinamento em musculação e suas respectivas aplicações para a estética, a saúde e o rendimento desportivo; as diversas etapas componentes do programa de treinamento resistido e a análise cinesiológica dos distintos exercícios de musculação consistem no objeto de estudo da disciplina.
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: VO2MAX: APLICAÇÕES NA SAÚDE E NA PERFORMANCE (7º e 8º termos, 40 horas)	Estudo do $VO_{2máx.}$ e limiar anaeróbio; princípios e metodologias dos testes ergométricos; adaptações fisiológicas ao exercício (agudas) e ao treinamento (crônicas).
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: GÊNERO E SEXUALIDADES (7º e 8º termos, 40 horas)	O enfoque teórico pretende trazer os temas gênero e sexualidades para reflexões problematizadoras que consideram a realidade social atual, as experiências e a pluralidade constituinte da turma. o módulo trabalhará com campo teórico construcionista, privilegiando a antropologia, a sociologia, a filosofia e a psicologia social.
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: O DIREITO À PREGUIÇA: DEBATES SOBRE LAZER E ÓCIO (7º e 8º termos, 40 horas)	A dimensão do lazer mostra-se como categoria central na atualidade, quando as novas tecnologias da informação e da comunicação e as transformações no mundo do trabalho têm levado a uma aceleração da velocidade da vida. Esse contexto leva à produção de novas relações sociais que sobrepõem e embaralham cada vez mais os tempos de trabalho e o tempo livre dedicado ao lazer. Nesse sentido, propõe-se uma

	reflexão sobre as especificidades e potencialidades sociais e políticas do lazer e do ócio.
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: AGIR EM REDE: PRODUÇÃO DA INTEGRALIDADE (7º e 8º termos, 80 horas)	Frente a uma realidade demográfica de envelhecimento, ao agravamento das desigualdades sociais e a um perfil epidemiológico de comprometimento da qualidade de vida, contextualiza-se a discussão sobre o processo de trabalho em saúde, focalizando a apreensão das necessidades de saúde da população a partir da análise da situação de condições de vida e saúde em um dado território. São discutidos o planejamento como instrumento possível de gestão no Sistema Único de Saúde - SUS e das ações intersetoriais na atualidade, e abordados conceitos, métodos e técnicas do planejamento local no território como prática social e processo participativo. Apresenta-se a utilização da informação, de indicadores de condições de vida e de técnicas de planejamento em territórios para a priorização dos problemas de saúde e desenvolvimento de processo integrado de controle público sobre o sistema e das alternativas de reorganização da atenção segundo as diretrizes de universalidade, integralidade e igualdade no acesso.
LIBRAS (qualquer termo, 36 horas)	LIBRAS: origem e contextos. Alfabetos. Processos de Comunicação no cotidiano humano. Linguagem e língua: conceitos básicos.

MATRIZ CURRICULAR E SUA REPRESENTAÇÃO POR SEMESTRE

1º Semestre	CHT*
Módulo do Átomo à Célula I	160h
Natureza, cultura e sociedade	40h
Condições de vida e produção social de saúde	40h
Aproximação à prática da Educação Física em Saúde I – Introdução	80h
Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas I – Didática	40h
Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas II – Jogo	40h

Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas III – Ginástica	40h
Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas IV – Esportes Coletivos I	40h
2º Semestre	CHT
Módulo de Introdução dos Tecidos aos Sistemas	40h
Módulo do Aparelho Locomotor	80h
Módulo do Átomo à Célula II	80h
Políticas de saúde no Brasil e desigualdades sociais	80h
Capitalismo, Trabalho e direitos	80h
Produção de Conhecimento em EF e Saúde I – Introdução	40h
Fundamentos das atividades físicas e esportivas V - Esporte II	40h
Fundamentos das atividades físicas e esportivas VI - Aquáticos	40h
Fundamentos das atividades físicas e esportivas VII - Dança	40h
Ciências do Exercício Físico I – Crescimento e Desenvolvimento	80h
Estudo do Movimento Humano I - Comportamento Motor I	40h
3º Semestre	CHT
Módulo dos Tecidos aos Sistemas I	160h
Subjetividade, corpo e estigma	40h
Encontros e a produção de narrativas	80h
Estudo do Movimento Humano II - Comportamento Motor II	40h
Estudo do Movimento Humano III - Cineantropometria	80h
Fundamentos das atividades físicas e esportivas VIII - Luta	40h
Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde II - Metodologia da Pesquisa Científica	40h
Estudo do Movimento Humano IV - Cinesiologia	80h
4º Semestre	CHT
Módulo dos Tecidos aos Sistemas II	140h
Constituição do humano, políticas emarcadores sociais da	40h

diferença	
Trabalho em equipe e práticas coletivas	80h
Fundamentos das atividades físicas e esportivas IX - Atletismo	80h
Ciência do exercício físico II - Bases fisiológicas e bioquímicas do exercício físico I	80h
Estudo do Movimento Humano V - Biomecânica	40h
Ciências aplicadas à Educação Física I - Nutrição	40h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde II - Gestão em Educação Física, Lazer e Saúde	40h
5º Semestre	CHT
Fundamentos Biológicos do Adoecimento Humano	80h
Clínica integrada: produção de cuidado	80h
Ciências aplicadas à Educação Física II - Psicologia	40h
Ciências aplicadas à Educação Física III - Farmacologia	40h
Ciência do exercício físico III - Bases fisiológicas e bioquímicas do exercício físico II	40h
Ciência do exercício físico IV - Socorros de Urgência	40h
Ciência do exercício físico V - Treinamento Esportivo I	80h
Ciência do exercício físico VI - Exercício físico e doenças crônicas I	80h
Fundamentos das atividades físicas e esportivas X - Práticas contemplativas	40h
Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde III - Bioestatística	40h
6º Semestre	CHT
Clínica Integrada: produção de cuidado	80h
Ciências aplicadas à Educação Física IV – Psicobiologia	40h
Ciência do exercício físico VII - Treinamento Esportivo II	40h
Ciência do exercício físico VIII - Exercício físico e doenças crônicas II	60h
Ciência do exercício físico IX - Atividade Física Adaptada	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde	80h

III - Estágio Supervisionado Básico	
Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde IV - Trabalho de Conclusão de Curso I	80h
7º Semestre	CHT
Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde V - Trabalho de Conclusão de Curso II	40h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Inserção nos Serviços/Equipamentos Públicos I	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Inserção nos Serviços/Equipamentos Públicos II*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Equipe Interdisciplinar de Saúde – I*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Equipe Interdisciplinar de Saúde II*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Iniciação à Pesquisa Científica – I*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Iniciação à Pesquisa Científica – II*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Prevenção/Reabilitação da Saúde-I*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante –Prevenção/Reabilitação da Saúde – II*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Promoção da Saúde – I*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante –Promoção da Saúde II*	80h
8º Semestre	CHT
Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde VI - Trabalho de Conclusão de Curso III	40h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Inserção nos Serviços/Equipamentos Públicos I	80h

Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Inserção nos Serviços/Equipamentos Públicos II*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Equipe Interdisciplinar de Saúde – I*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Equipe Interdisciplinar de Saúde II*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Iniciação à Pesquisa Científica – I*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Iniciação à Pesquisa Científica – II*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Prevenção/Reabilitação da Saúde-I*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante –Prevenção/Reabilitação da Saúde – II*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante – Promoção da Saúde – I*	80h
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante –Promoção da Saúde II*	80h

CHT: Carga horária total do módulo

* Estágio Eletivo

1o Semestre	2o Semestre	3o Semestre	4o Semestre	5o Semestre	6o Semestre	7o Semestre	8o Semestre
Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde I - Introdução	Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde I - Introdução	Estudo do Movimento Humano III - Cineantropometria	Fundamentos das atividades físicas e esportivas IX - Atletismo	Ciências aplicadas à Educação Física II - Psicologia	Ciências aplicadas à Educação Física IV - Psicobiologia	Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante I (fixos e eletivos)	Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde V- Estágio Supervisionado Profissionalizante II (fixos e eletivos)
80	40	80	80	40	40	240	160
Fundamentos das atividades físicas e esportivas II - Jogo	Estudo do Movimento Humano I - Comportamento Motor I	Estudo do Movimento Humano IV - Cinesiologia	Estudo do Movimento Humano V - Biomecânica	Ciência do exercício físico IV - Socorros de Urgência	Ciência do exercício físico VIII - Exercício físico e doenças crônicas II	Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde V - Trabalho de Conclusão de Curso II	Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde VI - Trabalho de Conclusão de Curso III
40	40	80	40	40	80	40	40
Fundamentos das atividades físicas e esportivas III - Ginástica	Ciência do exercício físico I - Crescimento e Desenvolvimento	Fundamentos das atividades físicas e esportivas VIII - Luta	Ciência do exercício físico II - Bases fisiológicas e bioquímicas do exercício físico I	Ciência do exercício físico III - Bases fisiológicas e bioquímicas do exercício físico II	Ciência do exercício físico IX - Atividade Física Adaptada	Módulos eletivos (não incluindo estágio)	Atividades complementares
40	40	40	80	40	80	120	120
Fundamentos das atividades físicas e esportivas IV - Esporte I	Fundamentos das atividades físicas e esportivas VI - Aquáticos	Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde II - Metodologia da Pesquisa Científica	Ciências aplicadas à Educação Física I - Nutrição	Fundamentos das atividades físicas e esportivas X - Práticas contemplativas	Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde III - Estágio Supervisionado Básico		
40	40	40	40	40	80		
Fundamentos das atividades físicas e esportivas I - Didática	Fundamentos das atividades físicas e esportivas VII - Dança	Estudo do Movimento Humano II - Comportamento Motor II	Aproximação à prática específica da Educação Física e Saúde II - Gestão em Educação Física, Lazer e Saúde	Ciências aplicadas à Educação Física III - Farmacologia	Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde IV - Trabalho de Conclusão de Curso I		
40	40	40	40	40	80		

Eixo Biológico: MAC I	Fundamentos das atividades físicas e esportivas V - Esporte II	Eixo Biológico: MTS I	Eixo Biológico: MTS II	Ciência do exercício físico V - Treinamento Esportivo I	Ciência do exercício físico VII - Treinamento Esportivo II		
160	40	160	140	80	40		
Eixo Trabalho em Saúde: Condições de vida e produção social de saúde	Eixo Biológico: MAC II	Eixo Trabalho em Saúde: Encontros e a produção de narrativas	Eixo Trabalho em Saúde: Trabalho em equipe e práticas coletivas	Ciência do exercício físico VI - Exercício físico e doenças crônicas I	Eixo Trabalho em Saúde: Clínica integrada: produção de cuidado		
40	80	80	80	80			
Eixo Inserção Social: Natureza, cultura e sociedade	MAL	Eixo Inserção Social: Subjetividade, corpo e estigma	Eixo Inserção Social: Constituição do humano, políticas emarcadores sociais da diferença	Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde III - Estatística			
40	80	40	40	40			
	MTS			Eixo Trabalho em Saúde: Clínica integrada: produção de cuidado			
	40			80			
	Eixo Trabalho em Saúde: Políticas de saúde no Brasil e desigualdades sociais			Eixo Biológico: FBAH			
	80			80			

	Eixo Inserção Social: Capitalismo, Trabalho e direitos						
	80						
480 horas	600 horas	560 horas	540 horas	560 horas	400 horas	400 horas	320 horas
TOTAL UC's FIXAS (incluindo Estágio): 3300 horas							
TOTAL UC's ELETIVAS (incluindo Estágio): 440 horas							
ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 120 horas							
TOTAL CARGA HORÁRIA DO CURSO: 3860 horas							

CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO FIXO: 160 horas							
CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO ELETIVO: 320 horas							
CARGA HORÁRIA TOTAL DE ESTÁGIO: 480 horas							

Em Azul a representação das UC's do eixo Específico.

Em Amarelo a representação das UC's dos eixos Comuns.

3.10 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

De acordo com determinação do CNE, 2004 o "trabalho de curso" ou de "graduação" deve ser entendido como um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá desenvolvê-lo em diferentes modalidades, a saber: monografia, projetos de atividades centrados em determinada área teórico-prática ou de formação profissional do curso, ou ainda apresentação de trabalho sobre o desempenho do aluno no curso que reúna e consolide as experiências em atividades complementares e teórico-práticas, inclusive as atividades de pesquisa e extensão. Desta forma, o Curso de Educação Física da UNIFESP adotou o TCC na forma de Monografia e possui regulamento específico que normatiza todas as etapas do trabalho (ANEXO B).

Na UC TCC I, além dos conteúdos pertinentes aos saberes científicos, haverá a produção do projeto de pesquisa e, nas UC's TCC II e TCC III, o desenvolvimento da monografia propriamente dita. Dessa forma, o estímulo à reflexão crítica e científica objetivado na UC "Produção de conhecimento em Educação Física I - Introdução", assim como a instrumentalização recebida nas UC's "Produção de conhecimento em Educação Física II - Métodos e Técnicas de Pesquisa" e "Produção de conhecimento em Educação Física III- Bioestatística" devem culminar na capacidade intelectual e operacional do aluno em produzir uma pesquisa de sua própria autoria sob a forma de uma monografia científica.

Para melhor padronização dos Projetos de Pesquisa, o módulo de TCC I possui o MANUAL DE NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIFESP – CAMPUS BAIXADA SANTISTA. O mesmo ocorre para os módulos de TCC II e III, os quais possuem as NORMAS PARA ELABORAÇÃO/FORMATÇÃO DO TEXTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIFESP – CAMPUS BAIXADA SANTISTA.

3.11 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares de graduação (ACG) são desenvolvidas pelos alunos ao longo do curso, estimulando a participação em atividades e aquisição conhecimento, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, sob a forma de monitorias, estágios extracurriculares, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares, intercâmbios de mobilidade acadêmica, congressos, seminários e cursos, entre outras atividades. O Curso possui um regulamento próprio que orienta e normatiza as atividades

complementares de graduação em consonância com as normas do Campus Baixada Santista e da UNIFESP (ANEXO C).

3.12 – ESTÁGIO CURRICULAR

De acordo com o CNE 2004, o estágio profissional curricular representa um momento da formação em que o graduando deverá vivenciar e consolidar as competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional em diferentes campos de intervenção, sob a supervisão de profissional habilitado e qualificado, a partir da segunda metade do curso. Além disso, nesta mesma instrução normativa a Instituição de Ensino Superior pode optar pela proposição de núcleos temáticos de aprofundamento. Assim, definimos dois núcleos temáticos para o Curso de Educação Física, devendo então o aluno cumprir 40% da carga horária do estágio profissional curricular supervisionado no campo de intervenção acadêmico-profissional correlato, conforme estabelece o Art. 7º, § 1º desta Resolução.

Os estágios supervisionados dentro do curso de educação física são Unidades Curriculares (UC) obrigatórias que se constituem em espaço de treinamento para e em serviços; suas bases são integradas ao projeto político pedagógico do curso e do campus. Os estágios curriculares são realizados ao longo do 3º e 4º anos do curso, sendo divididos em Estágio Supervisionado Básico e Estágio Supervisionado Profissionalizante, respectivamente. O estágio curricular do curso de Educação Física possui Diretrizes que o regulamentam (ANEXO A).

- **Estágio Supervisionado Básico**

O Estágio Supervisionado Básico ocorrerá dentro das atividades de módulos propostos para esta finalidade. A duração desse estágio se dará no 3º ano do curso (6º termo). A carga horária destinada para este estágio será de 80 horas. Será contemplado no módulo um componente teórico e outro prático de 16 e 64 horas semestrais, respectivamente. O aluno pode desenvolver sua prática profissional na área de promoção da saúde, à prevenção de doenças ou a reabilitação da saúde, com pessoas ou populações sem necessidades específicas em diferentes fases do ciclo vital (da criança ao idoso).

Ao final de cada semestre, caso o aluno não tenha atingido os objetivos propostos pelo módulo, o aluno deverá repetir o estágio, incluindo nova matrícula, busca por um novo local de

estágio e participação das aulas de supervisão e orientação. A frequência mínima obrigatória é de 85%.

- **Estágio Supervisionado Profissionalizante (ESP)**

Previsto para ser realizado ao longo do 4º ano, o Estágio Supervisionado Profissionalizante (ESP) oportuniza o contato sistematizado do aluno com o exercício da profissão, representando um novo momento da ação-reflexão sobre o fazer da Educação Física na área da saúde.

Os ESPs serão cumpridos pelo aluno considerando no mínimo três e no máximo cinco experiências profissionais. A realização dessa forma de estágio acontece no 4º ano durante o 7º e 8º semestre do Curso de Educação Física. O ESP é dividido em 10 UC's, conforme descrito a seguir:

ESP em Inserção nos Serviços/Equipamentos Públicos I (ESP-ISP), obrigatório de 80 horas;

ESP em Inserção nos Serviços/Equipamentos Públicos II (ESP-ISP), eletivo de 80 horas;

ESP em Equipe Interdisciplinar de Saúde (ESP-EIS), eletivo de 80 horas;

ESP em Equipe Interdisciplinar de Saúde (ESP-EIS), eletivo de 80 horas;

ESP em Promoção da Saúde (ESP-PromS), eletivo de 80 horas;

ESP em Promoção da Saúde (ESP-PromS), eletivo de 80 horas;

ESP em Prevenção/Reabilitação da Saúde (ESP-Prev/ReabS), eletivo de 80 horas;

ESP em Prevenção/Reabilitação da Saúde (ESP-Prev/ReabS), eletivo de 80 horas;

ESP em Introdução à Pesquisa Científica I (ESP-IPC-I), eletivo de 80 horas;

ESP em Introdução à Pesquisa Científica II (ESP-IPC-II), eletivo de 80 horas.

Para cada área de estágio, o aluno deverá cumprir 80 horas, sendo 12 horas teóricas e 68 horas aula prática. Em cada semestre o aluno pode optar por até três áreas, cumprindo 240 horas de estágio semestralmente, num total de 400 horas anuais. O aluno pode realizar no máximo 240 horas de estágio em cada semestre. Ao final de cada semestre, caso o aluno não atinja as competências necessárias à conclusão de um dos módulos do ESP, deverá repetir o mesmo, incluindo nova matrícula, busca por um novo local de estágio e participação das aulas de supervisão e orientação. Com exceção do ESP-ISP que se constitui uma unidade curricular obrigatória a todos os alunos, as demais unidades curriculares são eletivas tendo o aluno a opção de escolha de acordo com a sua preferência. Desta forma, o aluno pode optar pelo estágio que seja mais significativo a sua formação. Além disso, o aluno poderá repetir o módulo de estágio escolhido por apenas uma vez, exceto para os módulos ESP-IPC I e IIs.

O estágio ocorrerá pela inserção do aluno em Programas e Projetos de Ação Social, de Pesquisa e de Extensão da UNIFESP, bem como em locais de estágio já conveniados pelo Curso. O Estágio Profissionalizante não é uma atividade isolada no Curso. Como atividade articuladora a

partir do sétimo semestre cria as condições de comunicação entre os demais módulos e intervenções em diferentes contextos.

O Estágio Supervisionado Profissionalizante visa a integração desse estágio com o Núcleo Comum do Curso. Nesse momento, o aluno estará se familiarizando com o local e construindo seu projeto de intervenção em Educação Física e Saúde, que deve, necessariamente, articular todos os módulos, culminando com a escolha da ênfase (trabalhos na área de promoção, prevenção/reabilitação da Saúde ou produção de conhecimento e pesquisa científica). Dessa forma, garante-se a integralidade do curso ao não provocar a redução do conceito de ênfase ao Estágio Profissional. O que definirá a ênfase, portanto, é a integralização do Estágio com os módulos e Trabalho de Conclusão de Curso. Assegura-se, dessa forma, uma formação ampla, plural e generalista, não reduzindo e fragmentando a formação do profissional de Educação Física para atuação na Saúde. É importante salientar que a escolha da ênfase, por parte do aluno, será realizada de acordo com as preferências e perspectivas futuras de atuação profissional. A frequência mínima obrigatória é de 85%.

3.13 – RELAÇÃO DO CURSO COM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O Curso de Educação Física possui dois grandes Programas que articulam as frentes de Ensino, Pesquisa e Extensão: Programa de Extensão Quiosque da Saúde e Programa de Educação Tutorial – Educação Física (PET-EF).

O Programa “Quiosque da Saúde” é uma iniciativa de docentes, alunos e técnicos da UNIFESP/BS, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes de Santos (SEMES), com o objetivo de oferecer um serviço de incentivo, instrumentalização, acompanhamento e avaliação da população em práticas esportivas e corporais no contexto do lazer e saúde. Nessa perspectiva, o esporte é compreendido como um fenômeno de grande amplitude social, sendo assim, passível de diversas apropriações. Uma destas em especial relaciona-se com o tempo livre das pessoas, no qual a prática esportiva tem se tornado elemento central nos últimos anos. Assim, entende-se que a oferta de práticas esportivas e corporais possa se tornar alternativa viável de uso do tempo livre das pessoas, tendo a saúde como eixo privilegiado de intervenção, haja vista o estreitamento do esporte com a vertente da promoção e proteção da saúde. Dessa forma, tem-se o alicerce no tripé esporte-lazer-saúde, tendo como diferencial, um acompanhamento interprofissional, tendo outros cursos do *campus* envolvidos nas ações.

O Programa possui três núcleos de atendimento em regiões estratégicas da cidade de Santos, sendo um deles próximo ao Edifício Central da Unifesp (localizado no bairro Macuco, região central), o segundo na orla de Santos no bairro José Menino (próximo ao limite de município Santos-São Vicente) e o terceiro na Ponta da Praia (próximo à travessia Santos-Guarujá). É importante ressaltar que na orla santista, há um fenômeno sociocultural de grande significado, relacionado com a criação dos quiosques na praia, que são estruturas adaptadas à paisagem litorânea, congregando várias atividades de cunho interativo social. O programa “Quiosque da Saúde” pretende aproveitar este fenômeno e, num processo dialético, complementar e ser complementado pela cultura de práticas esportivas e corporais existentes na cidade. Além disso, a região central de Santos (centro histórico) é uma área de grande vulnerabilidade social, cuja população possui baixo acesso às políticas públicas, fazendo-se necessária a incorporação de ações esportivas, que facilitem a inclusão social e a promoção da saúde. Como se observa na literatura são inúmeros os benefícios da prática esportiva e corporal quando associadas ao estilo de vida ativo, enquanto o sedentarismo possui efeitos deletérios e está associado a comportamentos abusivos. Sabe-se ainda que grande parte da população não está inserida em programas de práticas esportivas e corporais. Desta forma, o Programa “Quiosque da Saúde” objetiva desenvolver nessas três regiões de Santos, campanhas, oficinas e projetos de práticas , esportivas e corporais na perspectiva do lazer e saúde dos munícipes. O Programa “Quiosque da Saúde” permitirá ainda, a criação de cenários práticos de atividades curriculares e extracurriculares para os alunos da Unifesp/BS, além de articular ações com outros Programas em andamento na Universidade. Dentre os projetos vinculados ao “Quiosque da Saúde”, estão o Clube do Pedal, Esporte Clube Unifesp, Práticas Corporais e Esportivas para Idosos, Programa de Exercícios Físicos Moderados para Diabéticos e/ ou Hipertensos, Clube da Corrida, Prevenção de acidentes e Primeiros Socorros, BemViMI – Bem Viver na Melhor Idade. Para avaliar se os objetivos propostos estão sendo atingidos, serão realizadas periodicamente avaliações dos resultados alcançados por cada projeto. Ademais, os Coordenadores farão encontros para avaliar e discutir estratégias de ampliação e articulação dos diversos projetos vinculados ao Programa. Os resultados obtidos serão divulgados em simpósios, congressos e outros eventos de extensão.

O Programa envolve, atualmente, 5 docentes, 2 técnicos e 6 alunos (bolsistas de extensão). Entretanto, o Programa oferta campo de estágio para o curso de Educação Física, bem como campo de pesquisa para o desenvolvimento de Iniciação Científica e/ou Trabalho de Conclusão de Curso. A coordenação é do Prof. Ricardo José Gomes.

Em relação ao PET – EF, este foi criado em 1º de outubro de 2009 com o objetivo de ampliar a oferta de atividades extracurriculares e melhorar a qualidade do ensino do curso de Educação

Física, proporcionando aos PETianos formação acadêmica ampliada, pelo desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, individuais e coletivos do Grupo.

O PET-EF possui ainda o intuito de melhorar as condições de trabalho para adequada formação profissional para atuação na área da Saúde, aprimorando ainda o atendimento à comunidade da região, visando seu desenvolvimento conforme previsto no Programa de Expansão das IFES. Nesse sentido, espera-se que ocorra um incremento significativo nas ações acadêmicas do mesmo, fortalecendo as possibilidades de

intervenção no processo de formação de seus egressos, com conseqüente ampliação das relações internas na Instituição e também das relações do Curso com a comunidade da Região em que se insere.

O Projeto Político Pedagógico do Curso prevê a utilização de metodologias problematizadoras de ensino no cotidiano de suas atividades, indicando a necessidade da criação de estratégias que facilitem o envolvimento discente com o fazer da profissão, atuando de forma analítica e sintética a partir da vivência de experiências profissionais, imbuídas do objetivo de aprender fazendo, avaliando constantemente a ação desenvolvida no intuito de aprimorá-la. Assim, a criação de um grupo PET é compreendida como a institucionalização de um grupo de trabalho com o objetivo de observar, intervir, avaliar e sintetizar novos conhecimentos a partir do cotidiano acadêmico e da prática profissional, bem como criar e consolidar um grupo de trabalhos, que articule ações do tutor, de professores colaboradores e do grupo discente envolvido, na perspectiva do desenvolvimento integrado de atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, oferecendo aos acadêmicos a possibilidade de participação em um programa extracurricular, com vistas à formação ampla, interdisciplinar e coletiva, em Educação Física, integrando ainda a formação acadêmica com a futura atividade profissional, impulsionando o ensino de graduação pelo desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas, pela atuação dos bolsistas como agentes multiplicadores na elaboração e participação nas atividades universitárias. Os objetivos específicos são:

- Planejar, desenvolver, avaliar e registrar atividades de monitoria acadêmica em diferentes módulos do Curso, incluindo-se a busca de parcerias com docentes do Eixo Específico de formação e também com docentes dos Eixos de formação comum aos demais cursos da UNIFESP (o “ser humano em sua dimensão biológica”, o “ser humano e sua inserção social” e Trabalho em Saúde);
- Planejar, desenvolver, avaliar e registrar atividades de estágios curriculares e extracurriculares, articulando sempre que possível a perspectiva do desenvolvimento do senso crítico em relação à intervenção profissional;
- Planejar, desenvolver, avaliar e registrar projetos de pesquisa integrados com atividades de extensão universitária, especialmente no âmbito das atividades do “Quiosque da Saúde UNIFESP-

PMS” (programa de extensão universitária, multiprofissional e interdisciplinar, desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Santos);

- Planejar, desenvolver, avaliar e registrar os resultados de eventos de natureza acadêmica, científica, cultural e esportiva, no intuito de promover a capacidade de gestão e organização dos egressos;
- Estimular a participação em cursos e eventos científicos da área da Educação Física e afins;
- Estimular a participação em cursos de línguas estrangeiras, facilitando a leitura e apresentação de trabalhos em reuniões científicas, bem como a realização de curso de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), capacitando os egressos para o atendimento a populações com necessidades especiais;
- Criar e consolidar um grupo de estudos e intervenção acadêmica, pela realização periódica de reuniões orientadas para o aprender fazendo, pela discussão de temas que busquem a consolidação do papel do educador físico na prática da saúde, através de tópicos como: ética, cultura da atividade física, aspectos sócio-políticos e científicos no País e no Mundo;
- Desenvolvimento e adaptação de materiais didáticos de apoio para os módulos do Curso e de materiais educativos para instrumentalização e orientação da população em relação às práticas corporais e os cuidados à saúde.

Atualmente, o PET-EF está sob a coordenação do Prof. Dr. Ricardo Luís Fernandes Guerra e conta com 12 alunos de graduação do curso.

Além disso, cada professor possui sua linha de pesquisa que busca acolher as demandas da graduação (aprofundamento, eletivas, monitoria, iniciação científica, grupos de estudo), permitindo diferentes inserções do curso de Educação Física no cotidiano do *Campus* e da Cidade de Santos.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão descritas neste tópico são passíveis de registro no histórico escolar sob a forma de Estágio (quando for o caso) e Atividades Complementares (que prevê, em seu regulamento, o aproveitamento dessas atividades).

4 – CORPO SOCIAL

4.1 – CORPO DOCENTE DO CURSO

EIXO BIOLÓGICO

Nome: Flavia de Oliveira

Classe/Regime de Trabalho: Professor adjunto / 40 horas DE

Titulação Máxima: Doutorado

Local: Departamento de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas III - USP

Ano de obtenção: 2007

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação: Atuação no Módulo dos Tecidos aos Sistemas I, Módulo dos Tecidos aos Sistemas II e Módulo do Aparelho Locomotor

2. Pesquisa

2.1. Orientações

Dissertações de Mestrado Concluídas:

- Tabata de Carvalho Tomé. Características morfológicas do fêmur de ratos jovens submetidos à lesão térmica. 2013. Dissertação (Mestrado em Pós-grad Interdisciplinar em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Flavia de Oliveira.

- André Andriolli Taffarel. Características morfológicas do coração de ratos jovens submetidos à lesão térmica.. 2013. Dissertação (Mestrado em Pós-grad Interdisciplinar em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, . Orientador: Flavia de Oliveira.

- Hananiah Tardivo Quintana. Análise da proteína MyoD do músculo esquelético do rato submetido à lesão térmica por escaldadura. 2012. Dissertação (Mestrado em Pós-grad Interdisciplinar em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Flavia de Oliveira.

- Jeferson André Bortolin. Respostas celulares do fígado e do músculo esquelético distante da lesão térmica corporal em ratos wistar. 2012. Dissertação (Mestrado em Pós-grad Interdisciplinar em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Flavia de Oliveira.

Dissertações de Mestrado em Andamento:

Vivianne Izabelle de A. Baptista. Efeitos do tratamento com insulina no tegumento de ratos após lesão térmica. Início: 2015. Dissertação (Mestrado em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE) - Universidade Federal de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Mariana Cruz Lazzarin. Análise morfológica dos efeitos do treinamento físico aeróbio sobre músculos esqueléticos de diferentes origens embriológicas em camundongos mdx.. Início: 2014. Dissertação (Mestrado profissional em Pós-grad Interdisciplinar em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. (Orientador).

Tese de Mestrado Concluída:

Hananiah Tardivo Quintana. Aspectos Morfoquantitativos e Moleculares do Músculo Esquelético de Ratos Submetidos ao Tratamento com Insulina Após Lesão Térmica. Início: 2014. Tese (Doutorado em PósGraduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. (Orientador).

Iniciação Científica:

Carla Maziero. Relação entre as metaloproteinases 2 e 9 no processo de fibrose do músculo esquelético de camundongos mdx. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Fisioterapia) - Universidade Federal de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Flavia de Oliveira.

Lidiane Begalli de Souza. Imunoexpressão da 8-OHdG em células musculares esqueléticas de camundongos mdx. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Fisioterapia) - Universidade Federal de São Paulo. Orientador: Flavia de Oliveira.

Francieli Tanji Caldas. Imunoexpressão da 8-OHdG e investigação das proteoglicanas no osso e cartilagem de ratos Wistar jovens submetidos à lesão térmica. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Fisioterapia) - Universidade Federal de São Paulo. Orientador: Flavia de Oliveira.

Nathalia Trasmonte da Silva. Respostas morfológica e inflamatória do músculo estriado esquelético de ratos submetidos à lesão por escaldadura.. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Terapia Ocupacional) - Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Flavia de Oliveira.

Thays de Souza Lopes. Morfologia das fibras musculares e ratos Wistar submetidos à desnutrição protéica pré e pós-natal e à reabilitação nutricional. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Fisioterapia) - Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista. Orientador: Flavia de Oliveira.

Nathalia Trasmonte da Silva. Investigação da expressão das metaloproteinasas 2 e 9 no músculo estriado esquelético de ratos submetidos à lesão térmica corporal. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Terapia Ocupacional) - Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Flavia de Oliveira.

Bianca Celles Rodrigues Nogueira. Estudo Morfométrico e estereológico do tegumento de ratos wistar submetidos à desnutrição protéica pré e pós-natal e à lesão térmica por escaldadura.. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Nutrição) - Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Flavia de Oliveira.

Natália Vilela Silva Daniel. Investigação das fibras colágenas do tegumento de ratos wistar submetidos à desnutrição protéica pré e pós-natal e à lesão térmica por escaldadura. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Nutrição) - Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Flavia de Oliveira.

Lara Pozzuto. Investigação das camadas do tegumento de ratos wistar submetidos à desnutrição protéica pré e pós-natal e à lesão térmica por escaldadura. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Nutrição) - Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista. Orientador: Flavia de Oliveira.

Bianca Celles Rodrigues Nogueira. Investigação das fibras elásticas do tegumento de ratos wistar submetidos à desnutrição protéica pré e pós-natal e à lesão térmica por escaldadura. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Nutrição) - Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista. Orientador: Flavia de Oliveira.

Iniciação Científica em Andamento:

Laura Carolina Santos. Características do miocárdio de camundongos mdx submetidos ao treinamento físico aeróbio.. Início: 2015. Iniciação científica (Graduando em Fisioterapia) - Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

2.2. Projetos em desenvolvimento

Resposta sistêmica após lesão térmica na pele de ratos: avaliação da citotoxicidade e genotoxicidade

Descrição: O objetivo deste estudo foi investigar se lesões térmicas (LT) na pele podem induzir alterações celulares no músculo esquelético, fígado, rim e do sangue, por meio de danos ao DNA e citotoxicidade. Materiais e Métodos: Foram utilizados 30 ratos Wistar machos, distribuídos em dois grupos: controle (C) e submetidos a lesão térmica por escaldadura (LTE), os animais foram subdividido em três subgrupos, de acordo com o dia de eutanásia: um, quatro ou 14 dias após a lesão. O músculo gastrocnêmio e fígado foram dissecados para posterior avaliação histopatológica e ensaio de eletroforese em gel de célula única (teste do cometa) que foi utilizado para investigar os danos ao DNA de células do músculo esquelético, fígado, rim e sangue. Resultados: A análise histopatológica do músculo esquelético no grupo LTE revelou vasos congestionados contendo células inflamatórias para todos os períodos avaliados após-lesão. No fígado, o grupo LTE um dia após-lesão apresentou congestão sinusoidal, enquanto que após 14 dias da lesão exibiu um aumento do número de células de Kupffer. Conclusão: Apesar das evidências histopatológicas, nenhum dos grupos mostrou quaisquer sinais de

genotoxicidade nos tecidos estudados.
 Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
 Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) .

2.3. Outras atividades de pesquisa

Lidiane Begalli de Souza. O papel do 8-OHdG em fêmeas de camundongos com receptor LDL knocko ovariectomizadas e submetidas ao exercício físico - Programa Jovens Talentos para a Ciência (CAPES). 201
 Orientação de outra natureza. (Fisioterapia) - Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santist
 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Flavia de Oliveira.

3. Extensão

Curso de curta duração ministrado da UATI (Universidade Aberta à Terceira Idade
 “Anatomia Humana e Arte” (2013-atual)

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos

07/2015-Atual

Chefe do Departamento de Biociências

08/2014 - Atual

Membro da CIBio (Comissão Interna de Biossegurança).

05/2012 - 2015

Membro da Comissão Institucional do PIBIC/UNIFESP.

06/2013 - 02/2015

Eleita representante dos docentes adjuntos na Congregação do Campus Baixada Santista.

08/2012 - 11/2014

Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Fisioterapia.

08/2010 - 10/2014

Membro da Comissão de Curso (Fisioterapia).

01/2010 - 04/2013

Membro do Núcleo de Bioética.

12/2011 - 10/2012

Vice-chefe de Departamento.

11/2011 - 09/2012

Vice-coordenadora do Eixo Biológico.

5. Outras observações que achar pertinente

Nada a declarar

Nome: Luciana Le Sueur Maluf

Classe/Regime de Trabalho: Professor Adjunto IV / 40h DE

Titulação Máxima: Doutorado

Local: UNICAMP – Departamento de Histologia e Embriologia

Ano de obtenção: 2004

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

1.1. Graduação:

- Módulo “Dos Tecidos aos Sistemas 1” (MTS 1)
- Módulo “Dos Tecidos aos Sistemas 2” (MTS 2)

2. Pesquisa

2.1. Orientações

- Flora França Nogueira Mariotti (curso Nutrição - Iniciação Científica e TCC)
- Giovanna Pimpão (curso Fisioterapia - Iniciação Científica)
- Katherine Chuere Nunes Duarte (Mestrado – coorientação)
- José Lucas Vicentini de Oliveira Santos (curso Psicologia – Extensão)
- Fernanda Silveira de Souza (curso Psicologia – Extensão)
- Felipe Aguiar Pupo Seabra Malta (curso Nutrição – Monitoria)
- Roberto Rosa de Oliveira Júnior (curso Educação Física - Monitoria)
- Guilherme George da Silva de Souza (curso Nutrição - Monitoria)
- Fernanda Teles Gonzalez (curso Nutrição - Monitoria)
- Iara Barriera Marqui (curso Educação Física - Monitoria)
- Victoria Senne Moretti (curso Fisioterapia - Monitoria)
- Tatiana Palotta Minari (curso Nutrição - Monitoria)

2.2. Projetos em desenvolvimento

- Efeito da superovulação na resposta de estresse induzida em ratas Wistar
- Avaliação da qualidade espermática e parâmetros reprodutivos em camundongos submetidos à dieta hiperlipídica e tratados com extrato de juçara
- Avaliação da qualidade oocitária e grau de fragmentação do DNA em prole de camundongos fêmeas cujas mães foram submetidas à dieta hiperlipídica durante a gestação e lactação
- Efeitos do tratamento com lactulose sobre parâmetros comportamentais motivacionais e imunorreatividade à proteína Fos no modelo experimental de encefalopatia associada à cirrose hepática
- Avaliação dos efeitos do uso da terapia com laser de baixa intensidade em desmielinização induzida pela cuprizona

2.3. Outras atividades de pesquisa

- Colaboradora em projeto de pesquisa na temática Interação Embrião-Endométrio - grupo liderado pelo Prof. Dr. Eduardo Leme Alves da Motta (Disciplina de Endocrinologia Reprodutiva – UNIFESP / campus São Paulo)

3. Extensão

- Projeto: “Conversando sobre saúde e sexualidade nas escolas: o aparelho reprodutor, as DSTs e os métodos contraceptivos”

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos (outubro/2015)

- Representante do Campus Baixada Santista na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)
- Membro da Comissão de Bancas para Concursos Públicos no campus Baixada Santista
- Representante suplente do Eixo Biológico na Comissão do Curso de Educação Física - Modalidade Saúde
- Membro da Comissão de Espaço Físico
- Membro da Comissão de Destino de Resíduos campus Baixada Santista (CODERE)

5. Outras observações que achar pertinente

- Integrante do Projeto de Monitoria no Eixo Biológico intitulado "A monitoria no Eixo Biológico como instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem". Área Histofisiologia (orientadora)
- Orientadora de TCC (curso Nutrição) - Efeitos do tratamento com lactulose na encefalopatia hepática - modelo experimental. Estudante: Flora França Nogueira Mariotti

Nome: Alessandra Mussi Ribeiro

Classe/Regime de Trabalho: Adjunto/ 40h DE

Titulação Máxima: Doutorado

Local: Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto

Ano de obtenção: 2004

Atividades desenvolvidas

1. Ensino (em andamento)

Graduação:

- Módulo dos Tecidos aos Sistemas 1 (MTS1)

- Módulo dos Tecidos aos Sistemas 2 (MTS2)

- Módulo do Aparelho Locomotor (MAL)

Pós Graduação:

- Disciplina Psicofarmacologia (Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde)

2. Pesquisa

2.1. Orientações (em andamento):

Mestrado

-José Ivo Araújo Beserra Filho. Investigação do efeito neurobiológica do extrato de *Hyptis fruticosa* sobre aspectos cognitivos, motores, morfológicos e neuroquímicos em modelo animal. Início: 2015. Dissertação (Mestrado em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE) - Universidade Federal de São Paulo. (Orientador).

Tese de doutorado

1.

-Ezequiel Batista do Nascimento. Papel da neuroproteção do estradiol em relação ao estresse crônico e ratas: Um estudo sobre a influência da modulação de BDNF hipocampal. Início: 2014. Tese (Doutorado em Psicobiologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

-Aline Lima Dierschnabel. Efeito do estresse na modulação da persistência de uma memória aversiva em ratos. Início: 2014. Tese (Doutorado em Psicobiologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

-Thieza Graziella Araújo da Silva Góes de Melo. Influência do gênero e do ciclo hormonal nos efeitos da fluoxetina na memória e ansiedade em ratos. Início: 2013. Tese (Doutorado em Psicobiologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Co-orientador).

-Ywilliane da Silva Rodrigues Meurer. Influência de um antidepressivo sobre fatores comportamentais, moleculares e neuroquímicos no desenvolvimento neural de ratos. Início: 2013. Tese (Doutorado em Psicobiologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Co-orientador).

-Anderson Henrique França Figueiredo Leão. Administração repetida de rotenona em ratos da linhagem Lewis como modelo animal progressivo da Doença de Parkinson: um estudo dos aspectos histopatológicos, cognitivos e motores. Início: 2011. Tese (Doutorado em NEUROCIÊNCIAS) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Co-orientador).

2.2. Projetos em desenvolvimento (em andamento):

- Investigação da ação neurobiológica de substâncias de origem natural sobre aspectos cognitivos, motores, morfológicos e neuroquímicos em modelo animal.
- Fatores genéticos, moleculares e comportamentais envolvidos na doença de parkinson, ansiedade e depressão
- Identificação de compostos neuroativos do veneno da formiga Tocandira.
- Estudo das alterações comportamentais induzidas pelo estresse.

2.3. Outras atividades de pesquisa**3. Extensão (em andamento):**

- Yoga para UNIFESP: Contribuição do sistema filosófico-prático do yoga para a qualidade de vida e o gerenciamento de estresse de discentes, docentes e funcionários da Unifesp Baixada Santista

Nome: *Carolina Prado de França Carvalho*

Classe/Regime de Trabalho: *Professor adjunto III/Dedicação Exclusiva*

Titulação Máxima: *Doutorado*

Local: *Universidade Estadual de Campinas*

Ano de obtenção: *2009*

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação: *Módulo dos Tecidos aos Sistemas I e II*

Pós-graduação: *Disciplina de Biologia Celular para Profissionais da Saúde*
Disciplina de Métodos de Estudo em Neurociências

2. Pesquisa

2.1. Orientações

Em andamento:

- *Carolina Martinez (Mestrado)*
- *Camila Calvo de Fontes (Mestrado)*
- *Maria Eduarda Amaral Silva (Mestrado)*
- *Isadora Vieira de Camargo (Iniciação Científica)*

2.2. Projetos em desenvolvimento

- *Papel das junções aderente e comunicante para a função endócrina do pâncreas de camundongos na fase inicial do pré-diabetes tipo 2. (Projeto de Auxílio à Pesquisa FAPESP – Proc. 2014/22206-2 – valor: R\$ 108.510,46 + US\$ 33.617,03)*
- *Papel das junções aderente e comunicante para a função endócrina do pâncreas de camundongos pré-diabéticos tipo 2. (Projeto Universal CNPq (Faixa A): Proc. CNPq: 446957/2014-3 - valor: R\$ 25.000,00)*
- *Estudo de aspectos morfológicos e funcionais do pâncreas endócrino de animais da prole de fêmeas de camundongo alimentadas com dieta hiperlipídica durante a gestação e lactação*
- *Estudo da expressão de proteínas SNARE e do remodelamento do citoesqueleto de actina da célula beta pancreática em modelo de patogênese do diabetes tipo 2.*

2.3. Outras atividades de pesquisa

3. Extensão

- *Projeto de Extensão: Conversando sobre Saúde e Sexualidade nas escolas: O aparelho reprodutor, as DSTs e os métodos contraceptivos.*

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos:

- *Representante do Eixo Biológico na Câmara de Extensão do campus BS da UNIFESP*
- *Vice-coordenadora da Câmara de Extensão do campus BS da UNIFESP*
- *Representante do Eixo Biológico na Comissão de Curso de Terapia Ocupacional*
- *Vice-coordenadora do Eixo Biológico*

5. Outras observações que achar pertinente

Outras orientações em andamento:

- *Fernanda Silveira de Souza (Extensão)*
- *José Lucas Vicentini (Extensão)*
- *Felipe Aguiar Pupo Seabra Malta (Monitoria)*
- *Roberto Rosa de Oliveira Júnior (Monitoria)*
- *Tatiana Palotta Minari (Monitoria)*
- *Guilherme George da Silva de Souza (Monitoria)*
- *Fernanda Teles Gonzalez (Monitoria)*
- *Iara Barriera Marqui (Monitoria)*
- *Victoria Senne Moretti (Monitoria)*

Nome: Daniel Araki Ribeiro

Classe/Regime de Trabalho: D.E.

Titulação Máxima: Livre Docencia

Local: UNIFESP – Campus Baixada Santista

Ano de obtenção: 2011

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação: Ministra a disciplina de Patologia Geral no Modulo Fundamentos Biologicos do Adoecimento Humano para os cursos de graduação em Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, e Terapia Ocupacional.

2. Pesquisa

2.1. Orientações

Mestrado

Ana Carolina Flygare Souza. Avaliação citogenética na mucosa bucal em mulheres portadoras de câncer de mama submetidas à quimioterapia. Início: 2015. Dissertação (Mestrado em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE) - Universidade Federal de São Paulo. (Orientador).

Veronica Quispe Yujra. GENOTOXICIDADE INDUZIDA PELO CRACK-COCAINA EM MÚLTIPLOS ÓRGÃOS DE CAMUNDONGOS. Início: 2014. Dissertação (Mestrado profissional em Patologia) - Universidade Federal de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Samuel Rangel Claudio. Avaliação do potencial nutracêutico de extrato de cenoura roxa (*Daucus carota* L. ssp. *sativus* var. *atrorubens* Alef.) em múltiplos órgãos (pulmão, fígado e rim) de ratos expostos ao cloreto de cádmio. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE) - Universidade Federal de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Doutorado

Glauca Resende Soares. Atividade quimioprotetora do extrato de cenoura roxa (*daucus carota* l. ssp. *sativus* var. *atrorubens* alef.) na carcinogênese bucal quimicamente induzida pela 4-nitroquinolina 1-óxido em ratos. Início: 2015. Tese (Doutorado em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE) - Universidade Federal de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Flavia Andressa Pidone Ribeiro. Eficácia da vacina com o gene da ASP-2 de *Trypanosoma cruzi* em múltiplos órgãos contra a doença de Chagas em camundongos: aspectos histopatológicos, inflamatórios e toxicogenômicos. Início: 2014. Tese (Doutorado em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE) - Universidade Federal de São Paulo. (Orientador).

Hirochi Yamamura. Estudo de viabilidade biológica da hidroxiapatita obtida a partir do resíduo de pescado para uso em enxerto osseo. Início: 2013. Tese (Doutorado em

INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE) - Universidade Federal de São Paulo. (Orientador).

Victor Hugo Pereira da Silva. Avaliação da citotoxicidade, genotoxicidade e mutagenicidade de efluentes lançados no emissário submarino na cidade de Santos - SP. Início: 2012. Tese (Doutorado em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE) - Universidade Federal de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Supervisão de pós-doutorado

Andrea Pitelli Boiago Gollucke. Início: 2013. Universidade Federal de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

Bianca Andrade Handan. Expressão de metaloproteinase 2 e 9 em ratos intoxicados pelo cádmio e tratados com suco de uva. Início: 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) - Universidade Federal de São Paulo. (Orientador).

Camila Seixas. Biomonitoramento citogenético em mulheres portadoras de câncer de mama submetidas a quimioterapia. Início: 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - Universidade Federal de São Paulo. (Orientador).

Tatiana Alho de Almeida Arruda. Atividade quimioprotetora do extrato de cenoura roxa na carcinogênese bucal experimental. Início: 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) - Universidade Federal de São Paulo. (Orientador).

Iniciação científica

Pedro Luiz Menin Ruiz. Avaliação da biocompatibilidade da hidroxiapatita obtida do resíduo do pescado em tecido subcutâneo de ratos Wistar. Início: 2015. Iniciação científica (Graduando em Fisioterapia) - Universidade Federal de São Paulo. (Orientador).

2.2. Projetos em desenvolvimento

Avaliação da ação do concentrado de suco de uva (G8000TM) em múltiplos órgãos de ratos expostos ao cloreto de cádmio

Estudo da viabilidade biológica da hidroxiapatita obtida a partir do resíduo do pescado para uso em enxerto ósseo

2.3. Outras atividades de pesquisa

3. Extensão

Revisor de Projetos de Pesquisa para agências de fomento (CNPq, FAPESP e CAPES)

Revisor ad hoc de periódicos científicos internacionais.

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos

Coordenador do Programa de Pos graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde

Membro titular da Congregação do Campus Baixada Santista da UNIFESP

Membro Titular da Comissão de Avaliação de Desempenho de Professor Associado

5. Outras observações que achar pertinente

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq nível 1D

Nome: GLAUCIA DE CASTRO-CHAMPION

Classe/Regime de Trabalho: Dedicção exclusiva

Titulação Máxima: Pós-Doutorado

Local: University of Cambridge

Ano de obtenção: 2012

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação:

- Módulo do Átomo à Celula

Ministrado aos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Pós-Graduação

- Disciplina de Biologia Celular para Profissionais da Área da Saúde

Ministrada aos Cursos de Pós-Graduação Interdisciplinar em Saúde (coordenadora) e em Alimentos, Nutrição e Saúde (colaboradora).

2. Pesquisa

2.1. Orientações

Mestrado – 1

Iniciação Científica – 2

2.2. Projetos em desenvolvimento

- Avaliação do tratamento com laser sobre a desmielinização quimicamente induzida com cuprizona

- Efeitos da exposição ao ambiente enriquecido sobre o estresse pós-natal

2.3. Outras atividades de pesquisa

3. Extensão

- Promoção de eventos envolvendo o treinamento de alunos e técnicos no manejo de animais: Animais de Experimentação: Condutas Éticas

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos

- Membro da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório

- Membro da Comissão de Espaço Físico

- Membro da Congregação do Campus Baixada Santista na qualidade de representante dos professores adjuntos

- Membro Comissão Institucional de Iniciação Científica

- Membro da Comissão de Distribuição de Técnicos do Depto. de Biociências

5. Outras observações que achar pertinente

- Coordenadora do Biotério de Experimentação do Departamento de Biociências

Nome: Odair Aguiar Junior

Classe/Regime de Trabalho: Adjunto IV; Dedicção Exclusiva

Titulação Máxima:

Local: Doutor

Ano de obtenção: 2003

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação:

Módulo “Do Átomo à Célula”

(CH: 2014 = 152 h; 2015 = 132 h)

Módulo “Dos Tecidos aos Sistemas”

(CH: 2014 e 2015 = 6h)

2. Pesquisa

2.1. Orientações

Iniciações Científicas Concluídas

1. **Vanessa Cardoso Pires.** Efeitos da dieta hipercolesterolêmica e do chá verde na espermatogênese e em outros parâmetros reprodutivos de ratos Wistar. 2008. Iniciação Científica. - Universidade Federal de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq). Orientador.
2. **Carolina Oliveira Cruz.** Efeitos do uso conjugado da Fluoxetina e Ácido Ascórbico na espermatogênese e outros parâmetros reprodutivos de ratos Wistar. 2009. Iniciação Científica. (Graduanda em Psicologia) - Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq). Orientador.
3. **Camila Mendonça Moreira.** Avaliação do epitélio seminífero em modelo animal de Mucopolissacaridose Tipo I. 2009. Universidade Federal de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq). Co-orientador.
4. **Ana Luiza Campos.** Efeitos do uso conjugado da Fluoxetina e Ácido Ascórbico na espermatogênese e outros parâmetros reprodutivos de ratos Wistar adultos. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de São Paulo -- Campus Baixada Santista, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq). Orientador.
5. **Celina de Almeida Lamas.** Efeito dos polifenóis do suco de uva em parâmetros reprodutivos de ratos expostos ao cádmio: ensaio agudo. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Nutrição) - Universidade Federal de São Paulo - -Campus Baixada Santista, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Orientador.
6. **Juliana Parusia Schonhaus.** Investigação dos efeitos do extrato de castanha do Brasil (*Bertholletia excelsa*) sobre os danos agudos induzidos pelo cádmio na espermatogênese e outros parâmetros reprodutivos de ratos Wistar. Início: 2013. Iniciação científica (Graduada em Nutrição) - Universidade Federal de São Paulo -- Campus Baixada Santista, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). (Orientador).

7. **Rafaella Guimarães Moraes Camargo.** Efeitos do consumo de extrato de castanha do Brasil, considerando 100% da RDA de selênio, em parâmetros reprodutivos de ratos diabéticos. Início: 2013. Iniciação científica (Graduada em Nutrição) - Universidade Federal de São Paulo --Campus Baixada Santista. (Orientador).
8. **Bruna de Araújo Medeiros.** Investigação do potencial preventivo do concentrado de suco de uva em parâmetros reprodutivos de ratos Wistar machos Iniciação científica (Graduando em Nutrição) - Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista. (Orientador).

Mestrados Concluídos

1. **Vanessa Cardoso Pires.** Efeitos do concentrado de suco de uva na espermatogênese e outros parâmetros reprodutivos de ratos expostos ao cádmio. 2012. Dissertação (Mestrado em Interdisciplinar em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de São Paulo --Campus Baixada Santista, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador
2. **Juliana de Lira Colantonio.** Efeitos de dieta hipercolesterolêmica e restrição de sono em parâmetros reprodutivos de ratos machos tratados durante a maturação sexual. 2012. Dissertação (Mestrado em Multidisciplinar em ciências da Saúde) - Universidade Federal de São Paulo --Campus Baixada Santista, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador.
3. **Leonardo Parreira da Silva Nascimento.** Caracterização da espermatogênese e outros parâmetros reprodutivos de ratos diabéticos tratados com extrato de castanha do Brasil, rico em selênio. 2013. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em ciências da Saúde) - Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador.
4. **Juliana Costa Gaspar.** Avaliação integrada dos efeitos de compostos farmacêuticos sobre as gônadas masculinas do ouriço-do-mar *Lytechinus variegatus*. Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde. Início: 04/2013

Mestrados em Andamento

1. **Andrea Marcelino de Oliveira Jucá.** Efeitos do consumo de extrato de castanha do Brasil sobre os danos reprodutivos induzidos pelo cádmio: ensaio crônico. Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde. Início: 04/2013.
2. **Juliana Parusia Schonhaus.** Efeitos preventivo do consumo de extrato de maçã nas alterações induzidas pelo cádmio na espermatogênese e outros parâmetros reprodutivos de ratos Wistar. Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde. Início: 12/2013.

Doutorado em andamento:

1. **Leonardo Parreira Silva Nascimento.** Efeito protetor do extrato de castanha do Brasil em parâmetros reprodutivos de ratos tratados com ciclofosfamida. Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde. Início: 04/2013.

Co-orientações de doutorado em andamento

1. **Cinthia Castro Nascimento.** Análise de parâmetros fisiológicos e morfológicos dos testículos e epidídimos em modelo animal de Mucopolissacaridose do Tipo I. Co-orientação. Programa de Pós-graduação em Psicobiologia – UNIFESP.

2. **Vanessa Cardoso Pires.** Efeitos do consumo materno e/ou paterno de extrato de amora preta (*Rubus spp.*) na suscetibilidade da prole feminina à carcinogênese mamária quimicamente induzida. Co-orientação. Programa de Pós-graduação em Ciências dos Alimentos. FCF-USP.

2.2. Projetos em desenvolvimento

- a. Efeitos do consumo de extrato de castanha do Brasil sobre os danos reprodutivos induzidos pelo cádmio: ensaio crônico (2014).
- b. Efeitos preventivo do consumo de extrato de maçã nas alterações induzidas pelo cádmio na espermatogênese e outros parâmetros reprodutivos de ratos Wistar (2013).
- c. Efeito protetor do extrato de castanha do Brasil em parâmetros reprodutivos de ratos tratados com ciclofosfamida (2015).
- d. Investigação dos benefícios do consumo da polpa de Jussara, como preventivo aos efeitos reprodutivos causados pelo cádmio em ratos Wistar (2015).

3. Participação em Comissões e/ou Conselhos

- 3.1. Membro eleito do Conselho Universitário (CONSU), pela categoria dos Professores Adjuntos, por três mandatos consecutivos (2009-2015).
- 3.2. Membro representante do Eixo “O Ser Humano em sua Dimensão Biológica” na Comissão de Curso do Curso de Nutrição do campus Baixada Santista (2011-2015).
- 3.3. Presidente do Conselho do Departamento de Biociências, como chefe eleito, no período de 2011 a 2015.
- 3.4. Presidente de Comissão de Sindicância, designado pela Comissão Permanente Processante (CPP), desde junho de 2015.
- 3.5. Vice-Presidente da Congregação/Conselho de *campus* do *campus* Baixada Santista, como Vice-Diretor Acadêmico eleito, desde abril de 2015.

4. Outras observações que achar pertinente

- 4.1. Vice-Diretor Acadêmico do *campus* Baixada Santista da Unifesp, desde 18 de abril de 2015.

Nome: Márcia Regina Nagaoka

Classe/Regime de Trabalho: Adjunto IV/Dedicação Exclusiva

Titulação Máxima: Doutorado

Local: Unifesp

Ano de obtenção: 2000

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação:

- Unifesp/Baixada Santista:
 - Módulo do átomo a Célula
 - Módulo dos Tecidos aos Sistemas I
 - Módulo de Nutrição do Ciclo da Vida
 - Módulo de Nutrição na Atividade Física

2. Pesquisa

2.1. Orientações em andamento:

- Iniciação Científica:
 - a. Raphael Manzato Petrolini: 6º termo de Medicina/Unifesp
Desde 2014 até o momento; bolsista PIBIC (2014-2015), bolsista FAPESP (atual)
 - b. Malu Pierre: 4º termo de Biomedicina/Unifesp
Desde 2015 até o momento; bolsista PIBIC (2015-2016)
 - c. Lucas Mendes: 6º termo de Educação Física/Unifesp
Desde 2015 até o momento; sem bolsa

- Doutorado
 - a. Mayra de Almeida Paio: fase final – redação da tese; bolsista CAPES (2011-2015)
 - b. Edilson de Oliveira Dantas: desde 2015; bolsista CAPES
 - c. Pedro Luiz Rodrigues Guedes: desde 2013; bolsista CAPES

2.2. Projetos em desenvolvimento

- Lesão por isquemia e reperfusão (IRI) em fígados de ratos:
 - Papel do ômega-3 ou 6.
 - Papel do condroitim sulfato.
 - Modulação do sistema renina-angiotensina na isquemia parcial e reperfusão *in vivo*.
- Modulação hepática do sistema cinina na diabetes experimental
- Papel da atividade física na esteatose hepática não-alcoolica (NASH)

3. Extensão

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos

Coordenadora do Eixo Biológico: desde 2013.

Nome: Camila Aparecida Machado de Oliveira

Classe/Regime de Trabalho: Adjunto III/DE

Titulação Máxima: Pós Doutorado

Local: Campinas

Ano de obtenção: 2010

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação: Módulo dos Tecidos aos Sistemas I; Módulo dos Tecidos aos Sistemas II e Módulo do Aparelho Locomotor

2. Pesquisa

2.1. Orientações

Orientação de Mestrado Concluída (bolsa Fapesp). Thaís Ludmilla Moretto. Efeitos de diferentes tipos de dieta (hipoprotéica e hiperlipídica) sobre a atividade física espontânea e expressão hipotalâmica de genes relacionados à homeostase energética de camundongos. Início: 2013. Dissertação (Mestrado em Interdisciplinar em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista.

Orientação de Mestrado em Andamento (bolsa Capes). Izabelle Dias Benfato. Atividade física espontânea e sensibilidade à insulina e à leptina de camundongos durante o envelhecimento. Início: 2015. Dissertação (Mestrado em Interdisciplinar em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista.

Orientação de Mestrado em Andamento (bolsa Capes). Francine Pereira de Carvalho. Efeitos da dieta hiperlipídica e exercício voluntário na modulação da atividade física espontânea e desenvolvimento da obesidade. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em Interdisciplinar em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista.

Orientação de Mestrado em Andamento (bolsa Capes). Marcela Barthichoto. Análise dos efeitos da ingestão do extrato do fruto da palmeira Juçara (EUTERPE EDULIS MART.) sobre a atividade física espontânea e homeostase energética de camundongos alimentados com dieta hiperlipídica. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde) - Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista.

Orientação de Iniciação Científica Concluída (bolsa PIBIC). Melyssa Alves de Souza. Influência da dieta hiperlipídica sobre a atividade física espontânea, ansiedade e ativação de áreas do sistema nervoso central envolvidas na homeostase energética. Início: 2014. Graduação em Nutrição. Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista.

Co-orientação de Doutorado em Andamento (bolsa FAPESP). José Maria Costa Júnior. Treinamento Físico de Camundongos Machos (F0) e Repercussões Epigenéticas sobre os Mecanismos Moleculares e Funcionais da Secreção de Insulina da Prole (F1) Submetidas À Dieta Hiperlipídica. Unicamp, Programa de Pós Graduação em Biologia Celular e Estrutural.

2.2. Projetos em desenvolvimento

Auxílio a Pesquisa – Jovem Pesquisador FAPESP. Vigência: março 2012-fevereiro 2016. Responsável: Camila Aparecida Machado de Oliveira. Título: Mecanismos moleculares envolvidos na modulação da atividade física espontânea e desenvolvimento da obesidade (Processo 2011/05932-3). Valor R\$168.154,43 e U\$92.822,36.

2.3. Outras atividades de pesquisa

3. Extensão

Nada a declarar.

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos

Representante da congregação do campus na CPPD; membro da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) – concluído em maio; representante do Eixo Biológico no curso de Educação Física, membro do núcleo docente estruturante do curso de Educação Física.

5. Outras observações que achar pertinente

Atual coordenadora do Módulo dos Tecidos aos Sistemas II.

Orientadora do programa de monitoria intitulado “A monitoria no Eixo Biológico como instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem”, nos anos 2011-2015.

Nome: Isabel Cristina Céspedes

Classe/Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Titulação Máxima: Doutor

Local: Departamento de Biociências - USP

Ano de obtenção: 2007

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação: Módulo dos Tecidos aos Sistemas 1

Módulo dos Tecidos aos Sistemas 2

Módulo do Aparelho Locomotor

Coordenadora da Monitoria do Eixo Biológico – Área Anatomia Humana

2. Pesquisa

2.1. Orientações/ 2.2. Projetos em desenvolvimento

Dissertações de mestrado : orientador principal
--

Carolline Marques Santos Zangirolame

Análise das Áreas Neurais Envolvidas na Tomada de Decisão em Animais Submetidos à Ingestão Crônica de Álcool

Regiane Amorim

Efeitos do Exercício Físico sobre Capacidades Cognitivas em Dependentes de Álcool

Tatiana Wscieklica

Expressão do mRNA do CRF em Circuitos Neurais da Resposta de Estresse na Ingestão Crônica e Retirada do Álcool

Teses de doutorado : co-orientador

José Simões de Andrade

Efeitos do estresse crônico brando e imprevisível sobre respostas comportamentais de defesa no modelo do labirinto em T elevado

Ricardo de Moura Conrado

Investigação do Remodelamento Cardíaco mediada por receptores beta adrenérgicos em tecido cardíaco de ratos

Iniciação científica

Bárbara Ramos Rocha

Incidência de Binge Drinking, Percepção de Estresse e Perfil de Consumo Crônico de Álcool entre Estudantes Universitários

Jônatas de Oliveira

Envolvimento dos Sistemas Mesolímbocortical e de Tomada de Decisão no Desenvolvimento da Compulsão Alimentar

Maria Eduarda Tessitore

Evolução da Neuropatia Alcoólica Durante a Ingestão Crônica de Álcool

Rafael Conte

Neurodegeneração Induzida pelo Uso Crônico de Álcool no Córtex Pré-Frontal: uma Análise Estereológica

Alessandra Domingos Mota

Análise da Influência do Estresse Ambiental no Desenvolvimento da Dependência de Álcool

Larissa Dinanni

Análise da Influência do Estresse Ambiental no Desenvolvimento da Dependência de Álcool

2.3. Outras atividades de pesquisa

-Projeto: **Análise da Influência do Polimorfismo Genético Associado aos Peptídeos e Receptores da Família CRF e do Estresse Ambiental no Desenvolvimento da Dependência de Álcool**

Pós-Doutorado em andamento, Departamento de Psicobiologia, UNIFESP

-**Responsável pela Disciplina de Princípios Éticos na Investigação Científica - Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde**

- **Docente da Disciplina de Métodos em Neurociências - Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde**

- **Orientadora pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde**

3. Extensão

V Semana de Anatomia e Saúde do campus Baixada Santista da UNIFESP

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos

- Grupo Trabalho Instalação da Unidade Carvalho de Mendonça
- Representante Docente no Conselho de Gestão com Pessoas
- Coordenadora da Comissão de Espaço Físico
- Coordenadora da Linha de Pesquisa “Mecanismos Centrais e Periféricos do Estresse” do Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde

Nome: Marcos Leoni Gazarini Dutra

Classe/Regime de Trabalho: Adjunto / DE

Titulação Máxima: Doutorado

Local: ICB - USP

Ano de obtenção: 2005

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação:

- Módulo do Átomo a Célula / 240hs (5 cursos do campus baixada santista)
- Farmacologia para Fisioterapia / 2hs

2. Pesquisa

2.1. Orientações

Concluídas

- Mayrim Machado Gomes (Mestrado) - Orientador
- Lisandro Lungato (Mestrado) Co-orientador
- Pollyana Maria Saud Melo (Mestrado) Co-orientador
- Pollyana Maria Saud Melo (Doutorado) Co-orientador

Em andamento

- Priscila Dantas Ventura (Mestrado) Orientador
- Mayrim Machado Gomes (Doutorado) Orientador

2.2. Projetos em desenvolvimento

- Análise mediante peptídeos com supressão intramolecular de fluorescência do efeito de inibidores de proteases no desenvolvimento da cultura de *Plasmodium ssp* e na atividade proteolítica
- Caracterização e inibição de proteases em um novo ensaio para o "*screening*" de drogas antimaláricas

2.3. Outras atividades de pesquisa

3. Extensão

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos

- Membro da Comissão de Destino de Resíduos (CODERE) 2012-2013
- Membro da Câmara de Pós-graduação e pesquisa do Campus Baixada Santista (representante do eixo biológico)
- Coordenador do Módulo do Átomo a Célula
- Conselho do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde (campus Baixada Santista).
- Suplente da representação do eixo biológico na comissão do curso de psicologia

5. Outras observações que achar pertinente

- Projeto Jovem Pesquisador (FAPESP): número: 09/54598-9 (maio/2010 a maio/2015) valor: **RS 562.287,33 (Coordenador).**

-Programa de Cooperação Internacional da CAPES (MES/CUBA): 1078/2013 (maio/2013 a junho/2015) valor 64.844,50 (Coordenador).

Nome: José Ronnie Carvalho de Vasconcelos

Classe/Regime de Trabalho:

Titulação Máxima: Doutorado

Local: UNIFESP-São Paulo/Dept Microbiologia e Imunologia

Ano de obtenção: 2004

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação: FBA I e FBA II (Nutrição, Fisioterapia, Educação Física e Terapia Educacional)

2. Pesquisa

2.1. Orientações:

- 1) **Caroline Brandão Monteiro.** Migração das células T CD8+ específicas geradas após a vacinação genética contra a infecção experimental crônica causada pelo *Trypanosoma cruzi*. Início: 2015. Tese (**Doutorado em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**) - Universidade Federal de São Paulo. (**Orientador**).
- 2) **Flavia Andressa Pidone Ribeiro.** Eficácia da vacina com o gene da ASP-2 de *Trypanosoma cruzi* em múltiplos órgãos contra a doença de Chagas em camundongos: aspectos histopatológicos, inflamatórios e toxicogenômicos. Início: 2014. Tese (**Doutorado em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**) - Universidade Federal de São Paulo. (**Coorientador**).
- 3) **Barbara Ferri Moraschi.** Efeito do inibidor farmacológico de mTOR Rapamicina na resposta de linfócitos T CD8+ de memória induzidos pela vacinação genética usando a estratégia de prime-boost heterólogo. Início: 2014. Tese (**Doutorado em Microbiologia e Imunologia**) - Universidade Federal de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (**Orientador**).
- 4) **Camila Pontes Ferreira.** Papel dos receptores CXCR3, CCR5 e CCR2 na migração das células T CD8+ específicas após a imunização genética com a ASP-2 de *Trypanosoma cruzi*. Início: 2013. Tese (**Doutorado em Microbiologia e Imunologia**) - Universidade Federal de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (**Orientador**).
- 5) **Fernando dos Santos Virgilio.** Importância da molécula de adesão LFA-1 na imunidade adquirida pela vacinação genética do tipo imunização e reforço heterólogo contra a infecção pelo *Trypanosoma cruzi*. 2014. **Dissertação defendida (Mestrado em Microbiologia e Imunologia)** - Universidade Federal de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Orientador:** Jose Ronnie Carvalho de Vasconcelos.
- 6) **Leonardo Moro Cariste.** Análise da expressão do receptor CXCR3 em células TCD8+ específicas geradas após imunização genética com a ASP-2 de *trypanossoma cruzi*. Início: 2014. **Iniciação científica** (Graduando em Biomedicina) - Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (**Orientador**).
- 7) **Priscila Gontijo Corrêa.** Efeito da dieta hipercalórica na resposta imune específica de células T geradas após Infecção experimental com o *Trypanosoma cruzi*. Início: 2014. **Iniciação científica** (Graduando em Nutrição) - Universidade Federal de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (**Orientador**).

2.2. Projetos em desenvolvimento

- 1) Estudo da migração de células T específicas geradas pela vacinação ou infecção pelo *Trypanosoma cruzi*. **Coordenador** do Auxílio Jovem Pesquisador. Processo FAPESP: 2012/22514-3 (Vigência: 2017)
- 2) Importância da proliferação e recirculação de linfócitos T CD8 efetores de memória para o sucesso da vacinação genética usando a estratégia de prime-boost heterólogo. **Pesquisador**

Nome: Carla Máximo Prado

Classe/Regime de Trabalho: Adjunto IV/ Dedicção Exclusiva

Titulação Máxima: Doutorado/Pós-doutorado

Local: FMUSP-São Paulo/FMUSP São Paulo

Ano de obtenção: 2005/2008

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

2008-2015

Graduação: Disciplina: Estrutura e Função de Tecidos órgãos e sistemas I e II – para os cursos de Ciências Biológicas e Farmácia – Campus Diadema

2015-Graduação: MTS I e II – Fisioterapia, Nutrição, TO, Educação Física, Psicologia – Campus Baixada Santista

2. Pesquisa

2.1. Orientações:

2.1.2. Orientações em andamento –

Dissertação de mestrado

1. ELLEN GAMES JACOB PEREIRA. AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DOS ÓLEOS ESSENCIAIS (TIMOL, CARVACROL E P-CIMENO) NO ENFISEMA PULMONAR INDUZIDO POR INSTILAÇÃO DE ELASTASE EM CAMUNDONGOS. Início: 2013. Dissertação (Mestrado profissional em BIOLOGIA QUÍMICA) - Universidade Federal de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Tese de doutorado

1. FERNANDA PAULA RONCON SANTANA. AVALIAÇÃO DOS MECANISMOS DE AÇÃO DO FLAVONÓIDE SAKURANETINA NA ATENUAÇÃO DAS ALTERAÇÕES PULMONARES EM MODELO DE ASMA EXPERIMENTAL: PARTICIPAÇÃO DA VIA COLINÉRGICA ANTI-INFLAMATÓRIA. Início: 2015. Tese (Doutorado em BIOLOGIA QUÍMICA) - Universidade Federal de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

2. Cláudia Jeane Claudino de Pontes Miranda. EFEITOS DOS RECEPTORES COLINÉRGICOS NA RESPOSTA INFLAMATÓRIA, HIPERRESPONSIVIDADE E REMODELAMENTO EM MODELO MURINO DE ASMA EXPERIMENTAL. Início: 2013. Tese (Doutorado em Ciências Médicas) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. (Orientador).

3. Nathalia Montouro Pinheiro. EFEITO DA REDUÇÃO DA FUNÇÃO COLINÉRGICA NA FUNÇÃO E NA HISTOPATOLOGIA PULMONAR EM MODELO EXPERIMENTAL DE INFLAMAÇÃO AGUDA INDUZIDA POR INSTILAÇÃO DE LPS EM CAMUNDONGOS GENETICAMENTE MODIFICADOS. Início: 2011. Tese (Doutorado em Ciências Médicas) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. (Orientador).

Iniciação científica

1.Sérgio Festa. Participação da via da MAP Kinase e de NF kB como possíveis mecanismos de ação dos efeitos anti inflamatórios dos constituintes de óleos essenciais Timol, Carvacrol e p Cimeno em modelo de camundongos com lesão pulmonar aguda. Início: 2015. Iniciação científica (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

2.Thais Lourenço Ramos. Efeitos Do Tratamento Com Flavonóide Isolado De Baccharis Retusa Em Diferentes Modelos Experimentais De Inflamação Pulmonar Em Camundongos. Início: 2014. Iniciação científica (Graduando em Farmácia e Bioquímica) - Universidade Federal de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

2.1.3. Orientações Concluídas

Dissertação de mestrado

1.Marina Pinheiro Guerreiro. AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DOS ÓLEOS ESSENCIAIS (TIMOL, CARVACROL E P-CIMENO) NA INFLAMAÇÃO PULMONAR AGUDA INDUZIDA POR INSTILAÇÃO DE LPS EM CAMUNDONGOS. 2015. Dissertação (Mestrado em BIOLOGIA QUÍMICA) - Universidade Federal de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Carla Máximo Prado.

2.Rosana Banzato Franco. EFEITOS DA REDUÇÃO DA FUNÇÃO COLINÉRGICA NA MECÂNICA E NA HISTOPATOLOGIA PULMONAR EM MODELO EXPERIMENTAL DE ENFISEMA PULMONAR. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, . Orientador: Carla Máximo Prado.

3.FERNANDA PAULA RONCON SANTANA. EFEITO DA HIPOFUNÇÃO COLINÉRGICA NA MECÂNICA E NA HISTOPATOLOGIA PULMONAR EM MODELO EXPERIMENTAL DE INFLAMAÇÃO PULMONAR INDUZIDA POR INSTILAÇÃO DE POLUENTE EM CAMUNDONGOS. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) - Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Carla Máximo Prado.

4.Márcia Mernak. Efeito do tratamento com sakuranetina isolada de baccharis retusa em modelo murinho de inflamação pulmonar aguda induzida por instilação de LPS. 2014. Dissertação (Mestrado em Biologia Química) - Universidade Federal de São Paulo, Campus Diadema, . Orientador: Carla Máximo Prado.

5.Cláudia Jeane Claudino de Pontes. EFEITOS DA REDUÇÃO DA FUNÇÃO COLINÉRGICA INDUZIDA POR MODIFICAÇÃO GENÉTICA NA MECÂNICA E NA HISTOPATOLOGIA PULMONAR EM CAMUNDONGOS COM INFLAMAÇÃO PULMONAR ALÉRGICA CRÔNICA. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, . Orientador: Carla Máximo Prado.

6.Laura Taguchi Perez Medeiros. Efeitos do tratamento com flavonóides isolados de Baccharis retusa em modelo de enfisema pulmonar induzido por elastase em

camundongos C57BL6. 2012. Dissertação (Mestrado em Biologia Química) - Universidade Federal de São Paulo, Campus Diadema, . Orientador: Carla Máximo Prado.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1.Tarsila Helena Falcone. Avaliação dos receptores colinérgicos nicotínicos e muscarínicos na resposta inflamatória em modelo experimental de inflamação pulmonar aguda. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia e Bioquímica) - Universidade Federal de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Carla Máximo Prado.

2.Camila Sakoda. Efeitos do tratamento com flavonóide isolado de *Baccharis retusa* no remodelamento vascular peribrônquico e no parênquima pulmonar em modelo de inflamação pulmonar alérgica crônica induzida por ovoalbumina em camundongos. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia e Bioquímica) - Universidade Federal de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Carla Máximo Prado.

3.Ana Beatriz Escobedo Montanheiro. CAMPUS DIADEMA ANA BEATRIZ ESCOBEDO MONTANHEIRO Efeitos da redução da função colinérgica induzida por modificação genética em camundongos com inflamação pulmonar alérgica crônica. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia e Bioquímica) - Universidade Federal de São Paulo. Orientador: Carla Máximo Prado.

4.Nathalia Montouro Pinheiro. AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO E DA HISTOPATOLOGIA PULMONAR EM MODELO EXPERIMENTAL: EFEITOS DA REDUÇÃO DA FUNÇÃO COLINÉRGICA EM CAMUNDONGOS GENETICAMENTE MODIFICADOS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de São Paulo, Campus Diadema. Orientador: Carla Máximo Prado.

Iniciação científica

1.Camila Sakoda. Efeitos do tratamento com flavonóides derivado de *Baccharis retusa* em modelo de inflamação pulmonar alérgica crônica induzida por ovoalbumina em camundongos BalbC. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia e Bioquímica) - Universidade Federal de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Carla Máximo Prado.

2.Anna Carollina Moraes Tavares. Efeitos Do Tratamento Com Flavonóide Isolado De *Baccharis Retusa* Em Diferentes Modelos Experimentais De Inflamação Pulmonar Em Camundongos. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia e Bioquímica) - Universidade Federal de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Carla Máximo Prado.

3.TARSILA HELENA FALCONE GUIMARÃES. EFEITO DA HIPOFUNÇÃO COLINÉRGICA NO REMODELAMENTO VASCULAR EM MODELOEXPERIMENTAL DE INFLAMAÇÃO PULMONAR INDUZIDA POR INSTILAÇÃO DE DIESEL EM CAMUNDONGOS. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia e Bioquímica) - Universidade Federal de São Paulo, Conselho

EIXO O SER HUMANO E SUA INSERÇÃO SOCIAL

Nome: ALEXANDRE BARBOSA PEREIRA

Classe / Regime de Trabalho: Professor Adjunto AI – Dedicção Exclusiva (DE)

Titulação Máxima: Doutorado

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - Universidade de São Paulo

Ano de obtenção: 2010

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação:

Módulo 1º termo: Indivíduo, cultura e sociedade (60h) - Coordenador

Módulo 2º termo: Trabalho, corpo e significado (60 h)

Módulo 3º termo: A constituição do humano e suas temporalidades (40h)

Módulo 4º termo: Estigma, preconceito e direitos (40h)

Módulo Eletivo: O Direito à Preguiça: Debates sobre Lazer e Ócio (pelo curso de Educação Física, 40h)

2. Pesquisa

2.1. Orientações

4 Orientações de TCC – 2 Estudantes do curso de Psicologia; 1 Estudante do curso de Educação Física; 1 Estudante do curso de Terapia Ocupacional

2.2. Projetos em desenvolvimento

Entre Zoeiras e Rolês: práticas culturais juvenis e espaços de lazer nas cidades de São Paulo e Santos (Auxílio CNPq)

2.3. Outras atividades de pesquisa

Pesquisador associado ao Grupo de Pesquisa Laboratório Interdisciplinar Ciências Humanas,

Sociais e Saúde – LICHSS (Integrantes: 6 docentes, 9 mestrandos, 4 estudantes da graduação e uma técnica com graduação em psicologia).

Co-coordenador do Grupo de Pesquisas Visuais e Urbanas (Visurb) da Unifesp - Guarulhos.

3. Extensão

- ✓ Coordenador do Projeto Counut – Intervenções Acadêmicas buscando valorizar e multiplicar o significado do comer – (Integrantes: 1 docente e 7 extensionistas)

- ✓ Integrante do Projeto de Extensão Juventudes e funk na Baixada Santista: territórios, redes, saúde e educação (Integrantes: 3 docentes e 10 extensionistas; 1 com bolsa institucional e 9 voluntários)

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos

- Coordenador do Eixo Comum O Ser Humano e sua Inserção Social

- Representante do Eixo Comum O Ser Humano e sua Inserção Social na Comissão do Curso de Fisioterapia (a partir de 12/2014)

- Representante do Eixo Comum O Ser Humano e sua Inserção Social na Câmara de Ensino de Graduação (a partir de 08/2015)

- Representante do Eixo Comum O Ser Humano e sua Inserção Social na Congregação do Campus Baixada Santista (a partir de 08/2015)

Nome: EUNICE NAKAMURA

Classe / Regime de Trabalho: Professor Adjunto IV – Dedicção Exclusiva (DE)

Titulação Máxima: Doutorado

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - Universidade de São Paulo

Ano de obtenção: 2004

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação:

Módulo 1º termo: Indivíduo, cultura e sociedade (60h)

Módulo 2º termo: Trabalho, corpo e significado (60 h) – Coordenadora

Módulo 3º termo: A constituição do humano e suas temporalidades (40h)

Módulo 4º termo: Estigma, preconceito e direitos (40h)

Pós-Graduação:

Tópicos Avançados Ciências Sociais e Humanas em Saúde – Responsável pela disciplina

2. Pesquisa

2.1. Orientações

Orientação Iniciação Científica: bolsista 4º Termo do Curso de Terapia Ocupacional (Bolsa Institucional)

Orientação Mestrado (Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde): 3 mestrandos com bolsa CNPq e uma mestranda sem bolsa

2.2. Projetos em desenvolvimento

- Quadro teórico-conceitual e metodológico das Ciências Sociais em estudos sobre os aspectos socioculturais dos problemas mentais na infância - uma revisão de literatura (Auxílio CNPq) (orientação: uma aluna de IC)

- Estudos socioculturais sobre saúde, doença e sofrimento (sem auxílio) (orientação: 3 alunos de mestrado)

- Significados socioculturais de problemas mentais na infância no Brasil e na França (sem auxílio) (orientação: 1 aluno de mestrado)

2.3. Outras atividades de pesquisa

- Coordenadora do Grupo de Pesquisa Laboratório Interdisciplinar Ciências Humanas, Sociais e Saúde – LICHSS (Integrantes: 6 docentes, 9 mestrandos, 4 estudantes da graduação e uma técnica com graduação em psicologia)

3. Extensão

- Coordenadora do Programa Universidade e Participação Social (PUPS) (Integrantes: 4 docentes e 7 extensionistas)

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos

- Representante do Eixo Comum O Ser Humano e sua Inserção Social na Comissão do Curso de Terapia Ocupacional (a partir de 03/2014)

- Representante do Eixo Comum O Ser Humano e sua Inserção Social na Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa (a partir de 04/2014)

- Coordenadora da Linha Saúde Mental, Educação e História em Saúde - Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde (a partir de 01/04/2014)

- Membro das sub-comissões da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação: APCNS e Internacionalização (a partir de 04/09/2014)

Nome: LUIZ HENRIQUE PASSADOR

Classe / Regime de Trabalho: Professor Adjunto A-1 – Dedicção Exclusiva (DE)

Titulação Máxima: Doutor em Antropologia Social

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas

Ano de obtenção: 2011

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação:

Módulo 1º termo: Indivíduo, cultura e sociedade (60h)

Módulo 2º termo: Trabalho, corpo e significado (60 h)

Módulo 3º termo: A constituição do humano e suas temporalidades (40h)

Módulo 4º termo: Estigma, preconceito e direitos (40h)

Módulo Eletivo: Etnografia, intersubjetividade e pesquisa social (pelo Curso de Psicologia; 40h)

Pós-Graduação:

Metodologia de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde – Docente da disciplina

2. Pesquisa

2.1. Orientações

Orientação de Iniciação Científica: 1 bolsista PIBIC do 6º Termo do Curso de Serviço Social (Bolsa CNPq)

Orientação de TCC: 1 aluna do 6º termo do curso de Psicologia, e 1 aluna do 8º termo do curso de Psicologia

2.2. Projetos em desenvolvimento

- Investigador de estudo internacional interinstitucional (UNIFESP e CEBRAP) que se encontra em fase de elaboração (sem auxílio); temática Mediação e Alteridade

2.3. Outras atividades de pesquisa

- Membro do Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq Laboratório Interdisciplinar Ciências Humanas, Sociais e Saúde – LICHSS (Integrantes: 6 docentes, 9 mestrandos, 4 estudantes da graduação e uma técnica com graduação em psicologia)

- Membro do Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq Grupo de Estudos de Mediação e Alteridades – GEMA (Integrantes: 9 pesquisadores doutores, 2 doutorandos, 2 mestrandos).

3. Extensão

- Assistente de Coordenação do Projeto de Extensão Juventudes e funk na Baixada Santista: territórios, redes, saúde e educação (Integrantes: 3 docentes e 10 extensionistas; 1 com bolsa institucional e 9 voluntários)

4. Participação em Comissões, Conselhos e outros

- Membro do Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva

- Representante do Eixo Comum O Ser Humano e sua Inserção Social na Comissão do Curso de Psicologia (a partir de 03/2014)

- Representante substituto do Eixo Comum O Ser Humano e sua Inserção Social na Câmara de Extensão do Campus Baixada Santista (a partir de 06/2015).

Nome: CRISTIANE GONÇALVES DA SILVA

Classe / Regime de Trabalho: Professora Adjunta III – Dedicção Exclusiva (DE)

Titulação Máxima: Doutorado

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Ano de obtenção: 2010

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação:

Módulo 1º termo: Indivíduo, cultura e sociedade (60h)

Módulo 2º termo: Trabalho, corpo e significado (60 h)

Módulo 3º termo: A constituição do humano e suas temporalidades (40h)

Módulo 4º termo: Estigma, preconceito e direitos (40h)

Módulo Eletivo: Gênero e Sexualidades (pelo Curso de Psicologia; 40h)

Módulo Eletivo: Discursos Contemporâneos sobre a Sexualidade (pelo Curso de Psicologia; 20h)

Pós-Graduação:

Metodologia de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde – Responsável pela disciplina

Políticas Públicas do Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde – docente da disciplina

2. Pesquisa

2.1. Orientações

Orientação Iniciação Científica: bolsista 4º Termo do Curso de Psicologia (Bolsa CNPq)

Orientação TCC: 2 do 10º termo do curso de Psicologia e 1 do 8º termo do curso de Psicologia

Orientação Mestrado (Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde): 3 mestrandas

2.2. Projetos em desenvolvimento

- Investigadora local principal de estudo multicêntrico interinstitucional (UNIFESP, UNISANTOS, USP, UFSCar) que se encontra em fase de elaboração; temática Juventude e prevenção HIV/aids
- Mapeamento dos territórios funk da Baixada e análise de gênero (sem auxílio); vinculado projeto extensão

2.3. Outras atividades de pesquisa

- Co-Coordenadora do Grupo de Pesquisa Laboratório Interdisciplinar Ciências Humanas, Sociais e Saúde – LICHSS (Integrantes: 6 docentes, 9 mestrandos, 4 estudantes da graduação e uma técnica com graduação em psicologia)

3. Extensão

- Coordenadora do Projeto de Extensão Juventudes e funk na Baixada Santista: territórios, redes, saúde e educação (Integrantes: 3 docentes e 10 extensionistas; 1 com bolsa institucional e 9 voluntários)

4. Participação em Comissões, Conselhos e outros

- Representante do Eixo Comum O Ser Humano e sua Inserção Social na Comissão do Curso de Educação Física (a partir de 03/2014)
- Representante da UNIFESP Baixada Santista na Comissão Municipal da Diversidade Sexual (segundo mandato; desde 2013)
- Representante do campus Comissão Institucional PIBIC na PROGRAD (julho 2015).

EIXO TRABALHO EM SAÚDE

Nome: ANGELA APARECIDA CAPOZZOLO

Classe / Regime de Trabalho: Professor Adjunto IV – Dedicção Exclusiva (DE)

Titulação Máxima: Doutorado em Saúde Coletiva – FCM - Universidade de Campinas **Ano de obtenção:** 2003

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação:

Módulo 3º termo: Clínica Integrada – análise de necessidades e demandas em saúde

Módulo 4º termo: Clínica Integrada – atuação em grupos populacionais- coordenadora

Modulos 5 e 6 termos Clínica Integrada – produção do cuidado

2. Pesquisa

2.1. Orientações

Mestrado profissional: Luciane Cintra co-orientação

Mestrado interdisciplinar em Ciências da Saúde: Patricia Medeiros Silva Grilo – co-orientação

Monitores do módulo Clínica Integrada - produção do cuidado

2.2. Projetos em desenvolvimento

FAPESP, Edital PPSUS 2014 Projeto: Atenção básica e a produção do cuidado em rede no município de Santos

RAC – Redes de Avaliação Compartilhada – projeto nacional de investigação financiado pelo Ministério da Saúde e CNPq – coordenado pelo prof. Emerson Merhy

COPAIS – Coletivo Paulista de Investigação em Saúde –

2.3. Outras atividades de pesquisa

3. Extensão

Projeto “cuidado e formação em serviço: tecendo redes “ desenvolvido com proffissionais da rede de serviços da BS.

Projeto Pró-saúde

4. Participação em Comissões e/ou Conselho

Comissão Local de Gestão de Integração Ensino – Serviço

Nome: MARIA GRACIELA GONZALEZ PEREZ DE MORELL

Classe / Regime de Trabalho: Professor Adjunto III – Dedicção Exclusiva (DE)

Titulação Máxima: Doutorado em Saúde Pública, Faculdade de Saúde Pública Universidade de São Paulo. **Ano de obtenção:** 1992

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação:

Módulo 1º termo: Saúde, concepção e práticas I

Módulo 2º termo: Saúde, concepção e práticas II

Módulo 3º termo: Clínica Integrada – análise de necessidades e demandas em saúde

Módulo 4º termo: Clínica Integrada – atuação em grupos populacionais

2. Pesquisa

2.1. Pós- Doutorado - As Metr6poles de São Paulo e Baixada Santista: Estudo Comparativo das Transformações na Ordem Urbana no S6culo XXI. Observat6rio das Metr6poles N6cleo São Paulo e N6cleo Baixada Santista.

2.2. Projetos em desenvolvimento

CNPq, INCT As Metr6poles e o Direito à Cidade: Plataforma de Conhecimento, Inovação e Ação para o Desenvolvimento Urbano. Observat6rio das Metr6poles, N6cleo Baixada Santista.

3. Extensão

População em Situação de Rua: Indicadores e Políticas Públicas no Município de Santos.

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos

Conselho de Gestão com Pessoas

Comissão de Curso de Terapia Ocupacional

Nome: Juarez P. Furtado

Classe / Regime de Trabalho: Professor Adjunto IV – Dedicção Exclusiva (DE)

Titulação Máxima: Doutorado em Saúde Coletiva

Faculdade de Medicina, Depto. de Saúde Coletiva, Unicamp. Ano de obtenção: 2001

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação:

Módulo 1º termo: Saúde, concepção e práticas I

Módulo 2º termo: Saúde, concepção e práticas II

Módulo 3º termo: Clínica Integrada – análise de necessidades e demandas em saúde- coordenador

Módulo 4º termo: Clínica Integrada – atuação em grupos populacionais

2. Pesquisa

2.1. Orientações

Doutorado –

Igor Borisow – Dep. Medicina Preventiva, FM-USP – (Fapesp)

Mestrado –

Max Felipe Vianna Gasparini – Dep. Medicina Preventiva, FM-USP – (Fapesp)

Wagner Oda – Dep. Medicina Preventiva, FM-USP (em processo de inserção)

Amanda Massi – PPGANS, Unifesp (Capes)

Patricia Iacabo – PPGANS, Unifesp (MS)

2.2. Projetos em desenvolvimento

- Ministério da Saúde (MS), Avaliação dos Nasfs, edital 1/2015, ISCTIE-MS
- Sociologia e Saúde: o pensamento de Bourdieu, parceria com o dep. Sociologia da UFBA
- O Espaço da Saúde Coletiva, ISC-UFBA

2.3. Outras atividades de pesquisa

3. Extensão

Universidade Aberta do SUS – Unasus, Unifesp.

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos

Conselho de Graduação

Congregação da UNIFESP campus Baixada Santista

5. Gestão

Chefe do Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva

Nome: LUCIANE MARIA PEZZATO

Classe / Regime de Trabalho: Professor Adjunto A– Dedicção Exclusiva (DE)

Titulação Máxima: Doutorado em Saúde Coletiva

Faculdade de Ciências Médicas Universidade Estadual de Campinas. Ano de obtenção: 2009

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação:

Módulo 1º termo: Saúde, concepção e práticas I

Módulo 2º termo: Saúde, concepção e práticas II

Módulo 3º termo: Clínica Integrada – análise de necessidades e demandas em saúde

Módulo 4º termo: Clínica Integrada – atuação em grupos populacionais- coordenadora

2. Pesquisa

2.1. Orientações

- Mestrado profissional do Programa de de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde da UNICAMP, com 2 orientações em andamento:

Michele Campagnoli

Ângela Andrade Martins

- Orientação de Monografia do do Curso de Especialização em Saúde do Idoso: abordagem multidisciplinar, do Instituto Saúde e Sociedade da Universidade Federal de São Paulo, campus da Baixada Santista.

Samantha Maria Patricio Innarelli

2.2. Projetos em desenvolvimento

FAPESP, Edital PPSUS 2014 Projeto: Atenção básica e a produção do cuidado em rede no município de Santos

2.3. Outras atividades de pesquisa

Participação em um grupo de pesquisa: Análise Institucional e Saúde Coletiva da Unicamp.

3. Extensão

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos

Representante do Eixo Trabalho em Saúde no NDE e na Comissão de Curso da Nutrição

Grupo de Trabalho do Serviço Saúde Escola Integrado

Nome: ROSILDA MENDES

Classe / Regime de Trabalho: Professor Adjunto IV – Dedicção Exclusiva (DE)

Titulação Máxima: Doutorado em Saúde Pública

Faculdade de Saúde Pública Universidade de São Paulo. Ano de obtenção: 2000

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação:

Módulo 1º termo: Saúde, concepção e práticas I

Módulo 2º termo: Saúde, concepção e práticas II

Módulo 3º termo: Clínica Integrada – análise de necessidades e demandas em saúde

Módulo 4º termo: Clínica Integrada – atuação em grupos populacionais- coordenadora

Pós-Graduação:

Docente de referência da disciplina de Políticas Públicas- Mestrado Profissional Ensino em Ciências da Saúde

2. Pesquisa

2.1. Orientações

Mestrado profissional: Danielle Abujamra Siufy Nardez

FAPESP Bolsista TT1- Maycon Lozan

FAPESP Bolsista TT1- Lúcio Costa Girotto

FAPESP Bolsista TT1- Caio Vinicius de Melo

FAPESP Bolsista TT1- Thiago Mendonça

2.2. Projetos em desenvolvimento

FAPESP, Edital PPSUS 2014 Projeto: Atenção básica e a produção do cuidado em rede no município de Santos

2.3. Outras atividades de pesquisa

Avaliação do Projeto Academia da Saúde- Faculdade de Saúde Pública- USP/ Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo

3. Extensão

Universidade Aberta à Terceira Idade

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos

Conselho de Graduação

Congregação da UNIFESP campus Baixada Santista

Comissão de Estágio Probatório de Avaliação Docente

5. Atividades de Gestão

Coordenadora do Eixo Trabalho em Saúde

Nome: Virginia Junqueira

Classe / Regime de Trabalho: Professor Adjunto III – Dedicção Exclusiva (DE)

Titulação Máxima: Doutorado em Ciências

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Ano de obtenção: 2004

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação:

Módulo 2º termo: Saúde, concepção e práticas II- coordenadora

Módulo 3º termo: Clínica integrada: análise de demandas e necessidades em saúde

Módulo 5º termo: Clínica Integrada – produção do cuidado- coordenadora

Módulo 6º termo: Clínica Integrada – produção do cuidado

2. Pesquisa

2.1. Orientações em curso

Mestrado acadêmico:

Bruna Ballarotti

Bernardo Pilotto

Doutorado

Alessandra Paula Ferreira Moreira Neumann bolsista Capes

Carolina Cruz Murta de Castro bolsista Capes

Rosana Cristina Coneglian bolsista Capes

Sheila Araújo Costa

2.2 Trabalho de conclusão de curso

Erica Teixeira de Medeiros

2.2. Projetos em desenvolvimento

FAPESP, Edital PPSUS 2014 Projeto: Atenção básica e a produção do cuidado em rede no município de Santos

2.3. Outras atividades de pesquisa

3. Extensão

Ciclo de Encontros “O cuidado e a formação em serviço: tecendo redes”

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos

Comissão de curso de Educação Física

Núcleo Docente Estruturante do curso de Educação Física

Comissão de Estágio Probatório de Avaliação Docente

Comissão de Bancas de campus Baixada Santista

Comissão local (campus BS) de acompanhamento do PDI

Comissão de relatoria do I Congresso da Unifesp

Conselho de Planejamento da Unifesp

Diretoria da Associação dos Docentes da Universidade Federal de S. Paulo

Nome: Adriana Barin de Azevedo

Classe / Regime de Trabalho: Professor Substituto Adjunto I

Titulação Máxima: Doutorado em Psicologia Clínica

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Ano de obtenção: 2013

Atividades desenvolvidas

1. Ensino

Graduação:

Módulo 3º termo: Clínica Integrada – análise de necessidades e demandas em saúde

Módulo 4º termo: Clínica Integrada – atuação em grupos populacionais- vice-coordenadora

Módulo 5º termo: Clínica Integrada – produção de cuidado

2. Pesquisa

2.1. Orientações

Graduação – Orientação de TCC – Érica Teixeira de Medeiros

2.2. Projetos em desenvolvimento

Pesquisadora no projeto FAPESP, Edital PPSUS 2014 Projeto: Atenção básica e a produção do cuidado em rede no município de Santos

4. Participação em Comissões e/ou Conselhos

Representante do Eixo Comum TS na Comissão de Curso da Psicologia

EIXO ESPECÍFICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nome: Alessandra Medeiros				
Titulação máxima: Pós-doutorado				
Regime de trabalho (marque um x)	DE: X	40h:	20h:	Afiliado:
Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto				

<p>sensu):</p> <p>Graduação</p> <p>Módulos: Socorros de Urgência (40h); Exercício Físico e Doenças Crônicas II (60h); Hipertensão Arterial: da bancada a beira do leito - uma abordagem multidisciplinar (40h).</p> <p>Pós-graduação Stricto Sensu</p> <p>Credenciada no Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde (UNIFESP- Baixada Santista)</p> <p>Disciplina: Hipertensão Arterial: da bancada a beira do leito - uma abordagem multidisciplinar (45h).</p>				
<p>Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.):</p> <p>Orientações de IC em andamento: 4;</p> <p>Orientações de TCC em andamento: 3;</p> <p>Orientações de Mestrado em andamento: 2;</p> <p>Orientações de Doutorado em andamento: 4.</p>				
<p>Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão):</p> <p>Coordenação do Projeto de Extensão Capacitação para a Prevenção de Acidentes e para os Primeiros Socorros.</p> <p>Alunos extensionistas: 5</p>				
<p>Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos):</p> <p>Vice-coordenadora do Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde (UNIFESP- Baixada Santista).</p> <p>Vice-representante do Departamento Biociências na CAEP (Comissão de Avaliação de Estágio Probatório).</p>				
<p>Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.)</p> <p>Orientação de alunos PAD no módulo Exercício Físico e Doenças Crônicas II: 2.</p>				

Nome: Ciro Winckler de Oliveira Filho				
Titulação máxima: Doutor				
Regime de trabalho	DE:	40h:X	20h:	Afiliado:

(marque um x)				
<p>Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu):</p> <p>Graduação Obrigatória Atividade Física Adaptada Comportamento Motor Eletiva Esporte Adaptado: da Reabilitação ao Paraolimpismo</p> <p>Pós-graduação Lato-Sensu Curso de Especialização em Ciências do Esporte Módulo: Treinamento Físico e Pessoa com deficiência Curso de Especialização FISILOGIA DO EXERCÍCIO APLICADA À CLÍNICA Módulo: Fisiologia do exercício e Pessoa com deficiência Curso de Especialização Reabilitação Aplicada ao Esporte Módulo: Biomecânica da usuário de cadeira de rodas</p> <p>Pós Graduação Stricto Sensu Programa INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE Disciplinas ministradas Esporte como cenário de Pesquisas Interdisciplinares</p>				
<p>Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.):</p> <p>Trabalho de conclusão de curso 3 trabalhos no ano de 2015</p> <p>Iniciação Científica 3 trabalhos no ano de 2015</p> <p>Mestrado 4 orientações no ano de 2015</p> <p>Carol Uehbe. RELAÇÕES ENTRE ASPECTOS FISIOLÓGICOS E PSICOLÓGICOS</p>				

AO LONGO DO MACROCICLO DE PARA-ATLETAS. Início: 2015. Dissertação (Mestrado em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE) - Universidade Federal de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Walkiria Gomes de Moraes. VARIAÇÕES DAS RELAÇÕES ENTRE FORÇA EXPLOSIVA, VELOCIDADE DE CORRIDA E ESTADO DE HUMOR NA SELEÇÃO PARALÍMPICA BRASILEIRA DE ATLETISMO. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em Interdisciplinar em Ciências da Saúde) - Pro-Reitoria de Graduação UNIFESP, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

SHAENY GOMES DA COSTA. Análise da Influência dos perfis psicológicos e biomarcadores nos efeitos agudos e crônicos do treinamento em atletas com deficiência, praticante de atletismo.. Início: 2014. Dissertação (Mestrado profissional em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE) - Universidade Federal de São Paulo. (Orientador).

Daniel Paduan Joaquim. ANÁLISE DO GASTO ENERGÉTICO COM O EXERCÍCIO E A ENERGIA DISPONÍVEL DE ATLETAS PARALÍMPICOS DE ATLETISMO. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE) - Universidade Federal de São Paulo. (Orientador).

Projeto de Pesquisa

Controle dos Efeitos Agudos e Crônicos do Treinamento de atletas dos Programas de Alto Rendimento do Atletismo do Comitê Paralímpico Brasileiro Financiamento: CNPq 487530/2013-6

Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão):

Atividades do projeto Basquete em Cadeira de Rodas para a Comunidade Santista com Deficiência Física.” suspensas por falta de espaço físico

Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos):

Vice-presidência do Congresso “2016 International Convention on Science, Education

and Medicine in Sport
Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.)
Supervisor de estudantes de pós-graduação no Programa de estágio docente PAD junto as disciplinas de Comportamento Motor e Atividade Física Adaptada
Supervisor de dois bolsistas de Apoio Técnico a Pesquisa do CNPq (2014-2015)

Nome: Conrado Augusto Gandara Federici				
Titulação máxima: doutorado				
Regime de trabalho (marque um x)	DE: X	40h:	20h:	Afiliado:
Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu):				
*módulos do Eixo Específico Educação Física – Aproximação à prática da Educação Física em Saúde I – Introdução (80h), Aproximação à prática da Educação Física em Saúde II - Gestão em Educação Física (40h), Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas I – Ginástica (colaboração), Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas I - Dança (colaboração);				
*módulos do Eixo Comum – Trabalho em Saúde: 3º Ano - Clínica Integrada: produção de cuidado (80h), 2º Ano - Prática Clínica Integrada: análise de demandas e necessidades em saúde (colaboração).				
Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.): Palhaço (linha de pesquisa: Arte, técnica corporal e saúde)				
Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão): Palhaço - Ciclo de Filmes (evento)				
Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos):				

Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.)

Nome: Danielle Arisa Caranti				
Titulação máxima: Doutorado e Pós Doutorado em andamento no exterior (Laval Université Canadá)				
Regime de trabalho (marque um x)	DE: x	40h:	20h:	Afiliado:
Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu): Graduação Módulo de Doença Crônicas (60Hs) Obesidade e Síndrome Metabólica Supervisão de estágio profissionalizante Interdisciplinar e Promoção de Saúde Trabalho em Saúde Módulo Clínica Ampliada e Grupo terapêutico				
Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.): 1 aluna de TCC Janaína com co orientação da Professora Nara Rejane 3 alunos Matriculados de Mestrado Acadêmico (2 programa Inter com bolsa CAPES e 1 Nutrição sem bolsa) 3 alunos Matriculados de doutorado (Programa Inter com duas bolsas CAPES) Co orientações: Lorenza Testa (doutoranda na pós graduação em Nutrição no Campus Vila Clementino) orientação Eline Beraldi Ribeiro.				
Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão): Atual Colaboração com o Projeto de extensão do Quiosque da Saúde Coordenação da Pós graduação Lato sensu, Obesidade, Emagrecimento e Saúde (atual) que finalizou uma turma em Julho.				
Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos): Membro representante da EF na comissão de estágio				
Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.) Monitoria, integrei o Projeto elaborado pela Professora Laize do curso de				

Educação Física, enviado para projeto de monitoria.

Nome: Emilson Colantonio				
Titulação máxima: Doutorado				
Regime de trabalho (marque um x)	DE: X	40h:	20h:	Afiliado:
Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu):				
Graduação: Módulos – Aquáticos (40h), Cineantropometria (80h), Supervisão de Estágios (160h), Eletiva em Técnicas de Nado (40h).				
Pós-Graduação Lato Sensu – Coordenação e aulas no Curso de Especialização em Ciências do Esporte (360h).				
Pós-Graduação Stricto Sensu – Disciplina Aspectos Metodológicos e Científicos da Natação (30h).				
Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.):				
Iniciação científica – Aluno: Gabriel Tenan Garcia. Projeto: “Determinação do limiar anaeróbio através do teste do limiar glicêmico mínimo para predição de treinamento em nadadores de competição.”				
Mestrado – Aluno: Claudio Ramos Oliveira Scorcine. Projeto: “Variabilidade da frequência cardíaca em nadadores”. Aluno: Carlos Augusto Padilha de Oliveira. Projeto: “Efeitos cardiovasculares dos esteroides anabólicos androgênicos em mulheres”. Aluna: Louise Figueiredo Madsen. Projeto: “Utilização do limiar de lactato e glicêmico para predição do limiar anaeróbio em nadadores de competição.”				
Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão):				
Curso: Coordenação do Curso de Especialização em Ciências do Esporte.				
Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos):				
Coordenação: Laboratório de Cineantropometria.				
Participação: Conselho Curador UNIFESP-SP.				
Representações: Comissão de Estágios em EF, Comissão de Curso em EF, Câmara de				

Pesquisa e Pós Graduação.
Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.) BIG – Projeto Educa Sabe Tudo – BIG-PRAE.

Nome: Ricardo José Gomes				
Titulação máxima: Doutor				
Regime de trabalho (marque um x)	DE: X	40h:	20h:	Afiliado:
Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu): Graduação: Trabalho em Saúde/Clinica integrada e Produção de Cuidado (80h); Estágio Supervisionado Profissionalizante Interdisciplinar em Saúde I (120h); Estágio Supervisionado Profissionalizante Interdisciplinar em Saúde II (120h);); Estágio Supervisionado Profissionalizante Prevenção/Reabilitação da Saúde I (120h); Estágio Supervisionado Profissionalizante Prevenção/Reabilitação da Saúde II (120h) Exercício Físico e Doenças Crônicas I (30h) Exercício Físico e Doenças Crônicas II (30h). Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde: Disciplina: Modelos Experimentais de Estudo do Diabetes Mellitus (40h).				
Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.): Iniciação Científica: 2 alunos Mestrado Acadêmico: 2 alunos				
Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão): Programa de Extensão: Quiosque da Saúde Projeto de Extensão: Programa de Exercícios Físicos para Controle da Glicemia e Pressão Arterial de Frequentadores da Orla de Santos.				
Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em				

Conselhos): Representação (suplente) da Comissão de Estágios.
Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.). Supervisão de 2 (dois) alunos que realizam o PAD no módulo “Exercício Físico e Doenças Crônicas I” e “Exercício Físico e Doenças Crônicas II”.

Nome: Ricardo Luís Fernandes Guerra				
Titulação máxima: Doutor				
Regime de trabalho (marque um x)	DE: <input checked="" type="checkbox"/> X	40h: <input type="checkbox"/>	20h: <input type="checkbox"/>	Afiliado: <input type="checkbox"/>
Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu):				
Unidade Curricular na graduação				
Nome: Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas IV–Coletivos II				
Curso: Educação Física, Carga horaria docente: 60h, Série-ano: 4ª série – 2º ano				
Nome: Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas VI–Individuais				
Curso: Educação Física, Carga horaria docente: 80h, Série-ano: 5ª série – 3º ano				
Nome: Ciências do Exercício VII – Tópicos Avançados em Educação Física e Saúde II,				
Curso: Educação Física, Carga horaria docente: 5h, Série-ano: 8ª série – 4º ano				
Nome: Nutrição e Atividade Física, Curso: Nutrição, Carga horaria docente: 4h				
Série-ano: 6ª série – 3º ano				
Nome: Tópicos Avançados em Educação Física e Saúde – Esportes com Raquetes,				
Curso: Educação Física, Carga horaria docente: 20h, Série-ano: 8ª série – 4º ano				
Disciplina em curso de pós-graduação Lato sensu				
Unidade Curricular: Bioenergética, Curso: Especialização em Fisiologia do Exercício Aplicado à Clínica, Carga horaria docente: 8h				

Unidade Curricular: Obesidade e Exercício, Curso: Especialização em Fisiologia do Exercício Aplicado à Clínica, Carga horaria docente: 8h

Unidade Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso, Curso: Especialização em Ciências do Esporte, Carga horaria docente: 8h

Disciplina em curso de pós-graduação Strictu senso

Nome: Envelhecimento Humano, Programa: Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Número de créditos: 4, Periodicidade: bianual

Nome: Seminários em Pesquisa I, II e III

Programa: Pós-Graduação em Ensino Ciências da Saúde

Número de créditos: 1 para cada frente de Seminário, Periodicidade: anual

Nome: Ensino Ciências da Saúde - Educação em Saúde na comunidade

Programa: Pós-Graduação em Ensino Ciências da Saúde, Número de créditos: 2, Periodicidade: anual

Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.):

Orientação: Iniciação Científica em andamento

1. André Rodrigues Maciel. EFEITOS DO TREINAMENTO CONCORRENTE SOBRE EQUILÍBRIO E FORÇA DE MULHERES PÓS-MENOPAUSADAS OBESAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE. Início: 2014. Iniciação científica (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal de São Paulo. (Orientador).

2. Caio Bastos Messias. EFEITOS DO TREINAMENTO CONCORRENTE SOBRE TOLERÂNCIA À GLICOSE DE MULHERES OBESAS PÓS-MENOPAUSADAS. Início: 2015. Iniciação científica (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal de São Paulo. (Orientador).

Orientação: Mestrado em andamento

1. Carlos André Barros de Souza. AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO MUSCULAR DE

MEMBROS INFERIORES E CORRELAÇÃO DE PERCEPÇÃO SUBJETIVA DO ESFORÇO COMO PROCEDIMENTO PRÉVIO NO CONTROLE DO TREINAMENTO FÍSICO EM JOGADORAS DE FUTEBOL REALIZADO NA PRÉ-TEMPORADA. Início: 2015. Dissertação (Mestrado profissional em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE) - Universidade Federal de São Paulo, Bolsista - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

2. Edison dos Reis. POTENCIAIS DA INTERVENÇÃO NÃO FARMACOLÓGICA INTERDISCIPLINAR BASEADA EM EXERCÍCIOS FÍSICOS EM CUIDADORES DE IDOSOS PORTADORES DA SÍNDROME DEMENCIAL. Início: 2015. Dissertação (Mestrado profissional em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE) - Universidade Federal de São Paulo. (Orientador).

3. Bruno Villela Pinheiro Lima da Costa. EFEITOS DO TREINAMENTO CONCORRENTE SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PÓS-MENOPAUSADAS OBESAS. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE) - Universidade Federal de São Paulo, Bolsista - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

4. Rita de Cassia Cabral de Campos Martins. EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONVIVÊNCIA SOCIAL NA TERCEIRA IDADE: UMA PERCEPÇÃO DE MUDANÇAS NA QUALIDADE DE VIDA DOS INTEGRANTES DA UATI-BS. Início: 2014. Dissertação (Mestrado profissional em Ensino em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de São Paulo. (Orientador).

5. Karen Kiss Henke. “ADESÃO DE IDOSOS ÀS ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES EM GRUPO NA POLICLÍNICA DO GONZAGA” Início: 2015. Dissertação (Mestrado profissional em Ensino em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de São Paulo. (Orientador).

Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão):

1. Coordenador do projeto “Qualidade de Vida à Mulheres Obesas Idosas”
2. Coordenador do projeto “Clube da Corrida”
3. Coordenador do projeto “Atletismo UNIFESP”

4. Coordenador do projeto “Clube do Pedal”
5. Coordenador do projeto “Bem Viver na melhor Idade- BemViMI”
6. Coordenador do projeto “Alongue-se”
7. Coordenador do projeto “Capacitação para Medidas e Avaliação em Educação Física e Saúde”

Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos):

Coordenou o Curso de Educação Física entre 03/2010 a 02/2014.

Membro do Conselho Gestor da Universidade Aberta da Terceira Idade – UATI-UNIFESP-BS

Membro do Núcleo Estruturante Docente do Curso de Educação Física

Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.)

Coordenador do projeto de monitoria intitulado “Articulando Didática e Pedagogia nos Módulos de Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas” oferecido ao curso de Educação Física.

Tutor do Programa de Educação Tutorial – Educação Física da UNIFESP - Baixada Santista.

Bolsista produtividade em ensino FADA-UNIFESP (2011-2013) desenvolvendo o projeto intitulado “O Esporte como Interface no Ensino de Graduação nos Cursos da Saúde” envolvendo os 6 cursos da saúde no campus Baixada Santista.

Nome: Hanna Karen Moreira Antunes

Titulação máxima: Doutor

Regime de trabalho (marque um x)	DE: X	40h:	20h:	Afiliado:
--	----------	------	------	-----------

Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu):

<p>Graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ciências aplicadas à Educação Física IV – Psicobiologia; - Ciência do Exercício Físico III – Treinamento Esportivo; - Módulo Eletivo - Hidroginástica; - Módulo Eletivo - Aspectos Gerais do Envelhecimento e o Papel do Exercício Físico <p>Pós-Graduação Stricto sensu:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tópicos Avançados em Psicobiologia e Exercício Físico
<p>Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.):</p> <p>Iniciação Científica: 4 alunos</p> <p>Mestrado: 2 alunos</p> <p>Doutorado: 4 alunos</p>
<p>Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão):</p> <p>Projeto Escola de Treinamento Esportivo</p>
<p>Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representante do Curso de Educação Física na Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do Campus Baixada Santista; - Membro do Conselho do Departamento de Biociências; - Membro do Conselho do Curso de Educação Física; - Membro do Conselho do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Campus Baixada Santista; - Membro da Comissão de Bolsa Capes, do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Campus Baixada Santista.
<p>Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitoria Voluntária em Treinamento Esportivo: 3 alunos

Nome: Helga Tatiana Tucci				
Titulação máxima: Doutorado				
Regime de trabalho (marque um x)	DE: X	40h:	20h:	Afiliado:
Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu): 1) Graduação: Docente nos módulos: Estudo do Movimetno Humano: Cinesiologia Estudo do Movimetno Humano: Biomecanica 2) Pós Graduação Stricto Senso: Credenciamento: Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciencias da Saúde Orientações: 1 mestrando				
Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.): 1) Iniciação Científica: a) EDF: 1 aluna Título: “ Razão eletromiografica entre as fibras superiores do músculo trapézio e as fibras anteriores do músculo serrátil (ts/sa) em atletas profissionais de voleibol” Fomento: Bolsa PIBIC b) TO: 1 aluna Título: “Avaliação de pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica” c) Fisio: 1 aluna Título: “Efeitos da terapia laser de baixa intensidade na atividade eletromiográfica do				

músculo bíceps braquial de homens jovens submetidos a um programa de treinamento resistido”

Fomento: Bolsa FAPESP

2) Mestrado:

Título: “Efeito do uso noturno da órtese de posicionamento de punho na atividade eletromiográfica de músculos do antebraço em pessoas com síndrome do túnel do carpo”

Fomento: Bolsa FAPESP

Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão):

Extensão:

Colaboração Projeto “Clube da Corrida”, sob responsabilidade do Prof Ricardo Guerra

Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos):

1) Representações:

a) Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde:

representante da Linha 6 nas reuniões

b) Departamento de Ciências do Movimento Humano: Comissão de Estágio

Probatório

Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.)

Monitoria: cursos de Educação Física e Terapia Ocupacional

Semestres: 1º e 2º semestres

Título:

Nome: João Paulo Botero				
Titulação máxima: Doutor				
Regime de trabalho (marque um x)	DE: X	40h:	20h:	Afiliado:
Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu):				
<ul style="list-style-type: none"> - Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas III - Coletivos I - Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas IV - Coletivos II - Prática clínica integrada: análise de demandas e necessidades em saúde - Clínica Integrada: Atuação em Grupos Populacionais - Vo2max: aplicações na saúde e na performance - Tópicos Avançados em Educação Física e Saúde 				
Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.):				
- Docente Permanente do Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde.				
Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão):				
- Membro Conselho Gestor UATI				
Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos):				
<ul style="list-style-type: none"> - Chefe Departamento Ciências do Movimento Humano - Membro Comissão de Bancas - Baixada Santista 				
Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.)				

Nome: LAISE TAVARES PADILHA BEZERRA GURGEL DE AZEVEDO				
Titulação máxima: DOUTORADO				
Regime de trabalho (marque um x)	DE:x	40h:	20h:	Afiliado:
Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu):				

<p>ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO /DISCIPLINAS MINISTRADAS:</p> <p>FAFES GINASTICA – 60H</p> <p>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS – 40H</p> <p>TRABALHO EM SAÚDE (MODULO CLINICA INTEGRADA – ANALISE E DEMANADAS E NECESSIDADES EM SAÚDE, 3 TERMO) – 80H</p> <p>TRABALHO EM SAÚDE (MODULO CLINICA INTEGRADA – ATUAÇÃO EM GRUPOS POPULACIONAIS, 4 TERMO) – 80H</p>
<p>Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.):</p> <p>ORIENTAÇÕES DE TCC E IC - OCORREM QUARTAS DAS 14 AS 17H – PROJETO DE PESQUISA: ESTETICAS DA EXITENCIA: A ARTE COMO OPERADOR DE CONHECIMENTO PARA PENSAR O CORPO E A EDUCAÇÃO FÍSICA</p>
<p>Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão):</p> <p>PROJETO DE EXTENSÃO “GRUPO GINÁSTICO DA UNIFESP” (CRIADO DESDE ABRIL DE 2014, OCORRE TODAS AS SEGUNDAS, 2H SEMANAIS).</p> <p>ATIVIDADES DO LABORATORIO CORPO E ARTE – TERÇAS E SEXTAS DAS 14 AS 16H</p>
<p>Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos):</p> <p>REPRESENTANTE DA CAMARA DE EXTENÇÃO DESDE SETEMBRO 2015.</p>
<p>Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.)</p> <p>RECEBI ALUNOS MONITORES EM 2013 E 2014. ATUALMENTE NÃO</p>

<p>TENHO MONITOR E NEM COORDENO NENHUMA ATIVIDADE REFERNTE A MONITORIA.</p> <p>ESTAMOS EM PROCESSO DE CONCORRENCIA JUNTO A UM GRUPO DE 4 DOCENTES PARA O PET SAÚDE 2016.</p>
--

Nome: Marina Souza lobo Guzzo				
Titulação máxima:				
Regime de trabalho (marque um x)	DE: X	40h:	20h:	Afiliado:
Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu): graduação: Ritmo, Dança e Expressão/ Trabalho em Saúde/ Psicologia do Esporte.				
Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.): IC 9orientação do projeto da aluno Natasha Contreta) e estágio de pós- doutorado (projeto desenvolvido na ECA-USP)				
Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão): Projetos de extensão Artes do Corpo e Cartograma				
Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos): representação na comissão de bancas.				
Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.)				

Nome: NARA REJANE CRUZ DE OLIVEIRA				
Titulação máxima: DOUTOR				
Regime de trabalho (marque um x)	DE: X	40h:	20h:	Afiliado:
Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu):				
- GRADUAÇÃO				
Módulos:				

<p>1- METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA – 5º TERMO CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, T.O, NUTRIÇÃO</p> <p>2- METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA – 6º TERMO CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, T.O, NUTRIÇÃO</p> <p>3- METODOLOGIA CIENTÍFICA – 4º TERMO CURSO DE FISIOTERAPIA</p> <p>4- INTRODUÇÃO À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA – 1º TERMO CURSO DE PSICOLOGIA</p>
<p>Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.):</p> <p>- INICIAÇÃO CIENTÍFICA</p> <p>- MESTRADO E DOUTORADO – CREDENCIADA NOS PROGRAMAS:</p> <p>1- PÓS-GRADUAÇÃO ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (MESTRADO)</p> <p>2- PÓS-GRADUAÇÃO ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (MESTRADO E DOUTORADO)</p>
<p>Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão):</p> <p>- PROJETO DE EXTENSÃO – OBSERVE – Observatório de Saúde, Esporte e Lazer do Estudante Universitário</p>
<p>Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos):</p> <p>- VICE-CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO</p> <p>- REPRESENTANTE DIO CAMPUS NO CONSELHO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS</p>
<p>Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.)</p> <p>- BIG</p>

Nome: Paulo Henrique Silva Marques de Azevedo				
Titulação máxima: Doutor				
Regime de trabalho (marque um x)	DE: X	40h:	20h:	Afiliado:
Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu):				
Graduação: Fundamentos das Atividades Físicas e Esportes; Estágio Profissionalizante; Atividades Complementares de Graduação; Treinamento Resistido (eletiva); Tópicos Avançados em Educação Física e Saúde.				
Pós-graduação strictu senso: Fisiologia do Exercício				

<p>Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.):</p> <p>Formação de recursos humanos nos níveis IC, Mestrado e Doutorado.</p>
<p>Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão):</p>
<p>Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos): vice-coordenador de curso; representante do programa de pós-graduação na câmara de pesquisa e pós-graduação; coordenador da linha 6 do programa de pós-graduação interdisciplinar em Ciências da Saúde; coordenador da proposta do programa de pós-graduação Strictu senso em Ciências do Movimento Humano e Reabilitação.</p>
<p>Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.) Jovens Talentos no ano de 2014.</p>

Nome: ROGÉRIO CRUZ DE OLIVEIRA				
Titulação máxima: DOUTOR				
Regime de trabalho (marque um x)	DE: X	40h:	20h:	Afiliado:
<p>Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu):</p> <p>GRADUAÇÃO: Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde I – Introdução; Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde II– Trabalho de Conclusão de Curso I; Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde III – Trabalho de Conclusão de Curso II; Tópicos em Educação Física e saúde: Educação Física, Cultura e Saúde.</p> <p>PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: Seminários de Pesquisa I, Seminários de Pesquisa II, Seminários de Pesquisa III, Tópicos em Educação, diversidade cultural e saúde.</p>				
Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de				

<p>Pós-Doutorado, etc.):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientador de Iniciação científica; - Orientador credenciado no Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde (Modalidade Profissional); - Orientador credenciado no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Acadêmico).
<p>Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão):</p> <ul style="list-style-type: none"> - ESPORTE CLUBE UNIFESP: Projeto de extensão que vigorou entre 2011 e 2013.
<p>Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atual Coordenador do curso de Educação Física (Gestão 2014-2016); - Vice-Coordenador do curso de Educação Física (Gestão 2012-2014); - Representante do curso de Educação Física na Comissão Local de Avaliação (2011-2014).
<p>Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jovens Talentos (2012).

Nome: Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos				
Titulação máxima: Doutorado				
Regime de trabalho (marque um x)	DE: X	40h:	20h:	Afiliado:
Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu):				
Graduação Atual: Bases Fisiológicas e Bioquímicas do Exercício I (60 horas), Bases Fisiológicas e Bioquímicas do Exercício II (60 horas), Nutrição aplicada Á EF (60				

<p>horas), Sistema imune e exercício (40 horas) – Total 20 horas/ano.</p> <p>Graduação Futura: Bases Fisiológicas e Bioquímicas do Exercício I (80 horas), Bases Fisiológicas e Bioquímicas do Exercício II (40 horas), Nutrição aplicada Á EF (40 horas), Sistema imune e exercício (40 horas) – Total 220 horas/ano.</p> <p>Pós-graduação Stricto-Sensus: Sistema imunológico e Exercício (45 horas), Imunologia do exercício e as relações neuroimunoendócrinas (45 horas) – Total: 90 horas</p>				
<p>Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.):</p> <p>IC: 03</p> <p>Mestrado: 04</p> <p>Doutorado: 03</p> <p>Co-orientações de mestrado: 01</p> <p>Co-orientações de doutorado: 03</p>				
<p>Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão):</p>				
<p>Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos):</p> <p>Membro titular da comissão de bancas</p>				
<p>Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.)</p> <p>Monitoria: Bases Fisiológicas e bioquímicas do Exercício I (02 alunas); Bases Fisiológicas e Bioquímicas do Exercício II (02 alunas), Nutrição aplicada à Educação Física (02 alunos).</p>				

Nome: Rosangela Soares Chriguer				
Titulação máxima: Pós- Doutorado				
Regime de trabalho	DE: X	40h:	20h:	Afiliado:

(marque um x)				
Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu):				
Graduação:				
Disciplinas				
Bioestatística				
Crescimento e Desenvolvimento				
Farmacologia				
Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.):				
-Co-orientação de Mestrado em Educação Física na Universidade Federal do Triângulo Mineiro				
Alunos				
Milena Samora dos Santos				
Wellington Lourenço				
Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão):				
Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos):				
-Membro da Comissão de Bancas de Concurso				
- Membro da Comissão de Curso da Educação Física				
- Membro do Conselho do Departamento de Ciências do Movimento Humano				
Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.)				

Nome: Wagner Luiz do Prado				
Titulação máxima: Doutor				
Regime de trabalho (marque um x)	DE: X	40h:	20h:	Afiliado:

<p>Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu): Estágio Supervisionado Profissionalizante: Iniciação a pesquisa científica I, II e III;</p> <p>Trabalho em Saúde: Produção de Cuidado;</p> <p>Tópicos em Educação Física e Saúde: Esportes com raquete</p>
<p>Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.):</p> <p>Docente Permanente do Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde.</p>
<p>Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão):</p> <p>Qualidade de Vida em Mulheres Idosas</p>
<p>Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos):</p> <p>Representante do curso na Camara de Estágio; Vice-representante do Dpto na Camara de Extensão; Comissão de Bancas, Vice-coordenador da APCN do Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento Humano e Reabilitação</p>
<p>Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.)</p>

Nome: VINICIUS DEMARCHI SILVA TERRA				
Titulação máxima: DOUTORADO				
Regime de trabalho (marque um x)	DE: X	40h:	20h:	Afiliado:
<p>Atividades de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu):</p> <p>Módulo Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas I – Jogo</p> <p>Módulo Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas VII – Práticas Corporais Integrativas</p> <p>Módulo Aproximação à Prática de Educação Física em Saúde I – Introdução</p> <p>Módulo Aproximação à Prática de Educação Física em Saúde I – Gestão em EF, Lazer e Saúde</p> <p>Trabalho em Saúde Módulo Clínica Integrada: Atuação em grupos Populacionais (em substituição Profa. Laise)</p>				
<p>Atividades de pesquisa (Iniciação científica, Mestrado, Doutorado, Supervisão de Pós-Doutorado, etc.):</p> <p>Projeto Identidade internacional brasileira e imprensa francesa (IC)</p> <p>Projeto Sentidos e significados do surf na Baixada Santista (IC)</p>				

<p>Atividades de extensão (Projetos e programas de extensão):</p> <p>Projeto Laboratório de Corpo e Arte</p>
<p>Atividades de gestão (Coordenações, chefias, representações e participações em Conselhos):</p> <p>Coordenador do Laboratório de Corpo e Arte Co-coordenador do Laboratório de Recursos Audiovisuais (Web TV) Representante do Comissão de Avaliação Local Unifesp BS</p>
<p>Outras atividades (Monitoria, PET, PET Saúde, Jovens Talentos para a Ciência, BIG, PAD, etc.)</p>

4.2 - CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

NOME: Rodrigo Souza Carneiro

FUNÇÃO: Técnico em Assuntos Educacionais

TITULAÇÃO: Especialização

TEMPO DE EXERCÍCIO: 4 anos e 1 mês

NOME COMPLETO: Carlos Fernando Barreto de Oliveira

CARGO: Técnico em Assuntos Educacionais

TITULAÇÃO: Mestrado

TEMPO DE EXERCÍCIO: 5 anos e 9 meses.

5 – INSTALAÇÕES FÍSICAS

As instalações físicas do campus Baixada Santista da UNIFESP ainda estão em fase de implantação. Até essa data, o campus conta com cinco unidades em funcionamento, duas em fase final de reforma para funcionamento em 2016 e dois projetos executivos para construção.

O texto a seguir detalhará os espaços utilizados pelo curso e não ao espaço total das unidades:

Unidades em funcionamento:

UNIDADE I: ANA COSTA 95

- 3 salas de aula para 50 alunos: equipadas com computador, projetor, tela e equipamento audiovisual – a ser detalhado no item Salas e Laboratórios;
- Sala coletiva para uso docente: equipado com 6 computadores e 1 impressora multifuncional;
- Laboratório de Cineantropometria: a ser detalhado no item Salas e Laboratórios;
- Laboratório de Estudos da Motricidade Humana: a ser detalhado no item Salas e Laboratórios;
- Sala do PET-EF: sala equipada com mesas, cadeiras, armários e computador;
- Laboratório de Fisiologia do Exercício: a ser detalhado no item Salas e Laboratórios;
- Laboratório Corpo e Arte: a ser detalhado no item Salas e Laboratórios;
- Laboratório de Exercícios Terapêuticos: a ser detalhado no item Salas e Laboratórios;
- Anfiteatro com capacidade para 120 pessoas: equipado com computador, projetor, tela e equipamento audiovisual – a ser detalhado no item Salas e Laboratórios;
- 1 sala de reunião com capacidade para 12 pessoas: equipada com mesa central e 12 cadeiras.
- 1 Sala de informática equipada com 12 computadores para acesso do corpo discente – a ser detalhado no item Salas e Laboratórios.

UNIDADE II: PONTA DA PRAIA

- 6 salas de aula para 50 alunos: equipadas com computador, projetor, tela e equipamento audiovisual – a ser detalhado no item Salas e Laboratórios;
- Sala coletiva para uso docente: equipado com 6 computadores e 1 impressora multifuncional – a ser detalhado no item Salas e Laboratórios;
- 1 Sala de informática equipada com 25 computadores para acesso do corpo discente.

***Essa unidade será utilizada somente até o final do semestre letivo de 2015. Toda a infraestrutura será removida para a nova Unidade Carvalho de Mendonça, que funcionará a partir de 2016.

Entretanto, estima-se que o curso não utilizará mais tais espaços, haja vista que estes estão destinados aos cursos de Ciências do Mar.

UNIDADE III: ANA COSTA 178

- Laboratório Interdisciplinar de Doenças Metabólicas: a ser detalhado no item Laboratórios.

***Essa unidade será utilizada somente até o final do semestre letivo de 2015. Toda a infraestrutura será removida para a nova Unidade Epitácio Pessoa, que funcionará a partir de 2016.

UNIDADE CENTRAL

- 20 salas de aula para 50 alunos: equipadas com computador, projetor, tela e equipamento audiovisual – a ser detalhado no item Salas e Laboratórios;
- Saguão lateral com capacidade para receber até 120 pessoas: utilizado para evento. Conta com computador, projetor, tela e equipamento audiovisual e 120 cadeiras (não fixos, instalados sob demanda);
- Saguão principal com capacidade para receber até 250 pessoas: utilizado para evento. Conta com computador, projetor, tela e equipamento audiovisual e 250 cadeiras (não fixos, instalados sob demanda);
- 2 salas de reunião com capacidade para 12 pessoas: equipada com mesa central e 12 cadeiras;
- 2 Salas de informática equipada com 25 computadores cada para acesso do corpo discente.
- Laboratório de Anatomia: a ser detalhado no item Salas e Laboratórios;
- Laboratório de Microscopia: a ser detalhado no item Salas e Laboratórios;
- Laboratório de Fisiologia: a ser detalhado no item Salas e Laboratórios;
- 18 Espaços docentes individuais equipados com computador, mesa, cadeira e armário. Todos os computadores são interligados a 2 impressoras multifuncionais;
- 1 espaço docente coletivo equipado com computador, mesas, cadeiras e impressora multifuncional;
- Sala da coordenação do curso: o coordenador e vice-coordenador do Curso dispõem de um gabinete de trabalho, além de local para trabalho da secretária que atende ao Curso. A sala O espaço é equipado com mesa, cadeira, armário, escaninho e computador conectado à uma impressora multifuncional;
- Biblioteca: a ser detalhada no item Biblioteca;
- 1 Sala de videoconferência.

UNIDADE CLUBE DE REGATAS SALDANHA DA GAMA

- 2 quadras poliesportivas;
- 1 sala de musculação;
- 1 almoxarifado;
- Laboratório de Ciências do Esporte: a ser detalhado no item Salas e Laboratórios;
- 1 sala de ginástica e lutas.

***As instalações serão melhor detalhadas no item Instalações específicas.

***O clube é utilizado por meio de locação de espaços, que se dá por celebração de contrato anual. Atualmente, o clube passa por reformas, as quais impediram o uso da piscina e quadras de tênis, além de haver necessidade de alocação em outros espaços do clube. Em relação à piscina o clube sublocou uma piscina do Clube Vasco da Gama, garantindo a continuidade das ações do curso até o final do semestre letivo de 2015. Para os anos seguintes foi formado um Grupo de Trabalho para traçar estratégias de melhor alocação dos espaços específicos do curso de Educação Física até que as instalações definitivas sejam construídas e entregues.

Unidades em fase final de reforma

- Unidade Epitácio Pessoa: receberá a demanda da Unidade III (funcionará o Laboratório Interdisciplinar de Doenças Metabólicas);
- Unidade Carvalho de Mendonça: receberá a demanda da Unidade II (sem previsão de utilização de espaços físicos pelo curso).

Unidades em fase de elaboração do projeto executivo para construção

- Unidade Docas: receberá as demandas comuns de Auditório, Serviço Escola Integrado, serviços diversos (reprografia, lanchonete, editora, sindicato, salas de aula, etc.) e laboratórios específicos dos cursos de Terapia Ocupacional e Fisioterapia. Há previsão de utilização dos espaços comuns pelo curso de Educação Física;
- Bloco III: receberá a demanda específica dos cursos de Educação Física e Fisioterapia. É nesta edificação que, futuramente, o curso terá suas instalações definitivas.

***Não há previsão para início e entrega das obras.

Salas de aula e Laboratórios

As salas de aula estão instaladas nas unidades I (Av. Ana Costa) e II (Ponta da Praia), e

Central, totalizando 29 (vinte e nove) salas mais 1 (hum) anfiteatro, de uso comum para eixos específicos (cursos) e eixos comuns do projeto do campus.

Salas de Aula e Laboratórios Utilizados no Curso

Nome/Identificação	Endereço	Capacidade /Aula	Descrição
Salas de aulas teóricas	Av. Almirante Saldanha da Gama, 89, Ponta da Praia – Santos/SP	50	Salas com carteiras estofadas, quadro branco e projetor multimídia.
Salas de aulas teóricas	Av. Ana Costa, 95, Vila Mathias – Santos/SP	50	Salas com carteiras, quadro branco e projetor multimídia.
Salas de aulas teóricas	Av. Silva Jardim 136, Vila Mathias, Santos/SP	50	Salas com carteiras, quadro branco e projetor multimídia.
Anfiteatro	Av. Ana Costa, 95, Vila Mathias – Santos/SP	150	Anfiteatro com carteiras, ar condicionado sistema de som, projetor multimídia e tela de projeção.
Laboratório de Estudos da Motricidade Humana	Av. Ana Costa, 95, Vila Mathias – Santos/SP	40	Descrição complementar
Laboratório de Anatomia Humana	Av. Silva Jardim 136, Vila Mathias, Santos/SP	60	Descrição complementar
Laboratório de Microscopia	Av. Silva Jardim 136, Vila Mathias, Santos/SP	60	Descrição complementar
Laboratório de Cineantropometria	Av. Ana Costa, 95, Vila Mathias – Santos/SP	40	Descrição complementar
Laboratório de Exercícios Terapêuticos	Av. Ana Costa, 95, Vila Mathias – Santos/SP	50	Descrição complementar
Laboratório de Fisiologia do Exercício	Av. Ana Costa, 95, Vila Mathias – Santos/SP	30	Oferece estágio curricular na Educação Física, além de suporte acadêmico para as atividades complementares para alunos que integram o grupo. Em processo de instalação de equipamentos

Laboratório de Fisiologia	Av. Silva Jardim 136, Vila Mathias, Santos/SP	60	Laboratório com capacidade para aulas teórico-práticas, contém 5 bancadas. Em fase final de instalação de equipamentos.
Laboratório Corpo e Arte	Av. Ana Costa, 95, Vila Mathias – Santos/SP	50	Descrição complementar
Laboratório Interdisciplinar de Doenças Metabólicas	Av. Ana Costa, 178, Vila Mathias – Santos/SP	20	Descrição complementar
Laboratório de Ciências do Esporte	Av. Almirante Saldanha da Gama 44/63, Ponta da Praia – Santos/SP	30	Descrição complementar

Descrição complementar

Laboratório de Cineantropometria

Docente Responsável: Prof. Dr. Emilson Colantonio

Técnicos Responsáveis: Jaqueline Costa

Localizado no 2º andar da Unidade I da UNIFESP-CBS, situado à Av. Ana Costa, 95, com aproximadamente 50m², medindo 5,35m de largura x 10,10m de comprimento, tendo uma capacidade para comportar trinta alunos. Esta sala possui quatro pontos de energia elétrica (220v), instalados a 0,40cm do chão. Há também dois pontos de rede instalados em paredes diferentes. A iluminação da sala consiste em seis calhas, cada uma contendo quatro lâmpadas fluorescentes. Dois aparelhos de ar condicionado e uma tela para projeção. No interior do laboratório está instalada uma pia com uma base de mármore e cuba de aço inox própria para higiene e assepsia de equipamentos. Possui um banheiro e um vestiário, além de duas pias para higiene dos seus usuários. Segue abaixo uma lista dos principais equipamentos encontrados neste laboratório:

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Cicloergômetro CEFISE	01
Lactímetro Yellow Springs 2300	01
Lactímetro Portátil Accutrend	01
Esteira Ergométrica INBRAMED ATL	01
Estadiômetro Alumínio Fixo Sanny	01
Sistema de Análise Metabólica VO2000	01

Micro Computadores desktops	04
Estadiômetros portáteis Sanny	06
Balança Mecânica Antropométrica	01
Maca (Divã) p/ Exames Clínicos	01
Balança Digital com capacidade máxima 150kg	01
Frequencímetros Polar	12
Adipômetros CESCORF	12
Bioimpedância Elétrica tetrapolar Quantum	01
Bioimpedância Elétrica bipolar Tanita	10
Paquímetro 60cm Inox com Estojo Madeira	01
Paquímetro 15cm Inox com Estojo Cinza	01
Paquímetro 15cm Inox com Estojo Laranja	01
Paquímetros 15cm de Plástico	12
Paquímetro Cescorf 50cm com estojo	03
Paquímetro Cescorf 100cm com estojo	01
Otoscópio com estojo preto	01
Glicosímetro Optium Mini/Fitas/Lancetas	01
Cronômetros Digitais	08

Laboratório de Estudos da Motricidade Humana

Docente Responsável: Prof. Dr. Victor Zuniga Dourado

Técnica responsável: Rosangela Leite

Localizado no 2º andar da Unidade I da UNIFESP-CBS, situado à Av. Ana Costa, 95, medindo 6,54m de largura x 8,40m de comprimento, totalizando 54,94m² tem capacidade para comportar 20 (vinte) alunos. Esta sala possui 05 (cinco) pontos de energia elétrica todos na altura de 0,30cm do chão, todos os pontos de energia elétrica são de 220 volts. Há também 1 (um) ponto de rede instalado. A iluminação da sala consiste em 5 (cinco) calhas, cada uma contendo 4 (quatro) lâmpadas fluorescente. Dois aparelhos de ar condicionado.

Segue abaixo uma lista dos principais equipamentos encontrados neste laboratório:

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Maca / Divã Clínico	01
Tripés para Filmadoras	03
Filmadoras de mini DV	03
Cicloergômetro Cefise	01

Eletromiógrafo	01
Banco de Lab. c/ assento giratório –	04
Mesa Instrumental Auxiliar	01
Fios de Prumo	06
Manequim Dorso Adulto para RCP	01
Incentivador Inspiratório Afluxo (Adulto)	05
Máscara de Venturi (Adulto) – Kit	04
Cilindro de Oxigênio (carregado) + regulador; cânula nasal; máscara de oxigenação; kit nebulização e carrinho transporte	01
Sistema de Monitoração e Análise de Teste Ergométrico	01
Pedômetro c/ Acelerômetro	10
Halteres 2, 3, 4, 5...Kg	Vários
Cicloergômetro	01
Incentivador Inspiratório a Fluxo Pediátrico	01
Theraband resistência de 0 a 7	20
Espirômetro (Spiropalm) c/Oxímetro Cosmed	01
Plataforma de Força	01
Travesseiro Revestido em Courvim Azul (05/Jan)	16

Laboratório de Anatomia Humana

Docente responsável: Profa. Dra. Flavia de Oliveira

Técnico responsável: Francisco de Assis Lourenço Ribeiro

Localizado no 3º andar da Unidade Central da UNIFESP-CBS, Rua Silva Jardim 136. O referido laboratório conta com um espaço destinado ao estoque e conservação das peças anatômicas com cubas de alvenaria azulejadas contendo glicerina para a conservação dos cadáveres e ainda prateleiras contendo pequenas cubas para a conservação de pequenos órgãos.

A maior parte das peças cadavéricas é conservada em glicerina ao invés de formol. Apesar do método de conservação em glicerina ser mais trabalhoso e mais oneroso financeiramente, o mesmo oferece como vantagem uma menor agressividade à saúde daqueles que frequentam o ambiente.

O espaço destinado às aulas práticas de Anatomia é equipado com duas lousas para instruções gerais das aulas, mesas de inox para os grupos de estudo dos alunos, armários contendo equipamentos gerais de auxílio às aulas e ainda vitrines com modelos artificiais dos diversos sistemas do organismo. Possui ainda livros e atlas de anatomia para subsidiar as aulas práticas.

Próximo da porta de entrada do laboratório, prateleiras permitem que os alunos a aloquem suas bolsas e mochilas e, nos fundos, há lavatórios para a higienização das mãos na saída.

Na sala das cubas há um sistema de exaustão do ar e, no ambiente de estudo, ar condicionado.

Segue abaixo o inventário do laboratório:

Inventário do material didático

Laboratório de Microscopia

Docente Responsável: Profa. Dra. Carolina Prado

Técnica Responsável: Maria Cristina Severino

Localizado no 3º andar da Unidade Central da UNIFESP-CBS, Rua Silva Jardim 136. O referido laboratório conta com um espaço destinado ao estudo microscópico de tecidos dos variados órgãos e sistemas do organismo e ainda à realização de experimentos diversos durante as aulas práticas.

Para tal, o mesmo conta com três bancadas “em T” as quais abrigam 35 microscópios de luz binoculares para estudo do acervo de lâminas histológicas do laboratório, uma lousa para instruções gerais das aulas e ainda pias de inox laterais e chuveiro de emergência. O ambiente é climatizado com ar condicionado.

O acervo didático possui 50 conjuntos de diferentes lâminas tecidos para estudo histológico e ainda 09 para estudo patológico. Através de um sistema de aquisição de imagens, observações dos professores durante as aulas podem ser feitas através da projeção do que está sendo visto ao microscópio em uma tela de computador e daí para um telão, de forma a facilitar a compreensão dos alunos.

Laboratório de Exercícios Terapêuticos

Docente Responsável: Profa. Dra. Maria Stella Peccin da Silva

Técnica Responsável: Rosangela Leite

Localizado no 4º andar da Unidade I da UNIFESP-CBS, situado à Av. Ana Costa, 95, medindo 13,30m de comprimento x 10,00m de largura, totalizando 133m². Tem capacidade para comportar 20 (vinte) alunos. Esta sala possui 15 (quinze) pontos de energia elétrica. Há também 07

(sete) pontos de rede. A iluminação da sala consiste em 14 calhas, cada uma contendo 4 (quatro) lâmpadas fluorescente. Três aparelhos de ar condicionado; 2 (dois) armários altos com três prateleiras onde são guardados alguns equipamentos e manuais.

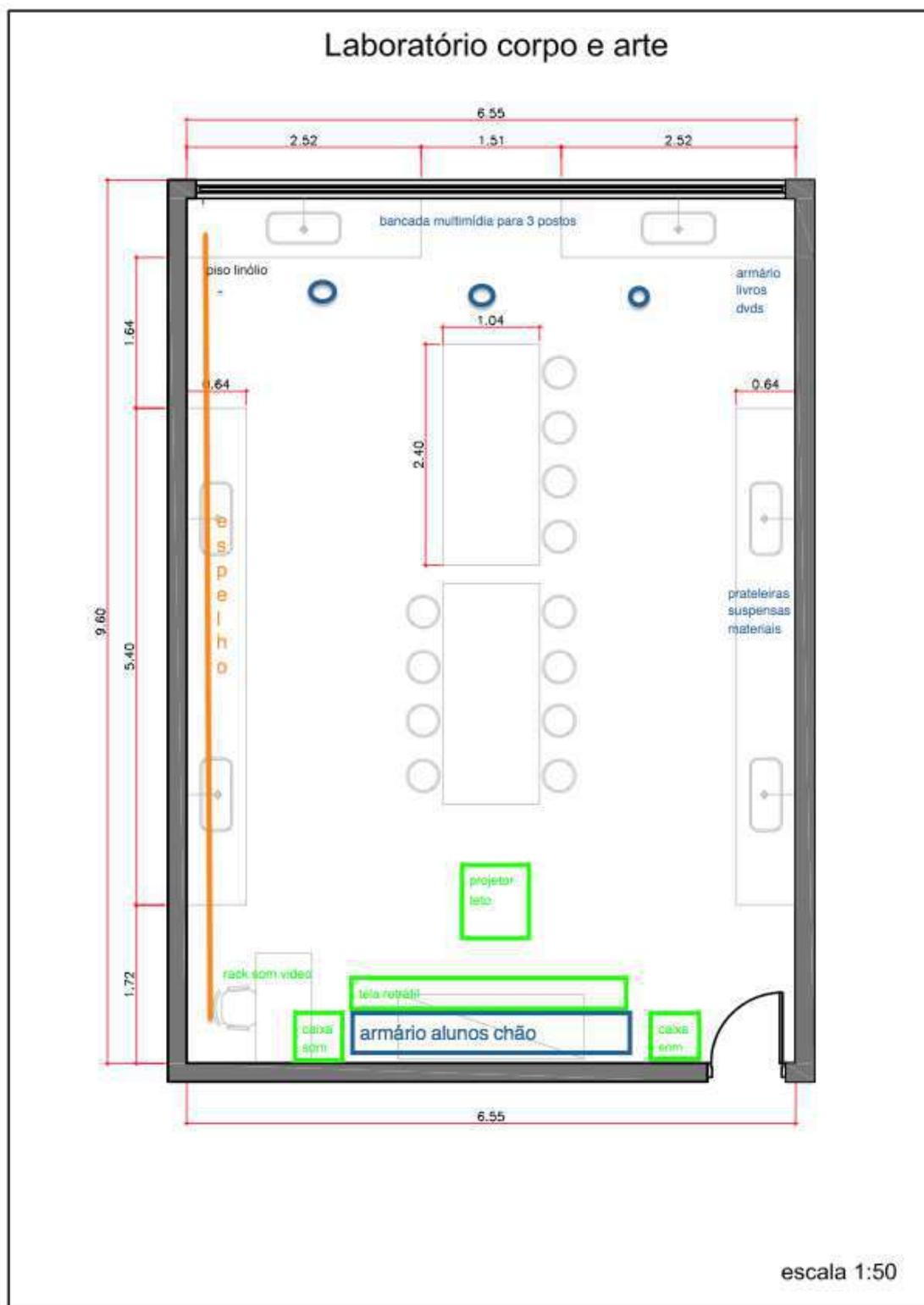
Segue abaixo lista dos equipamentos encontrados neste laboratório:

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Divã Clínico Verde	02
Escadinha de Dois Degraus	02
Mesa Instrumental Auxiliar	01
Estesiômetro – Estojo Tipo Capanga Preta c/ 20 unid. -	01
Estesiômetro – Envelope Transparente c/ 07 unid.	01
Barra de Ling – Espaldar	03
Esqueleto Humano 1,68m c/ Rodízios	01
Banco de Laboratório c/ Assento Giratório	11
Tablado (Divã) Neurológico em Madeira Marfim	02
Banqueta Giratória azul	01
Cama Elástica Proprioceptiva 1,70m Diâmetro Grande	01
Cama Elást. Propr. Reclin.0,90cm Diâm. c/ Bolas – MMSS	01
Trampolim Redondo 0,90cm Diâmetro	01
Escada de Canto c/ Rampa	01
Pantiflex – Exercitador Multiuso	01
Mesa p/ RPG c/ Haste	01
Cadeira de Quick Massage	01
Balancim (Equilíbrio)	01
Espelho c/ Moldura em Madeira c/ Rodízios	02
Barras Paralelas p/ Caminhar	01
Suporte p/ 6 (seis) halteres	01
Suporte p/ 4 (quatro) bolas pequenas nº 12, 10, 08 e 06	01
Mini DV (cx. c/ 5 unidades)	03
Flex Ball 95cm Diâmetro	01
Flex Ball 85cm Diâmetro	02
Flex Ball 75cm Diâmetro	02
Flex Ball 65cm Diâmetro	01
Flex Ball 55cm Diâmetro	03
Caneleiras 2Kg (Par)	01
Caneleiras 1Kg (Par)	02
Halteres 5Kg (02 amar., 01 cinza e 01 verde no suporte)	04

Halteres 4Kg (02 cinzas, 01 amar. e 01 vermelho no suporte)	04
Halteres 3Kg (02 pretos, 01 verde e 01 azul anil no suporte)	04
Halteres 2Kg(01 amar.,01 verde e 02 laranja, sendo 01 no suporte)	04
Halteres 1Kg (02 verm. E no suporte 01 az.marinho e 01 cinza)	04
Thera-Band Exercitador Elástico (rolo cinza)	04
Thera-Band Exercitador Elástico (rolo azul)	04
Thera-Band Exercitador Elástico (rolo amarelo)	04
Thera-Band Exercitador Elástico (rolo vermelho)	04
Prancha Circular	03
Rampa Postural Bailarina (c/ Dobradiças e Suportes de Madeira)	02
Prancha Retangular (Grande)	01
Prancha Retangular (Pequena)	02
Rampa p/ Alongamento (Triangular - Pequena)	01
Prancha Irregular (Média)	01
Rampa de Inversão e Eversão (p/ caminhar)	02
Forma p/ Pé c/ Mola	01

Laboratório Corpo e Arte

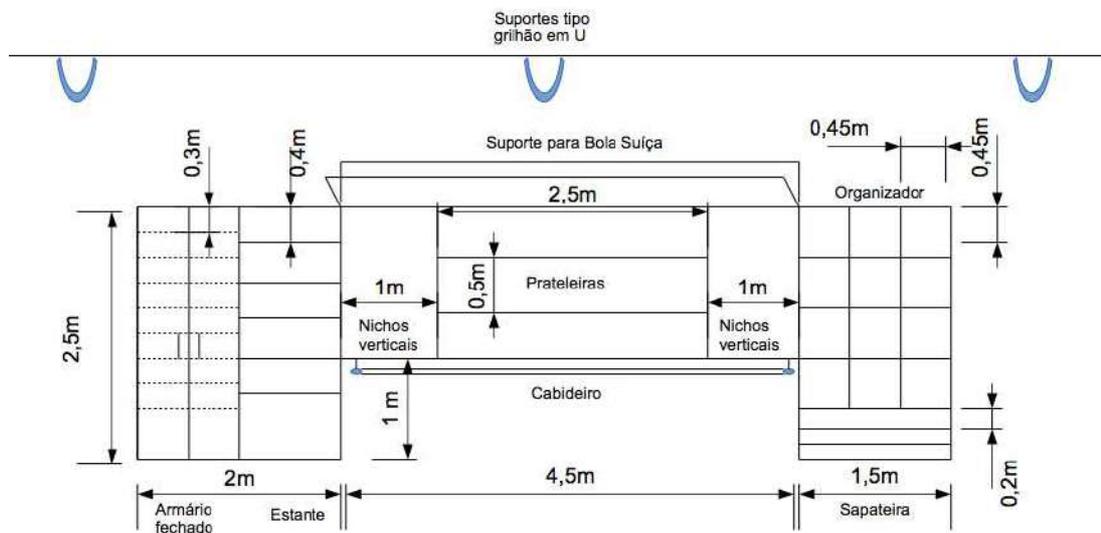
A) PLANTA BAIXA



B) MOBILIÁRIO

Laboratório Corpo e Arte

DCMH - UnifespBS
 Desenho Mobiliário
 versão 4



Profundidade do armário, estante, organizador e sapateira: 0,45m
 Profundidade das prateleiras e nichos: 0,6 m

C) EQUIPAMENTOS

Projeto fixação dos aéreos



Mosquetão de rosca diâmetro 10 a 12mm para evitar danos à corda. Carga de ruptura aberto: 900kg

Infos sobre equipamentos que serão utilizados e segurança em:

<http://www.tbcircosazer.com.br/produtos.php>

<http://www.clubedosaventureiros.com/conteudo/dicas/514-com-fazer-um-rappel-com-seguranca-equipamentos-nos-tecnicas-etc>

Laboratório corpo e arte – fevereiro 2014

D) MATERIAIS PATRIMONIADOS

PATRIMÔNIO
LABORATÓRIO DE CORPO E ARTE)

conforme e-mail de 13/10/2011, de Jaqueline Costa (Técnica Cineantropometria)

	Número Patrimônio
Caixa Acústica Amplificada Ativa 15" 400W RMS	01-100733-00
Caixa Acústica Amplificada Ativa 15" 400W RMS	01-100734-00
Microfone sem fio de lapela	01-100725-00
Microfone sem fio de lapela	01-100726-00
Microfone sem fio de mão	01-100727-00
Projektor 2200 Lumens, 500:1 de contraste, resolução 1024x768	01-100599-00
Suporte para caixa acústica tripe	01-100735-00
Suporte para caixa acústica tripe	01-100736-00
Tela Elétrica 100" 4:3 220V, com controle remoto	01-100600-00
Mesa de som 16 canais tipo console de mixagem	01-100802-00
Rack para mesa de som, 16 unidades de rack com rodízios, em MDF com alumínio	01-100803-00
Toca CD e MP3 Dual, padrão rack, controle de Pitch de -16%//+16%	01-100804-00
Equalizador estereo , 31 bandas por canal, padrão rack, bivolt	01-100801-00

E) MATERIAIS DE CONSUMO

MATERIAIS DE CONSUMO LABORATÓRIO DE CORPO E ARTE)

	Quantidade
Colchonetes de espuma – Ginástica	25
Almofadas de apoio espuma densa	5

Laboratório Interdisciplinar em Doenças Metabólicas

Coordenação: Profa. Dra. Danielle Arisa Caranti

Coordenação interina (2015-2016): Prof. Dr. Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos

O Laboratório juntamente com o GEO oferece estágio curricular na Educação Física e na Psicologia com o Serviço Escola de suporte acadêmico para nossas atividades, além de atividades complementares para alunos que integram o grupo.

Temos atividades de pesquisa, ensino e extensão no Laboratório que atendem em média, mais de 80 voluntários obesos durante um ano de tratamento interdisciplinar no laboratório. Aprovação de um projeto de auxílio regular da FAPESP e do edital Universal do CNPq.

O espaço também é usada para aulas práticas da graduação, pós graduação e de aulas no curso de especialização do Departamento de Biociências. O laboratório e o GEO possuem parceria acadêmica internacional com grupos de pesquisa na Itália, Canadá e Alemanha.

Laboratório de Ciências do Esporte

Coordenação: Prof. Dr. Ricardo Luís Fernandes Guerra

Técnico: Carlos Fernando Barreto de Oliveira

O Laboratório de Ciências do Esporte (LaCE) é um importante espaço para as ações teórico-práticas do curso de Educação Física e Departamento de Ciências do Movimento Humano. Previsto no estudo preliminar para o Bloco III, demandado pelo Prof. Ricardo Guerra em consonância com outros professores que transitam na área, situa-se desde 2013 no espaço térreo do Clube de Regatas Saldanha da Gama de uso exclusivo do curso de Educação Física. Neste contexto está disposto em 3 diferentes salas: sala ergométrica (5x5m) equipada com equipamentos de avaliações ergométricas (6 bicicletas, mesas e cadeiras), sala de espelhos (4x8m) com equipamentos de avaliações físicas e antropométricas (fitas métricas, estadiômetro, balança, alteres, caneleiras, bolas, e frequencímetros) e sala técnica (2x2) com duas mesas, 2 cadeiras e 1 computador.

Traçando um breve histórico sobre a sedimentação deste espaço, lembramos que a “construção” por espaços adequados às atividades no curso de educação física tem sido um processo lento e de difícil resolução na última década. Com a parceria do Clube Saldanha da Gama em 2007 as condições espaciais ao curso tiveram um grande salto, mas somente em 2012 avançamos na obtenção de um espaço exclusivo e de melhor gerenciamento pelo curso (salas térreas de musculação e salas anexas). Este espaço passou a abrigar em março de 2013 atividades e demandas de ensino (módulos de graduação de diferentes cursos), pesquisa (IC e pós graduação) e extensão (projetos de diferentes docentes) gerenciados pelo Prof. Dr. Ricardo Guerra com o auxílio do técnico em assuntos educacionais Carlos Oliveira.

Assim, com o aumento da demanda e utilização em diversas frentes e o reconhecimento da importância deste espaço, a Comissão de Curso de Educação Física em sua reunião ordinária realizada em 19/03/2015, discutiu sobre o funcionamento do Laboratório de Ciências do Esporte e entendeu por bem oficializar o funcionamento e existência do mesmo submetendo seu vínculo ao Departamento de Ciências do Movimento Humano, uma vez que diversos projetos e atividades tem tido como base este laboratório e seus espaços anexos.

Neste ano de 2015 estão em funcionamento as seguintes ações:

- Apoio e uso espacial nas aulas de graduação

Módulos de Fundamentos das Atividades Física e Esportivas IV – Coletivos I, Coletivos II e Individuais, Fundamentos dos Esportes com Raquetes, Treinamento Resistido, Atividade Física Adaptada).

- Projetos de Extensão

- 1) Qualidade de Vida à Mulheres Obesas Idosas
- 2) Clube da Corrida
- 3) Atletismo UNIFESP
- 4) Clube do Pedal
- 5) Capacitação para Medidas e Avaliações em Educação Física e Saúde

- Projetos de Pós graduação (mestrado acadêmico)

- 1) Efeitos do treinamento concorrente sobre parâmetros da composição corporal e qualidade de vida de mulheres pós-menopausadas obesas participantes de um programa interdisciplinar de saúde – Bruno Villela Pinheiro Lima da Costa
- 2) Avaliação da função muscular de membros inferiores e correlação de percepção subjetiva do esforço como procedimento prévio no controle do treinamento físico em jogadoras de futebol realizado na pré-temporada – Carlos André Barros de Souza
- 3) Potenciais da intervenção não farmacológica interdisciplinar baseada em exercícios físicos em cuidadores de idosos portadores da síndrome demência – Edison dos Reis;
- 4) Efeitos do Treinamento de Força sobre variáveis da Composição Corporal, Aptidão Cardiorrespiratória e Qualidade de Vida em mulheres pós-menopáusicas - Everton dos Santos Barros.

- Projetos de Iniciação Científica/Trabalhos de Conclusão de Curso:

- 1) Relações entre testes funcionais, testes de força, potência e composição corporal em atletas de voleibol – Vinicius Gomes de Campos
- 2) Efeitos do treinamento concorrente sobre equilíbrio e força de mulheres pós-menopausadas obesas participantes de um programa interdisciplinar de saúde - André Rodrigues Maciel
- 3) Tolerância à glicose em mulheres obesas pós-menopausadas ingressantes em um programa interdisciplinar em saúde – Caio Bastos Messias.

Biblioteca

A biblioteca está sediada no pavimento térreo da Unidade Central. O curso de Educação Física conta com toda a infra-estrutura de acesso à informação da UNIFESP, garantindo acessibilidade digital. Neste sentido, a biblioteca do Campus Baixada Santista está interligada com

a biblioteca central da UNIFESP e com a BIREME (sediada no campus Vila Clementino). Além disso, possui uma rede informatizada que possibilita o acesso *on line* às diferentes bases/bancos de dados nacionais e internacionais. A biblioteca do Campus Baixada Santista possui em seu acervo toda a literatura básica dos módulos oferecidos no Curso. Além disso, ainda possui 12 computadores com acesso à internet e 3 salas coletivas para estudo.

O funcionamento ocorre de segunda à sexta-feira, de 08 às 22 horas, ininterruptamente. A biblioteca disponibiliza aos alunos um acervo com cerca 1.600 títulos e 7.350 exemplares entre títulos de bibliografias básicas e complementares. Esta conta com amplo e atualizado acervo de livros, periódicos, teses e oferece um importante apoio tecnológico nas atividades acadêmicas com acesso à internet, serviços de levantamento bibliográfico e convênio com diversas bibliotecas no Brasil e em outros países. Além disso, os alunos do curso contam com uma rede informatizada, que possibilita o acesso *on line* às diferentes bases/bancos de dados nacionais e internacionais, inclusive ao Portal de Periódicos da Capes.

A principal fonte de periódicos se dá através do Portal de Periódicos da Capes que oferece atualmente acesso a textos de 22.525 publicações periódicas. Atualmente todos os computadores do campus oferecem acesso direto ao Portal. Além disso, é oferecido suporte para configuração a acesso domiciliar.

Os alunos contam também com acesso à Biblioteca Regional em Medicina (BIREME) como um dos apoios às atividades acadêmicas do Curso. A BIREME é um centro especializado estabelecido no Brasil desde 1967, em colaboração com o Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

Todos os alunos do campus Baixados Santista têm acesso ao material nos formatos digital e impresso. A biblioteca oferece ainda acesso a documentos bibliográficos através do serviço do Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos (SCAD).

Instalações específicas do curso

O espaço de prática para as aulas de graduação e extensão com conteúdos esportivos, jogos, dança e ginástica atualmente, é o Clube de Regatas Saldanha da Gama. Esse espaço é localizado na Av. Saldanha da Gama 44/63, próxima a Unidade II - Ponta da Praia.

O curso utiliza a seguinte estrutura:

- 2 quadras poliesportivas cobertas – futebol, handebol e vôlei (duas quadras sobre o mesma estrutura de cobertura);
- 1 Sala Multiuso para ginástica e lutas;

- 1 almoxarifado;
- 1 sala de musculação;
- 1 campo de futebol;
- 1 espaço destinado ao Laboratório de Ciências do Esporte (já descrito);

A imagem a seguir mostra o Clube de Regatas Saldanha da Gama e suas instalações atuais (circunscritas pelas margens vermelhas):



Campo de Futebol: CF

Quadras Poliesportivas cobertas: QP

Almoxarifado: A

Salas Multiuso: M

Laboratório: L

Piscina: P

Quadras de Tênis: QT

A figura circunscrita de margem preta é o espaço que o clube tem reformado. A reforma teve início em setembro de 2015 e tem previsão de entrega para junho de 2016. Nesse processo foi perdida a utilização de 1 quadra poliesportiva, piscinas, quadras de tênis e 1 espaço multiusuário (que funcionava o Laboratório de Ciências do Esporte, Almoxarifado e sala de musculação). No espaço circunscrito pela margem preta será erguido um novo clube com arquitetura moderna e mais verticalizado.

Instituições parceiras para o desenvolvimento de projetos

Prefeitura Municipal de Santos - PMS

Parque Roberto Mário Santini

Autorização para uso da área do parque e cessão de uma sala de 16 m² para instalação de equipamentos e desenvolvimento de projetos.

Atividades principais: Programa de extensão universitária – Quiosque da Saúde



Centro Esportivo Rebouças: Praça Eng. José Rebouças s/n, Ponta da Praia, Santos/SP

Além de receber os alunos do curso de Educação Física para o cumprimento do Estágio Curricular, atualmente cedeu infraestrutura de quadra e guarda de materiais para as atividades práticas das UC's "Esporte Adaptado" (eletiva) e "Atividade Física Adaptada" (obrigatória).



Serviço Social do Comércio - SESC Santos: Rua Conselheiro Ribas 136, Aparecida, Santos/SP

Espaço multifuncional com quadras poliesportivas, piscinas, salas de ginástica, teatro, academia, restaurante e salas de aula.

Atividades principais: eventos e projetos de extensão universitária.



Laboratórios parceiros para o desenvolvimento de pesquisas

Centro de Estudos em Psicobiologia e Exercício - CEPE

O CEPE – Centro de Estudos em Psicobiologia e Exercício – foi criado em 1999, com o objetivo principal de desenvolver pesquisas científicas nas áreas de Educação Física, Fisioterapia, Medicina Esportiva, Psicobiologia do Esporte e Nutrição Esportiva. Sob Coordenação do *Prof. Dr. Marco Tulio de Mello e pelo Prof. Dr. Sergio Tufik*, o centro também atua na avaliação de atletas de modalidades esportivas olímpicas e paraolímpicas, além da realização de pesquisas clínicas e acadêmicas. Vinculado à Associação Fundo de Incentivo a Psicofarmacologia (AFIP), o CEPE conta com uma excelente infra-estrutura, equipamentos de ponta para a realização de pesquisas e profissionais especializados, sendo considerado um dos maiores laboratórios nas áreas de fisiologia do exercício, nutrição, composição corporal, treinamento físico e fisioterapia do exercício da América Latina.

Laboratório de Erros Inatos do Metabolismo - LEIM

O Laboratório de Erros Inatos do Metabolismo (LEIM) foi criado em 1996 e é coordenado pela Prof. Dra. Vânia D’Almeida. Está situado no Campus Vila Clementino da UNIFESP, em São Paulo. Realiza regularmente exames de triagem urinária para Erros Inatos do Metabolismo e cromatografias de aminoácidos e açúcares. Desde 2005, também são realizadas dosagens de enzimas lisossômicas com o objetivo de diagnosticar portadores de doenças de depósito, utilizando amostras de sangue secas coletadas em papel filtro.

O diagnóstico laboratorial é uma etapa de extrema importância na detecção de doenças metabólicas hereditárias e por esse motivo, o objetivo do LEIM é disponibilizar a avaliação de doenças metabólicas hereditárias em amostras de urina e sangue, bem como, nos casos de resultados positivos, encaminhar os pacientes ao atendimento especializado.

Laboratório de Metabolismo de Lipídios - LML

Coordenado pela Prof. Dra. Claudia Oller do Nascimento está situado no Campus Vila Clementino da UNIFESP e organizado para o desenvolvimento de estudos sobre o metabolismo de lipídios e da função secretora do tecido adiposo em situações fisiológicas e fisiopatológicas.

Parque de equipamentos:

Sala de Western Blot: 2 centrífugas Eppendorf refrigeradas (Tubos e placas), 1 forno de aquecimento, 1 aparelho de transferência semi-seca + fonte, 2 cubas de eletroforese + 2 fontes, 1 agitador de placas e 1 vórtex.

Sala de microdiálise: 1 balança analítica, 1 balança eletrônica, 1 microscópio e sistemas para microdiálise.

Sala de cultura de células: 1 Capela, 1 cilindro de CO₂, 1 estufa de CO₂, 1 microondas, 1 microscópio e 1 bomba de sucção.

Sala de PCR: 1 termociclador, 1 balança eletrônica, 1 capela, 1 transluminador UV, 1 espectrofotômetro pequeno e 2 cubas de eletroforese.

Sala de equipamentos: 1 Freezer -80 °C, 2 tanques de nitrogênio líquido, 2 cilindros de nitrogênio gasoso, 1 criostato, 1 espectrofotômetro grande, 1 leitor de microplacas, 1 agitador grande e 1 sonicador 1 leitor de radiação B

Sala de extração de gorduras: 1 autoclave, 1 agitador grande, 1 capela e 1 centrífuga de tubos.

Sala apoio 1: 1 aparelho de autoclave, 1 estufa, 1 misturador de dietas, 1 balança analítica, 1 balança eletrônica, 1 banho Maria, 1 microscópio, 2 agitadores, 1 vórtex, 1 pHmêtro e 1 bomba de sucção.

Sala apoio 2: 1 balança eletrônica, 1 banho maria, 1 estufa, 2 agitadores, 1 vórtex, 1 centrifugador, 1 pHmêtro, 1 moedor e 2 pólitrons.

Laboratório de Fisiologia Celular e Molecular do Exercício (EEFE/USP)

O laboratório conta com uma sala de 80 m², subdividido conforme segue:

1. Sala de computadores (3) para análise de dados
2. Sala para reações de PCR (1 termociclador) com 1 fluxo laminar e 1 sistema de fotodocumentação de gel.
3. Sala de cirurgia (com 1 lupa cirúrgica)
4. Sala de registro de sinais biológicos (com um sistema de registro e análise de sinais biológicos)
5. Área de laboratório com 2 bancadas, 2 pias e 1 capela de exaustão para ácidos para experimentos de biologia molecular e bioquímica com equipamentos como: centrífugas refrigeradas, pHmetro, espectrofotômetro, banhos maria, balanças de precisão, freezers -80 °C, tanque de nitrogênio para armazenar amostras, esteiras para o treinamento dos animais, equipamento para medida de consumo de oxigênio, equipamento para medida indireta de pressão arterial, sistema de água ultra-pura, sistema de análise de imagens (microscópio Leica).

O Laboratório conta ainda com os seguintes equipamentos (sistemas):

1. Sistema de análise de gases para medida de consumo de oxigênio (Sable Systems, EUA) adquirido com verba de Projeto Jovem Pesquisador FAPESP. Pesquisador responsável: Profa. Dra. Patricia Chakur Brum

2. Espectrofotômetro de placa Victor3 1420 multilabel counter (Perkin-Elmer EUA). Projeto Individual FAPESP. Pesquisador responsável: Profa. Dra. Edilamar Menezes de Oliveira

3. Microscópio Leica para análise de imagens. Adquirido com verba de Projeto Temático FAPESP. Pesquisador responsável: Profa. Dra. Patricia Chakur Brum e Prof. Dr. Carlos E. Negrão

Espaço físico: perspectivas futuras

O projeto arquitetônico do Bloco III prevê a criação de espaços definitivos para o pleno desenvolvimento do PPC-EF em todas as suas dimensões. A construção dessa edificação é uma reivindicação do curso desde a sua implantação. A sua não realidade é, em parte frustrante para toda a comunidade acadêmica, já que a dependência de locações e parcerias, por mais que sejam bem vindas, não permite as condições ideais de trabalho docente e técnico e de formação discente.

Assim, a construção e entrega do Bloco III tem sido ansiosamente aguardada por todos os atores do currículo, pois a previsão de um espaço próprio e exclusivo com aproximadamente 16.000 m², por mais que esteja distante de parques esportivos de outras universidades públicas em todo o país, que gozam de metragens superiores a 50.000m², garantirá a plenitude do PPC-EF e permitirá a concentração das atividades do curso num só local.

Abaixo, segue o descritivo das instalações:

- 3 piscinas;
- Sala de Lutas;
- Sala de Dança;
- Sala de Ginástica;
- Sala de Musculação;
- Ginásio Poliesportivo: com divisão para 3 quadras;
- Espaço para a instalação de 12 laboratórios do curso (ensino, pesquisa e extensão);
- Sala do PET;
- Almoxarifados;
- Anfiteatro com capacidade para 100 pessoas;
- 8 salas de aula.

Em síntese, as instalações físicas do curso ainda estão em fase de elaboração, o que permitirá a plena consolidação da acessibilidade arquitetônica.

6 – PLANOS DE ENSINO

EIXO BIOLÓGICO

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL	
Nome do eixo (específico ou comum)	O SER HUMANO EM SUA DIMENSÃO BIOLÓGICA	
Nome completo do Módulo	Átomo a Célula I	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	Não há	
Termo	1º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Marcos Leoni Gazarini Dutra	
Número do crachá	09-15412	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Não há	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
120	40	160
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Bioquímica, Biologia Celular e Molecular, Genética e Princípios de Biofísica	
Objetivos Gerais	<p>Apresentar aos estudantes a fisiologia celular e suas implicações sistêmicas, em condições normais e alteradas, pensando na prevenção destas últimas como fator relevante em saúde.</p> <p>Disponibilizar aos alunos o conhecimento necessário para o entendimento da complexidade das células, desde sua composição química, seus diferentes tipos e especificidades, o papel das diferentes estruturas celulares na sua fisiologia, assim como as vias do metabolismo de carboidratos, além das bases genéticas do funcionamento celular, incluindo mecanismos de herança e mutações. Propositivamente, elaborar métodos interprofissionais de apresentar e entender a célula nos contextos do trabalho da equipe em saúde, valorizando os conhecimentos do Módulo no contexto biológico – e suas interfaces – em saúde.</p>	
Objetivos Específicos do módulo	<p>Ao final do módulo o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as macromoléculas componentes das células e entender suas propriedades físico-químicas; • Reconhecer os diferentes compartimentos celulares, entendendo seu papel na fisiologia celular; • Saber quais são e onde ocorrem as principais vias bioquímicas do metabolismo de carboidratos, anabólicas e catabólicas; que são fundamentais para manutenção dos eventos celulares e dão condições homeostáticas ao organismo; • Entender as condições necessárias para a multiplicação celular; • Entender como as células armazenam, decodificam e expressam a informação genética; • Compreender os mecanismos de herança genética; • Compreender a ação de moléculas sinalizadoras e como ocorre a transdução da informação para o interior da célula (receptores, enzimas e segundos mensageiros); • Conhecer condições onde componentes/atividades celulares são prejudicados, 	

	<p>ou falhos, e reconhecer os prejuízos decorrentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular o conhecimento de forma generalista, no contexto da educação interprofissional.
Ementa (Máx.500 caracteres)	Abordagem da célula como unidade funcional do organismo, reconhecendo seus diferentes tipos e especificidades. Caracterização dos blocos bioquímicos constituintes (macromoléculas) e suas propriedades bioquímicas. Apresentação dos diferentes compartimentos celulares (organelas) e sua relevância na homeostase. Entendimento do metabolismo de carboidratos no contexto da obtenção e armazenamento de energia. Entendimento dos mecanismos de multiplicação celular e suas implicações para os tecidos somáticos e reprodutivos. Caracterização do material genético nuclear (com suas propriedades de replicação e reparo), dos diferentes modos de herança genética e dos mecanismos que controlam a expressão dos genes. Descrição dos modos pelos quais as células se comunicam, sinalizando entre si e com o ambiente.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> • BIOLOGIA CELULAR: A célula: unidade da vida/tipos celulares. Microscopia: tipos celulares. Biomembranas: composição química, permeabilidade e transporte. Núcleo: Envoltório nuclear e nucléolo. Via de biossíntese e secreção (retículo endoplasmático, Complexo de Golgi e lisossomos). Peroxissomos. Citoesqueleto. Sinalização celular. Comunicação celular, Motilidade celular Situações-Problema, TCM e Mapa Conceitual. • BIOQUÍMICA: Aminoácidos e proteínas. Carboidratos. Lipídios. Enzimas, co-enzimas e vitaminas. Via glicolítica. Ciclo de Krebs e via das pentoses. Mitocôndria e cadeia respiratória. Gliconeogênese. Metabolismo do Glicogênio. Situações-Problema, Situação Integradora, TCM e Mapa Conceitual. • BIOLOGIA MOLECULAR: Replicação, reparo e mutações. Transcrição e tipos de RNA. Síntese protéica. Sinalização celular. Situações-Problema, Situação Integradora, TCM e Mapa Conceitual. • GENÉTICA: Núcleo: cromatina, cromossomos e conceito de gene. Controle da expressão gênica. Ciclo celular: mitose e meiose. Herança monogênica. Herança cromossômica. Situações-Problema, Situação Integradora, TCM e Mapa Conceitual
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Provas escritas (somente questões dissertativas, baseadas em caso motivador – Situação Integradora). • Preparo e apresentação das Situações-Problema. • Participação nas atividades em sala (roteiros, dinâmicas e Mapa Conceitual) e • Preparo e apresentação do TCM. • Pesos: (Provas – 50%), (SPs + roteiros – 25%), (TCM – 25%).
BIBLIOGRAFIA	

Básica	<ul style="list-style-type: none"> • ALBERTS, B., JOHNSON, A., LEWIS, J., RAFF, M., ROBERTS, K., WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. 4ª ed. São Paulo: Artmed, 2004. • LODISH, H., BERK, A., ZIPURSKY S.L., MATSUDAIRA, P., BALTIMORE, D., DARNELL, J.E. <i>Biologia Celular e Molecular</i>. 5ª ed. São Paulo: Artmed, 2005 • CAMPBELL, MARY K. <i>Bioquímica</i>. [Biochemistry]. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 752 p. • NUSSBAUM, R.L., MCLNNES, R.R., WILLARD, H.F. Thompson & Thompson - <i>Genética Médica</i>. 6ª e 7ª. eds. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. • MARZZOCO, A., TORRES, B.B. <i>Bioquímica básica</i>. 3ª ed. Ed Guanabara Koogan, 2007 • MURRAY R.K., BENDER D.A., BOTHAM K.M., KENNELLY P.J., RODWELL R.W., WEIL P.A. <i>Bioquímica Ilustrada de Harper</i>, 29ª ed. Ed McGraw-Hill, 2013.
Complementar	<ul style="list-style-type: none"> • STRYER, L.; TYMOCZKO, J.L., BERG, J.M. <i>Bioquímica</i>. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. • PRATT, C. & CORNELLY, K. <i>Bioquímica Essencial</i>. Guanabara Koogan, 2004. • POLLARD, T. W. & EARNSHAW, W. C. <i>Biologia Celular</i>. Elsevier Editora. 2006. • CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. <i>A Célula</i>. 3.ed. São Paulo: Manole, 2013. • WATSON, J. D.; BAKER, T.A.; BELL, S.P.; GANN, A.; LEVINE, M.; LOSICK, R. <i>Biologia molecular do gene</i>. Editroa ARTMED, 2006.

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	X
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar) – territórios da cidade		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação				Jogos	X
Situação problemática- (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Gláucia Monteiro de Castro	Biociências	09-15413	160

Márcia Regina Nagaoka	Biociências	09-15456	160
Marcos Leoni Gazarini	Biociências	09-15412	160
Odair Aguiar Junior	Biociências	09-15405	160
Prof Dr Marcos Leoni Gazarini Dutra Coordenador do Módulo		Profa Dra Marcia Regina Nagaoka Coordenadora do Eixo Biológico	

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL	
Nome do eixo (específico ou comum)	O SER HUMANO EM SUA DIMENSÃO BIOLÓGICA	
Nome completo do Módulo	Átomo a Célula II	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	Não há	
Termo	2º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Marcos Leoni Gazarini Dutra	
Número do crachá	09-15412	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Não há	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
60	20	80
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Bioquímica, Biologia Celular, Biologia Molecular, Genética e Princípios de Biofísica	
Objetivos Gerais	Apresentar as estruturas que propiciam às células sua manutenção no contexto tecidual, mantendo-se unidas umas às outras e interagindo com o meio externo através dos elementos da matriz extracelular. Elucidar os mecanismos que geram a diversidade de tipos celulares e os mecanismos genéticos subjacentes. Propiciar o entendimento integrado das vias metabólicas, buscando identificar e discutir as consequências de deficiências inatas em etapas dessa via. Entender as propriedades biofísicas das membranas excitáveis, bases da transmissão nervosa e da contração muscular. Caracterizar os modos pelos quais as células podem ser levadas à morte, fisiológica ou patologicamente, além de descrever as influências do ambiente determinando eventos epigenéticos.	
Objetivos Específicos do módulo	<p>Ao final do módulo o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as moléculas que propiciam adesão e coesão entre as células nos tecidos e suas implicações fisiológicas; • Reconhecer os elementos constituintes da matriz extracelular e seus papéis na biomecânica tecidual; • Compreender os mecanismos de diferenciação celular; • Compreender os mecanismos epigenéticos deflagrados por ação do ambiente; • Conhecer outros metabolismos como o de lipídeos e compostos nitrogenados e a integração destes metabolismos com o de carboidratos; • Reconhecer vias metabólicas alteradas (erros inatos) e sua importância na saúde; • Entender as propriedades biofísicas das membranas biológicas e seus processos resultantes (transmissão de impulso nervoso e contração muscular); • Reconhecer os principais fenômenos/mecanismos de morte celular; • Conhecer condições onde componentes/atividades celulares são prejudicados, ou falhos, e reconhecer os prejuízos decorrentes; 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Articular o conhecimento de forma generalista, no contexto da educação interprofissional.
Ementa (Máx.500 caracteres)	Abordagem da célula no contexto tecidual. Caracterização das moléculas e estruturas que propiciam as interações célula-célula e célula-matriz. Apresentação dos mecanismos celulares/genéticos atuantes na diferenciação celular. Entendimento integrado das vias metabólicas e das consequências de alterações inatas. Descrição dos modos pelos quais as células morrem e seus significados fisiológicos. Caracterização do papel do ambiente na determinação de alterações epigenéticas e no contexto multifatorial de algumas doenças. Abordagem das propriedades das membranas biológicas em células excitáveis.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> • BIOLOGIA CELULAR: Adesão celular. Matriz extra-celular. Diferenciação celular. Morte celular: apoptose e necrose, contração muscular. • BIOQUÍMICA: Metabolismo de lipídios. Metabolismo de compostos nitrogenados. Integração metabólica. • PRINCÍPIOS DE BIOFÍSICA: Potencial de membrana e potencial de ação. • GENÉTICA: Determinação sexual, Herança multifatorial. Erros inatos do metabolismo. Mecanismos epigenéticos.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Provas escritas (somente questões dissertativas, baseadas em caso motivador – Situação Integradora). • Participação nas atividades em sala (roteiros, dinâmicas e Mapa Conceitual) e • Preparo e apresentação do TCM. • Pesos: (Provas – 60%), (roteiros – 15%), (TCM – 25%).
BIBLIOGRAFIA	
Básica	<ul style="list-style-type: none"> • ALBERTS, B., JOHNSON, A., LEWIS, J., RAFF, M., ROBERTS, K., WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. 4ª ed. São Paulo: Artmed, 2004. • LODISH, H., BERK, A., ZIPURSKY S.L., MATSUDAIRA, P., BALTIMORE, D., DARNELL, J.E. <i>Biologia Celular e Molecular</i>. 5ª ed. São Paulo: Artmed, 2005 • CAMPBELL, MARY K. <i>Bioquímica</i>. [Biochemistry]. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 752 p. • NUSSBAUM, R.L., MCLNNES, R.R., WILLARD, H.F. Thampson & Thompson - <i>Genética Médica</i>. 6ª e 7ª. eds. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. • MARZZOCO, A., TORRES, B.B. <i>Bioquímica básica</i>. 3ª ed. Ed Guanabara Koogan, 2007 • MURRAY R.K., BENDER D.A., BOTHAM K.M., KENNELLY P.J., RODWELL R.W., WEIL P.A. <i>Bioquímica Ilustrada de Harper</i>, 29ª ed. Ed McGraw-Hill, 2013.
Complementar	<ul style="list-style-type: none"> • STRYER, L.; TYMOCZKO, J.L., BERG, J.M. <i>Bioquímica</i>. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. • PRATT, C. & CORNELLY, K. <i>Bioquímica Essencial</i>. Guanabara Koogan, 2004. • POLLARD, T. W. & EARNSHAW, W. C. <i>Biologia Celular</i>. Elsevier Editora. 2006. • CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. <i>A Célula</i>. 3.ed. São Paulo: Manole, 2013. • WATSON, J. D.; BAKER, T.A.; BELL, S.P.; GANN, A.; LEVINE, M.; LOSICK, R. <i>Biologia molecular do gene</i>. Editroa ARTMED, 2006.
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA	

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	X
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar) – territórios da cidade		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação				Jogos	X
Situação problemática- (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Gláucia Monteiro de Castro		Biociências		09-15413	80
Márcia Regina Nagaoka		Biociências		09-15456	80
Marcos Leoni Gazarini		Biociências		09-15412	80
Odair Aguiar Junior		Biociências		09-15405	80
Prof Dr Marcos Leoni Gazarini Dutra Coordenador do Módulo			Profa Dra Marcia Regina Nagaoka Coordenadora do Eixo Biológico		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL	
Nome do eixo (específico ou comum)	O SER HUMANO EM SUA DIMENSÃO BIOLÓGICA	
Nome completo do Módulo	Introdução aos Tecidos e Sistemas	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	Parte do Módulo “Dos Tecidos aos Sistemas I”	
Termo	2º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa (exceto Psicologia – eletiva)	
Docente responsável	Profa. Luciana Le Sueur Maluf	
Número do crachá	0915503-3	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Não há	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
26h	14h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Histologia e Anatomia	
Objetivos Gerais	Conhecer a constituição morfofuncional do corpo humano saudável, ao nível dos tecidos e sistemas, integrando os conteúdos de histologia e anatomia	
Objetivos Específicos do módulo	<p>Ao final do módulo o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a nomenclatura anatômica macro e microscópica. • Reconhecer os diversos constituintes do corpo humano ao nível dos tecidos e sistemas. • Reconhecer as relações morfofuncionais entre os vários sistemas. • Posicionar-se de modo crítico-analítico na busca e elaboração do conhecimento. • Articular o conhecimento no contexto da educação interprofissional. 	
Ementa (Máx.500 caracteres)	O “Módulo de Introdução aos Tecidos e Sistemas” abrange conceitos introdutórios e fundamentais das áreas de Histologia e Anatomia, desenvolvidos de forma integrada, e que constituem pré-requisito teórico aos módulos subsequentes do Eixo Biológico.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> • Tecidos Básicos: Epitelial, Conjuntivo, Cartilaginoso, Ósseo e Muscular; • Sistemas: Tegumentar, Ósseo, Articular e Muscular 	
Avaliação	O aprendizado será avaliado por meio de avaliações teórica e prática, aplicadas ao final do módulo.	
BIBLIOGRAFIA		
Básica	<ul style="list-style-type: none"> • Histologia Básica - Texto e Atlas. LCU Junqueira & J Carneiro. Editora GEN • Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos. Dangelo & Fattini. Editora Atheneu 	
Complementar	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos de Anatomia Clínica. KL Moore & AMR Agur. Editora GEN • Atlas de Anatomia Humana. F. H. Netter. Editora Artes Medicas • Sobotta. Atlas de Anatomia Humana.R. Putz & R Pabts. Editora GEN • Gray’s Anatomia para Estudantes. Editora Elsevier. 	

	<ul style="list-style-type: none"> Anatomia. Gardner, Gray & O’Rahilly. Editora GEN Histologia e Biologia Celular - Uma introdução à Patologia. AL Kierszenbaum. Editora Elsevier. Atlas fotográfico de histologia. M. J. Leboffe. Editora GEN 				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo		Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido		Outros (detalhar):		Circuito fechado de TV	
Visitas		Laboratório de Anatomia	X	Outros (detalhar)	
Observação		Laboratório de Microscopia	X		
Situação problemática- (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Carolina Prado de França Carvalho		Biociências		0916611-0	40h
Cristiano Mendes da Silva		Biociências		0916287-7	40h
Flavia de Oliveira		Biociências		0916643-1	40h
Isabel Cristina Céspedes		Biociências		0916213-7	40h
Luciana Le Sueur Maluf		Biociências		0915503-3	40h
Profa. Dra Luciana Le Sueur Maluf			Profa Dra Márcia Regina Nagaoka		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, TERAPIA OCUPACIONAL.	
Nome do eixo (específico ou comum)	O SER HUMANO EM SUA DIMENSÃO BIOLÓGICA	
Nome completo do Módulo	Aparelho Locomotor	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	----	
Termo	2º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Cristiano Mendes da Silva	
Número do crachá	0916287-7	
Departamento do docente responsável	Departamento de Biociências	
Pré-requisitos	Nenhum	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
45	35	80
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Anatomia	
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a constituição morfofuncional do Aparelho Locomotor do corpo humano, integrando os sistemas esquelético, articular, muscular e nervoso, para compreensão da inter-relação entre estes sistemas e o movimento humano, abordando seus aspectos anatômicos e topográficos. 	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> • Ao final do módulo o aluno deverá ser capaz de: <ol style="list-style-type: none"> 1- Utilizar adequadamente a nomenclatura anatômica associada às estruturas do aparelho locomotor; 2- Reconhecer os diferentes constituintes do aparelho locomotor através do estudo aprofundado dos sistemas esquelético, articular e muscular; 3- Analisar as ações envolvidas no movimento do corpo humano através da interação dos sistemas esquelético, articular, muscular e nervoso; 4- Conhecer o papel do sistema nervoso no movimento humano através do estudo dos plexos braquial e lombossacral; 5. Posicionar-se de modo crítico-analítico na busca e elaboração do conhecimento; 6. Articular o conhecimento no contexto da sua profissão e na educação interprofissional. 	
Ementa (Máx.500 caracteres)	O Módulo do Aparelho Locomotor, inserido no eixo “O Ser Humano em sua Dimensão Biológica”, abrange os aspectos morfofuncionais do Aparelho Locomotor, que serão desenvolvidos de forma integrada a partir dos Sistemas Ósseo, Articular e Muscular do organismo, para a compreensão da dinâmica do movimento humano. O módulo inclui ainda o estudo dos plexos nervosos que controlam o movimento humano.	
Conteúdo programático	<p>Membros Superiores: Cíngulo do Membro Superior e Braço: ossos e articulações (morfologia dos ossos, classificação, principais acidentes ósseos / classificação morfológica e funcional das articulações, componentes principais e acessórios). Cíngulo do Membro Superior e Braço: músculos (origem, inserção, ação,</p>	

	<p>topografia).</p> <p>Antebraço e Mão: ossos e articulações (morfologia dos ossos, classificação, principais acidentes ósseos / classificação morfológica e funcional das articulações, componentes principais e acessórios).</p> <p>Antebraço e Mão: músculos (origem, inserção, ação, topografia).</p> <p>Plexo Braquial</p> <p>Membros Inferiores:</p> <p>Cíngulo do Membro Inferior e Coxa: ossos e articulações (morfologia dos ossos, classificação, principais acidentes ósseos / classificação morfológica e funcional das articulações, componentes principais e acessórios).</p> <p>Cíngulo do Membro Inferior e Coxa: músculos (origem, inserção, ação, topografia).</p> <p>Músculos do Períneo (origem, inserção, ação, topografia).</p> <p>Perna e Pé: ossos e articulações (morfologia dos ossos, classificação, principais acidentes ósseos / classificação morfológica e funcional das articulações, componentes principais e acessórios).</p> <p>Perna e Pé: músculos (origem, inserção, ação, topografia).</p> <p>Plexo Lombossacral</p> <p>Cabeça e Tronco:</p> <p>Cabeça: ossos e articulações (morfologia dos ossos, classificação, principais acidentes ósseos / classificação morfológica e funcional das articulações, componentes principais e acessórios).</p> <p>Músculos da Mastigação e da Mímica Facial (origem, inserção, ação, topografia).</p> <p>Músculos do Pescoço e Dorso (origem, inserção, ação, topografia).</p> <p>Coluna Vertebral e Tórax: ossos e articulações (morfologia dos ossos, classificação, principais acidentes ósseos / classificação morfológica e funcional das articulações, componentes principais e acessórios).</p> <p>Músculos do Tórax e abdome (origem, inserção, ação, topografia).</p>
Avaliação	A avaliação do aprendizado será feita de forma continuada, por meio de provas teóricas e práticas ao final de cada Bloco de conteúdos. Será avaliada também a participação dos alunos em dinâmicas de grupo voltadas para o contexto interprofissional (seminários).
BIBLIOGRAFIA	
Básica	<p>- GARDNER, Ernest; Gray, Donald J; O'rahilly, Ronan. Anatomia : estudo regional do corpo humano. [Anatomy : a regional study of human structure]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.</p> <p>- MOORE, Keith L.; Dalley, Arthur F. Anatomia orientada para a clínica. [Clinically oriented anatomy]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.</p> <p>- SCHÜNKE, Michael; Schulte, Erik; Schumacher, Udo. Prometheus, atlas de anatomia : anatomia geral e aparelho locomotor. [Prometheus, Lern Atlas der Anatomie: Allgemeine Anatomie und Bewegungssystem]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.</p> <p>- MACHADO, Angelo M.B. Neuroanatomia funcional. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2006.</p>
Complementar	<p>- SOBOTTA, Johannes; Putz, R; Pabst, R. Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e extremidade superior. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan.</p> <p>- NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>- GRAY, Henry; Goss, Charles Mayo. Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.</p> <p>- MOORE, Keith L; AGUR, Anne M. R. Fundamentos de anatomia clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 562 p. ISBN 8527709228.</p>

- LENT, R.; Cem bilhões de neurônios. São Paulo: Editora Ateneu					
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido		Outros (detalhar) – territórios da cidade		Circuito fechado de TV	
Visitas		Laboratório de Anatomia	X	Outros (detalhar)	
Observação		Laboratório de Microscopia			
Situação problemática- (PBL)		Laboratório de Fisiologia			
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Cristiano Mendes da Silva		Biociências		0916287-7	80
Flavia de Oliveira		Biociências		0916643-1	80
Isabel Cristina Céspedes		Biociências		0916213-7	80
Prof Dr Cristiano Mendes da Silva			Profa Dra Márcia Regina Nagaoka		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL	
Nome do eixo (específico ou comum)	O SER HUMANO EM SUA DIMENSÃO BIOLÓGICA	
Nome completo do Módulo	Tecidos aos Sistemas I	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	---	
Termo	3º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Alessandra Mussi Ribeiro	
Número do crachá	0918447-3/0001	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	---	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
100h	60h	160h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Anatomia, Histologia, Embriologia, Fisiologia	
Objetivos Gerais	Aproximar o aluno do conhecimento da constituição e do funcionamento normal do corpo humano, no nível dos tecidos, órgãos e sistemas.	
Objetivos Específicos do módulo	Ao final do módulo o aluno deverá ser capaz de: 1. Utilizar a nomenclatura anatômica macro e microscópica. 2. Reconhecer os diferentes constituintes do corpo humano no nível dos tecidos, órgãos e sistemas. 3. Reconhecer as relações morfofuncionais entre os diferentes órgãos e sistemas. 4. Explicar os mecanismos responsáveis pela manutenção das funções vitais e pela interação do organismo com o meio externo. 5. Posicionar-se de modo crítico-analítico na busca e elaboração do conhecimento. 6. Articular o conhecimento de forma holística e generalista, no contexto da educação interprofissional.	
Ementa (Máx.500 caracteres)	O Módulo “dos tecidos aos sistemas”, inserido no eixo “O Ser Humano em sua Dimensão Biológica”, abrange o conteúdo das disciplinas de Embriologia, Histologia, Anatomia, Fisiologia e Biofísica, que serão desenvolvidas de forma integrada a partir de cada grade sistema do organismo, incluindo aspectos estruturais e funcionais.	
Conteúdo programático	<p>Sistema Nervoso: Organização do sistema nervoso; Tecido neural; Potenciais de membrana e transmissão do impulso; Medula; Tronco e Cerebelo; Cérebro; Meninges; Líquor e vascularização; Comunicação neural e neurotransmissores; Sistema nervoso periférico somático; Sistema somestésico; Sensibilidade especial – Visão, Olfato, Audição, Equilíbrio e Gustação; Controle da motricidade - Grandes vias eferentes; Sistema nervoso autônomo; Visão geral do Sistema Endócrino e Eixo Hipotálamo-Hipófise, Hipotálamo como centro psiconeuroendócrino, pineal, adrenal (medula); Funções mentais superiores.</p> <p>Sistema Digestório: Organização geral do sistema digestório; Anatomia sist. Digestório; Anatomia das glândulas anexas ao tubo digestório; Histologia do sist. digestório, Histologia das glândulas anexas ao tubo Digestório; Fisiologia boca, esôfago e estômago; Fisiologia do duodeno e pâncreas exócrino; Pâncreas endócrino; Tecido adiposo I - estrutura e papel metabólico; Fisiologia do jejuno e íleo; Fisiologia</p>	

	do intestino grosso; Papel metabólico do fígado; Controle da ingestão alimentar.				
	Sistema Cardiovascular: Anatomia do coração; Prática anatomia do coração; Anatomia da Circulação sistêmica; Prática anatomia vascular; Propriedades histofisiológicas da fibra cardíaca; Histologia do Sistema circulatório; Prática de histologia do coração e vasos sanguíneos; Sistema linfático e órgãos linfóides; Ciclo cardíaco e controle; Débito cardíaco e controle; Sangue e tecido hematopoiético; Hemodinâmica e Dinâmica capilar; Controle da pressão arterial; Distribuição de fluxo e Circulações especiais; Prática de aferição de pressão arterial.				
Avaliação	A avaliação do aprendizado será feita de forma continuada, por meio de provas teóricas (50% da nota) e provas práticas de diagnóstico (30 % da nota) aplicadas ao longo do período letivo. Será avaliada também a participação dos alunos em atividades coletivas, o desempenho na apresentação de seminários e na solução de problemas (20% da nota).				
BIBLIOGRAFIA					
Básica	Tratado de Fisiologia Médica. AC Guyton & JE Hall. Editora Guanabara-Koogan. Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos. Dangelo & Fattini. Editora Atheneu. Sobotta. Atlas de Anatomia Humana. R Putz & R Pabts. Editora Guanabara-Koogan. Histologia Básica-Texto e Atlas. LCU Junqueira & J Carneiro. Editora Guanabara-Koogan.				
Complementar	Princípios de Anatomia e Fisiologia. GE Tortora & SR Grabowski. Editora Guanabara-Koogan. Anatomia. Gardner, Gray & O’Rahilly. Editora Guanabara Koogan. Neuroanatomia funcional. ABM Machado. Editora Atheneu. Histologia e Biologia Celular - Uma introdução à Patologia. AL Kierszenbaum. Editora Elsevier. Atlas de Anatomia Humana. FH Netter. Editora Artes Medicas. Princípios de Neurociência. E Kandel. Editora Manole. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. R Lent, Editora Ateneu. Fisiologia. MM Aires. Editora Guanabara-Koogan. Histologia: com bases biomoleculares. F Geneser. Editora Panamericana.				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeto multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula): laboratórios de Anatomia, Fisiologia e Histologia	X	Projeto de slides	X
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro branco	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar) – territórios da cidade	X	Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática- (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
DOCENTES PARTICIPANTES					

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Alessandra Mussi Ribeiro	Biociências	0918447-3	160h
Camila Oliveira	Biociências	0916966-3	160h
Carla Máximo Prado	Biociências	0916256-4	160h
Carolina P França Carvalho	Biociências	0916611-0	160h
Cristiano Mendes da Silva	Biociências	0916287-7	160h
Débora Estadella	Biociências	0918437-5	160h
Flavia de Oliveira	Biociências	0916643-1	160h
Isabel Cristina Céspedes	Biociências	0916213-7	160h
Luciana Le Sueur Maluf	Biociências	0915503-3	160h
Regina Celia Spadari	Biociências	0916291-6	160h
Profa Dra Alessandra Mussi Ribeiro	Profa Dra Marcia Regina Nagaoka		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL	
Nome do eixo (específico ou comum)	O SER HUMANO EM SUA DIMENSÃO BIOLÓGICA	
Nome completo do Módulo	Tecidos aos Sistemas II	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	----	
Termo	4º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Camila Aparecida Machado de Oliveira	
Número do crachá	0916966-3	
Departamento do docente responsável	Departamento de Biociências	
Pré-requisitos	Nenhum	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
110	30	140
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Anatomia, Histologia, Embriologia Básica, Fisiologia e Fundamentos de Biofísica	
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a constituição e o funcionamento normais do corpo humano, no nível dos tecidos, órgãos e sistemas, integrando os conteúdos de histologia, anatomia e fisiologia. 	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> • Ao final do módulo o aluno deverá ser capaz de: <ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar a nomenclatura anatômica macro e microscópica. 2. Reconhecer os diversos constituintes do corpo humano no nível dos tecidos, órgãos e sistemas. 3. Reconhecer as relações morfofuncionais entre os vários órgãos e sistemas. 4. Explicar os mecanismos responsáveis pela manutenção das funções vitais e pela interação do organismo com o meio externo. 5. Posicionar-se de modo crítico-analítico na busca e elaboração do conhecimento. 6. Articular o conhecimento de forma holística e generalista, no contexto da educação interprofissional. 	
Ementa (Máx.500 caracteres)	O Módulo “dos tecidos aos sistemas”, inserido no eixo “O Ser Humano em sua Dimensão Biológica”, abrange o conteúdo das disciplinas de Embriologia, Histologia, Anatomia, Fisiologia e Biofísica, que serão desenvolvidas de forma integrada a partir de cada grande sistema do organismo, incluindo aspectos estruturais e funcionais.	
Conteúdo programático	<p>Sistema Respiratório: Anatomia do Sistema Respiratório (vias aéreas e músculos respiratórios); Prática de Anatomia do Sistema Respiratório; Histologia do Sistema Respiratório; Prática Histologia do Sistema Respiratório; Mecânica Respiratória; Trocas gasosas e Transporte de gases; Regulação da Respiração; Prática Medida dos volumes e capacidades respiratórias.</p> <p>Sistema Urinário: Anatomia do Sistema Urinário; Prática de Anatomia do Sistema Urinário; Histologia do Sistema Urinário; Prática de Histologia do</p>	

	<p>Sistema Urinário; Filtração glomerular; Dinâmica tubular; Concentração da Urina e controle da Micção; Equilíbrio ácido básico; Prática de Função Renal.</p> <p>Sistema Endócrino: Anatomia do Sistema Endócrino; Eixo Hipotálamo-Hipófise; Hormônio do crescimento; Tireóide; Paratireóide; Córtex da Adrenal; Medula da Adrenal; Pineal; Pâncreas endócrino; Prática de Controle da Glicemia.</p> <p>Reprodução: Anatomia do Sistema Genital Masculino; Prática de Anatomia do Sistema Genital Masculino; Anatomia do Sistema Genital Feminino; Prática de Anatomia do Sistema Genital Feminino; Fisiologia do Sistema Reprodutor Masculino; Espermatogênese; Ciclo menstrual e Métodos contraceptivos; Ovogênese; Fecundação e implantação; Gastrulação; Neurulação e Período Embrionário; Período Fetal; Fisiologia da gestação; Lactação e parto; Malformações congênitas.</p>
Avaliação	A avaliação do aprendizado será feita de forma continuada, por meio de provas escritas teóricas e provas práticas de diagnóstico aplicadas ao final de cada Bloco de conteúdos. Será avaliada também a participação dos alunos em dinâmicas de grupo (seminários).

BIBLIOGRAFIA

Básica	<p>MOORE, Keith L; AGUR, Anne M. R. Fundamentos de anatomia clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 562 p. ISBN 8527709228.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, José. Histologia básica. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 524 p. ISBN 9788527714020.</p> <p>GUYTON, Arthur C; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 11.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1115 p. ISBN 9788535216417.</p> <p>MOORE, Keith L; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 543 p. ISBN 85-277-0553-2.</p>
Complementar	<p>DRAKE Richard, VOGL Wayne, MITCHELL Adam. Gray's Anatomia para estudantes. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1136 p. ISBN 8535225706</p> <p>GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J; O'RAHILLY, Ronan. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 815 p. ISBN 8522600139.</p> <p>KIERSZENBAUM, Avraham L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 654 p. ISBN 9788535225136.</p> <p>GENESER, Finn. Histologia: com bases biomoleculares. Buenos Aires: Panamericana, 2003. 615 p. ISBN 8530300491.</p> <p>GARTNER, Leslie P; HIATT, James L. Tratado de histologia em cores. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 576 p. Elsevier. ISBN 978-85-352-2347-7.</p> <p>TORTORA, Gerard J; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1228 p. ISBN 85-277-1653-6.</p> <p>BERNE, Robert M; LEVY, Matthew N. Fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 1034 p. ISBN 85-277-0559-1.</p> <p>SADLER, T.W. Langman, embriologia médica. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 324 p. Guanabara Koogan. ISBN 978-85-277-1647-5.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	X

Seminário		Laboratório (Aula)		Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar) – territórios da cidade		Circuito fechado de TV	
Visitas		Laboratório de Anatomia	X	Outros (detalhar)	
Observação		Laboratório de Microscopia	X		
Situação problemática- (PBL)		Laboratório de Fisiologia	X		
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Alessandra Mussi Ribeiro	Biociências	0918447-3	140
Camila Aparecida Machado de Oliveira	Biociências	0916966-3	140
Carla Máximo Prado	Biociências	0916256-4	140
Carolina P França Carvalho	Biociências	0916611-0	140
Cristiano Mendes da Silva	Biociências	0916287-7	140
Débora Estadella	Biociências	0918437-5	140
Flavia de Oliveira	Biociências	0916643-1	140
Isabel Cristina Céspedes	Biociências	0916213-7	140
Luciana Le Sueur Maluf	Biociências	0915503-3	140
Regina Celia Spadari	Biociências	0916291-6	140

Profª Dra Camila Aparecida Machado de Oliveira	Profª Dra Márcia Regina Nagaoka
--	---------------------------------

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL	
Nome do eixo (específico ou comum)	O SER HUMANO EM SUA DIMENSÃO BIOLÓGICA	
Nome completo do Módulo	Fundamentos Biológicos do Adoecimento Humano	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	5º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	FIXA	
Docente responsável	Daniel Araki Ribeiro	
Número do crachá	09-15858	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Não se aplica.	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
68	12	80
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Patologia e Imunologia	
Objetivos Gerais	Apresentar aos participantes os tópicos gerais da Imunologia e Patologia	
Objetivos Específicos do módulo	<p>Espera-se que esta atividade propicie aos participantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Entender biologicamente a causa bem como a evolução das doenças; Identificar os principais tipos de órgãos, células e seus produtos durante respostas imunes a patógenos, antígenos de transplante, câncer, e processos de hipersensibilização (alergias); Diferenciar a função do sistema imune, a falta desta nas imunodeficiências (inata/adquirida) e sua exacerbação nas doenças autoimunes; Compreender as respostas biológicas frente ao estresse celular induzido; Identificar macro e microscopicamente um tecido alterado; Despertar a consciência crítica frente à importância da Patologia e Imunologia no contexto da área da saúde; Desenvolver um comportamento reflexivo, fazendo com que o participante sinta a necessidade de resgatar tal conhecimento durante a prática profissional. 	
Ementa (Máx.500 caracteres)	<p>Barreiras imunológicas, órgãos do sistema imune, resposta imune inata e adaptativa, antígenos (bacterianos, virais, proteicos), produção de anticorpos a antígenos específicos e reação cruzada, produção de fatores que intermediam a resposta imune. Aplicação dos conhecimentos acima em transplante, câncer, alergias, imunodeficiências e doenças autoimunes, respostas celulares às agressões, inflamação e reparo, distúrbios hemodinâmicos, neoplasias e imunopatologia</p>	
Conteúdo programático	<p>1. Conceitos básicos em imunologia sistema imune: órgãos e funções respostas inatas e adaptativas células do sistema imune</p> <p>2. Antígenos tipos: autoantígenos, isoantígenos, aloantígenos, xenoantígenos</p>	

formas de imunização: ativa e passiva
 antígenos de histocompatibilidade, antígenos bacterianos e virais

3.Anticorpos

imunoglobulinas, sítios de ligação Fab, Fc
 classes de anticorpos IgM, IgG, IgA, IgE, IgD

4.Reação antígeno-anticorpo

reações antígeno-anticorpo e detecção clínica
 reações cruzadas

5.Sistema complemento

funções imunológicas
 via clássica, alternativa e lecitina
 anafilatoxinas e MAC (complexo de ataque a membrana)
 anticorpos que fixam complemento
 complemento e doenças

6.Bases celulares da resposta imune

linfócitos T – medula óssea e timo
 receptor de células T – TCR
 linfócitos B – origem e diferenciação
 receptor de células B – BCR
 células que apresentam antígenos – APC
 apresentação de antígenos – MHC
 células fagocitárias, NK

7.Imunidade inata

reação inflamatória
 células, citocinas, quimiocinas, complemento
 células fagocitárias
 mecanismos anti-microbianos

8.Imunidade inata e adaptativa

células naive, células efetoras, células de memória
 respostas mediadas por anticorpos (1a e 2a)
 respostas mediadas por células
 fatores de ativação de crescimento
 Th1 e Th2

9.Autoimunidade

seleção positiva e negativa dos linfócitos
 principais doenças autoimunes
 perda da homeostase do sistema imune
 aspectos imunológicos e psicológicos da doença autoimune

10.Imunodeficiência

deficiência de células B
 deficiência de células T
 deficiência combinada de células B e T
 deficiência de fagócitos
 deficiência de complemento
 adquirida - HIV

11.Imunologia dos transplantes

autoenxerto, isoenxerto, aloenxerto, xenoenxerto
 eventos imunológicos pós transplante
 rejeição e imunossupressão

12.Vacinas

imunização
 ativa, passiva

	vacinas recombinantes 13. Introdução à Nosologia Geral 14. Respostas celulares às agressões reversíveis 15. Lesão irreversível: morte celular 16. Inflamação 17. Reparo e Cicatrização 18. Distúrbios Hemodinâmicos 19. Immunopatologia 20. Distúrbios do Crescimento e Diferenciação celular 21. Neoplasias 22. Carcinogênese
Avaliação	A avaliação da aprendizagem será feita no decorrer do curso, pela participação do aluno na discussão das aplicações clínicas do conteúdo do programa; apresentação de seminários, discussão de casos clínicos, textos científicos e formulação de hipóteses, e por meio de prova dissertativa.

BIBLIOGRAFIA

Básica	1) Imunologia Médica Autores: Abba I.Terr, Daniel P.Stites, Tristram G.Parslow, John B.Imboden.; Fred Rosen, Raif Geha. 2) Estudo de Casos em Imunologia Autores: Fred Rosen, Raif Geha. 3) Fundamentos de Imunologia Autores: Roitt Ivan M., Delves Peter J. 4) Robbins e Cotran: Patologia: Bases Patológicas das Doenças. Autores: Vinay Kumar; Abul K. Abbas; Nelson Fausto 5) Bogliolo / Patologia Autor: Geraldo Brasileiro Filho Editora: Guanabara Koogan, 2006 6) Patologia: Processos Gerais Autores: Mario Rubens Montenegro; Marcello Franco Editora Atheneu, 4 ed. 1999.
Complementar	Artigos científicos relacionados à Imunologia e Patologia.

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	
Teórico-Prática		Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	
Discussão de grupo		Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido		Outros (detalhar) – territórios da cidade		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática- (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto					

Elaboração de anamnese				
Ensino à distância (EaD)				
Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária	
Daniel Araki Ribeiro	Biociencias	09-15858	40	
Jose Ronnie Carvalho Vasconcelos	Biociencias	09-18450	40	
Prof Dr Daniel Araki Ribeiro		Profa Dra Márcia Regina Nagaoka		

EIXO INSERÇÃO SOCIAL

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL, SERVIÇO SOCIAL	
Nome do eixo (específico ou comum)	O SER HUMANO E SUA INSERÇÃO SOCIAL	
Nome completo do Módulo	NATUREZA, CULTURA E SOCIEDADE	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	1º TERMO	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	FIXA	
Docente responsável	ALEXANDRE BARBOSA PEREIRA	
Número do crachá		
Departamento do docente responsável		
Pré-requisitos	-	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
30	10	40
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	ANTROPOLOGIA, SOCIOLOGIA.	
Objetivos Gerais	<input type="checkbox"/> Disponibilizar o conhecimento da relação entre natureza-cultura e as implicações dos conceitos de cultura e sociedade para a reflexão sobre os processos de etnocentrismo e relativismo cultural. <input type="checkbox"/> Discutir modos de vida na sociedade contemporânea.	
Objetivos Específicos do módulo	<input type="checkbox"/> Discutir os conceitos de natureza e cultura e a sua relação com os processos sociais; <input type="checkbox"/> Refletir sobre a interação entre o social e o cultural com o biológico na constituição do humano <input type="checkbox"/> Mapear processos sociais de caráter etnocêntrico; <input type="checkbox"/> Conhecer as formulações da Antropologia para o desenvolvimento do conceito de relativismo como contraponto ao etnocentrismo; <input type="checkbox"/> Discutir e compreender sobre os diferentes modos de vida e interação com o ambiente na sociedade contemporânea; <input type="checkbox"/> Exercitar o olhar sensível para a questão das diferenças por meio da observação participante.	
Ementa (Máx.500 caracteres)	Relação natureza, cultura e sociedade. Etnocentrismo e relativismo cultural. Diferença, modos de vida e ambiente. Observação participante.	
Conteúdo programático	Concepções de natureza e cultura; Etnocentrismo e relativismo cultural; Diferença, modos de vida e relação com o ambiente; Observação participante	
Avaliação	O processo avaliativo de aprendizagem ocorrerá por meio de um conjunto de instrumentos, que incluem: prova escrita (50%) e pesquisa de campo (50%).	
BIBLIOGRAFIA		

Básica	<p>BRANDÃO, C. R. O que é educação. Coleção Primeiros, Passos, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1998.</p> <p>DA MATTA, Roberto. “Você tem cultura?”. In: Explorações. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.</p> <p>ROCHA, E. <i>O que é etnocentrismo?</i> São Paulo, Ed. Brasiliense, 1994.</p> <p>REZENDE, C. e COELHO, M. “Emoções: biológicas ou culturais”. In: <i>Antropologia das emoções</i>. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2010.</p> <p>VELHO, Gilberto Velho. “Observando o familiar”. In <i>Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea</i>. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.</p>
Complementar	<p>GEERTZ, C. <i>A interpretação das culturas</i>. Rio de Janeiro. Zahar editores. 1978.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar) – territórios da cidade	X	Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática- (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Assinatura do docente responsável		Assinatura, carimbo ou nome legível da coordenação	

--	--

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL	
Nome do eixo (específico ou comum)	O SER HUMANO E SUA INSERÇÃO SOCIAL	
Nome completo do Módulo	Capitalismo, trabalho e direitos	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	2º TERMO	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	FIXA	
Docente responsável	Cristiane Gonçalves da Silva	
Número do crachá		
Departamento do docente responsável		
Pré-requisitos		
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
60	20	80
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	SOCIOLOGIA, CIÊNCIA POLÍTICA, HISTÓRIA E FILOSOFIA	
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Entender o desenvolvimento histórico do modo de produção capitalista, as noções de trabalho e alienação; • Discutir a configuração e os sentidos do trabalho nas sociedades contemporâneas; • Discutir a desigualdade nas sociedades capitalistas; • Compreender a relação entre Estado e sociedade civil, a luta por direitos e a participação social. 	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir criticamente sobre o modo de produção capitalista, os sentidos do trabalho e as desigualdades socioeconômicas; • Apresentar e discutir trabalho na contemporaneidade, suas transformações e dilemas; • Compreender a configuração do Estado moderno e o seu papel na garantia dos direitos humanos; <p>Promover atividades didáticas que permitam estabelecer reflexões críticas da relação entre direitos e cidadania.</p>	
Ementa (Máx.500 caracteres)	Modo de produção capitalista, noções de trabalho e alienação. Transformações no mundo do trabalho. Desigualdades socioeconômicas. Estado moderno e direitos humanos: perspectiva social e histórica; desdobramentos nas lutas sociais. Educação em direitos humanos.	
Conteúdo programático	<p>Modo de produção capitalista;</p> <p>Noção de trabalho e transformações nas sociedades contemporâneas;</p> <p>Estado moderno e direitos humanos;</p> <p>Relação entre Estado e sociedade civil.</p>	

Avaliação	Ocorrerá por meio de um conjunto de instrumentos, que incluem: apresentação e participação em reflexões coletivas, seminários (30%), prova dissertativa (50%) e pesquisa (20%).
------------------	---

BIBLIOGRAFIA

Básica	<p>MARX, Karl. Capítulo V – Processo de Trabalho e processo de produzir mais valia. In: O Capital. Edipro, 1988, 286p.</p> <p>MARX, K. e ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. (1ª Parte) Estudos Avançados. Vol.12 no.34 São Paulo Sept./Dec. 1998</p> <p>ENGELS, Friedrich. “As grandes cidades”. In: <i>A situação da classe trabalhadora na Inglaterra</i>. São Paulo, Boitempo, 2008.</p> <p>SENNETT, Richard. “Ilegível: por que as modernas formas de trabalho são difíceis de entender”. In: <i>A corrosão do caráter</i>. Rio de Janeiro: Record, 2010.</p> <p>WEBER, Max. <i>A ética protestante e o espírito do capitalismo</i>. São Paulo: Cia. Das Letras, 2004.</p>
Complementar	<p>ANTUNES, R. As metamorfoses e a centralidade do trabalho hoje. In: Os sentidos do trabalho – Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005. p. 209-223</p> <p>CORROCHANO, M.C. Jovens trabalhadores: expectativas de acesso ao ensino superior, Avaliação, v. 18, n.1, p. 23-44, 2013.</p> <p>DAGNINO, Evelina, <i>Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania</i>, In: Anos 90 - Política e sociedade no Brasil, org. Evelina Dagnino, Ed. Brasiliense, 1994, pág. 103-115</p> <p>DORNELLES, J.R. <i>O que são direitos humanos</i>. São Paulo: Brasiliense, 2006.</p> <p>SANTOS, Boaventura de S. Direitos Humanos: o desafio da interculturalidade. <i>Revista Direitos Humanos</i>, Secretaria Especial de Direitos Humanos: Brasília, no. 2, junho de 2009, p. 10-18</p> <p>Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. <i>Programa Nacional de Direitos Humanos / PNDH-3</i>. Brasília: SDH/PR, 2010, p.14-17 e 51-100.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar) - pesquisa	X	Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				

Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Abordar a temática subjetividade a partir das dimensões socioculturais; • Situar e analisar noções de corpo da perspectiva sociocultural e histórica; • Contextualizar criticamente questões contemporâneas relativas à produção dos corpos e de subjetividades na sociedade de consumo; • Discutir a relação entre corpo e processos de saúde, adoecimento e sofrimento nas sociedades contemporâneas; • Discutir a noção estigma a partir do corpo.
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar subjetividade nas dimensões sociais e culturais e sua relação com o corpo; • Debater questões relativas às deficiências, medicalização e processos de intervenção sobre o corpo; • Promover atividades didáticas que permitam a análise de situações de estigma e preconceito em relação ao corpo.
Ementa (Máx.500 caracteres)	Processos de constituição de subjetividades. Noções de corpo, saúde, adoecimento e sofrimento. Corpo e estigma.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> • Subjetividades; • Noções de corpo; • Processos de saúde, adoecimento e sofrimento; • Estigma.
Avaliação	Ocorrerá por meio de um conjunto de instrumentos, que incluem: apresentação e participação em reflexões coletivas, prova dissertativa (50%), pesquisa e seminário (50%).
Básica	<p>FOUCAULT, M. Os corpos dóceis. In: Vigiar e Punir: nascimento da prisão. 20a. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. p. 117-142</p> <p>HELMAN, C.G. Definições culturais de anatomia e de fisiologia. In: Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: Artmed, 1994. p.30-47.</p> <p>MAUSS, M. Técnicas do corpo. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003. p. 399-422</p> <p>ROHDEN, F. A obsessão da medicina com a diferença entre os sexos. In: PISCITELLI, A., GREGORI, M.F., CARRARA, S. (org). Sexualidades e saberes: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond. 2004. p.183-196.</p> <p>GOFFMAN, E. <i>Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada</i>. Rio de Janeiro: Editora LTC. 1988. 4ª .ed.</p>
Complementar	<p>HERTZ, R. A preeminência da mão direita: um estudo sobre polaridades religiosas. <i>Religião e sociedade</i>, n 6, 1980. p.98-128.</p> <p>LE BRETON, D. Adeus ao corpo. Campinas, Papirus, 2003.</p> <p>LE BRETON, D. Experiências da dor. In: <i>Antropologia da dor</i>. São Paulo: FAP-Unifesp, 2013. p. 25-45.</p> <p>PASSADOR, L.H. A noção de regra: principio da cultura e possibilidade de humanidade. In <i>Antropos e psique: o outro e sua subjetividade</i>. P.51-65</p> <p>SIBILIA, P. Do homo psico-lógico ao homo tecno-lógico: a crise da interioridade. <i>Semiosfera</i>, ano 3, n. 7</p>
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA	
Tipos de Atividades	Cenários
	Recursos Instrucionais Necessários

Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar) - pesquisa	X	Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária

Assinatura do docente responsável

Assinatura, carimbo ou nome legível da
coordenação

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL, SERVIÇO SOCIAL	
Nome do eixo (específico ou comum)	O SER HUMANO E SUA INSERÇÃO SOCIAL	
Nome completo do Módulo	Constituição do humano, políticas e marcadores sociais da diferença	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	4º TERMO	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	FIXA	
Docente responsável	Luiz Henrique Passador	
Número do crachá		
Departamento do docente responsável		
Pré-requisitos		
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
30h	10h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	ANTROPOLOGIA, SOCIOLOGIA, PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	
Objetivos Gerais	<p>Apresentar a discussão sobre a constituição do humano, enfatizando as concepções sócio-históricas e culturais dos ciclos de vida.</p> <p>Discutir os ciclos da vida em intersecção com os marcadores sociais da diferença como, classe, raça/etnia, gênero e sexualidade.</p> <p>Apresentar a importância e relevância das políticas de afirmação de diferenças no mundo contemporâneo.</p>	
Objetivos Específicos do módulo	<p>Discutir criticamente as concepções sócio-históricas e culturais da constituição do humano e suas temporalidades;</p> <p>Aprender as diferentes configurações histórico-culturais sobre ciclos de vida;</p> <p>Discutir as intersecções de marcadores sociais de diferença com os ciclos de vida</p> <p>Categorizar as políticas de afirmação das diferenças e de defesa dos direitos humanos</p>	

Ementa (Máx.500 caracteres)	Concepções histórico-sociais sobre o humano e suas temporalidades. Ciclos de vida (crianças, jovens, adultos e idosos). Marcadores sociais da diferença: classe, raça/etnia, gênero, sexualidade, fases da vida e geração. Políticas de afirmação da diferença. Educação das relações étnico-raciais e de gênero.
Conteúdo programático	O humano e suas temporalidades Ciclos de vida: morte, crianças, jovens, adultos e idosos Educação nas relações étnico-raciais e de gênero Marcadores sociais da diferença Políticas de afirmação das diferenças e desafios contemporâneos para os direitos humanos
Avaliação	O processo avaliativo de aprendizagem ocorrerá por meio de um conjunto de instrumentos, que incluem: prova escrita (50%), seminário e pesquisa (50%).
BIBLIOGRAFIA	
Básica	ARIES, Philippe. <i>História social da criança e da família</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1978. CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. <i>Estudos Feministas</i> , Florianópolis, v.10 n.1, Jan. de 2002, p. 171-188. FRASER, Nancy. Igualdade, identidades e justiça social. In: <i>Le Monde Diplomatique Brasil</i> (online), 01 de junho de 2012. Disponível em: < http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=1199 > PELLISSIER, Jérôme. <i>Com que idade nos tornamos velhos? DOSSIÊ ENVELHECIMENTO</i> . In: <i>Le Monde Diplomatique Brasil</i> (online), 03 de Junho de 2013. Disponível em: < http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=1441 >
Complementar	ROGOFF, Barbara – “Transições nos papéis dos indivíduos em suas comunidades ao longo do desenvolvimento” In A Natureza Cultural do Desenvolvimento Humano . Porto Alegre. Artmed. 2005. p.129-162. SCHWARCZ, Lilia M. O espetáculo da miscigenação. <i>Estudos avançados</i> , São Paulo, v.8 n.20, jan/abr 1994, p. 137-152. HALL, Stuart. O global, o local e o retorno da etnia. In: _____. <i>A identidade cultural na pós-modernidade</i> . Rio de Janeiro, DP&A Editora, 1997, p. 77-89. KOBAYASHI, E.; FARIA, L.; COSTA, M. C.. Eugenia e Fundação Rockefeller no Brasil: a saúde como proposta de regeneração social. <i>Sociologias</i> , Porto Alegre, n.22, jul/dez 2009, p. 314-351.

PIOVESAN, Flávia. Ações Afirmativas e Direitos Humanos. *Revista USP*, São Paulo, no. 69, p 36-43, março/maio 2006.

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária

Assinatura do docente responsável

Assinatura, carimbo ou nome legível da coordenação

EIXO TRABALHO EM SAÚDE

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social	
Nome do eixo (específico ou comum)	Trabalho em Saúde	
Nome completo do Módulo	Condições de vida e produção social de saúde	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	1º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Rosilda Mendes	
Número do crachá	0916476-5	
Departamento do docente responsável	Políticas Públicas e Saúde Coletiva	
Pré-requisitos	-----	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
32	08	40
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Saúde Coletiva	
Objetivos Gerais	Analisar e discutir o processo saúde - doença na perspectiva do sujeito em território, e as implicações para a prática profissional em saúde.	
Objetivos Específicos do módulo	<p>Contribuir para o desenvolvimento da capacidade de olhar, observar, dialogar e investigar – modos de construção do conhecimento;</p> <p>Compreender como os contextos sociais e as concepções de saúde e doença influenciam os modos de adoecer e viver a saúde;</p> <p>Compreender e analisar a historicidade das teorias do processo saúde-doença;</p> <p>Contribuir para a constituição de uma base ética para o agir profissional.</p>	
Ementa (Máx.500 caracteres)	Discute o contexto de crise na Saúde e o papel do eixo Trabalho em Saúde como integrante do movimento de reorientação da formação dos profissionais de saúde. Promove a aproximação aos territórios do município de Santos e às condições de vida da população e discute as diferentes concepções de “saúde”, objetivando estabelecer a relação entre os referenciais sob os quais operam vários paradigmas e práticas.	
Conteúdo programático	<p>Capacidade de olhar, observar, dialogar e investigar</p> <p>Sujeitos em território: território de vida: conflitos, desigualdades, adoecimento e potencialidades</p> <p>Desigualdades e iniquidades em saúde</p> <p>Concepções do processo saúde-doença-cuidado</p>	
Avaliação	<p>Em uma perspectiva formativa, o processo avaliativo abrangerá a dimensão da aprendizagem (ensaios, atividades de campo, trabalho de grupo e prova escrita) e do ensino. No âmbito da aprendizagem serão considerados como critérios de avaliação a frequência, participação nas atividades, pontualidade na entrega das atividades, qualidade dos trabalhos realizados e contribuição nas discussões em grupo.</p> <p>Avaliação:</p> <p>Participação: 1,0</p> <p>Primeiro segmento do módulo:</p> <p>Diário de campo (1ª visita) 2,0</p> <p>Texto reflexivo: 3,0</p>	

	<p>Segundo segmento do módulo: Sistematização dos dados das entrevistas (2ª visita): 1,0 Prova escrita individual: 3,0</p>
--	--

BIBLIOGRAFIA

Básica	<p>Barata, R. B. Como e porque as desigualdades sociais fazem mal à saúde, Fiocruz, RJ, 2009</p> <p>Bondia, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. <i>Rev. Bras. Educ.</i> [online]. 2002, n.19, pp. 20-28. ISSN 1413-2478.</p> <p>.; Mendes, R. & Donato A. F: “Território: espaço social de construção de identidades e políticas” <i>SANARE, Revista de Políticas Públicas</i>, Sobral:ano IV, n.1, p. 39-42, jan./fev./mar</p> <p>Feuerwerker L. M., Capozzollo A. A.mudanças na formação dos profissionais de saúde: Alguns referenciais de partida do eixo TS. In: Capozzolo, A.A., Casetto, S.J e Henz, A.O. (orgs) <i>Clínica Comum - itinerários de uma formação em saúde</i>. São Paulo: Hucitec, 2013, p. 35-58</p> <p>Minayo, M. C. Saúde e Doença: uma concepção popular da Etiologia. <i>Cadernos de Saúde Pública</i>, RJ,4(4):363-381, out/dez, 1988.</p> <p>Santos, M. O retorno do território. En: OSAL :Observatorio Social de América Latina. Año 6 no. 16 (jun.2005). Buenos Aires : CLACSO, 2005- . -- ISSN1515-3282 Disponível em :http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/osal/osal16/D16Santos.</p> <p>Santos, M. <i>O País Distorcido</i>, Publifolha, SP, 2001 Capítulos: Fixos e fluxos: cenários para uma cidade sem medo ; Ter medo de quem na cidade grande; Quem tem medo das grandes cidades</p> <p>SCLIAR. M. História do Conceito de Saúde. <i>Physis: Rev.Saúde Coletiva</i>, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007.</p> <p>Dejours, C., Por um novo conceito de saúde, <i>Revista Brasileira de Saúde Ocupacional</i>, vol 14, n54, p. 7-11, abr.mai.jun1986.</p>
Complementar	<p>Ayres, J. R. C.M. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde / Care, (the) human being and health practices. Saúde e Sociedade v.13, n.3, set.-dez, 2004. p.16-29.</p> <p>Frenk J. et al : Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world (Profissionais de saúde para um novo século: transformar a educação para fortalecer os sistemas de saúde em um mundo interdependente). <i>The Lancet</i>, Vol 376 December 4, 2010. P. .1923-1958. Disponível em www.thelancet.com</p> <p>Oliveira, M.A.C. & Egly, E.Y. A historicidade das teorias interpretativas do processo saúde-doença, <i>Rev. Esc. Enf. da USP</i>, 2000. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/receusp/v34n1/v34n1a02.pdf</p>

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática	x	Centro de Saúde	x	Internet	x
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo	x	Projeter multimídia	x
Seminário	x	Laboratório (Aula)	x	Projeter de slides	x
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido		Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	

Visitas	x			Outros (detalhar)	
Observação	x				
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	x				
Elaboração de relatório	x				
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Juarez Pereira Furtado		DPPSC		915875	40 hs
Maria Graciela Gonzalez Perez de Morell		DSES		913397-1	40 hs
Maria de Fátima Ferreira Queiroz		DPPSC		916194-3	40 hs
Rosilda Mendes		DPPSC		916476-5	40 hs
Silvia Maria Tagé Thomaz		DGCS		916487-1	40 hs
Virginia Junqueira		DGCS		916481-2	40 hs
Luciane Maria Pezzato		DSCI		918515	40 hs
Assinatura do docente responsável			Assinatura e carimbo ou nome legível da coordenação		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional	
Nome do eixo (específico ou comum)	Trabalho em Saúde	
Nome completo do Módulo	Desigualdades sociais e políticas de saúde no Brasil	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	2º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Virginia Junqueira	
Número do crachá	0916481-2	
Departamento do docente responsável	DGCS	
Pré-requisitos	-----	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
68	12	80
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Saúde coletiva, com destaque para as áreas de Epidemiologia e Gestão	
Objetivo Geral	<p>Apresentar e discutir:</p> <p>1- os fundamentos básicos de análise das condições de vida, situação de saúde e trabalho, bem como as contribuições da epidemiologia na gestão em saúde em um contexto de desigualdade social;</p> <p>2-a constituição histórica da Seguridade Social e da política nacional de saúde, os princípios, diretrizes e bases legais do Sistema Único de Saúde e a gestão e organização dos serviços públicos de saúde.</p>	
Objetivos Específicos do módulo	<p>Espera-se que a conclusão da unidade curricular propicie ao estudante o conhecimento:</p> <p>Do uso dos indicadores de condições de vida e de saúde como subsídio para análise da situação de saúde da população.</p> <p>Dos processos de transição demográfica, epidemiológica e nutricional no Brasil.</p> <p>Do raciocínio epidemiológico e da contribuição da epidemiologia para as intervenções na saúde das populações</p> <p>Da constituição histórica das respostas sociais ao contexto de condições de vida e situação de saúde e trabalho: noções sobre a trajetória de construção da Seguridade Social e das políticas públicas de saúde no Brasil.</p> <p>Dos princípios e diretrizes que norteiam a organização do Sistema Único de Saúde e suas bases legais.</p> <p>Das redes municipais de saúde: gestão, organização, funcionamento e processo de trabalho. Modelos de atenção à saúde.</p>	
Ementa (Máx.500 caracteres)	<p>Fundamentos básicos para análise das condições de vida, situação de saúde e trabalho. Transição demográfica, epidemiológica e nutricional. Indicadores de condições de vida e de saúde. Raciocínio epidemiológico.</p> <p>Noções sobre Seguridade Social no Brasil. História da política de saúde no Brasil. O Sistema Único de Saúde: princípios e diretrizes. Redes intersetoriais e municipais de saúde; modelos de atenção à saúde.</p>	

Conteúdo programático	<p>1º bloco Condições de vida e situação de saúde e trabalho Indicadores de condições de vida e indicadores epidemiológicos Transições demográfica, epidemiológica e nutricional Raciocínio epidemiológico. Conceitos de epidemiologia.</p> <p>2º bloco Noções sobre Seguridade Social (Previdência, SUAS, SUS) História da política de saúde no Brasil. Reforma sanitária brasileira. O direito à saúde e o papel do Estado A criação e implementação do Sistema Único de Saúde (SUS). Os princípios e diretrizes do SUS. A gestão do SUS. Intersetorialidade e redes municipais de saúde. Modelos de atenção à saúde</p>
Avaliação	<p>Em uma perspectiva formativa, o processo avaliativo abrange a dimensão da aprendizagem (resenhas, atividades de campo, trabalho de grupo) e do ensino. Os critérios de avaliação incluem a frequência em sala de aula, a participação nas atividades, a pontualidade na entrega das atividades, a qualidade dos trabalhos realizados e a contribuição nas discussões em grupo.</p> <p>Pontuação 1º bloco Seminário com facilitadores:3,0 Roteiro de filme : 1,0</p> <p>2º bloco Diário de campo reflexivo: 3,0 Participação no plebiscito público/privado:2,0 Retorno do campo: cada aula 0,5 (total 1,0)</p>
BIBLIOGRAFIA	
Básica	<p>CNDSS (Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde). <i>As Causas Sociais das Iniquidades em Saúde no Brasil.</i> /Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde.– Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. p. 60-100. Disponível em: http://cmdss2011.org/site/wp-content/uploads/2011/07/relatorio_cndss.pdf.</p> <p>Batistella, C. Análise da Situação de Saúde: principais problemas de saúde da população brasileira. In: Fonseca, A.F. (org.) <i>O território e o processo saúde doença</i>. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. p.121 a 158. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Material&MNU=&Tipo=1&Num=24</p> <p>Uma breve introdução a Epidemiologia. In: Waldman, E.A. <i>Vigilância em Saúde Pública</i>, vol.07. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. p.1-10. (Série Saúde & Cidadania). Disponível em http://observasaude.fundap.sp.gov.br/saude2/SaudePublica/Acervo/Vigilancia%20em%20Saude.pdf</p> <p>Duarte, E.C.; Barreto, S.M. Editorial Transição demográfica e epidemiológica. <i>Epidemiol. Serv. Saúde</i>, Brasília, n.21, v. 4, p. 529-532, out-dez 2012.</p> <p>Soares, D.A.; Andrade, S.M.; Campos, J.J.B. Epidemiologia e indicadores de saúde. In: Andrade, S.M.; Soares, D.A.; Cordoni, Jr.L. (orgs.) <i>Bases da Saúde Coletiva</i>. Londrina-PR: Editora UEL, 2001. p. 183-210.</p> <p>Reis, D.; Araujo, E.; Cecílio, L.O. A construção do SUS como política pública: avanços e impasses. In: Reis, D.; Araujo, E.; Cecílio, L.O. <i>Políticas Públicas de Saúde no Brasil: SUS e pactos pela saúde</i>. Módulo Político Gestor. São Paulo: UNASUS/UNIFESP, 2011,</p>

	<p>p-31-44. Disponível em: http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_politico_gestor/Unidade_4.pdf</p> <p>Matta, G.C. Princípios e diretrizes do SUS In: Matta, G.C.; Moura, A.L. (orgs.) <i>Políticas de Saúde: a organização e operacionalização do SUS</i>. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. p.61-80. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Material&MNU=&Tipo=1&Num=25</p> <p>Silva Júnior, A.G.; Alves, C.A. Modelos assistenciais em Saúde: desafios e perspectivas. In: Morosini, M.M.V.; Corbo, A.D. (orgs.). <i>Modelos de Atenção e Saúde da Família</i>. EPJV/Fiocruz, 2007. p. 27-41. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Material&MNU=&Tipo=1&Num=26</p>
Complementar	<p>Brasil. <i>CapacitaSuas</i> Volume 1 (2008) SUAS: Configurando os Eixos de Mudança / Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Instituto de Estudos Especiais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – 1 ed. – Brasília: MDS, 2008, 136 p. (SUAS: Configurando os Eixos de Mudança, Matrizes conceituais. p.38, Sistema Público de Proteção Social- p 41, A proteção social no âmbito da assistência social p.44, Território e territorialização dos serviços socioassistenciais p.53, A matricialidade familiar p.58)</p> <p><u>Paim, J. S. <i>O que é o SUS</i>. Rio de Janeiro: Editoria Fiocruz, 2009.148 p</u></p> <p>UFRJ- Faculdade de Medicina. Raciocínio epidemiológico. Disponível em http://www.iesc.ufrj.br/cursos/epigrad/estudosdirigidos/ED1%20Racioc_nio%20Epid.pdf</p>

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática	x	Centro de Saúde	x	Internet	x
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo	x	Projektor multimídia	x
Seminário	x	Laboratório (Aula)	x	Projektor de slides	x
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido		Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas	x			Outros (detalhar)	
Observação	x				
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório	x				
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Filmes	x				

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Juarez Pereira Furtado	DPPSC	915875	80 h
Luciane Maria Pezzato	DSCI	918515	80 h

Maria de Fátima Ferreira Queiróz	DPPSC	916194	80h
Maria Graciela Gonzalez Perez de Morell	DSES	913397	80h.
Rosilda Mendes	DPPSC	916476	80h
Silvia Maria Tagé Thomaz	DGCS	916487	80 h
Virgínia Junqueira	DGCS	916481	80 h
Assinatura do docente responsável		Assinatura e carimbo ou nome legível da coordenação	

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Psicologia, Serviço Social	
Nome do eixo (específico ou comum)	Trabalho em Saúde	
Nome completo do Módulo	Encontros e produção de narrativas	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a outros módulo(s)	Não há	
Termo	3º TERMO	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	fixa	
Docente responsável	Juarez Furtado	
Número do crachá	915875	
Departamento do docente responsável	Políticas Públicas e Saúde Coletiva	
Pré-requisitos	Não há	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
32h	48h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Saúde Coletiva. Ética. Ciências sociais e saúde Metodologias de pesquisa qualitativa	
Objetivos Gerais	Contribuir para a construção de uma abordagem comum às diversas áreas profissionais que considere a realidade vivida pelas pessoas e as diversas dimensões envolvidas no processo saúde/doença/cuidado.	
Objetivos Específicos do módulo	<p>Identificar como as políticas de saúde interferem e se expressam em sujeitos concretos, por meio da reconstituição de trajetórias individuais;</p> <p>Contribuir para a compreensão das condições de vida e saúde dos coletivos a partir de alguns casos acompanhados em profundidade;</p> <p>Possibilitar oportunidade de vinculação e ampliação da capacidade de escuta e observação pelos estudantes;</p> <p>Possibilitar a identificação de demandas e necessidades de saúde;</p> <p>Contribuir para a compreensão de distintas estratégias utilizadas para a obtenção de saúde pelos sujeitos;</p> <p>Capacitar o estudante a elaborar narrativas a partir dos encontros realizados.</p>	

Ementa (Máx.500 caracteres)	Discussão sobre demandas e necessidades de saúde. Aspectos da atuação interprofissional e desenvolvimento de uma prática comum. Desenvolvimento de vínculo e escuta. Construção de Narrativas orientadas para a prática comum. Introdução a organização e funcionamento dos serviços de saúde; Atuação das equipes de saúde na Atenção Primária e na Estratégia da Saúde da Família e de outras instituições.
Conteúdo programático	A narrativa e o processo de reflexão do sujeito e do aluno como estratégia para a formação do profissional de saúde. O uso das narrativas para o desenvolvimento da compreensão das condições de vida e do contexto dos sujeitos. Interação com as equipes de profissionais que atuam nos territórios da cidade. Atuação no domicílio e reconhecimento do território. Atuação interprofissional através das avaliações e reflexões compartilhadas.
Avaliação	A avaliação será processual, contínua e formativa. O conceito final será composto pelo conjunto das seguintes notas: 1- Compõe a nota das atividades da dupla – 0 a 10 Narrativa construída pela dupla sobre a pessoa/família que está sendo acompanhada (peso 10) 2- Compõe a nota individual – valor 0 a 10 2.1. Relatório individual de trabalho (peso 6,0) Este relatório baseado no diário de campo deverá apresentar o que foi vivenciado durante o semestre estabelecendo relações com os conceitos teóricos dos textos estudados. 2.2. Conjunto de entrega dos diários de campo (peso 2,0) - apresentar reflexões além de descrições sobre e com o vivido 2.3. Participação nas atividades e supervisões (peso 2,0) - Critérios para análise dos trabalhos escritos: capacidade de expressão e articulação de idéias, capacidade de relacionar com conteúdos teóricos, organização do texto, a entrega nos prazos solicitados, leitura prévia dos textos indicados pelo módulo e pelo docente; participação na supervisão.
BIBLIOGRAFIA	
Básica	<p>AMADO, J. O grande mentiroso: tradição, veracidade e imaginação em história oral. <i>História</i>, São Paulo, v.14, 1995. p.125-135.</p> <p>BENEVIDES, I. A Viagem pelos caminhos do coração. In: VASCONCELOS, E.M. <i>A saúde nas palavras e nos gestos</i>, São Paulo:Hucitec, 2001. p.169-205.</p> <p>BOSI, E. D. Risoleta. In.: BOSI, E. <i>Memória e Sociedade: lembrança dos velhos</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. p.363- 73.</p> <p>BRUM, E. <i>Memória é tanto lembrar quanto esquecer</i> (Revista Época, 12/11/2012). Disponível: http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/eliane-brum/noticia/2012/11/memoria-e-tanto-lembrar-quanto-esquecer.html</p> <p>BRUM, E. O olhar insubordinado . In. BRUM. E. <i>A vida que ninguém vê</i>. Porto Alegre: Arquipélago, 2006. p.187-196.</p> <p>FAVORETO, C.A.O.; CAMARGO JR., K.R. A narrativa como ferramenta para o desenvolvimento da prática clínica, <i>Interface - Comunic., Saude, Educ.</i>, v.15, n.37, p.473-83, abr./jun. 2011.</p> <p>FEUERERKER, L.C.M., CAPOZZOLO, A. A Mudanças na formação dos profissionais de saúde: alguns referenciais de partida do eixo Trabalho em Saúde. In: CAPOZZOLO, et al. (Orgs.) <i>Clínica comum: itinerários de uma formação em saúde</i>. São Paulo: Hucitec, 2013, p.35-58.</p> <p>HENZ, A.O.; CASOTTO, S.J. Orientações para o trabalho de campo. In: CAPOZZOLO, A. et al. (Orgs.) <i>Clínica comum: itinerários de uma formação em saúde</i>. São Paulo: Hucitec, 2013, p. 277-289.</p> <p>ROZEMBERG, B.; MINAYO, M.C.S. A experiência complexa e os olhares reducionistas, <i>Ciência e Saúde Coletiva</i>, v.6, n.1, 2001. p. 115-123.</p>
Complementar	BENJAMIM, W. Infância em Berlim por volta de 1900. In: BENJAMIM, W. <i>Rua de mão Única</i> . Obras escolhidas vol.2, São Paulo:editora brasiliense, 1987. p. 71-142.

	<p>BENJAMIM, W. "O Narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov". In: BENJAMIM, W. <i>Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura</i>. 7. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. p. 197-221</p> <p>BOURDIEU, P. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, M.; AMADO, J. (orgs.) <i>Usos e Abusos da História Oral</i>. Rio de Janeiro: FGV, 1998. p.183-191.</p> <p>Obs. O docente pode indicar outros textos de acordo com a necessidades do grupo.</p>
--	--

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática	x	Centro de Saúde	x	Internet	
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	x
Seminário		Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos	x	Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido	x	Outros (detalhar) – domicílio do pacientes escolhidos para narrar suas vidas	x	Circuito fechado de TV	
Visitas	x			Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	x				
Elaboração de relatório	x				
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar) Elaboração de narrativas a partir do convívio nas visitas domiciliares	x				

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Docente	Departamento	Nº crachá	Carga horária módulo
Adriana Barin de Azevedo	DSCI	2618389-8	80 hs
Alexandre de Oliveira Henz	DSCI	0915423	80 hs
Ângela Aparecida Capozzolo	DGCS	0915467	80 hs
Carlos Roberto de Castro e Silva	DPPSC	916444-4	80 hs
Fernanda Flavia Cockell Silva	DSES		80 hs
Fernando Sfair Kinker	DSCI	0916650	80 hs
João Paulo Botero	DCMH	0916219	80 hs
Juarez Furtado	DPPSC	0915875	80 hs
Laise Padilha	DCMH	5017517	80 hs
Lia Thieme Oikawa	DPSC	917595-8	80 hs
Luciane Maria Pezzato	DSCI	0918515-0	80 hs
Maria de Fátima Ferreira Queiroz	DPPSC	0916194	80 hs
Maria Graciela Gonzalez Perez de Morell	DSES	0913397	80 hs
Maria Tereza Amaral	DGCS		80 hs
Maria Inês Badaró Moreira	DPPSC	0916500-6	80 hs
Marta Meirelles Ortiz	DPPSC	916820.	80 hs

Patricia Rios Poletto	DGCS		80 hs
Rosilda Mendes	DPPSC	0916476	80 hs
Sylvia Dantas	DSCI	0916824-7	80 hs
Virginia Junqueira	DGCS	0916823	80 hs

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional	
Nome do eixo (específico ou comum)	Trabalho em Saúde	
Nome completo do Módulo	TRABALHO EM EQUIPE E PRÁTICAS COLETIVAS	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	4º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Rosilda Mendes	
Número do crachá	0916476-5	
Departamento do docente responsável	Políticas Públicas e Saúde Coletiva	
Pré-requisitos	-----	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
32	48	80
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Saúde coletiva Promoção da Saúde Educação	
Objetivo Geral	Possibilitar o exercício de práticas coletivas comuns às cinco áreas da graduação com grupos populacionais ampliando os espaços de escuta, diálogo e reflexão a fim de possibilitar ações de promoção da saúde.	
Objetivos Específicos do módulo	<p>Exercitar a capacidade para o trabalho em equipe visando fortalecer a interdisciplinaridade entre os estudantes/equipe por meio de temas transversais;</p> <p>Produzir um trabalho com coletivos, com enfoque no protagonismo destes, valorizando seus saberes e compondo com eles;</p> <p>Possibilitar a reflexão acerca de pressupostos metodológicos que focalizem a intencionalidade da intervenção e o sentido do fazer profissional comum por meio de uma postura ética e de responsabilização;</p> <p>Exercitar a capacidade para planejar e programar ações de saúde integradas (em comum) em coletivos;</p> <p>Possibilitar a implementação de ações de promoção e prevenção comuns às diversas áreas profissionais.</p>	
Ementa (Máx.500 caracteres)	Em continuidade à formação comum dos estudantes dos cinco cursos de graduação da UNIFESP Baixada Santista pretende-se ampliar a capacidade de realização do trabalho em equipe e com grupos populacionais. Trata-se de um trabalho de escuta, por parte da equipe de estudantes, das diferentes condições de vida e das principais demandas de saúde da população residente nas diversas regiões de Santos, para criação de ações interventivas de promoção de saúde.	

Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Interdisciplinaridade e interprofissionalidade; - Trabalho em equipe; - Ética do trabalho com coletivos; - Promoção da saúde e prevenção de doenças - Dimensão educativa/pedagógica das práticas em saúde - Organização e planejamento das práticas em saúde
Avaliação	<p>A avaliação será contínua e formativa. Inclui análise dos conhecimentos cognitivos, atitudes, habilidades e competências desenvolvidas. Considera a participação e o envolvimento do estudante no processo de aprendizagem.</p> <p>O conceito no final deste Módulo será composto pelas notas atribuídas por atividades individuais e em grupos</p> <p><u>Notas do grupo</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Livro da Experiência (3) 2. Plano de ação-intervenção (1) 3. Apresentação oral do trabalho realizado pelo grupo ao longo do semestre, com propostas de continuidade da experiência (2) <p><u>Notas individuais</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Participação do aluno nas atividades de aula e de campo – incluindo seminários facilitadores (2) 2. Diário de Campo com notas intensivas, reflexivas e apontamentos conceituais após cada atividade de campo. (2)
BIBLIOGRAFIA	
Básica	<p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria da Gestão Estratégica e Participativa. Freire, P. <i>Pacientes impacientes</i>. Caderno de Educação Popular e Saúde. Brasília: MS, 2007. p.32-45. disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf</p> <p>Brasil, Ministério da Saúde. Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde. <i>Vivendo o mundo do trabalho- o trabalho humano e os coletivos: os desafios de estar na vida com os outros e a construção do trabalho de saúde em equipe</i>. Brasília, MS, 2005, p. 93- 103</p> <p>Casetto, S.J. Notas sobre grupos. In: Capozzolo, A.A. Casetto, S.J.; Henz, A.O. <i>Clínica comum- itinerários de uma formação em saúde</i>. São Paulo, Hucitec, 2013.p. 290-296.</p> <p>Furtado, J. “Arranjos Institucionais e Gestão da Clínica: Princípios da Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade”. <i>Cad. Bras. Saúde Mental</i>, Vol 1, no 1, jan-abr. 2009 (CD-ROM)</p> <p>Henz, A. O <i>et al.</i> “Trabalho entreprofissional: acerca do comum e acerca do específico. In: Capozzolo, A.A. Casetto, S.J.; Henz, A.O. <i>Clínica comum- itinerários de uma formação em saúde</i>. São Paulo, Hucitec, 2013.p. 163-186.</p> <p>Chauí, M. O discurso competente. In. Chauí, M. <i>A ideologia da competência</i>. Belo Horizonte: Autêntica Editora; São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2014. p. 113-119.</p> <p>Czeresnia, D. O conceito de saúde e a diferença entre promoção e prevenção. In: Czeresnia, D. & Freitas, C.M. (org). <i>Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências</i>. Editora fiocruz, 2003. P39-53.</p> <p>Texto de Apoio 1: Pezzato, L.M. <i>O livro da experiência</i>. Recolhas sobre o Livro da Vida – Pedagogia Freinet (mimeo)</p> <p>Texto Apoio 2 . Azevedo, A. <i>Um convite para pensar uma postura ética no trabalho em</i></p>

	<p><i>equipe e com grupos.</i> (mimeo)</p> <p>Texto de Apoio 3 UNIFESP Baixada Santista. <i>Elaboração do Plano de Ação- Intervenção 2015.</i> (mimeo)</p>
Complementar	<p>Acioli S. e Luz, M. T. Sentidos e valores de práticas populares voltadas para a saúde, a doença e o cuidado. <i>Rev. Enf. UERJ</i>, 2003, n. 11 p.153-158.</p> <p>Acioli, S. Sentidos e práticas de saúde em grupos populares e a enfermagem em saúde pública. <i>Rev. Enf. UERJ</i>, 2006, n. 14(1), p. 21-26.</p> <p>Gomes, et. al. Integralidade como princípio ético e formativo: um ensaio sobre os valores éticos para estudos sobre o trabalho em equipe na saúde. In. Pinheiro, R. Barros, M.E.B. E Mattos, R.A. (org) Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade: valores, saberes e práticas. Rio de Janeiro: IMS/UERJ:CEPESC:ABRASCO, 2010. p. 19-36</p> <p>Pinheiro, R. As práticas do cotidiano na relação oferta e demanda dos serviços de saúde: um campo de estudo e construção da integralidade. In. Pinheiro R., Mattos, R.A. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. (org). Rio de Janeiro, IMS-ABRASCO, 2011, p.65-112.</p> <p>Freire, P. Varal de Textos/Concepções sobre Educação Popular e Saúde Reflexão Crítica Sobre As Virtudes da Educadora ou do Educador . [1] Brasileiro. Texto adaptado de Paulo Freire em Buenos Aires, CEAAL, Buenos Aires, 1966. Se trata de uma intervenção de Freire o 21/06185, durante o ato preparatório da 111 Assembléia Mundial de Educação de Adultos.</p> <p>_____ Carta de Paulo Freire aos professores. Estudos avançados:15, n. 42, 2001. p. 259-268.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática	X	Centro de Saúde	x	Internet	x
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	x	Projeter multimídia	x
Seminário	X	Laboratório (Aula)		Projeter de slides	x
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido		Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas	X			Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Filmes	X				

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Adriana Barin de Azevedo	DSCI	2618389-8	80 h
Alexandre de Oliveira Henz	DSCI	0915423	80 h
Ana Maria Franklin	DSCI		80 h
Angela Capozzolo	DGSC	0915467	80 h
Fernanda Flávia Cockell Silva	DPPSC		80 h

Fernando Kinker	DSCI	0916650	80 h
Graciela Gonzalez Perez de Morell	DSES	0913397-1	80 h
João Paulo Botero	DMH	0916219	80 h
Juarez Furtado	DPPSC	0915875	80 h
Laise Padilha	DCMH	5017517	80 h
Lia Thieme Zangirolani	DPPSC	917595-8	80 h
Luciane Maria Pezzato	DSCI	0918515-0	80 h
Maria Lúcia Garcia Mira	DSES		80 h
Maria Tereza Amaral			80 h
Marta Meirelles Ortiz	DPPSC	916820.	80 h
Paula Magalhães			80 h
Rosilda Mendes	DPPSC	0916476-5	80h.
Sylvia Dantas	DSCI	0916824-7	80 h
Viviane Maximino	DSCI		
Assinatura do docente responsável		Assinatura e carimbo ou nome legível da coordenação	

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, e Terapia Ocupacional	
Nome do eixo (específico ou comum)	Eixo Trabalho em Saúde	
Nome completo do Módulo	Clinica integrada: produção de cuidado	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	5º e 6º termos	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Angela Aparecida Capozzolo	
Número do crachá	0916481-2	
Departamento do docente responsável	Gestão e Cuidado em Saúde	
Pré-requisitos	Ter sido aprovado nos módulos anteriores do Eixo do trabalho em saúde	
Frequência mínima obrigatória	85%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
8hs	72hs	80hs
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Prática clínica integrada Gestão do cuidado em saúde	
Objetivos Gerais	Ficha do Conteúdo Programático	

Objetivos Específicos do módulo	<p>Objetivo Geral: dar continuidade à formação de uma clínica integrada e comum aos vários campos profissionais avançando na produção e gestão do cuidado individual e coletivo em saúde.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <p>Possibilitar aos estudantes vivenciar e realizar intervenções em comum na produção do cuidado, avançando na complexidade das intervenções; Exercitar a elaboração e implementação de projetos terapêuticos singulares individuais e coletivos; Ampliar as competências para o trabalho em equipe e para o diálogo interprofissional; Ampliar as competências para a gestão do cuidado em saúde; Aprofundar o conhecimento sobre a organização da rede de serviços em saúde;</p>
Ementa (Máx.500 caracteres)	Constituição de mini-equipes de estudantes cuja tarefa é elaborar e implementar projetos terapêuticos de cuidado tanto para pessoas e/famílias selecionadas pelas equipes dos serviços de saúde bem como para grupos populacionais. As equipes de estudantes são acompanhadas e orientadas por uma equipe de docentes de diferentes áreas profissionais.
Conteúdo programático	Equipe matricial e equipe de referencia Clínica ampliada, clínica comum Projetos terapêuticos Singulares Gestão do cuidado Atendimento domiciliar Rede de atenção – integralidade de atenção – básica, especializada e hospitalar
Avaliação	Avaliação é contínua e formativa. A nota será composta pelos seguintes itens: Equipe – 10 pontos 1) Entrega de projeto de intervenção 2) Entrega do projeto atualizado e do registro a ser anexado ao prontuário: 3) Apresentação de tema escolhido pela equipe Individual – 10 pontos 4) Participação em discussões e apresentação de casos: 5) Diários de campo: 6) Frequência 7) prática: OBS: a nota final será obtida com a somatória dos itens, dividida por dois. Será exigido para aprovação frequência mínima de 85%, inclusive para as atividades de campo
Básica	Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. <i>Clínica Ampliada e Compartilhada</i> . Brasília, Ministério da Saúde, 2009. 64p. Serie B. Textos Básicos. Disponível: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf Merhy, E; Feuerweker, L.M. ; Cerqueira, M.P. Da repetição à diferença: construindo sentidos com o outro no mundo do cuidado. In: Franco, T.B; Ramos, V.C. <i>Afecção e cuidado em saúde</i> . São Paulo: Hucitec, 2010, pp 60-75 Disponível: http://www.uff.br/saudecoletiva/professores/merhy/capitulos-21.pdf

	<p>Merhy, E; Cerqueira, P.M.; Gomes, E. S.; Santos, M.F.L, Kathleen T. C.; Franco, T. B. Redes Vivas: multiplicidades girando as existências, sinais da rua. Implicações para a produção do cuidado e a produção do conhecimento em saúde. <i>Revista Divulgação em Saúde para o Debate</i>, n. 52, pp 153-164, 2014 Disponível: http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2014/12/Divulgacao-52.pdf</p> <p>Henz, A. O.; Garcia, M. L; Gosta, S. L.; Maximino, V. S. Trabalho entreprofissional: acerca do comum e a cerca do específico. In: Capozzolo, A.A; Casetto, S & Henz, A. <i>Clinica comum: itinerários de uma formação em Saúde</i>. São Paulo, Hucitec, 2013, pp 163-183</p>				
Complementar	<p>Ministério da Saúde. Secretaria executiva. Núcleo Temático da Política Nacional de Humanização. Prontuário Transdisciplinar e Projeto Terapêutico. Núcleo técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, Ministério da Saúde, 2004.</p> <p>Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria executiva. Núcleo Temático da Política Nacional de Humanização. Equipe de referencia e apoio matricial. Núcleo técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, Ministério da Saúde, 2004.</p> <p>Pinheiro, R. & Mattos, R. (org.) <i>Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado em saúde</i>. Rio de Janeiro: UERJ, IMS: Abrasco, 2001, 180p</p> <p>Campos, G. W. de S. & Domitti, A. C. – Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. <i>Cadernos de Saúde Pública</i>. Rio de Janeiro 23 (2) 399-407, fev. 2007</p> <p>Feuerwerker, Laura C. M. e Merhy, Emerson Elias – <i>Atenção domiciliar na configuração de redes substitutivas: a desinstitucionalização das práticas e a invenção da mudança na saúde</i>. Acesso http://www.scielo.org/pdf/rpsp/v24n3/a04v24n3.pdf</p> <p>Feuerwerker, L.C.M. . A cadeia do cuidado em saúde. In: João José Marins. (Org.). <i>Educação, Saúde e Gestão</i>. 1 ed. São Paulo: Hucitec, Rio de janeiro: ABEM, 2011, no prelo</p> <p>Franco, T. Helvécio, M. A. <i>A integralidade na assistência: a organização das linhas de cuidado</i>. Acesso http://www.uff.br/pgs2/textos/Integralidade_na_Assistencia_a_saude_-_Prof_Dr_Tulio_Franco_e_Helvecio_Magalhaes.pdf</p> <p>Roble, O.J; Moreira, M.I.B, Sglagiusi, F. B. A educação física na saúde mental: construindo uma formação na perspectiva interdisciplinar. <i>Interface: Comunicação, Saúde e Educação</i> (Botucatu) vol.16 no.41 Botucatu Apr./June 2012 Epub July 05, 2012 http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832012000200021&lng=en&nrm=iso&tlng=pt</p>				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	
Prática	x	Centro de Saúde	x	Internet	x

Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo		Projektor multimídia	x
Seminário	x	Laboratório (Aula)		Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos	x	Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido	x	Outros (detalhar)	x	Circuito fechado de TV	
Visitas	x	Hospital Santa Casa	x	Outros (detalhar)	
Observação	x	NAPS	x		
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	x				
Elaboração de relatório	x				
Elaboração de projeto	x				
Elaboração de anamnese	x				
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Docente	Departamento	Nº crachá	Carga horária módulo
Adriana Barin de Azevedo	DSCI	2618389-8	80 hs
Ângela Aparecida Capozzolo	DGCS	0915467	80 hs
Conrado Augusto Gandara Fredici	DMHu	0916981-9	80 hs
Fernando Silveira	DPPSC	0916207-1	80 hs
Flavia Liberman	DSCI	0916221	80 hs
Império Lombardi Júnior	DMHu		
Maria Fernanda Frutuoso	DGCS	0916468	80 hs
Maria Angelica Medeiros	DPPSC	091657	80 hs
Mariana Chaves Aveiro	DMHu		80 hs
Marina Souza Lobo Guzzo	DSCI	0917159-9	80 hs
Mauricio Lourenção Garcia	DSCI	0916212-9	80 hs
Lucia da Rocha Uchoa Figueiredo	DGCS	0916819	80 hs
Claudia Cristina Alves Pereira	DB		80 hs
Stella Maris Nicolau	DSCI	0918484.	80 hs
Sidnei José Casetto	DSCI	0915865	80 hs
Ricardo José Gomes	DB	0916584-4	80 hs
Virginia Junqueira	DGCS	0916823	80 hs
Ana Cláudia Muniz Renno	DB		80hs
Wagner Luiz do Prado	DMHu		80hs

EIXO ESPECÍFICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Aproximação à prática da Educação Física em Saúde I – Introdução	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	1º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Conrado Augusto Gandara Federici	
Número do crachá	0916981-9	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
80h	-	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao Bacharelado em Educação Física. - Fundamentos Históricos da Educação Física. - Teorias da Educação Física. 	
Objetivos Gerais	<p>Estudo teórico e análise crítica da evolução histórica da Educação Física no Brasil, por meio de problematização do conhecimento específico da área, favorecendo a aproximação à realidade atual da área, suas diferentes formas de atuação e direções norteadoras na aquisição e busca do conhecimento essencial para a sua formação humanista e crítica como base do perfil do futuro profissional habilitado e qualificado para o trabalho em equipes multidisciplinares.</p>	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir o perfil de formação profissional almejado em relação ao curso - Discutir a evolução da Educação Física enquanto área do conhecimento - Discutir as áreas de atuação profissional, com enfoque em saúde - Aproximar os alunos das principais áreas e locais para atuação profissional (individual e em equipes multidisciplinares) - Inserir os alunos no contexto do curso de Educação Física 	
Ementa	<p>Introdução à Educação Física e estudo sobre a inserção profissional no âmbito da saúde, conhecendo a evolução histórico-evolutiva da profissão e suas principais áreas, locais e possibilidades de atuação.</p>	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à Educação Física; - Aspectos filosóficos da profissão - Aspectos histórico-evolutivos da profissão no Brasil e no Mundo; - Reconhecimento de cenários de atuação profissional; 	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica - Produção de textos - Seminários - Portfólio - Frequência e participação nas atividades do módulo 	

Bibliografia Básica	- DAOLIO, J. Da cultura do corpo . Campinas, SP: Papyrus, 2007. - FILHO, L.C. Educação Física no Brasil: A história que não se conta . Campinas, SP: Papyrus, 2003. -SOARES, C. L. Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX . 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
Bib. Complementar	- AMADIO, A.C.; BARBANTI, V.J. A biodinâmica do movimento humano e suas relações interdisciplinares . Estação Liberdade, 2000. - GALLARDO, J.S.P. (Org.). Educação física: contribuições à formação profissional . 4ª edição, Ijuí: Unijui, 2004. - www.confef.org.br - www.cepebr.org - www.rbcm.org.br - www.who.org

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projektor multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas	X	Centro Alfa- Vila Clementino		Outros (detalhar)	
Observação				Ginásio de Ginástica (olímpica, rítmica) com aparelhos	
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Conrado Augusto Gandara Federici	Ciências do Movimento Humano	9-16981	80h
Vinícius Demarchi Silva Terra	Ciências do Movimento Humano	9-16480	80h
Marina Souza Lobo Guzzo	Saúde, Clínica e Instituições	9-17159	8h

Prof. Dr. Conrado Augusto Gandara Federici Docente responsável	Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física
---	---

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Aproximação à prática da EF em Saúde II – Gestão em Educação Física, Lazer e Saúde	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	4º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Conrado Augusto Gandara Federici	
Número do crachá	0916981-9	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
20h	20h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Fundamentos das atividades físicas e esportivas Esportes adaptados Recreação, lazer e jogos cooperativos Atividade física e saúde	
Objetivos Gerais	Apresentar ao aluno os conceitos de Gestão e Organização e sua aplicação dentro de projetos da área da educação física.	
Objetivos Específicos do módulo	Os alunos deverão ser capazes de: -Reconhecer as principais contribuições teóricas e práticas para a formação do conhecimento administrativo. -Relacionar noções do processo administrativo e suas funções e as diferentes manifestações das práticas corporais. -Analisar situações e questões pertinentes à organização da educação física e esportes no Brasil possibilitando o entendimento e alternativas para os diferentes contextos.	
Ementa	Fundamentos sobre gestão e organização, com suas aplicações no ambiente da Educação Física, Esporte, Recreação e Lazer aplicados a Saúde. Compreensão geral dos elementos técnicos para o planejamento do trabalho do profissional de Educação Física.	
Conteúdo	- As organizações e a administração	

programático	<ul style="list-style-type: none"> - Principais teorias sobre a gestão e administração - Contexto contemporâneo da administração: Projetos - Empreendedorismo social 				
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de projetos - Apresentação de Seminários 				
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - COHN, A.; ELIAS, P.E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 6ª edição, São Paulo: Cortez, 1995. - FONTENELLE, I.A. O nome da marca: McDonald's, fetichismo e cultura descartável. São Paulo: FAPESP, 2002. - POIT, D.R. Organização de eventos esportivos. 4ª edição, São Paulo: Phorte, 2006. 				
Bib. Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - http://www5.fgv.br/fgvonline/Cursos/Gratuitos/Gerenciamento-Do-Escopo-De-Projetos/OCWGPJEAD-01slsh2009-1/OCWGPJEAD_00/SEM_TURNO/368 - www.obid.gov.br - www.scielo.br - www.who.org 				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projektor multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática	X	Livro-texto	
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido		Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas	X	Centro Alfa- Vila Clementino		Outros (detalhar)	
Observação				Ginásio de Ginástica (olímpica, rítmica) com aparelhos	
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)	X				
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Conrado Augusto Gandara Federici		Ciências do Movimento Humano		9-16981	40h
Vinícius Demarchi Silva Terra		Ciências do Movimento Humano		9-16480	40h

Prof. Dr. Conrado Augusto Gandara Federici Docente responsável	Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física
---	---

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Aproximação a prática da Educação Física em Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante em Saúde: Inserção nos Serviços/Equipamentos Públicos I	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	7º e 8º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Ricardo José Gomes	
Número do crachá	09-16584-4	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado Básico I”; Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado Básico II”	
Frequência mínima obrigatória	85%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h	68h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Estágio Supervisionado Profissionalizante em saúde e inserção profissional nos Serviços Públicos	
Objetivos Gerais	Oportunizar o aprendizado a partir da atuação em saúde, nos serviços/equipamento públicos da Baixada Santista	
Objetivos Específicos do módulo	- Observar, avaliar, planejar e colaborar com a execução de ações desenvolvidas por Profissionais de Educação Física, nos diversos serviços e equipamentos públicos da Baixada Santista, na perspectiva do estágio supervisionado profissionalizante em saúde.	
Ementa	Participação em práticas de saúde relacionadas à Educação Física, desenvolvidas em serviços e equipamentos públicos da Baixada Santista	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo das políticas públicas que incluem os profissionais de Educação Física; - Estudo das possibilidades de inserção do profissional de educação física nos diversos serviços e equipamentos públicos de esporte, saúde, lazer, cultura, entre outros. - Ações públicas de saúde, articulando a rede disponível no território; - Elaboração do relatório parcial e final com descrição das intervenções realizadas no estágio profissionalizante em saúde 	

Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos - Relatórios - Seminários - Apresentação dos casos/atividades em grupo para discussão - Presença nas supervisões no campus; - Parecer favorável do responsável pelo local de estágio (preceptor)
Bibliografia Básica	<p>-BENITES, L.C.; SOUZA NETO, S.; HUNGER, D. "O processo de constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de Educação Física." Educação e Pesquisa, São Paulo 34.2 (2008): 343-360.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica Ampliada e Compartilhada. Brasília, Ministério da Saúde, 2009. 64p. Serie B. Textos Básicos. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica ampliada compartilhada.pdf</p> <p>BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura corporal do esporte: livro do professor e do aluno. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2007. 182 p. (Educação física escolar : no princípio de totalidade e na concepção histórico-crítica-social ; v. 3). ISBN 8527409315.</p> <p>-CECCIM, RB; CAPOZZOLO, AA. Educação dos profissionais de saúde e afirmação da vida: a prática clínica como resistência e criação. In: MARIN, João José Neves e outros (Orgs.). Educação médica em transformação: instrumentos para a construção de novas realidades. São Paulo: Hucitec, 2004, p. 346-390.</p> <p>-COHN A.; ELIAS P.E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>- FARINATTI, P.T. Envelhecimento: promoção da saúde e exercício. [bases teóricas e metodológicas]. Barueri: Manole, 2008. 286 p. ISBN 9788520423806.</p> <p>-LEITE, Paulo Fernando. Aptidão física, esporte e saúde. 3 ed. São Paulo: Robe, 2000. 280 p. Robe.</p> <p>- NEGRÃO, C.E.; BARRETTO, A.C.P. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>- MALINA, R.M.; BOUCHARD, C. Atividade física do atleta jovem: do crescimento à maturação. São Paulo: Roca, 2002.</p> <p>MENESES, J.G.C.; BATISTA, S.H.S.S. (Coords.). Revisitando a prática docente: interdisciplinaridade, políticas públicas e formação. São Paulo: Thomson, 2003. 163 p. ISBN 8522103402.</p> <p>- ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde: guia de estudo. São Paulo: Phorte, 2002.</p> <p>- ROSE JÚNIOR, Dante de. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 256 p. ISBN 9788536317960.</p> <p>- STIGGER, Marco Paulo. Educação física, esporte e diversidade. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. 125 p. (Educação física e esportes). ISBN 8574961361.</p> <p>VARGAS NETO, Francisco Xavier de; VOSER, Rogério da Cunha. A criança e o esporte: uma perspectiva lúdica. Canoas, RS: Ed. da Ulbra, 2001. 126 p. ISBN 8585692979.</p>

Bib. Complementar	<p>-ARAÑA, Cisco. Aprenda a surfar: esporte, lazer, saúde e integração com a natureza. Santos: [s.n.], 2007. 119 p.</p> <p>-COSTA, B. V.; BOTTCHEER, L. B.; KOKUBUN, E. Aderência a um programa de atividade física e fatores associados. Motriz, Rio Claro, v.15, n.1, p.25-36, jan./mar. 2009. Disponível em: http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/20801/WOS000270332100003.pdf?sequence=3</p> <p>FEUERWERKER LCM, MERHY EE. A contribuição da atenção domiciliar para a configuração de redes substitutivas de saúde: desinstitucionalização e transformação de práticas. Rev Panam Salud Publica. 2008;24(3):180–8. Acesso</p> <p>- GIGLIO, Sérgio Settani; SILVA, Diana Mendes Machado da (Org.). O Brasil e as Copas do Mundo: futebol, história e política. São Paulo: Zagodoni, 2014. 157 p. ISBN 9788564250758.</p> <p>- MELLO, Marco Túlio de; WINCKLER, Ciro. Esporte paralímpico. São Paulo: Atheneu, 2012. 254 p. ISBN 9788538802655.</p> <p>www.confef.org.br www.fiepbrasil.org www.abeso.org.br/links.htm - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. http://portal.saude.gov.br/saude - Portal do Ministério da Saúde. http://ajpheart.physiology.org - Heart and Circulatory Physiology.</p>
-------------------	--

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Unidade de Saúde	x	Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	X
Estágio	X	Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas	X	Unidades de saúde/Casos		Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese	X				
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Ricardo José Gomes	Biociências	09-16584	40h
Danielle A. Caranti	Biociências	09-16817	40h

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Aproximação a prática da Educação Física em Saúde IV - Estágio Supervisionado Profissionalizante em Saúde: Inserção nos Serviços/Equipamentos Públicos II	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	7º e 8º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Ricardo José Gomes	
Número do crachá	09-16584-4	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Ter cursado com aproveitamento o módulo "Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado Básico I"; Ter cursado com aproveitamento o módulo "Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado Básico II"	
Frequência mínima obrigatória	85%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h	68h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Estágio Supervisionado Profissionalizante em saúde e inserção profissional nos Serviços Públicos	
Objetivos Gerais	Oportunizar o aprendizado a partir da atuação em saúde, nos serviços/equipamento públicos da Baixada Santista	
Objetivos Específicos do módulo	- Observar, avaliar, planejar e colaborar com a execução de ações desenvolvidas por Profissionais de Educação Física, nos diversos serviços e equipamentos públicos da Baixada Santista, na perspectiva do estágio supervisionado profissionalizante em saúde.	
Ementa	Participação em práticas de saúde relacionadas à Educação Física, desenvolvidas em serviços e equipamentos públicos da Baixada Santista	
Conteúdo programático	- Estudo das políticas públicas que incluem os profissionais de Educação Física; - Estudo das possibilidades de inserção do profissional de educação física nos diversos serviços e equipamentos públicos de esporte, saúde, lazer, cultura, entre outros. - Ações públicas de saúde, articulando a rede disponível no território; - Elaboração do relatório parcial e final com descrição das intervenções realizadas no estágio profissionalizante em saúde	
Avaliação	- Produção de textos - Relatórios - Seminários - Apresentação dos casos/atividades em grupo para discussão - Presença nas supervisões no campus; - Parecer favorável do responsável pelo local de estágio (preceptor)	
Bibliografia Básica	- BENITES, L.C.; SOUZA NETO, S.; HUNGER, D. "O processo de constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de Educação Física." Educação e Pesquisa, São Paulo 34.2 (2008): 343-360.	

	<p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica Ampliada e Compartilhada. Brasília, Ministério da Saúde, 2009. 64p. Serie B. Textos Básicos. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica ampliada compartilhada.pdf</p> <p>BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura corporal do esporte: livro do professor e do aluno. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2007. 182 p. (Educação física escolar : no princípio de totalidade e na concepção histórico-crítica-social ; v. 3). ISBN 8527409315.</p> <p>-CECCIM, RB; CAPOZZOLO, AA. Educação dos profissionais de saúde e afirmação da vida: a prática clínica como resistência e criação. In: MARIN, João José Neves e outros (Orgs.). Educação médica em transformação: instrumentos para a construção de novas realidades. São Paulo: Hucitec, 2004, p. 346-390.</p> <p>-COHN A.; ELIAS P.E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>- FARINATTI, P.T. Envelhecimento: promoção da saúde e exercício. [bases teóricas e metodológicas]. Barueri: Manole, 2008. 286 p. ISBN 9788520423806.</p> <p>-LEITE, Paulo Fernando. Aptidão física, esporte e saúde. 3 ed. São Paulo: Robe, 2000. 280 p. Robe.</p> <p>- NEGRÃO, C.E.; BARRETTO, A.C.P. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>- MALINA, R.M.; BOUCHARD, C. Atividade física do atleta jovem: do crescimento à maturação. São Paulo: Roca, 2002.</p> <p>MENESES, J.G.C.; BATISTA, S.H.S.S. (Coords.). Revisitando a prática docente: interdisciplinaridade, políticas públicas e formação. São Paulo: Thomson, 2003. 163 p. ISBN 8522103402.</p> <p>- ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde: guia de estudo. São Paulo: Phorte, 2002.</p> <p>- ROSE JÚNIOR, Dante de. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 256 p. ISBN 9788536317960.</p> <p>- STIGGER, Marco Paulo. Educação física, esporte e diversidade. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. 125 p. (Educação física e esportes). ISBN 8574961361.</p> <p>VARGAS NETO, Francisco Xavier de; VOSER, Rogério da Cunha. A criança e o esporte: uma perspectiva lúdica. Canoas, RS: Ed. da Ulbra, 2001. 126 p. ISBN 8585692979.</p>
Bib. Complementar	<p>-ARAÑA, Cisco. Aprenda a surfar: esporte, lazer, saúde e integração com a natureza. Santos: [s.n.], 2007. 119 p.</p> <p>-COSTA, B. V.; BOTTCHEER, L. B.; KOKUBUN, E. Aderência a um programa de atividade física e fatores associados. Motriz, Rio Claro, v.15, n.1, p.25-36, jan./mar. 2009. Disponível em: http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/20801/WOS000270332100003.pdf?sequence=3</p> <p>FEUERWERKER LCM, MERHY EE. A contribuição da atenção domiciliar para a configuração de redes substitutivas de saúde:</p>

<p>desinstitucionalização e transformação de práticas. Rev Panam Salud Publica. 2008;24(3):180–8. Acesso</p> <p>- GIGLIO, Sérgio Settani; SILVA, Diana Mendes Machado da (Org.). O Brasil e as Copas do Mundo: futebol, história e política. São Paulo: Zagodoni, 2014. 157 p. ISBN 9788564250758.</p> <p>- MELLO, Marco Túlio de; WINCKLER, Ciro. Esporte paralímpico. São Paulo: Atheneu, 2012. 254 p. ISBN 9788538802655.</p> <p>www.confef.org.br www.fiepbrasil.org www.abeso.org.br/links.htm - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. http://portal.saude.gov.br/saude - Portal do Ministério da Saúde. http://ajpheart.physiology.org - Heart and Circulatory Physiology.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Unidade de Saúde	x	Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projektor multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	X
Estágio	X	Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas	X	Unidades de saúde/Casos		Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese	X				
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Ricardo José Gomes		Biociências		09-16584	40h
Danielle A. Caranti		Biociências		09-16817	40h

INFORMAÇÕES BÁSICAS	
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física
Nome completo do Módulo	Aproximação a prática da Educação Física em Saúde IV – Estágio Supervisionado Profissionalizante - Equipe Interdisciplinar de Saúde-I (ESP-EIS-I).
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-
Termo	7º e 8º

Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)		Fixa	
Docente responsável		Ricardo José Gomes	
Número do crachá		09-16584-4	
Departamento do docente responsável		Biociências	
Pré-requisitos		Ter cursado com aproveitamento o módulo "Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado I"; Ter cursado com aproveitamento o módulo "Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado II"	
Frequência mínima obrigatória		85%	
Carga Horária TEÓRICA		Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h		68h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Áreas Disciplin角度res abrangidas	ESP- Equipe Interdisciplinar em Saúde-I		
Objetivos Gerais	Oferecer conhecimento teórico e vivências práticas em atividades realizadas em equipes interdisciplinares de saúde.		
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Observar, avaliar, elaborar e colaborar com a execução de ações de cuidado à saúde, realizadas por uma equipe interdisciplinar de saúde. - Capacitar o aluno para atuação profissional em equipes de saúde, estimulando a articulação de ações da Educação Física com as demais Profissões da áreas de saúde, bem como, como os demais profissionais quem compõem a equipe. 		
Ementa	Participação em equipes interdisciplinares de saúde, nas perspectiva do estágio supervisionado profissionalizante.		
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo das políticas públicas de saúde; -Estudo das possibilidades de inserção do profissional de educação física em equipes interdisciplinares -Clínica ampliada e interdisciplinaridade -Práticas corporais para o cuidado em saúde; -Discussão de casos com a equipe, para elaboração de projeto de intervenção em Saúde; -Elaboração de planos de ação para o cuidado em saúde; - Elaboração do relatório final com descrição das intervenções realizadas 		
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos - Relatórios - Seminários -Apresentação dos casos/atividades em grupo para discussão - Presença nas supervisões no campus; -Parecer favorável do responsável pelo local de estágio (preceptor) 		
Bibliografia Básica	<p>-BENITES, L.C.; SOUZA NETO, S.; HUNGER, D. "O processo de constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de Educação Física." Educação e Pesquisa, São Paulo 34.2 (2008): 343-360.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica Ampliada e Compartilhada. Brasília, Ministerio da Saúde, 2009. 64p. Serie B. Textos Básicos. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica ampliada compartilhada.pdf</p> <p>-CECCIM, RB; CAPOZZOLO, AA. Educação dos profissionais de saúde e</p>		

	<p>afirmação da vida: a prática clínica como resistência e criação. In: MARIN, João José Neves e outros (Orgs.). Educação médica em transformação: instrumentos para a construção de novas realidades. São Paulo: Hucitec, 2004, p. 346-390.</p> <p>-COHN A.; ELIAS P.E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>-FERREIRA, F.; GUERRA, R.L.; PACHECO,P. GOMES, R.J.; AZEVEDO, P.; BOTERO, J.P.;OLIVEIRA, R. Formação profissional em Educação Física e saúde na Universidade Federal de São Paulo. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, Vol. 18, No 5 (2013). Disponível em: http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/2579/pdf126</p> <p>-FRAGA, ALEX BRANCO ; CARVALHO, YARA MARIA ; GOMES, IVAN MARCELO (Orgs.) As práticas corporais no campo da saúde. São Paulo : HUCITEC, 2013, 229p.</p> <p>- HELMAN C.G. Cultura, saúde e doença. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>-MENESES, J.G.C.; BATISTA, S.H.S.S. (Coords.). Revisitando a prática docente: interdisciplinaridade, políticas públicas e formação. São Paulo: Thomson, 2003. 163 p. ISBN 8522103402.</p> <p>-ROBLE, O.J; MOREIRA, M.I.B, SGLAGIUSI, F. B. A educação física na saúde mental: construindo uma formação na perspectiva interdisciplinar. Interface: Comunicação, Saúde e Educação (Botucatu) vol.16 no.41 Botucatu Apr./June 2012 Epub July 05, 2012. Disponível em: http://www.scielo.org/pdf/icse/v16n41/aop3112.pdf</p> <p>-SANT'ANNA, D. B. (org.). Políticas do corpo: elementos para uma história das práticas corporais. Tradução dos textos em francês de Mariluce Moura. São Paulo: Estação Liberdade, mai. 2003. 191 p. ISBN 8585865024.</p>
Bib. Complementar	<p>-AGUIAR, A.C.; LUGARINHO, R. A constituição do Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área da Saúde e a Avaliação da Formação no contexto de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Saúde. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.). Gestão em Redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde. Rio de Janeiro: Cepesc, 2006. p. 289 - 296.</p> <p>-COSTA, B. V.; BOTTCHER, L. B.; KOKUBUN, E. Aderência a um programa de atividade física e fatores associados. Motriz, Rio Claro, v.15, n.1, p.25-36, jan./mar. 2009. Disponível em: http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/20801/WOS00027033210003.pdf?sequence=3</p> <p>FEUERWERKER LCM, MERHY EE. A contribuição da atenção domiciliar para a configuração de redes substitutivas de saúde: desinstitucionalização e transformação de práticas. Rev Panam Salud Publica. 2008;24(3):180–8. Acesso http://www.scielo.org/pdf/rpsp/v24n3/a04v24n3.pdf--Franco, T.</p> <p>HELVÉCIO, M. A. A integralidade na assistência: a organização das linhas de cuidado. In: Merhy, E. E. Franco. T. Et Al (org) O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano, HUCITEC, São Paulo, 2003.Acesso - http://www.uff.br/pgs2/textos/Integralidade_na_Assistencia_a_saude_-</p>

	<p>_Prof_Dr_Tulio_Franco_e_Helvecio_Magalhaes.pdf</p> <p>www.confef.org.br www.fiepbrasil.org www.abeso.org.br/links.htm - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. http://portal.saude.gov.br/saude - Portal do Ministério da Saúde. http://ajpheart.physiology.org - Heart and Circulatory Physiology. www.diabetes.org.br – Sociedade Brasileira de Diabetes</p>
--	--

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Unidade de Saúde	x	Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeto multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeto de slides	X
Estágio	X	Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas	X	Unidades de saúde/Casos		Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese	X				
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Ricardo José Gomes	Biociências	09-16584	40h
Danielle A. Caranti	Biociências	09-16817	40h

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Curso(s)	Bacharelado em Educação Física
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física
Nome completo do Módulo	Aproximação a prática da Educação Física em Saúde IV – Estágio Supervisionado Profissionalizante - Equipe Interdisciplinar de Saúde-II (ESP-EIS-II).
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-
Termo	7º e 8º
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa
Docente responsável	Ricardo José Gomes
Número do crachá	09-16584-4

Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado I”; Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado II”; Ter cursado com aproveitamento, ou estar matriculado no módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde IV – Estágio Supervisionado Profissionalizante - Equipe Interdisciplinar de Saúde-I (ESP-EIS-I);	
Frequência mínima obrigatória	85%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h	68h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	ESP- Equipe Interdisciplinar em Saúde-II	
Objetivos Gerais	Oferecer conhecimento teórico e vivências práticas em atividades realizadas em equipes interdisciplinares de saúde.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Observar, avaliar, elaborar e colaborar com a execução de ações de cuidado à saúde, realizadas por uma equipe interdisciplinar de saúde. - Capacitar o aluno para atuação profissional em equipes de saúde, estimulando a articulação de ações da Educação Física com as demais Profissões da áreas de saúde, bem como, como os demais profissionais quem compõem a equipe. 	
Ementa	Participação em equipes interdisciplinares de saúde, nas perspectiva do estágio supervisionado profissionalizante.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo das políticas públicas de saúde; -Estudo das possibilidades de inserção do profissional de educação física em equipes interdisciplinares -Clínica ampliada e interdisciplinaridade -Práticas corporais para o cuidado em saúde; -Discussão de casos com a equipe, para elaboração de projeto de intervenção em Saúde; -Elaboração de planos de ação para o cuidado em saúde; - Elaboração do relatório final com descrição das intervenções realizadas 	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos - Relatórios - Seminários -Apresentação dos casos/atividades em grupo para discussão - Presença nas supervisões no campus; -Parecer favorável do responsável pelo local de estágio (preceptor) 	
Bibliografia Básica	<p>-BENITES, L.C.; SOUZA NETO, S.; HUNGER, D. "O processo de constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de Educação Física." Educação e Pesquisa, São Paulo 34.2 (2008): 343-360.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica Ampliada e Compartilhada. Brasília, Ministerio da Saúde, 2009. 64p. Serie B. Textos Básicos. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica ampliada compartilhada.pdf</p> <p>-CECCIM, RB; CAPOZZOLO, AA. Educação dos profissionais de saúde e</p>	

	<p>afirmação da vida: a prática clínica como resistência e criação. In: MARIN, João José Neves e outros (Orgs.). Educação médica em transformação: instrumentos para a construção de novas realidades. São Paulo: Hucitec, 2004, p. 346-390.</p> <p>-COHN A.; ELIAS P.E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>-FERREIRA, F.; GUERRA, R.L.; PACHECO,P. GOMES, R.J.; AZEVEDO, P.; BOTERO, J.P.;OLIVEIRA, R. Formação profissional em Educação Física e saúde na Universidade Federal de São Paulo. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, Vol. 18, No 5 (2013). Disponível em: http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/2579/pdf126</p> <p>-FRAGA, ALEX BRANCO ; CARVALHO, YARA MARIA ; GOMES, IVAN MARCELO (Orgs.) As práticas corporais no campo da saúde. São Paulo : HUCITEC, 2013, 229p.</p> <p>- HELMAN C.G. Cultura, saúde e doença. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>-MENESES, J.G.C.; BATISTA, S.H.S.S. (Coords.). Revisitando a prática docente: interdisciplinaridade, políticas públicas e formação. São Paulo: Thomson, 2003. 163 p. ISBN 8522103402.</p> <p>-ROBLE, O.J; MOREIRA, M.I.B, SGLAGIUSI, F. B. A educação física na saúde mental: construindo uma formação na perspectiva interdisciplinar. Interface: Comunicação, Saúde e Educação (Botucatu) vol.16 no.41 Botucatu Apr./June 2012 Epub July 05, 2012. Disponível em: http://www.scielo.org/pdf/icse/v16n41/aop3112.pdf</p> <p>-SANT'ANNA, D. B. (org.). Políticas do corpo: elementos para uma história das práticas corporais. Tradução dos textos em francês de Mariluce Moura. São Paulo: Estação Liberdade, mai. 2003. 191 p. ISBN 8585865024.</p>
Bib. Complementar	<p>-AGUIAR, A.C.; LUGARINHO, R. A constituição do Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área da Saúde e a Avaliação da Formação no contexto de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Saúde. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.). Gestão em Redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde. Rio de Janeiro: Cepesc, 2006. p. 289 - 296.</p> <p>-COSTA, B. V.; BOTTCHER, L. B.; KOKUBUN, E. Aderência a um programa de atividade física e fatores associados. Motriz, Rio Claro, v.15, n.1, p.25-36, jan./mar. 2009. Disponível em: http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/20801/WOS00027033210003.pdf?sequence=3</p> <p>FEUERWERKER LCM, MERHY EE. A contribuição da atenção domiciliar para a configuração de redes substitutivas de saúde: desinstitucionalização e transformação de práticas. Rev Panam Salud Publica. 2008;24(3):180–8. Acesso http://www.scielo.org/pdf/rpsp/v24n3/a04v24n3.pdf--Franco, T.</p> <p>HELVÉCIO, M. A. A integralidade na assistência: a organização das linhas de cuidado. In: Merhy, E. E. Franco. T. Et Al (org) O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano, HUCITEC, São Paulo, 2003.Acesso - http://www.uff.br/pgs2/textos/Integralidade_na_Assistencia_a_saude_-</p>

	<p>_Prof_Dr_Tulio_Franco_e_Helvecio_Magalhaes.pdf</p> <p>www.confef.org.br www.fiepbrasil.org www.abeso.org.br/links.htm - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. http://portal.saude.gov.br/saude - Portal do Ministério da Saúde. http://ajpheart.physiology.org - Heart and Circulatory Physiology. www.diabetes.org.br – Sociedade Brasileira de Diabetes</p>
--	--

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Unidade de Saúde	x	Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeto multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeto de slides	X
Estágio	X	Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas	X	Unidades de saúde/Casos		Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese	X				
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Ricardo José Gomes	Biociências	09-16584	40h
Danielle A. Caranti	Biociências	09-16817	40h

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Curso(s)	Bacharelado em Educação Física
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física
Nome completo do Módulo	Aproximação a prática da Educação Física em Saúde IV – Estágio Supervisionado Profissionalizante – Promoção da Saúde-II (ESP-PromS-II).
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-
Termo	7º e 8º
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletivo
Docente responsável	Danielle Arisa Caranti
Número do crachá	0916817

Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado I”; Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado II”; Ter cursado com aproveitamento, ou estar matriculado no módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde IV – Estágio Supervisionado Profissionalizante – Promoção da Saúde-I (ESP-PromS-I)”	
Frequência mínima obrigatória	85%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h	68h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Estágio Supervisionado Profissionalizante- Promoção da Saúde	
Objetivos Gerais	Oportunizar a prática do Estágio Supervisionado Profissionalizante em Educação Física, com pessoas e/ou populações, na perspectiva da promoção da saúde	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> -Compreender o papel da Educação Física na área da Saúde; Estudar as possibilidades de intervenção da Educação Física para promoção da saúde; -Vivenciar experiências nos campos de atuação da Educação Física na área de promoção da saúde - Observar, planejar, colaborar e avaliar a execução de ações de promoção da saúde, junto à pessoas e/ou população durante as diferentes etapas do ciclo vital (criança, adolescente, adulto e idoso); - Capacitar o aluno para atuação em projetos de promoção da saúde; 	
Ementa	Participação em práticas de promoção da saúde, na perspectiva do Estágio Supervisionado Profissionalizante.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Políticas públicas de promoção da saúde; -Relações da Educação Física com a Promoção da Saúde; - Atividades de supervisão: discussão e elaboração dos planos de atividades, dos casos/grupos acompanhados; - Atividades práticas: acompanhar pessoas e/ou populações, nas diferentes etapas do ciclo vital, sob supervisão de um profissional da Educação Física; - Elaboração do relatório final com descrição das ações de promoção da saúde realizadas. 	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos - Relatórios - Seminários - Discussão em grupo de estudo de caso - Frequência e participação Avaliação diagnóstica 	
Bibliografia Básica	<p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica Ampliada e Compartilhada. Brasília, Ministerio da Saúde, 2009. 64p. Serie B. Textos Básicos. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica ampliada compartilhada.pdf</p> <p>-COHN A.; ELIAS P.E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2005</p> <p>- HELMAN C.G. Cultura, saúde e doença. 4.ed. Porto Alegre: Artmed,</p>	

	<p>2007.</p> <p>- FARINATTI, P.T. Envelhecimento: promoção da saúde e exercício. [bases teóricas e metodológicas]. Barueri: Manole, 2008. 286 p. ISBN 9788520423806.</p> <p>-FRAGA, ALEX BRANCO ; CARVALHO, YARA MARIA ; GOMES, IVAN MARCELO (Orgs.) As práticas corporais no campo da saúde. São Paulo : HUCITEC, 2013, 229p.</p> <p>GONÇALVES, Aguinaldo. Conhecendo e discutindo saúde coletiva e atividade física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 206 p. ISBN 8527709309.</p> <p>- KRAEMER, W.J. ; FLECK S. J.; DESCHENES, M. R. Fisiologia do Exercício: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2013</p> <p>-NEGRÃO, C.E.; BARRETTO, A.C.P. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>- MALINA, R.M.; BOUCHARD, C. Atividade física do atleta jovem: do crescimento à maturação. São Paulo: Roca, 2002.</p> <p>- ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde: guia de estudo. São Paulo: Phorte, 2002.</p>				
Bib. Complementar	<p>-AGUIAR, A.C.; LUGARINHO, R. A constituição do Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área da Saúde e a Avaliação da Formação no contexto de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Saúde. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.). Gestão em Redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde. Rio de Janeiro: Cepesc, 2006. p. 289 - 296.</p> <p>- OLIVEIRA, L.M. Promoção da saúde na Educação Física escolar: concepções e propostas na perspectiva de professores do ensino público estadual da Região Centro-Oeste do Município de São Paulo. [Health promotion in the Scholar Physical Education: conceptions and proposals in the perspective of state public education teachers from the West Center Region of Sao Paulo City]. Orientadora: Maria Cecília Sonzogno. São Paulo: s.n, 2009. [143]. Tese(Mestrado em Ciências)-Universidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Medicina.</p> <p>www.confef.org.br</p> <p>www.fiepbrasil.org</p> <p>http://www.soleis.adv.br/codigoeticaeducacaofisica.htm</p> <p>www.abeso.org.br/links.htm - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica.</p> <p>http://portal.saude.gov.br/saude - Portal do Ministério da Saúde.</p> <p>www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia.</p> <p>http://ajpheart.physiology.org - Heart and Circulatory Physiology.</p> <p>www.diabetes.org.br – Sociedade Brasileira de Diabetes</p> <p>www.portaldoenvelhecimento.net/links/links.htm - Portal do Envelhecimento.</p> <p>www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia.</p>				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde	x	Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	X
Estágio	X	Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X

Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese	X				
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Danielle Arisa Caranti		Biociências		0916817	80h

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Aproximação a prática da Educação Física em Saúde IV – Estágio Supervisionado Profissionalizante – Promoção da Saúde-I (ESP-PromS-I).	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	7º e 8º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletivo	
Docente responsável	Danielle Arisa Caranti	
Número do crachá	0916817	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado I”; Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado II”	
Frequência mínima obrigatória	85%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h	68h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Estágio Supervisionado Profissionalizante- Promoção da Saúde	
Objetivos Gerais	Oportunizar a prática do Estágio Supervisionado Profissionalizante em Educação Física, com pessoas e/ou populações, na perspectiva da promoção da saúde	
Objetivos Específicos do módulo	-Compreender o papel da Educação Física na área da Saúde; Estudar as possibilidades de intervenção da Educação Física para promoção da saúde;	

	<ul style="list-style-type: none"> -Vivenciar experiências nos campos de atuação da Educação Física na área de promoção da saúde - Observar, planejar, colaborar e avaliar a execução de ações de promoção da saúde, junto à pessoas e/ou população durante as diferentes etapas do ciclo vital (criança, adolescente, adulto e idoso); - Capacitar o aluno para atuação em projetos de promoção da saúde;
Ementa	Participação em práticas de promoção da saúde, na perspectiva do Estágio Supervisionado Profissionalizante.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Políticas públicas de promoção da saúde; -Relações da Educação Física com a Promoção da Saúde; - Atividades de supervisão: discussão e elaboração dos planos de atividades, dos casos/grupos acompanhados; - Atividades práticas: acompanhar pessoas e/ou populações, nas diferentes etapas do ciclo vital, sob supervisão de um profissional da Educação Física; - Elaboração do relatório final com descrição das ações de promoção da saúde realizadas.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos - Relatórios - Seminários - Discussão em grupo de estudo de caso - Frequência e participação Avaliação diagnóstica
Bibliografia Básica	<p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica Ampliada e Compartilhada. Brasília, Ministério da Saúde, 2009. 64p. Serie B. Textos Básicos. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica ampliada compartilhada.pdf</p> <p>-COHN A.; ELIAS P.E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2005</p> <p>- HELMAN C.G. Cultura, saúde e doença. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>- FARINATTI, P.T. Envelhecimento: promoção da saúde e exercício. [bases teóricas e metodológicas]. Barueri: Manole, 2008. 286 p. ISBN 9788520423806.</p> <p>-FRAGA, ALEX BRANCO ; CARVALHO, YARA MARIA ; GOMES, IVAN MARCELO (Orgs.) As práticas corporais no campo da saúde. São Paulo : HUCITEC, 2013, 229p.</p> <p>GONÇALVES, Aguinaldo. Conhecendo e discutindo saúde coletiva e atividade física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 206 p. ISBN 8527709309.</p> <p>- KRAEMER, W.J. ; FLECK S. J.; DESCHENES, M. R. Fisiologia do Exercício: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2013</p> <p>-NEGRÃO, C.E.; BARRETTO, A.C.P. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>- MALINA, R.M.; BOUCHARD, C. Atividade física do atleta jovem: do crescimento à maturação. São Paulo: Roca, 2002.</p> <p>- ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde: guia de estudo. São Paulo: Phorte, 2002.</p>
Bib. Complementar	-AGUIAR, A.C.; LUGARINHO, R. A constituição do Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área da Saúde e a Avaliação da Formação no contexto de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para

	<p>a Graduação em Saúde. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.). Gestão em Redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde. Rio de Janeiro: Cepesc, 2006. p. 289 - 296.</p> <p>- OLIVEIRA, L.M. Promoção da saúde na Educação Física escolar: concepções e propostas na perspectiva de professores do ensino público estadual da Região Centro-Oeste do Município de São Paulo. [Health promotion in the Scholar Physical Education: conceptions and proposals in the perspective of state public education teachers from the West Center Region of Sao Paulo City]. Orientadora: Maria Cecília Sonzogno. São Paulo: s.n, 2009. [143]. Tese(Mestrado em Ciências)-Universidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Medicina.</p> <p>www.confef.org.br www.fiepbrasil.org http://www.soleis.adv.br/codigoeticaeducacaofisica.htm www.abeso.org.br/links.htm - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. http://portal.saude.gov.br/saude - Portal do Ministério da Saúde. www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia. http://ajpheart.physiology.org - Heart and Circulatory Physiology. www.diabetes.org.br – Sociedade Brasileira de Diabetes www.portaldoenvelhecimento.net/links/links.htm - Portal do Envelhecimento. www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia.</p>
--	---

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde	x	Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	X
Estágio	X	Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese	X				
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Danielle Arisa Caranti	Biociências	0916817	80h

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Aproximação a prática da Educação Física em Saúde IV – Estágio Supervisionado Profissionalizante – Prevenção de Doenças/Reabilitação da Saúde-I (ESP-Prev/Reab-S-I).	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	7º e 8º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletivo	
Docente responsável	Ricardo José Gomes	
Número do crachá	0916584-4	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado I”; Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado II”	
Frequência mínima obrigatória	85%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h	68h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Estágio Supervisionado Profissionalizante- Prevenção de doenças/Reabilitação da Saúde	
Objetivos Gerais	Oportunizar a prática do Estágio Supervisionado Profissionalizante em Educação Física, com pessoas e/ou populações, na perspectiva da prevenção de doenças e reabilitação da saúde.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> -Compreender o papel da Educação Física na área da Saúde; Estudar as possibilidades de intervenção da Educação Física para prevenção de doenças e reabilitação da saúde -Vivenciar experiências nos campos de atuação da Educação Física na área de proteção/reabilitação da saúde; - Observar, planejar, colaborar e avaliar a execução de ações de proteção/reabilitação da saúde, junto à pessoas e/ou população durante as diferentes etapas do ciclo vital (criança, adolescente, adulto e idoso); - Capacitar o aluno para atuação em projetos de prevenção de doenças e reabilitação da saúde 	
Ementa	Participação em práticas de proteção da saúde/prevenção de doenças, na perspectiva do Estágio Supervisionado Profissionalizante.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Políticas públicas de proteção da saúde e prevenção de doenças; -Relações da Educação Física com a proteção da saúde; - Atividades de supervisão: discussão e elaboração dos planos de atividades, dos casos/grupos acompanhados; - Atividades práticas: acompanhar pessoas e/ou populações, nas diferentes etapas do ciclo vital, sob supervisão de um profissional da Educação Física; - Elaboração do relatório final com descrição das ações realizadas de prevenção de doenças e/ou reabilitação da saúde. 	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos - Relatórios - Seminários - Discussão em grupo de estudo de caso - Frequência e participação Avaliação diagnóstica 	

Bibliografia Básica	<p>- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico: afecções musculoesqueléticas, neuromusculares, neoplásicas, imunológicas e hematológicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>CARVALHO FILHO, E.T.; PAPALÉO NETTO, M. Geriatrics: fundamentos, clínica e terapêutica. 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2006</p> <p>-COHN A.; ELIAS P.E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>-COLBERG, S.R. Atividade física e diabetes. Barueri, Manole, 2003. 304 p</p> <p>-DURSTINE, J. L. ACSM's exercise management for persons with chronic diseases and disabilities. 3 ed. Champaign, IL: Human Kinetics, c2009. xv, 440 p p. ISBN 9780736074339</p> <p>-FRAGA, ALEX BRANCO ; CARVALHO, YARA MARIA ; GOMES, IVAN MARCELO (Orgs.) As práticas corporais no campo da saúde. São Paulo : HUCITEC, 2013, 229p.</p> <p>- KRAEMER, W.J. ; FLECK S. J.; DESCHENES, M. R. Fisiologia do Exercício: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2013</p> <p>-NEGRÃO, C.E.; BARRETTO, A.C.P. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>- ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde: guia de estudo. São Paulo: Phorte, 2002.</p> <p>-VAISBERG, M.R.; ROSA, L.F.B.P.C.; MELLO, M.T. O exercício como terapia na prática médica. São Paulo: Artes Médicas, 2005.</p> <p>VIEIRA, E. B. Manual de gerontologia: um guia teórico-prático para profissionais, cuidadores e familiares. Rio de Janeiro: Revinter, 1996. 187 p. ISBN 85-7309-118-5.</p>				
Bib. Complementar	<p>www.confef.org.br</p> <p>www.fiepbrasil.org</p> <p>http://www.soleis.adv.br/codigoeticaeducacaofisica.htm</p> <p>www.abeso.org.br/links.htm - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica.</p> <p>http://portal.saude.gov.br/saude - Portal do Ministério da Saúde.</p> <p>www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia.</p> <p>http://ajpheart.physiology.org - Heart and Circulatory Physiology.</p> <p>www.diabetes.org.br – Sociedade Brasileira de Diabetes</p> <p>www.portaldoenvelhecimento.net/links/links.htm - Portal do Envelhecimento.</p> <p>www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia.</p> <p>www.adj.org.br - Associação de Diabetes Juvenil, de São Paulo.</p>				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde	x	Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	X
Estágio	X	Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X

Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese	X				
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Ricardo José Gomes		Biociências		0916584-4	80h

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Aproximação a prática da Educação Física em Saúde IV – Estágio Supervisionado Profissionalizante – Prevenção de Doenças/Reabilitação da Saúde-II (ESP-Prev/Reab-S-II).	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	7º e 8º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletivo	
Docente responsável	Ricardo José Gomes	
Número do crachá	0916584-4	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado I”; Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado II” Ter cursado com aproveitamento, ou estar matriculado no módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde IV – Estágio Supervisionado Profissionalizante – Prevenção de Doenças/Reabilitação da Saúde-I (ESP-Prev/Reab-S-I)”	
Frequência mínima obrigatória	85%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h	68h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Estágio Supervisionado Profissionalizante- Prevenção de doenças/Reabilitação da Saúde	
Objetivos Gerais	Oportunizar a prática do Estágio Supervisionado Profissionalizante em Educação Física, com pessoas e/ou populações, na perspectiva da	

	prevenção de doenças e reabilitação da saúde.
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> -Compreender o papel da Educação Física na área da Saúde; Estudar as possibilidades de intervenção da Educação Física para prevenção de doenças e reabilitação da saúde -Vivenciar experiências nos campos de atuação da Educação Física na área de proteção/reabilitação da saúde; - Observar, planejar, colaborar e avaliar a execução de ações de proteção/reabilitação da saúde, junto à pessoas e/ou população durante as diferentes etapas do ciclo vital (criança, adolescente, adulto e idoso); - Capacitar o aluno para atuação em projetos de prevenção de doenças e reabilitação da saúde
Ementa	Participação em práticas de proteção da saúde/prevenção de doenças, na perspectiva do Estágio Supervisionado Profissionalizante.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Políticas públicas de proteção da saúde e prevenção de doenças; -Relações da Educação Física com a proteção da saúde; - Atividades de supervisão: discussão e elaboração dos planos de atividades, dos casos/grupos acompanhados; - Atividades práticas: acompanhar pessoas e/ou populações, nas diferentes etapas do ciclo vital, sob supervisão de um profissional da Educação Física; - Elaboração do relatório final com descrição das ações realizadas de prevenção de doenças e/ou reabilitação da saúde.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos - Relatórios - Seminários - Discussão em grupo de estudo de caso - Frequência e participação Avaliação diagnóstica
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico: afecções musculoesqueléticas, neuromusculares, neoplásicas, imunológicas e hematológicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. - AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. CARVALHO FILHO, E.T.; PAPALÉO NETTO, M. Geriatrics: fundamentos, clínica e terapêutica. 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2006 -COHN A.; ELIAS P.E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2005. -COLBERG, S.R. Atividade física e diabetes. Barueri, Manole, 2003. 304 p -DURSTINE, J. L. ACSM's exercise management for persons with chronic diseases and disabilities. 3 ed. Champaign, IL: Human Kinetics, c2009. xv, 440 p p. ISBN 9780736074339 -FRAGA, ALEX BRANCO ; CARVALHO, YARA MARIA ; GOMES, IVAN MARCELO (Orgs.) As práticas corporais no campo da saúde. São Paulo : HUCITEC, 2013, 229p. - KRAEMER, W.J. ; FLECK S. J.; DESCHENES, M. R. Fisiologia do Exercício: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2013 -NEGRÃO, C.E.; BARRETTO, A.C.P. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. São Paulo: Manole, 2010. - ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde: guia de estudo. São Paulo: Phorte, 2002. -VAISBERG, M.R.; ROSA, L.F.B.P.C.; MELLO, M.T. O exercício como terapia na prática médica. São Paulo: Artes Médicas, 2005.

	VIEIRA, E. B. Manual de gerontologia: um guia teórico-prático para profissionais, cuidadores e familiares . Rio de Janeiro: Revinter, 1996. 187 p. ISBN 85-7309-118-5.				
Bib. Complementar	www.confef.org.br www.fiepbrasil.org http://www.soleis.adv.br/codigoeticaeducacaofisica.htm www.abeso.org.br/links.htm - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. http://portal.saude.gov.br/saude - Portal do Ministério da Saúde. www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia. http://ajpheart.physiology.org - Heart and Circulatory Physiology. www.diabetes.org.br – Sociedade Brasileira de Diabetes www.portaldoenvelhecimento.net/links/links.htm - Portal do Envelhecimento. www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia. www.adj.org.br - Associação de Diabetes Juvenil, de São Paulo.				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde	x	Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projektor multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	X
Estágio	X	Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese	X				
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Ricardo José Gomes		Biociências		0916584-4	80h

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Aproximação a prática da Educação Física em Saúde IV – Estágio Supervisionado Profissionalizante – Iniciação à Pesquisa Científica-I (ESP-IPC-I)	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	NÃO	
Termo	7º e 8º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletivo	
Docente responsável	Paulo Azevedo	
Número do crachá	0917216	
Departamento do docente responsável	Ciência do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado I”; Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado II”	
Frequência mínima obrigatória	85%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h	68h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplin角度 abrangidas	ESP Iniciação à Pesquisa Científica	
Objetivos Gerais	Oferecer oportunidade de iniciação à pesquisa científica em diferentes cenários seja com animais de laboratório e/ou com seres humanos.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar, realizar e avaliar projetos de atividades científicas; - Capacitar o aluno para atuação em pesquisa; - Vivenciar experiências de produção de conhecimento nos campos de atuação da Educação Física. 	
Ementa	Observar, elaborar, realizar e avaliar um ou mais projetos de pesquisas no contexto da atuação do profissional de Educação Física, sob supervisão de um docente/pesquisador.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Considerações a cerca de Pesquisa Científica - Atividades de supervisão: discussão e elaboração dos planos de atividade, dos casos/grupos e pesquisas acompanhadas; - Atividades práticas: acompanhar projetos e grupos de pesquisa, sob supervisão de um docente/pesquisador; - Elaboração do relatório final com descrição do estágio realizado. - Apresentação do estágio aos demais alunos matriculados 	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos - Relatórios - Seminários - Discussão em grupo de estudo de caso - Frequência e participação Avaliação diagnóstica	
Bibliografia Básica	AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico: afecções musculoesqueléticas, neuromusculares, neoplásicas, imunológicas e hematológicas. Rio de	

	<p>Janeiro: Guanabara Koogan, 2002 BARROS, A.J.P.; LEHFELD, N.A.S. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 19.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 127 p. ISBN 9788532600189.</p> <p>-BERNARDES, M.E.M.; JOVANOVIC, M.A. A produção de relatórios de pesquisa: redação e normalização. Jundiaí: Fontoura, 2005. 192 p. ISBN 8587114263.</p> <p>-HELMAN C.G. Cultura, saúde e doença. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>-MINAYO M.C. de SOUZA. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 23.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>-MATTOS, M.G.; ROSSETTO JÚNIOR, A.J.; BLECHER, S. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004.</p> <p>SEVERINO, A.M. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. rev. e ampl.. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p. ISBN 8524900504.</p> <p>- THOMAS J.R.; NELSON J.K. Métodos de pesquisa em atividade física. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>	
Bib. Complementar	<p>www.confef.org.br www.fiepbrasil.org http://www.soleis.adv.br/codigoeticaeducacaofisica.htm www.abeso.org.br/links.htm - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. www.iotf.org - Força Tarefa Internacional de Obesidade. www.iaso.org - International Association for the Study of Obesity. www.iaso.org/oonet/easo - European Association for the Study of Obesity. www.naaso.org - North American Association for the Study of Obesity. www.obesityresearch.org - Obesity Research. http://portal.saude.gov.br/saude - Portal do Ministério da Saúde. www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia. http://ajpgi.physiology.org - Gastrointestinal and Liver Physiology. http://ajpheart.physiology.org - Heart and Circulatory Physiology. www.diabetes.org.br – Sociedade Brasileira de Diabetes www.adj.org.br - Associação de Diabetes Juvenil, de São Paulo. www.diabetesvoice.org - A Diabetes Voice Online é uma publicação da International Diabetes Federation (IDF). www.idf.org - International Diabetes Federation. www.icdrs.org.br - Instituto da Criança com Diabetes. www.diabetic-foot-consensus.com: Grupo Internacional de Estudos sobre o pé diabético. www.ispad.org.br - International Society for Pediatric and Adolescent Diabetes. www.fenad.org.br - Federação Nacional de Associações de Pacientes Diabéticos. www.jdf.org - A Juvenile Diabetes Foundation. www.diabeteschile.cl - A Fundação de Diabetes Juvenil do Chile. www.anad.org.br - A Associação Nacional de Assistência ao Diabético (ANAD). www.who.int - Dados completíssimos sobre pesquisas, descrições e ocorrência de diabetes e uma infinidade de outras doenças em todo mundo. www.joslin.harvard.edu/index.htm - Joslin Diabetes Center. www.portaldoenvelhecimento.net/links/links.htm - Portal do Envelhecimento. www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia. www.nature.com – Revista Científica Nature.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA		
Tipos de Atividades	Cenários	Recursos Instrucionais

				Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde	x	Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projektor multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	X
Estágio	X	Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese	X				
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Paulo Azevedo		Ciência do Movimento Humano		0917216	40h
Wagner Luiz do Prado		Ciências do movimento Humano		0918587-3	40h

INFORMAÇÕES BÁSICAS	
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física
Nome completo do Módulo	Aproximação a prática da Educação Física em Saúde IV – Estágio Supervisionado Profissionalizante – Iniciação à Pesquisa Científica II (ESP-IPC II)
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	NÃO
Termo	7º e 8º
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletivo
Docente responsável	Paulo Azevedo
Número do crachá	0917216
Departamento do docente responsável	Ciência do Movimento Humano
Pré-requisitos	Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado I”; Ter cursado com aproveitamento o módulo “Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III - estágio supervisionado II” Ter cursado com aproveitamento ou estar matriculado no módulo de Aproximação a prática da Educação Física em Saúde IV – Estágio Supervisionado Profissionalizante – Iniciação à

	Pesquisa Científica I (ESP-IPC-I);	
Frequência mínima obrigatória	85%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h	68h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	ESP Iniciação à Pesquisa Científica	
Objetivos Gerais	Oferecer oportunidade de iniciação à pesquisa científica em diferentes cenários seja com animais de laboratório e/ou com seres humanos.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar, realizar e avaliar projetos de atividades científicas; - Capacitar o aluno para atuação em pesquisa; - Vivenciar experiências de produção de conhecimento nos campos de atuação da Educação Física. 	
Ementa	Observar, elaborar, realizar e avaliar um ou mais projetos de pesquisas no contexto da atuação do profissional de Educação Física, sob supervisão de um docente/pesquisador	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Considerações a cerca de Pesquisa Científica - Atividades de supervisão: discussão e elaboração dos planos de atividade, dos casos/grupos e pesquisas acompanhadas; - Atividades práticas: acompanhar projetos e grupos de pesquisa, sob supervisão de um docente/pesquisador; - Elaboração do relatório final com descrição do estágio realizado. Apresentação do estágio aos demais alunos matriculados 	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos - Relatórios - Seminários - Discussão em grupo de estudo de caso - Frequência e participação Avaliação diagnóstica	
Bibliografia Básica	<p>AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico: afecções musculoesqueléticas, neuromusculares, neoplásicas, imunológicas e hematológicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002</p> <p>BARROS, A.J.P.; LEHFELD, N.A.S. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 19.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 127 p. ISBN 9788532600189.</p> <p>-BERNARDES, M.E.M.; JOVANOVIC, M.A. A produção de relatórios de pesquisa: redação e normalização. Jundiaí: Fontoura, 2005. 192 p. ISBN 8587114263.</p> <p>-HELMAN C.G. Cultura, saúde e doença. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>-MINAYO M.C. de SOUZA. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 23.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>-MATTOS, M.G.; ROSSETTO JÚNIOR, A.J.; BLECHER, S. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004.</p> <p>SEVERINO, A.M. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. rev. e ampl.. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p. ISBN 8524900504.</p> <p>- THOMAS J.R.; NELSON J.K. Métodos de pesquisa em atividade física. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>	
Bib. Complementar	www.confef.org.br www.fiepbrasil.org	

<http://www.soleis.adv.br/codigoeticaeducacaofisica.htm>
www.abeso.org.br/links.htm - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica.
www.iotf.org - Força Tarefa Internacional de Obesidade.
www.iaso.org - International Association for the Study of Obesity.
www.iaso.org/oonet/easo - European Association for the Study of Obesity.
www.naaso.org - North American Association for the Study of Obesity.
www.obesityresearch.org - Obesity Research.
<http://portal.saude.gov.br/saude> - Portal do Ministério da Saúde.
www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia.
<http://ajpgi.physiology.org> - Gastrointestinal and Liver Physiology.
<http://ajpheart.physiology.org> - Heart and Circulatory Physiology.
www.diabetes.org.br – Sociedade Brasileira de Diabetes
www.adj.org.br - Associação de Diabetes Juvenil, de São Paulo.
www.diabetesvoice.org - A Diabetes Voice Online é uma publicação da International Diabetes Federation (IDF).
www.idf.org - International Diabetes Federation.
www.icdrs.org.br - Instituto da Criança com Diabetes.
www.diabetic-foot-consensus.com: Grupo Internacional de Estudos sobre o pé diabético.
www.ispad.org.br - International Society for Pediatric and Adolescent Diabetes.
www.fenad.org.br - Federação Nacional de Associações de Pacientes Diabéticos.
www.jdf.org - A Juvenile Diabetes Foundation.
www.diabeteschile.cl - A Fundação de Diabetes Juvenil do Chile.
www.anad.org.br - A Associação Nacional de Assistência ao Diabético (ANAD).
www.who.int - Dados completíssimos sobre pesquisas, descrições e ocorrência de diabetes e uma infinidade de outras doenças em todo mundo.
www.joslin.harvard.edu/index.htm - Joslin Diabetes Center.
www.portaldoenvelhecimento.net/links/links.htm - Portal do Envelhecimento.
www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia.
www.nature.com – Revista Científica Nature.

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde	x	Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projektor multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	X
Estágio	X	Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese	X				
Ensino à distância (EaD)					

Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente	Departamento		Crachá	Carga Horária
Paulo Azevedo	Ciência do Movimento Humano		0917216	40h
Wagner Luiz do Prado	Ciências do movimento Humano		0918587-3	40h

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Aproximação a prática da Educação Física em Saúde III – Estágio Supervisionado Básico (ESB)	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	NÃO	
Termo	6º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Emilson Colantonio	
Número do crachá	0916205-5	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	85%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
16h	64h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Estágio Supervisionado nas diferentes fases do ciclo vital em promoção de saúde.	
Objetivos Gerais	Oferecer oportunidade de conhecimento e prática de atividades profissionais da Educação Física, em seus diferentes cenários, com pessoas e/ou populações nas diferentes etapas do ciclo vital.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Observar, elaborar, realizar e avaliar a execução de atividades práticas de atuação junto a pessoas e/ou populações (com ou sem necessidades especiais), durante as diferentes etapas do ciclo vital (criança, adolescente, adulto e idoso); - Capacitar o aluno para atuação profissional na área da saúde; - Vivenciar experiências nos campos de atuação da Educação Física. 	
Ementa	Acompanhamento de uma intervenção na área de Educação Física, em situação real de campo, por meio de observação da prática profissional e elaboração de um plano de trabalho de intervenção profissional da área junto à populações com ou sem necessidades especiais, nas diferentes fases do ciclo vital (criança, adolescente, adulto e idoso).	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Considerações sobre atuação e ética profissional na Educação Física nas atividades de estágio em diferentes cenários, pessoas ou populações. - Considerações a respeito das diferenças anatômicas, funcionais e metabólicas nas diferentes fases do ciclo vital e a atividade física. - Atividades de supervisão: discussão e elaboração dos planos de atividade, 	

	dos casos/grupos acompanhados;				
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos - Relatórios - Seminários - Discussão em grupo de estudo de caso - Frequência e participação Avaliação diagnóstica 				
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - MALINA, R.M.; BOUCHARD, C. Atividade física do atleta jovem: do crescimento à maturação. São Paulo: Roca, 2002. - ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 2002. - LEMURA L.M.; VON DUVILLARD S.P. Fisiologia do exercício clínico: aplicação e princípios fisiológicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 				
Bib. Complementar	www.confef.org.br www.fiepbrasil.org http://www.soleis.adv.br/codigoeticaeducacaofisica.htm				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde	x	Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projektor multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	X
Estágio	X	Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese	X				
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Emilson Colantonio		Departamento de Ciências do Movimento Humano		0916205-5	80h

Prof. Dr. Emilson Colantonio Docente responsável	Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira
---	------------------------------------

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Fundamentos das atividades físicas e esportivas I - Didática	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	1º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira	
Número do crachá	0917027-1	
Departamento do docente responsável	Ciências da Saúde	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
30h	10h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	- Planejamento e didática - Linguagens, códigos e tecnologias	
Objetivos Gerais	- Instrumentalizar os alunos quanto aos pressupostos didáticos e metodológicos na área da Educação Física e da Saúde.	
Objetivos Específicos do módulo	- Desenvolver a capacidade didática e metodológica para a socialização de conhecimentos em Educação Física; - Desenvolver a capacidade crítica quanto ao planejamento de intervenções em Educação Física.	
Ementa	Introdução à Didática. Didática e processos de ensino-aprendizagem. Pares dialéticos da didática – objetivo, conteúdo, método e avaliação. Organização e planejamento do conhecimento para intervenções em Educação Física e Saúde.	
Conteúdo programático	Didática geral - Introdução à Didática;	

	<ul style="list-style-type: none"> - Didática e processos de ensino-aprendizagem; - Pares dialéticos: objetivo, conteúdo, método e avaliação; - Ensino em Ciências da Saúde: contextos didáticos formais e não formais. <p>Didática em Educação Física e Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - Linguagens, códigos e tecnologias em Educação Física; - Propostas pedagógicas da Educação Física; - Intervenção em Educação Física e Saúde.
Avaliação	<p>A avaliação é processual e se dará em 2 dimensões, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Individual: provas e auto-avaliação (55%); - Coletiva: seminários (45%). <p>Para cada atividade avaliativa (individual ou coletiva) será atribuída uma nota, que, se somadas, totalizarão 10 pontos. A nota final será a somatória de todas as notas parciais obtidas pelo aluno durante o semestre letivo, sendo aprovado o aluno que obter média igual ou superior a 6,0. O aluno que obter média entre 3,0 e 5,9 precisará fazer prova de exame. O aluno que obter média igual ou inferior a 2,9 estará automaticamente reprovado.</p>
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - BATISTA, N.A.; BATISTA, S.H. (Orgs.) Docência em saúde: temas e experiências. São Paulo: Senac, 2004. - BETTI, M. Por uma teoria da prática. Motus corporis, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 73-127, 1996. - FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 24.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. - GAZINELLI, M.F.; REIS, D.C.; MARQUES, R.C. Educação em saúde: teoria, método e imaginação. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
Bib. Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. (orgs). A saúde em debate na Educação Física. Blumenau: Edibes, 2003. - BRACHT, V. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992. - BRACHT, V.; CRISÓRIO, R. (orgs.) Educação física no Brasil e na Argentina: identidade, desafios e perspectivas. Campinas: Autores Associados; Rio de Janeiro: Prosul, 2003. - CARVALHO, Y. Atividade física e saúde: onde está e quem é o sujeito das relações? Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.22, n.2, jan. 2001. - COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. - COMENIUS, J.A. Didática Magna. São Paulo: Martins Fontes, 2006. - DAOLIO, J. Da cultura do corpo. 12.ed.Campinas: Papyrus, 2007. - GEREZ, A. et al. A prática pedagógica e a organização didática dos conteúdos de Educação Física para idosos no Projeto Sênior para a vida ativa da USJT. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.28, n.2, p.221-236, 2007. - GONZÁLEZ, F.J.; FENSTERSEIFER, P.E. Dicionário crítico de Educação Física. Ijuí: Unijuí, 2005.

		- FREITAS, L.C. de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática . Campinas: Papyrus, 1995. - KUNZ, E. (org.) Didática da Educação Física 1 . Ijuí: Unijuí, 1999. - KUNZ, E. (org.) Didática da Educação Física 2 . Ijuí: Unijuí, 2002. - KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte . Ijuí: Unijuí, 1994.			
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário	x	Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas		Centro Alfa- Vila Clementino		Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira		Ciências do Movimento Humano		0917027-1	40hs
Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Docente responsável		Prof. Dr. Paulo Henrique S. M. de Azevedo Vice-coordenador do Curso de Educação Física			

PLANO DE ENSINO - 2016

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas I - Jogo	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	NÃO	
Termo	1º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Vinícius Demarchi Silva Terra	
Número do crachá	0916480-4/0001	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h	28h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Fundamentos teórico-práticos do Jogo e suas relações com a Educação Física	
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir o estudo do jogo e dos fenômenos lúdicos como temas da Educação Física; • Apresentar os fundamentos teórico-práticos do jogo; • Desenvolver aspectos educativos do jogo; • Promover os saberes do jogo e das práticas lúdicas nas ações comunitárias e no trabalho em saúde; 	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fundamentos teórico-práticos do Jogo e sua importância no desenvolvimento humano; • Identificar, analisar e diferenciar as manifestações do jogo nas práticas e discursos da educação, da saúde, da cultura e do lazer; • Desenvolver laboratórios de criação, desenvolvimento e experimentação do jogo e das práticas corporais lúdicas em diferentes cenários de intervenção. 	
Ementa	Estudo teórico-prático do jogo e dos fenômenos lúdicos em suas diferentes perspectivas socioculturais. O jogo e a brincadeira como dimensões da memória, da linguagem e da cultura humana. O potencial educativo do jogo na sociedade. Desenvolvimento do jogo em diferentes ambientes e grupos populacionais.	

Conteúdo Programático	<p>O Jogo e a Educação Física</p> <p>Estudo conceitual e histórico do Jogo, Brinquedo e Brincadeira</p> <p>Aspectos socioculturais do Jogo e do Brinquedo</p> <p>Teorias do Jogo: antropológicas, etológicas, psicanalistas, psicopedagógicas e estéticas</p> <p>Jogo, linguagem e memória</p> <p>Pedagogia do Jogo</p> <p>O lúdico em ações comunitárias</p> <p>Laboratório de Práticas em Jogo e Brinquedo</p>
------------------------------	--

Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica - Avaliação formativa (questões e situações problema) - Avaliação somativa (prova, seminários, questões orais) - Frequência e participação nas aulas teóricas e práticas - Prova (tempo-real, dissertativa, múltipla escolha).
------------------	--

Bibliografia Básica	<p>BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>CAILLOIS, Roger. Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem. Lisboa: Cotovia, 1990.</p> <p>FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1989.</p> <p>HILDEBRANDT, R. LAGINE, R. Concepções abertas no ensino da educação física. Rio de Janeiro: o livro técnico, 1986.</p> <p>HUIZINGA, Johan. Homo Ludens. São Paulo: perspectiva, 2001.</p> <p>SALLES DE OLIVEIRA, Paulo (org.) O lúdico na cultura solidária. São Paulo: Hucitec, 2001.</p> <p>ORLICK, T. Vencendo a competição. São Paulo: Círculo do Livro, 1989.</p> <p>OLIVEIRA, P. S. Brinquedos artesanais e expressividade cultural. São Paulo: SESC-CELAZER, 1982.</p> <p>ROZA, E. S. Quando brincar é dizer. Rio de Janeiro: Contracapa Editora, 1999.</p> <p>VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago editora, 1975,</p>
----------------------------	--

Bib. Complementar	<p>AMARAL, Jader Denicol do. Jogos cooperativos. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2007. 101 p.</p> <p>AWAD, Hani. Brinque, jogue, cante e encante com a recreação. Jundiaí, SP: Fontoura, 2004. 127 p.</p> <p>BROTTO, F. O. Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Santos: Projeto Cooperação, 2002.</p> <p>DIEHL, Rosilene Moraes, 1966-. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência: em situação de inclusão e em grupos específicos. São Paulo: Phorte, 2006. 214 p.</p> <p>MORENO, Guilherme. Recreação: 1000 com acessórios. 5.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.</p> <p>SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org.). Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. 141 p.</p>
--------------------------	--

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projektor multimídia	X

Seminário		Laboratório (Aula)		Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)	X	Circuito fechado de TV	
Visitas	X	Quadras poliesportivas	X	Outros (detalhar)	X
Observação	X			Materiais esportivos para as aulas e avaliações práticas.	X
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Vinícius Demarchi Silva Terra	Ciências da Saúde	0916480- 4/0001	40h
Prof. Dr. Vinícius Demarchi Silva Terra Nome e assinatura do Docente responsável	Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Curso(s)	Bacharelado em Educação Física
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física
Nome completo do Módulo	Fundamentos das atividades físicas e esportivas I – Ginástica
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	
Termo	1
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa
Docente responsável	Conrado Augusto Gandara Federici

Número do crachá	0916981-9	
Departamento do docente responsável	Departamento de Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
20h	20h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	<ul style="list-style-type: none"> - Fundamentos teórico/práticos da ginástica. - Pedagogia da ginástica. 	
Objetivos Gerais	Propiciar o contato com aspectos teóricos e práticos que caracterizam o fenômeno ginástica na cultura corporal.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a ginástica como um fundamento da Educação Física. - Compreender a história da ginástica na sociedade ocidental. - Reconhecer algumas manifestações da ginástica: caráter competitivo e não competitivo; 	
Ementa	A ginástica como fenômeno da cultura corporal e como fenômeno central da Educação Física ao longo de sua constituição como área de intervenção. Ginásticas esportivas e suas características de ensino: Ginásticas Artística, Rítmica, Acrobática e Geral. Ênfase na ginástica e suas abordagens não competitivas.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Concepções teóricas da Ginástica - Noções básicas de Ginásticas Artística, Rítmica, Acrobática e Geral - Ginástica e saúde - Pedagogias do ritmo e da Ginástica - A composição coreográfica na Ginástica 	
Avaliação	A avaliação será composta de uma nota de participação nas aulas práticas (A1), um trabalho prático individual (A2), dois trabalhos teóricos em duplas (A3 e A4) e um trabalho final prático em grupo. A nota final será obtida pela soma das notas (A1 + A2 + A3 + A4 + A5).	
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - AYOUB, E. Ginástica Geral e Educação Física escolar. Campinas: Editora da Unicamp, 2007. - CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papyrus, 2003. - STRAUS, C.. Ginástica: a arte do movimento. São Paulo: Hemus, s. d. 	
Bib. Complementar	AYOUB, E. A ginástica geral e educação física escolar . Campinas, SP:	

	<p>editora da UNICAMP, 2007.</p> <p>GAIO, Roberta; BATISTA, José Carlos de Freitas (orgs.). A Ginástica em questão: corpo e movimento. Ribeirão Preto/ SP: Tecmedd, 2006.</p> <p>LEMOS, Kátia Lúcia M. A história da ginástica aeróbica de competição. Coletânea do IV Encontro Nacional de História do Esporte, Lazer e Educação Física. Belo Horizonte, 1996.</p> <p>MONTEIRO, Artur. Ginastica eróbica-estrutura e metodologia. Editora cid. 1996.</p> <p>PICCOLO, Vilma. L Nista. Pedagogia dos esportes. São Paulo: Papyrus, 2003.</p> <p>SOUZA, Elizabeth P. M. Ginástica Geral: uma área do conhecimento da Educação Física. Tese de doutorado entregue à Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 1997.</p> <p>TOLEDO, Eliane de; SILVA, Paula Cristina da Costa (Orgs.). Democratizando o ensino da ginástica: estudos e exemplos de sua implementação em diferentes contextos sociais.</p> <p>VAGO, M. M. (Orgs). Trilhas e partilhas: educação física na cultura escolar e nas práticas sociais. Belo Horizonte: Gráfica e Editora Cultura, 1997.</p>
--	---

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projektor multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	
Estágio	X	Laboratório de Informática		Livro-texto	
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido		Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas	X	Centro Alfa- Vila Clementino		Outros (detalhar)	
Observação				Ginásio de Ginástica (olímpica, rítmica) com aparelhos	X
Situação problemática – (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					

Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária	
Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo	Ciências do Movimento Humano	5017517-2	40h	
Conrado Augusto Gandara Federici	Ciências do Movimento Humano	0916981-9	4h	
Prof. Dr. Conrado Augusto Gandara Federici Docente responsável	Prof. Dr. Rogerio Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física			

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Fundamentos das atividades físicas e esportivas	
Nome completo do Módulo	Fundamentos das atividades físicas e esportivas IV – Esportes Coletivos I	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)		
Termo	1º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	João Paulo Botero	
Número do crachá	09-17215-1	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não há	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
20h	20h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Esportes	
Objetivos Gerais	Transmitir aos alunos conhecimentos pedagógicos do ensino em modalidades esportivas coletivas (Basquetebol, Futebol e Futsal) visando a melhora e manutenção da saúde.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar programas de aulas e práticas para a melhora e manutenção da saúde. - Dominar a sequência pedagógica de ensino dos diversos fundamentos nos esportes coletivos como: passe, ataque, arremesso, bloqueio, chute, interceptação, condução, fintas, etc. - Entender as similaridades e dissimilaridades entre os esportes coletivos. 	
Ementa	Compreender a pedagogia dos esportes coletivos e sua relação com a promoção e manutenção da saúde.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Semelhanças entre os esportes coletivos; - Princípios operacionais de Bayer; - Dissimilaridades entre os esportes coletivos; 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Habilidades motoras; - Pedagogia do Futebol; - Pedagogia do Basquete; - Práticas do futebol, futsal e basquete para melhora e manutenção da saúde.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Prova escrita - teórica - Prova prática - Relatórios de aulas práticas - Participação - Seminário
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - FREIRE, J.B. Pedagogia do futebol. Londrina: Midiogra, 2006. - ALMEIDA, M.B. Basquetebol: Iniciação. 2ª edição, Rio de Janeiro: Sprint, 2004. - FRISSELLI A. & MANTOVANI, M. Futebol: Teoria e Prática. São Paulo: Phorte, 1999. - JUNIOR ROSE D. & TRICOLI, V. Basquetebol. Uma visão integrada entre ciência e prática. São Paulo: Manole, 2004. - RIUS, J.S. Futebol: Exercícios e Jogos. 8ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2003. - TENROLLER, C. A. Futsal: Ensino e Prática, Ed Phorte, 2004, Pg: 152
Bib. Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - COUTINHO, N. F. Basquetebol na escola. 2ª edição, Rio de Janeiro: Sprint, 2003.- KRÖGER, C. & ROTH, K. Escola da bola: um abc para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2002. - DAOLIO, J. Futebol, Cultura e Sociedade, Rio de Janeiro: Autores Associados, 2005.

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Unidade de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projektor multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	X
Estágio		Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas		Unidades de saúde/Casos		Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
--------------	--------------	--------	---------------

João Paulo Botero	Ciências do Movimento Humano	09-172015-1	20h
Paulo Henrique Silva Marques de Azevedo	Ciências do Movimento Humano	09-17216-9	20h
Prof. Dr. João Paulo Botero Docente responsável		Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física	

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas V - Esporte II	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/15	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	2º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Ricardo Luís Fernandes Guerra	
Número do crachá	0916046-1	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h	28h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	- Voleibol e variações do jogo - Handebol e variações do jogo	
Objetivos Gerais	Propiciar aos alunos a aquisição de conhecimentos sobre fundamentos, métodos e técnicas básicas de modalidades esportivas coletivas (Handebol e Voleibol) em relação aos métodos existentes de ensino, progressões e exercícios para os diferentes níveis de habilidade com o intuito de promover e manter a saúde.	
Objetivos Específicos do módulo	Espera-se que este módulo propicie ao aluno: <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar programas de aulas e práticas em diferentes níveis. - Dominar a transmissão dos diversos fundamentos nos esportes coletivos como: Saque, passe, ataque, arremesso, bloqueio, progressão, interceptação, condução, fintas, etc. 	

	<p>- Analisar o esporte coletivo como elemento psicossocial, seu histórico e evolução.</p> <p>- Informações sobre a variedade de métodos existentes de ensino, progressões e exercícios da técnica e tática para diferentes níveis de habilidade.</p>				
Ementa	Compreender as bases e aplicações dos esportes coletivos aqui relacionados na promoção da saúde, bem como na sua recuperação.				
Conteúdo programático	<p>- Evolução histórica, iniciação e aprendizagem da teoria e da prática dos fundamentos básicos, o esporte e o ensino básico, noções de regras, competição e especialização precoce, jogos pré-desportivos e o jogo de Handebol e Voleibol.</p> <p>- Aspectos Técnicos/Táticos do esporte, tipos de fintas e jogadas, sistemas e esquemas de jogo utilizados (defesa/ataque), noções de arbitragem, noções sobre preparação física no esporte, variações do esporte, esporte adaptado e como meio de inclusão, uso do esporte coletivo como elemento para aquisição e manutenção de saúde.</p>				
Avaliação	<p>- Prova escrita - teórica</p> <p>- Prova prática</p> <p>- Relatórios de aulas práticas</p> <p>- Participação</p> <p>- Seminário</p>				
Bibliografia Básica	<p>- BOJIKIAN, J.C.M. Ensinando Voleibol. Guarulhos: Phorte, 1999.</p> <p>- BORSARI, J.R. Voleibol. São Paulo: EPU, 2001.</p> <p>- MELHEM, A. Brincando e Aprendendo Handebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.</p> <p>- SANTOS, A. L.P.S. Manual de MiniHandebol. São Paulo: Phorte, 2005.</p> <p>- SUVOROY, Y.P.; GRISHIN, O.N. Voleibol Iniciação. Vol. I e II. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</p> <p>- TENROLLER, C. Handebol - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</p>				
Bib. Complementar	<p>- CAMPOS, L.A.S. Voleibol da Escola, Jundiaí: Fontana, 2006.</p> <p>- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. Regras Oficiais de Handebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.</p> <p>- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Regras Oficiais de Voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.</p> <p>- KRÖGER, C. & ROTH, K. Escola da bola: um abc para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2002.</p> <p>- SANTOS, R. Handebol: 1000 Exercícios. Rio de Janeiro, Sprint, 2004.</p> <p>- TANI, G; BENTO, J.O.; PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p>				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática	x	Centro de Saúde		Internet	x
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo	x	Projeter multimídia	x
Seminário	x	Laboratório (Aula)	x	Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x

Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido	x	Outros (Quadra Poliesportiva)	x	Circuito fechado de TV	
Visitas	x			Outros (Bolas oficiais de Voleibol e Handebol masculino e feminino, cones arcos, cordas e jogo de camisas)	x
Observação	x				
Situação problemática - (PBL)	x				
Levantamento bibliográfico	x				
Elaboração de relatório	x				
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
João Paulo Botero					20h
Ricardo Luís Fernandes Guerra		Ciências da Saúde		0916046-1	20h
Prof. Dr. Ricardo Luís Fernandes Guerra Docente responsável			Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS	
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física
Nome completo do Módulo	Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas VI- Aquáticos
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-
Termo	4
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa
Docente responsável	Emilson Colantonio
Número do crachá	0916205-5
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano

Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
20h	20h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Natação: Nado Livre e Costas.	
Objetivos Gerais	Oferecer aos alunos os conhecimentos sobre os fundamentos dos esportes aquáticos em relação aos métodos existentes de ensino, progressões e exercícios na água, para os diferentes níveis de habilidade, com o intuito de promover e manter a saúde.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer informações sobre a administração, manutenção e higiene de conjuntos aquáticos. - Analisar a natação como elemento psicossocial, seu histórico e evolução. - Desenvolver o conhecimento dos princípios físicos que envolvam a permanência do corpo humano na água e suas variáveis. - Analisar e identificar a mecânica dos gestos natatórios dos 4 estilos, bem como saídas e viradas desses estilos. - Oferecer informações sobre a grande variedade de métodos existentes de ensino, progressões e exercícios na água, para os diferentes níveis de habilidade. - Oferecer informações sobre os diferentes jogos aquáticos existentes e como eles podem ser utilizados como estratégia para elevar o estado de saúde. - Utilizar os fundamentos dos esportes aquáticos como estratégia para a atuação em equipe de forma interdisciplinar e multi-profissional. 	
Ementa	Estudo dos fundamentos dos esportes aquáticos	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução a Natação e Histórico Mundial e Brasileiro desta modalidade. - Benefícios da Natação: elemento para aquisição e manutenção de saúde e a sua prática em diferentes idades. - Organização, manutenção, regras de higiene e segurança de um Conjunto Aquático. - Regulamentação Internacional dos 4 estilos. - Princípios físicos da água – hidrostática e hidrodinâmica. - Aprendizagem motora e desenvolvimento motor com enfoque na natação. - Adaptação ao meio líquido. 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Características gerais do nado crawl; Biomecânica do nado crawl; Aprendizagem do nado crawl; Sequência pedagógica do nado crawl; - Características gerais do nado costas; Biomecânica do nado costas; Aprendizagem do nado costas; Sequência pedagógica do nado costas. - Atividades práticas; Saídas, viradas e chegadas. - Jogos Aquáticos.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica - Avaliação formativa (questões e situações problema) - Avaliação somativa (prova, avaliações práticas) - Frequência e participação nas aulas teóricas e práticas - Prova (dissertativa, múltipla escolha e prática).
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - CARVALHO, C.M. Contributo para o sucesso do ensino-aprendizagem. 1ª.ed., Lisboa: Edição do Autor, 1994. - PALMER, M.L. A ciência do ensino da natação. São Paulo: Manole, 1990. - MAGLISCHO, E.W. Nadando ainda mais rápido. São Paulo: Manole, 1999. - FREUDENHEIN, M.A. O nadar – uma habilidade motora revisitada. 1ª.ed., São Paulo: CEPEUSP, 1995. - LIMA, U.W. Ensinando natação. 1ª.ed., São Paulo: Phorte, 1999. - MAKARENKO, P.L. Natação – seleção de talentos e iniciação esportiva. 1ª.ed., Porto Alegre: Artmed, 2000. - Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos. Regras oficiais de natação. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.
Bibliografia Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - NORONHA, R. Nadar é preciso. 2ª edição, Rio de Janeiro: Marco Zero, 1987. - BASILONE NETTO, J. Natação: a didática moderna da aprendizagem. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1995. - COUNSILMAN, E.J. A natação - ciência e técnica. 1ª.ed., Rio de Janeiro: Iberoamericana, 1980. - CATTEAU, R; GAROFF, G. O ensino da Natação. São Paulo: Manole, 1988. - DELUCA, A.H. Brincadeiras e Jogos Aquáticos – mais de 100 atividades na água. Rio de Janeiro: Sprint, 3ª edição, 2002. - MACHADO, C.D. Metodologia da natação. 2ª.ed., São Paulo: EPU, 1984. - ANDRIES, O.Jr. et al. Natação animal. São Paulo: Manole, 2002. - ANDRIES, O.Jr. et al. Natação – treinamento técnico. São Paulo: Manole, 2002. - Sites na internet: Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos http://www.cbda.org.br/

		FINA – Federation Internationale de Natation Amateur www.fina.org			
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas		Piscina	X	Outros (detalhar)	X
Observação				Material para aula prática na piscina (pranchas, bolas, flutuadores)	
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)	X	Vídeos			
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Emilson Colantonio		Ciências do Movimento Humano		0916205-5	40h
Profa. Dr. Emilson Colantonio Nome e assinatura do Docente responsável		Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física			

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas VII - Dança	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)		
Termo	2º.	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Marina Souza Lobo Guzzo	
Número do crachá		
Departamento do docente responsável		
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
15h	25h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Dança Ritmo e Expressão Corporal	
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Estudar a dança como prática corporal, linguagem e tema da cultura corporal contemporânea; - Compreender a rítmica e sua expressão corporal. - Entender a arte e a dança como aspectos da atuação em Educação Física e Saúde. 	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar o corpo para as práticas de dança e consciência corporal - Experimentar técnicas corporais da educação somática e suas relações com a saúde. - Reconhecer as pedagogias da rítmica e os estudos do som e do ritmo. - Reconhecer as pedagogias da dança e os estudos do movimento segundo suas teorias modernas. - Compreender o estudo das técnicas corporais como repertório para formação do corpo que dança. - Apreciar a dança e a música como linguagens inseridas na história e na cultura. 	
Ementa	Estudo da dança como tema da cultura corporal contemporânea; Estudo do ritmo e suas relações com a expressão do movimento humano. Reconhecimento da dança como prática de atuação para o profissional da Educação Física e Saúde.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Arte e poéticas do corpo; - A dança como linguagem: a prosa e a poética; - As motivações da dança: social, étnica e artística; - Os estudos do movimento a partir das teorias modernas da dança; - O movimento humano: esforços, dinâmicas, planos, espaços; - Os sentidos e das relações do corpo com o espaço; - Educação somática: a dança e a saúde; - Percepção rítmica e apreciação musical; 	

	<ul style="list-style-type: none"> - O ritmo e a musicalidade; - Propriedades do som e da música; - Ritmo, melodia e harmonia; - Compasso musical; - Educação rítmica.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica - Avaliação formativa (questões e situações problema) - Avaliação somativa (prova, seminários, questões orais) - Frequência e participação nas aulas teóricas e práticas - Prova (tempo-real, dissertativa, múltipla escolha).
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - LABAN, R. O domínio do movimento. São Paulo: Summus Editorial, 1978. - GIL, J. Movimento total: o corpo e a dança. São Paulo: Iluminuras, 2004. - MONTAGU, A. Tocar: o significado humano da pele. São Paulo: Summus, 1988. - STRAZZACAPPA, M. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. Cad. CEDES, Campinas, v.21, n.53, abr. 2001. (disponível online) - MADUREIRA, José Rafael ; SOARES, Carmen Lúcia . Práticas Corporais, Expressão e Arte: possibilidades de um diálogo poético do corpo. Movimento (Porto Alegre) , v. 11, p. 75-88, 2005.
Bib. Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - BARRETO, Débora (2004). Dança: Ensino, Sentidos e Possibilidades na Escola. Campinas/SP: Autores Associados, 2004 . - MADUREIRA, J. R. François Delsarte: personagem de uma dança (re)descoberta. 2002. 116p. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas. (disponível online) - OSSONA, P. A educação pela dança. São Paulo: Summus, 1988. - SHAFER, R.M. A afinação do mundo. São Paulo: Unesp, 2001. - WISNIK, J.M. O som e o sentido. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)	X	Circuito fechado de TV	
Visitas		Salão de Dança (Clube Saldanha)	X	Outros (detalhar)	X
Observação	X			Materiais para práticas corporais	X
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					

Ensino à distância (EaD)			
Outros (detalhar)			
DOCENTES PARTICIPANTES			
Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Marina Souza Lobo Guzzo	Ciências da Saúde	0916480-4	40h
Prof. Dra. Marina Guzzo Docente responsável		Prof. Dr. Ricardo Luís Fernandes Guerra Coordenador do Curso de Educação Física	

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas VIII – Luta	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/15	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	Não	
Termo	3º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Ricardo Guerra	
Número do crachá		
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h	28h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	- Lutas, artes marciais e esportes de combate	
Objetivos Gerais	Adquirir conhecimento sobre os diferentes tipos de exercícios físicos que devem ser aplicados a grupos diferenciados para promoção de saúde e identificar, demonstrar e explicar as lutas e técnicas corporais, reconhecendo as diferenças técnicas e táticas entre elas.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar os conceitos teóricos às situações práticas; - Ser capaz de elaborar estratégias de atividade física para prevenção e reabilitação de doenças crônicas não transmissíveis e promoção da saúde de forma individualizada e coletiva; - Aplicar os conceitos aprendidos na disciplina de acordo com diferentes necessidades; - Participar da produção, elaboração e organização de atividades que 	

	envolvam as diferentes lutas; - Identificar características de diferentes artes marciais assim como realizar determinadas técnicas básicas.
Ementa	Estudo do processo de transição epidemiológica, o papel da atividade física e a sua relação com a promoção da saúde em diferentes grupos populacionais. Estudo das lutas e técnicas corporais como manifestações históricas e como conhecimento particular da cultura corporal, por meio da abordagem de diferentes modalidades, através de ensino prático e teórico dos movimentos básicos das diferentes lutas e técnicas corporais.
Conteúdo programático	- Recomendações gerais de atividade física em nível populacional e individual; - Prática de artes marciais como ferramenta para promoção da saúde; - Análise dos termos: briga, violência, sobrevivência e luta relacionando-as com outras condutas do cotidiano; - Apresentação da origem das lutas, identificação do termo arte marcial, histórico, influências socioculturais e a evolução das práticas de luta; - Fundamentos Técnicos e Táticos; - Treinamento físico voltado às artes marciais.
Avaliação	- Prova escrita - teórica - Prova prática - Relatórios de aulas práticas - Participação - Seminário ou Resenha
Bibliografia Básica	- VIRGILIO, S. Arte e o Ensino Do Judô: da faixa branca a faixa marron. Ed. RIGEL. 2000, 196pg. - TEGNER, B. Guia Completo de Judô. Rio de Janeiro, Ed. Record. 2006. 303pg. OLIVIER, J. Das Brigas Aos Jogos Com Regras: Enfrentando a Indisciplina na Escola. Porto Alegre: Artmed, 2000. CORREIA, WR, e FRANCHINI, E. Produção acadêmica em Lutas, artes marciais e esportes de combate. Motriz. Rio Claro, v. 16, n. 1, 2010. GOMES, M.S.P. <i>et al.</i> Ensino das Lutas: dos princípios condicionais aos grupos situacionais. Movimento , Porto Alegre, v.16, n.2, p.207-227, abr./jun., 2010. GOMES, M.S.P. Procedimentos Pedagógicos para o Ensino das Lutas: Contexto e possibilidades. 2008. 119p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
Bib. Complementar	- BARBANTI, V. J.; AMADIO, A. C.; BENTO, J.O.; MARQUES, A. T. Esporte e Atividade Física - Interação entre Rendimento e Saúde. Manole. 2002, 349g. - FRANCHINI, E. & DEL VECCHIO, F. B. Preparação física para atletas de judô. São Paulo: Phorte, 2008. 183 p. - SULLIVAN, J. A. & ANDERSON, S. J. (Ed.). Cuidados com o jovem Atleta: enfoque interdisciplinar na iniciação e no treinamento esportivo. Barueri, SP: Manole, 2004, 524 p. EUGENIO, A.; GIANFRATTI, T. Aspectos Terapêuticos das Artes Marciais. São Paulo: Mix, 1978. LIMA, L. L. Alterações Fisiológicas Induzidas Pelo Treinamento de Jiu-Jitsu. São Paulo: Universidade Cruzeiro do Sul, 2011. RAPOPORT, A. Lutas, Jogos e Debates. Brasília: Universidade de Brasília, 1980.

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática	x	Centro de Saúde		Internet	x
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo	x	Projeter multimídia	x
Seminário	x	Laboratório (Aula)	x	Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido	x	Outros (Sala de Lutas, sala de tatames)	x	Circuito fechado de TV	
Visitas	x			Outros (cordas, bolas, Kimono)	x
Observação	x				
Situação problemática - (PBL)	x				
Levantamento bibliográfico	x				
Elaboração de relatório	x				
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Ricardo Guerra					40h
Prof. Dr. Ricardo Guerra Docente responsável			Prof. Dr. Rogério Cruz Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas IX - Atletismo	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/15	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	5º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Ricardo Luís Fernandes Guerra	
Número do crachá	0916046-1	
Departamento do docente responsável	Ciências do movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
25h	55h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Atletismo e variações do esporte	
Objetivos Gerais	Propiciar aos alunos a aquisição de conhecimentos sobre fundamentos, métodos e técnicas básicas da modalidade atletismo em relação aos métodos existentes de ensino, progressões e exercícios para os diferentes níveis de habilidade com o intuito de promover e manter a saúde.	
Objetivos Específicos do módulo	<p>Espera-se que este módulo propicie ao aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - elaborar programas de aulas e práticas em diferentes níveis. - dominar a transmissão dos diversos fundamentos no esporte: corridas, saltos, arremessos, lançamentos, provas combinadas, etc. - analisar o esporte como elemento psicossocial, seu histórico e evolução. - prover informações sobre a variedade de métodos existentes de ensino, progressões e exercícios da técnica e tática para diferentes níveis de habilidade. 	
Ementa	Após a conclusão deste módulo, os alunos deverão ser capazes de compreender as bases e aplicações da modalidade Atletismo aqui relacionados na promoção da saúde, bem como na sua manutenção ou recuperação.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução histórica, iniciação e aprendizagem da teoria e da prática dos fundamentos e técnicas básicas, o esporte e o ensino básico, noções de regras, competição e especialização precoce, jogos pré-desportivos ao atletismo. - Aspectos técnicos/táticos da modalidade, noções de arbitragem, noções sobre preparação física no esporte, variações da modalidade, esporte adaptado e como meio de inclusão, uso do esporte como elemento para aquisição e manutenção de saúde. 	

Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Prova escrita - teórica - Prova prática - Relatórios de aulas práticas - Participação, seminários e resenhas 				
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - ARRUDA, M. & HESPANHOL, J.E. Saltos Verticais. São Paulo: Phorte, 2007. - DUARTE, O. Historia Dos Esportes. São Paulo: SENAC. 2004. - FERNANDES, J.L. Atletismo Os Saltos. São Paulo: E.P.U. 2005. - FERNANDES, J.L. Atletismo Corridas. São Paulo: E.P.U. 2005. - FERNANDES, J.L. Atletismo Lançamentos (e Arremesso). São Paulo: E.P.U. 2004. - FRÓMETA, E. R. & TAKAHAMASHI K. Guia Metodológico de Exercícios em Atletismo. Formação, técnica e treinamento. Porto Alegre: Artmed, 2003. - OLIVEIRA, M.C.M. Atletismo Escolar. São Paulo: Sprint, 2005. - MATTHIESEN, S.Q. Educação Física no Ensino Superior - Atletismo: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 				
Bib. Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - APOLO, A. A Criança e o Adolescente no Esporte. São Paulo: Phorte. 2007. - COCEIRO, G.A. 1000 Exercícios e Jogos para o Atletismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. - CONFEDERACAO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Atletismo Regras Oficiais de Competição 2008 / 2009. São Paulo: Phorte. 2008. - TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática	x	Centro de Saúde		Internet	x
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo	x	Projeter multimídia	x
Seminário	x	Laboratório (Aula)	x	Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido	x	Outros (Pista de Atletismo com áreas de lançamentos, arremesso e Saltos)	x	Circuito fechado de TV	
Visitas	x			Outros (Implementos oficiais masculino e feminino: dardo, disco, martelo, peso, colchões, saltômetro, vara, cones, arcos e cordas)	x
Observação	x				
Situação problemática - (PBL)	x				
Levantamento bibliográfico	x				

Elaboração de relatório	x			
Elaboração de projeto				
Elaboração de anamnese				
Ensino à distância (EaD)				
Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente	Departamento		Crachá	Carga Horária
Ricardo Luís Fernandes Guerra	Ciências da Saúde		0916046-1	80h
Prof. Dr. Ricardo Luís Fernandes Guerra Docente responsável		Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas X – Práticas Contemplativas	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	6º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Vinícius Demarchi Silva Terra	
Número do crachá	0916208-0	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h	28h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Práticas corporais alternativas (PCAs) Atividades físicas alternativas Vivências corporais Introdução às práticas complementares e integrativas em saúde.	
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir o estudo das práticas contemplativas no âmbito da Educação Física e Saúde Coletiva • Apresentar os fundamentos teórico-práticos das práticas contemplativas • Desenvolver aspectos educativos das práticas contemplativas • Compreender o uso das práticas corporais na promoção da 	

	<p>saúde das diferentes grupos populacionais e ambientes de cuidado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as práticas corporais como estratégias de humanização do trabalho em saúde.
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os aspectos terminológicos e conceituais das práticas corporais alternativas, integrativas e contemplativas • Reconhecer os fundamentos, técnicas básicas e métodos das Práticas Corporais em suas diferentes racionalidades – ocidentais e orientais; • Reconhecer os saberes históricos (tradicionais e modernos) das Práticas Contemplativas e compreender seus sentidos socioculturais; • Identificar, diferenciar, analisar e compreender a inserção das práticas corporais integrativas nas práticas e discursos de saúde pública; • Pesquisar, elaborar e aplicar propostas de Práticas Contemplativas • Identificar a inserção temática das práticas corporais em pesquisas acadêmicas contemporâneas; • Desenvolver laboratórios de experimentação e orientação supervisionada de práticas corporais integrativas em diferentes ambientes e com grupos populacionais distintos • Promover os saberes das práticas corporais integrativas nas ações comunitárias e no trabalho em saúde.
Ementa	<p>Estudo teórico-prático das práticas contemplativas em suas diferentes racionalidades e origens históricas e culturais. As práticas contemplativas e sua relação com a saúde coletiva e a humanização em saúde. O potencial educativo das práticas contemplativas no cuidado de si. A experiência do corpo nas práticas contemplativas. As práticas corporais nas pesquisas acadêmicas contemporâneas e sua aplicação em diferentes ambientes de intervenção e grupos populacionais.</p>
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo conceitual e histórico das práticas corporais integrativas - Pressupostos teórico-metodológicos das práticas corporais integrativas - Vivências de práticas corporais: consciência corporal, autocuidado, ioga e meditação. - Aplicação das práticas corporais em diferentes grupos e ambientes de atuação profissional - As práticas corporais no âmbito das políticas de saúde - Pedagogia das práticas contemplativas - Educação Somática
Avaliação	<p>Avaliação discente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica - Produção de textos - Relatórios - Seminários - Portfólio - Frequência e participação nas atividades do módulo <p>Avaliação docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação qualitativa (discussão com alunos) e quantitativa (questionário) <p>Avaliação do módulo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atendimento aos objetivos propostos (Avaliação qualitativa e quantitativa)

Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - AZEVEDO, M. N. O pensamento do extremo oriente. São Paulo: Ed. Pensamento, 1988. - ALEXANDER, G. Eutonia: um caminho para a percepção corporal. São Paulo: Martins Fontes, 2003. - BERTHERAT, T; BERSTEIN, C. O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si. São Paulo: Martins Fontes, 1977. - DE LA VELLÉ. Movimentos do Coração: Psicologia dos Chineses. São Paulo: Cultrix, 2007. - ELIADE, M. Yoga: imortalidade e liberdade. São Paulo: Editora Pensamento, 1997. - FELDENKRAIS, Moshe. Vida e movimento. São Paulo: Summus editorial, 1988. - FRAGA, A. B.; WACHS, F. Educação Física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. - FRIEDMAN, Philip; EISEN, Gail. The Pilates Method of Physical and Mental Conditioning. London: Penguin Books, 2005. - HERMÓGENES. Iniciação ao Yoga. São Paulo: Ed. Record, 1990. - MACIOCIA, Giovanni. Os fundamentos da medicina chinesa. São Paulo: Roca, 2006. - LEE, M. L. Lian Gong em 18 terapias. São Paulo: Pensamento, 2011. - LUZ, M. Racionalidades médicas e terapêuticas alternativas. Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 1996. - MONTAGU, A. Tocar: o significado humano da pele. São Paulo: Summus Editorial, 1988. - ROJO, M. Estudos sobre o Yoga. São Paulo: Phorte Editora, 2006.
Bib. Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - BRASIL Portaria 971 de 03/05/06 Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006 - BOLSANELO, D. P. A educação somática e os conceitos de descondicionalismo gestual, autenticidade somática e tecnologia interna. Motrivivência: Florianópolis, n. 36: 306-322, jun. 2011. - DANUCALOV, M. A. D.; SIMÕES, R. S. Neurofisiologia da meditação. São Paulo: Phorte, 2009. - LUZ, M. Cultura contemporânea e medicinas alternativas: novos paradigmas em saúde no fim do século XX. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 15(Suplemento):145-176, 2005 - LUZ, M. T. Novos saberes e práticas em saúde coletiva: estudo sobre racionalidades médicas e atividades corporais. São Paulo: Hucitec. 2003.

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica		Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática		Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo		Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental –		Quadro negro	X

		Outros			
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)	X	Circuito fechado de TV	
Visitas		Cenários adequados para práticas de atividades alternativas (orla, rampas, praças, e outros ao ar livre).	X	Outros (detalhar)	
Observação		Sala com infra para práticas corporais	X		
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Vinícius Demarchi Silva Terra		Ciências do Movimento Humano		0916480-4	40h

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Produção de Conhecimento em Educação Física e Saúde I – Introdução	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	2º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira	
Número do crachá	0917027-1	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
30h	10h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	<ul style="list-style-type: none"> - Teoria do conhecimento - Epistemologia da Educação Física - Logicidade e argumentação 	

Objetivos Gerais	Refletir sobre as formas de produção de conhecimento e suas relações com na área da Educação Física e da Saúde
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Entender as diversas formas do conhecer. - Distinguir conhecimento comum e conhecimento científico. - Desenvolver o raciocínio lógico, argumentativo e criativo.
Ementa	O conhecimento e suas possibilidades. Do senso comum ao conhecimento científico. Intuição, indução e dedução. Educação Física e produção de conhecimento.
Conteúdo programático	<p>1 – Epistemologia e Teoria do Conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formas do conhecer; - Possibilidades do conhecimento: Dogmatismo, ceticismo, relativismo, pragmatismo e criticismo; - Relações entre ciência e senso comum; - Logicidade, argumentação e criatividade. <p>2 – Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - Epistemologia da Educação Física; - Ciência, pesquisa e Educação Física.
Avaliação	<p>A avaliação é processual e se dará em 2 dimensões, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Individual: trabalhos em sala, provas, resenhas e auto-avaliação (55%); - Coletiva: seminários (45%). <p>Para cada atividade avaliativa (individual ou coletiva) será atribuída uma nota, que, se somadas, totalizarão 10 pontos. A nota final será a somatória de todas as notas parciais obtidas pelo aluno durante o semestre letivo, sendo aprovado o aluno que obter média igual ou superior a 6,0. O aluno que obter média entre 3,0 e 5,9 precisará fazer prova de exame. O aluno que obter média igual ou inferior a 2,9 estará automaticamente reprovado.</p>
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - BRACHT, V. Educação Física & Ciência: cenas de uma casamento (in)feliz. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v.22, n.1, p.53-63, set., 2000. - HESSEN, J. Teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2003. - MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Bib. Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. (orgs). A saúde em debate na Educação Física. Blumenau: Edibes, 2003. - BETTI, M. . Por uma teoria da prática. Motus corporis, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 73-127, 1996. - BRACHT, V. Mas, afinal, o que é que estamos perguntando com a pergunta “O que é Educação Física”. Movimento, Porto Alegre, v.2, n.2, p.1-8, jun., 1995. - BRACHT, V.; CRISÓRIO, R. (orgs.) Educação física no Brasil e na Argentina: identidade, desafios e perspectivas. Campinas: Autores Associados; Rio de Janeiro: Prosul, 2003. - CHAUI, M. Convite à fisolofia. 13.ed. São Paulo: Ática, 2010. - COPI, I.M. Introdução à lógica. São Paulo: Mestre Jou, 1978. - FERON, A.V; SILVA, M.M. A igreja do “diabo” e a produção de conhecimento na educação física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v.29, n.1, p.107-122, set., 2007. - GAYA, A. Mas afinal, o que é Educação Física? Movimento, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p.1-6, set., 1994. - GONZÁLEZ, F.J.; FENSTERSEIFER, P.E. Dicionário crítico de

	<p>Educação Física. Ijuí: Unijuí, 2005.</p> <p>- GREENHALGH, T. Como Ler Artigos Científicos. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>- LOVISOLO, H. Mas, afinal, o que é Educação Física?: a favor da mediação e contra os radicalismos. Movimento, Porto Alegre, v.2, n.2, p.18-24, jun., 1995.</p> <p>- MOLINA NETO, V. <i>et.al.</i> Reflexões sobre a produção de conhecimento em Educação Física e Ciências do Esporte. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v.28, n.1, p.145-165, set., 2006.</p> <p>- PALAFOX, G. H. M. O que é Educação Física? uma abordagem curricular. Movimento, Porto Alegre, v. 3, n.4, 1996.</p> <p>- PARDO, E.; RIGO, L.C. Educação Física como ciência: para sair do século XIX. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v.22, n.1, p. 39-51, set., 2000.</p> <p>- SÉRGIO, M. Algumas teses sobre a ciência da motricidade humana. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 8, n. 2/3, p. 152-154, 1987.</p> <p>- SÉRGIO, M. A ciência da motricidade humana e a sua lógica do social. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.17, n.3, p.252-259, maio, 1996.</p> <p>- TAFFAREL, C. N. Z.; ESCOBAR, M. O. Mas, afinal, o que é Educação Física? : um exemplo do simplismo intelectual. Movimento, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p.6-11, set., 1994.</p> <p>- TANI, G. . Cinesiologia, educação física e esporte: ordem emanente do caos na estrutura acadêmica. Motus Corporis, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 9-49, 1996.</p>
--	---

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário	x	Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas		Centro Alfa- Vila Clementino		Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES			
Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira	Ciências do Movimento Humano	0917027-1	40hs
Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Docente responsável		Prof. Dr. Paulo Henrique S. M. Azevedo Vice-coordenador do Curso de Educação Física	

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Educação física	
Nome do eixo (específico ou comum)	Eixo “Aproximação à Prática Específica”	
Nome completo do Módulo	Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde II - Metodologia da Pesquisa Científica	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	Não se aplica	
Termo	3º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Nara Rejane Cruz de Oliveira	
Número do crachá	0917024-6	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não se aplica	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
40h	30h	10h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Metodologia de Pesquisa; Pesquisa em Saúde e Produção do Conhecimento	
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os princípios e fundamentos básicos da metodologia científica, bem como sua aplicabilidade teórico-prática na atuação acadêmica e profissional em Saúde. - Introduzir a discussão sobre ética em pesquisa e suas implicações para a produção do conhecimento na área da Saúde. - Instrumentalizar o aluno para a elaboração de trabalhos científicos. 	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar e discutir os fundamentos básicos da ciência e suas implicações para o desenvolvimento científico na modernidade, em especial na área de Saúde. - Apresentar e discutir os elementos básicos da metodologia científica, bem como os principais tipos de pesquisa na área de Saúde e sua aplicabilidade teórico-prática. - Estimular o desenvolvimento do senso crítico acadêmico, capacidade de abordar problemas sob a ótica científica e a formalização do conhecimento produzido segundo as normas vigentes de redação de textos acadêmicos. 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar fundamentos básicos de pesquisa em base de dados na área de Saúde. - Instrumentalizar os acadêmicos para a elaboração de projetos de pesquisa, apresentação de relatórios e divulgação de resultados de pesquisas. - Apresentar e discutir os fundamentos básicos da ética em pesquisa na área de Saúde, estimulando o comportamento ético na condução de trabalhos científicos.
Ementa (Máx.500 caracteres)	Fundamentos metodológicos e operacionais da pesquisa científica em saúde. Levantamento bibliográfico. Planejamento e elaboração de projetos de pesquisa. Apresentação dos resultados de pesquisa e sua divulgação. Ética em pesquisa.
Conteúdo programático	<p>A pesquisa científica no campo da saúde</p> <p>Fundamentos básicos do trabalho acadêmico – Normalização, elaboração de resumos, elaboração de resenhas, a redação científica, cuidados para evitar plágio acadêmico</p> <p>Pesquisa: definição e tipos</p> <p>Abordagens de pesquisa: quantitativa, qualitativa, quanti-quali</p> <p>Busca de informações bibliográficas científicas em Bases de Dados</p> <p>Elaboração de revisão de literatura</p> <p>Bioética e Ética em pesquisa</p> <p>Diretrizes para a elaboração de projetos de pesquisa</p> <p>Instrumentos de coleta de dados</p> <p>Princípios para a análise de dados</p> <p>Princípios para apresentação e divulgação de resultados de pesquisa</p>
Avaliação	<p>O processo avaliativo do módulo será temático, contínuo, progressivo e privilegiará o trabalho em grupos. Instrumentos avaliativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Leitura e levantamento de questões</u> de leituras indicadas. Valor: <u>01 ponto</u>. - <u>Fichamento</u> de um artigo. Valor: <u>01 ponto</u>. - <u>Resenha</u> de um livro cujo tema seja relacionado à Pesquisa em Saúde, e/ou Pesquisa em geral, e/ou Ciência em geral. Valor: <u>01 ponto</u>. - <u>Seminário: Tipos de pesquisa em Saúde</u>. Valor: <u>02 pontos</u>, sendo um ponto para a <u>apresentação</u> e um ponto para o <u>trabalho impresso</u>. - <u>Prévia do Projeto de Pesquisa</u>. Valor: <u>01 ponto</u>. - <u>Projeto de Pesquisa</u>. Valor: <u>04 pontos</u>, sendo dois pontos para a apresentação e dois pontos para o trabalho impresso.
BIBLIOGRAFIA	
Básica	<ul style="list-style-type: none"> - FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. São Paulo: Penso, 2012. - MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. - MINAYO, M. C. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. - SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.
Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - <u>CRESWELL, J.W.; CLARCK, V.L.P. Pesquisa de métodos mistos</u>. São Paulo Penso, 2013. - GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2008. - KOZINETS, R.V. Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online. São Paulo: Penso, 2014. - MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2008. - MORAES, R. O Plágio na pesquisa acadêmica: a proliferação da desonestidade intelectual. Diálogos Possíveis, ano 6, n.2, jul/dez 2007. - TURATO, E. R. Métodos quantitativos e qualitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev Saúde Pública, 2005; 39(3): 507-514.

- VIANNA, I. O. A. **Metodologia do trabalho científico**: um enfoque didático da produção científica. São Paulo: EPU, 2001.
- VASCONCELOS, S. M. R.. O plágio na comunidade científica: questões culturais e linguísticas. **Cienc. Cult.**, São Paulo, v. 59, n. 3, Set. 2007.
- KIRCHHOF, A. L.C.; LACERDA, M. R. Desafios e perspectivas para a publicação de artigos: uma reflexão a partir de autores e editores. **Texto contexto - enferm.**, 2012, 21(1):185-193.
- KOERICH, M. S.; ERDMANN, A. L. O Estado da Arte sobre ética em saúde no Brasil: pesquisa em banco de teses. **Texto contexto - enferm.**, 2011, 20 (3):576-584.
- SILVA, O. S. F. Entre o plágio e a autoria: qual o papel da universidade? **Revista Brasileira de Educação**, 2008, 13 (38): 357-414.
- VOLPATO, G. **Método lógico para redação científica**. São Paulo: Best Writing, 2011.
- KROKOSCZ, M. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. **Rev Brasileira de Educação** v. 16 n. 48 set.-dez. 2011

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	X
Prática	x	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo	X	Projeto multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)		Projeto de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	
Estudo dirigido	x	Outros (detalhar):		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Nara Rejane Cruz de Oliveira	DCMH	0917024-6	40

Assinatura do docente responsável

Assinatura, carimbo ou nome legível da coordenação

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Produção de conhecimento em Educação Física e Saúde III - Estatística	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	-	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	Não	
Termo	5º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Rosangela Soares Chriguer	
Número do crachá	0918977	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
20h	20h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Estatística. Estatística Aplicada à Educação Física. Bioestatística.	
Objetivos Gerais	Capacitar o egresso a utilizar as ferramentas básicas de estatística para o entendimento e a construção de trabalhos científicos.	
Objetivos Específicos do módulo	Diferenciar estatística descritiva e inferencial; Organizar dados de modo adequado à realização de análises estatísticas; Realizar análises estatísticas simples; Utilizar o computador para obter análises estatísticas de uso freqüente na área de Ciências da Saúde; Interpretar análises estatísticas descritas em artigos de periódicos e/ou outras publicações técnicas; Identificar possibilidades de aplicação da estatística em seu campo de intervenção profissional.	
Ementa	Introdução à bioestatística, estatística descritiva - Variáveis, coleta de dados, população e amostra - Apresentação de dados em tabelas - Apresentação de dados em gráficos - Medidas de tendência central - Medidas de dispersão - Correlação - Probabilidade - Noções básicas de estatística analítica - Identificação do teste estatístico adequado: testes paramétricos e não paramétricos.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> -Introdução à bioestatística -Estatística descritiva -Variáveis, coleta de dados, população e amostra -Apresentação de dados em tabelas -Apresentação de dados em gráficos -Medidas de tendência central -Medidas de dispersão -Correlação -Probabilidade -Noções básicas de estatística analítica -Identificação do teste estatístico adequado: testes paramétricos e não paramétricos -Utilização de programas estatísticos 	
Avaliação	- Avaliação diagnóstica	

	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação somativa - Avaliação formativa - Realização de Exercícios - Frequência e participação nas aulas teóricas e práticas - Prova Escrita
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011. 320 p. - TRIOLA, Mario F. (CD-ROM) Introdução à estatística. 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. - VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 345 p. Elsevier.
Bibliografia Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. 255 p. ISBN 9788536300924. - DORIA FILHO, Ulysses. Introdução à bioestatística: para simples mortais. São Paulo: Elsevier, 2003. 158 p. Elsevier. - RIUS DÍAZ, Francisca; BARÓN LÓPEZ, Francisco Javier. Bioestatística. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 284 p. ISBN 8522105391. - MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. Estatística básica e sua prática. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. xxvi, 582 p. - VIEIRA, Sonia. Bioestatística: tópicos avançados testes não-paramétricos, tabelas de contingência e análise de regressão. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 216 p.

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática		Centro de Saúde		Internet	x
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo	x	Projeter multimídia	x
Seminário		Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos	x	Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido	x	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas	x			Outros (detalhar)	
Observação	x				
Situação problemática - (PBL)	x				
Levantamento bibliográfico	x				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					

Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária	
Rosangela Soares Chriguer	Ciências do Movimento Humano	0918977	40h	
Prof. Dra. Rosangela Soares Chriguer Docente responsável		Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Produção de Conhecimento em Educação Física e Saúde IV - Trabalho de Conclusão de Curso I	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	6º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira	
Número do crachá	0917027-1	
Departamento do docente responsável	Ciências da Saúde	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
40h	40h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Trabalho de conclusão de curso (TCC)	
Objetivos Gerais	Favorecer o desenvolvimento adequado do projeto de pesquisa do trabalho de conclusão do curso de Educação Física.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar a revisão de conteúdos já ministrados no módulo de metodologia de pesquisa científica. - Propiciar uma visão crítica sobre os desenhos de estudo mais adequados para responder a pergunta da pesquisa. - Favorecer adequada elaboração do projeto de pesquisa do trabalho de 	

	conclusão do curso de Educação Física. - Aprimorar o processo de formação dos alunos contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais e para a formação permanente.
Ementa	Apresentar normas para elaboração do trabalho de conclusão de curso, revisar a metodologia de delineamento de projeto de pesquisa, discutir os projetos de pesquisa delineados. Habilitar o aluno a detectar possíveis falhas metodológicas e na coleta de dados. Entrega do projeto de pesquisa do trabalho de conclusão de curso.
Conteúdo programático	- Apresentação das normas para elaboração do trabalho de conclusão de curso; - Revisão da metodologia de delineamento de projeto de pesquisa; - Discussão dos projetos de pesquisa delineados; - Projeto de pesquisa: introdução, referencial teórico, objetivo, método de pesquisa, coleta de dados e cronograma.
Avaliação	A avaliação é processual e se dará em três eixos, a saber: - Produção escrita (0 – 10); - Apresentação e arguição do projeto (0 – 10); A nota final se dará pela média das 2 notas anteriores, sendo aprovado o aluno que obter média igual ou superior a sete (6,0).
Bibliografia Básica	- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. - MINAYO, M.C.S. (org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade . 9.ed. Petrópolis: Vozes, 1998. - PESCUA, D.; CASTILHO, A.P.F. Projeto de pesquisa: o que é? Como fazer? . São Paulo: Olho d'água, 2010. - ROTHER E.D.; BRAGA, M.E.R. Como elaborar sua tese: estrutura e referências . São Paulo: BC Gráfica, 2005. - THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S.J. Métodos de pesquisa em atividade física . 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
Bib. Complementar	- FLETCHER, R.H.; FLETCHER, S.W. Epidemiologia Clínica – Elementos Essenciais . 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. - GREENHALGH, T. Como Ler Artigos Científicos . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. - HADAD, N. Metodologia de Estudos em Ciências da Saúde . São Paulo: Roca, 2004. - MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009. - MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde . 4.ed. São Paulo / Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 1996. - MORAES, I.N.; AMATO, A.C.M. Metodologia da Pesquisa Científica . São Paulo: Roca, 2007. - ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde . 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. - SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico . 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007. - VIANNA, I.O.de. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: EPU, 2001.
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA	
Tipos de Atividades	Cenários
	Recursos Instrucionais

				Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas		Centro Alfa- Vila Clementino		Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira		Ciências do Movimento Humano		0917027-1	80hs
Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Docente responsável		Prof. Dr. Paulo Henrique S. M. de Azevedo Vice-coordenador do Curso de Educação Física			

INFORMAÇÕES BÁSICAS	
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física
Nome completo do Módulo	Produção de Conhecimento em Educação Física e Saúde V - Trabalho de Conclusão de Curso II
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	
Termo	7º
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa
Docente responsável	Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira

Número do crachá	0917027-1/0001	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Ter cursado com aproveitamento o módulo de Produção de Conhecimento em Educação Física e Saúde IV - Trabalho de Conclusão de Curso I	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
10h	30h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Trabalho de conclusão de curso (TCC)	
Objetivos Gerais	Favorecer o desenvolvimento adequado do texto final do trabalho de conclusão do curso de Educação Física.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar a revisão de conteúdos já ministrados no módulo de metodologia de pesquisa científica. - Favorecer adequada elaboração do texto final do trabalho de conclusão do curso de Educação Física. - Aprimorar o processo de formação dos alunos contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais e para a formação permanente. 	
Ementa	Apresentar normas para elaboração do trabalho de conclusão de curso, revisar o projeto de pesquisa, discutir o desenvolvimento delineado.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação das normas para elaboração do trabalho de conclusão de curso; - Revisão da metodologia delineada no projeto de pesquisa; - Discussão dos projetos de pesquisa delineados. 	
Avaliação	<p>A avaliação do módulo será a partir de 2 avaliações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto de pesquisa: conteúdo e apresentação (0 a 10); - Nota do orientador (0 a 10); - Nota da qualificação (0 a 10). <p>A nota final se dará pela média das 3 notas anteriores, sendo aprovado o aluno que obter média igual ou superior a sete (6,0).</p>	
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - HADAD, N. Metodologia de Estudos em Ciências da Saúde. São Paulo: Roca, 2004. - MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. - MINAYO, M.C.S. (org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 1998. - ROTHER E.D.; BRAGA, M.E.R. Como elaborar sua tese: estrutura e referências. São Paulo: 2005. 	
Bib. Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - FLETCHER, R.H.; FLETCHER, S.W. Epidemiologia Clínica – Elementos Essenciais. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. - GREENHALGH, T. Como Ler Artigos Científicos. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. - MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009. - MORAES, I.N.; AMATO, A.C.M. Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Roca, 2007. - ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 	

		6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. - SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico . 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007. - VIANNA, I.O.de. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: EPU, 2001.			
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas		Centro Alfa- Vila Clementino		Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira		Ciências do Movimento Humano		0917027-1	40hs
Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Docente responsável		Prof. Dr. Paulo Henrique Silva Marques de Azevedo Vice-coordenador do Curso de Educação Física			

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Produção de Conhecimento em Educação Física e Saúde VI - Trabalho de Conclusão de Curso III	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	8º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira	
Número do crachá	0917027-1/0001	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Ter cursado com aproveitamento o módulo de Produção de Conhecimento em Educação Física e Saúde V - Trabalho de Conclusão de Curso II.	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
10h	30h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Trabalho de conclusão de curso (TCC)	
Objetivos Gerais	Favorecer o desenvolvimento adequado do texto final do trabalho de conclusão do curso de Educação Física.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar a revisão de conteúdos já ministrados no módulo de metodologia de pesquisa científica. - Favorecer adequada elaboração do texto final do trabalho de conclusão do curso de Educação Física. - Aprimorar o processo de formação dos alunos contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais e para a formação permanente. 	
Ementa	Habilitar o aluno a detectar possíveis falhas metodológicas, coleta de dados, análise de resultados, discussão e considerações finais sobre a pesquisa realizada. Entrega do trabalho de conclusão de curso por meio de monografia e apresentação pública do mesmo.	
Conteúdo programático	- Coleta de dados, análise de resultados, discussão e considerações finais sobre a pesquisa realizada.	
Avaliação	<p>A avaliação do módulo será realizado pela Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Esta será efetivada imediatamente após o encerramento da etapa de arguição do aluno, o qual, após decisão, por maioria, da Banca Examinadora, será considerado: Aprovado ou Reprovado. Tal decisão será lavrada em ata, que será lida ao final da defesa pública e assinada por todos os componentes da Banca Examinadora. Os critérios de avaliação do TCC são: conteúdo, forma, exposição oral e arguição. Nos casos de aprovação, o TCC receberá a menção “aprovado sem correções” OU “aprovado com correções” OU “aprovado com correções obrigatórias”.</p> <p>O TCC que receber a menção “aprovado sem correções” deve ter sua versão final entregue com ciência do orientador, que deverá ser feita por e-</p>	

	<p>mail ao docente responsável pelo módulo.</p> <p>O TCC que receber a menção “aprovado com correções” deve ter sua versão final entregue com aval do orientador, que deverá ser feita por e-mail ao docente responsável pelo módulo.</p> <p>O TCC que receber a menção “aprovado com correções obrigatórias” deve ter sua versão final entregue com aval dos 3 componentes da Banca Examinadora, que deverá ser feita por e-mail ao docente responsável pelo módulo, respeitando os prazos estabelecidos.</p> <p>Não haverá entrega da versão final dos TCC’s que obtiverem a menção “reprovado”. Como consequência, o aluno estará reprovado no módulo de TCC II e deverá cumprí-lo novamente, não cabendo nenhum tipo de recurso, exame ou nova avaliação.</p>
--	---

Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - HADAD, N. Metodologia de Estudos em Ciências da Saúde. São Paulo: Roca, 2004. - MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. - MINAYO, M.C.S. (org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 1998. - ROTHER E.D.; BRAGA, M.E.R. Como elaborar sua tese: estrutura e referências. São Paulo: 2005.
Bib. Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - FLETCHER, R.H.; FLETCHER, S.W. Epidemiologia Clínica – Elementos Essenciais. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. - GREENHALGH, T. Como Ler Artigos Científicos. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. - MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009. - MORAES, I.N.; AMATO, A.C.M. Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Roca, 2007. - ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. - SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007. - VIANNA, I.O.de. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: EPU, 2001.

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas		Centro Alfa- Vila Clementino		Outros (detalhar)	
Observação					

Situação problemática - (PBL)				
Levantamento bibliográfico				
Elaboração de relatório	X			
Elaboração de projeto				
Elaboração de anamnese				
Ensino à distância (EaD)				
Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente		Departamento	Crachá	Carga Horária
Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira		Ciências do Movimento Humano	0917027-1	40hs
Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Docente responsável		Prof. Dr. Paulo Henrique Silva Marques de Azevedo Vice-coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Ciências do Exercício Físico I - Crescimento e Desenvolvimento	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	-	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	Não	
Termo	2º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Rosangela Soares Chriguer	
Número do crachá	0918977	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
30h	10h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Crescimento, Desenvolvimento e Envelhecimento; Biologia do Movimento Humano.	
Objetivos Gerais	Após a conclusão deste módulo, o aluno deverá conhecer e identificar os processos biológicos do crescimento, desenvolvimento e envelhecimento,	

	e sua inter-relação aos processos fisiológicos e fisiopatológicos inerentes às diferentes fases da vida, assim como analisar respostas específicas decorrentes do exercício.
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Promover conhecimento sobre os processos de crescimento e desenvolvimento normal ou deficiente na infância, adolescência, vida adulta e senilidade; - Proporcionar ao aluno a observação sistemática dos efeitos do exercício nos processos de crescimento e desenvolvimento normal ou patológico.
Ementa	Conceitos sobre crescimento, desenvolvimento, maturação e aprendizagem. Métodos de observação em crescimento, desenvolvimento e maturação. Crescimento normal e patológico. Alterações no coração, sangue e pulmões durante o crescimento. Crescimento e desenvolvimento do tecido ósseo, do tecido muscular e do tecido adiposo. Aptidão anaeróbia, força e desempenho motor durante o crescimento. Aptidão aeróbia e desempenho motor durante o crescimento. Atividade física e esporte na infância e adolescência. Efeitos do exercício físico no processo de envelhecimento. Prescrição de exercício físico para criança, jovem, adulto e idoso.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos sobre crescimento e desenvolvimento - Crescimento normal e patológico - Métodos de observação em crescimento e desenvolvimento - Crescimento e Desenvolvimento do Tecido Ósseo - Crescimento e Desenvolvimento do Tecido Muscular - Crescimento e Desenvolvimento do Tecido Adiposo - Maturação biológica - Alterações no coração, sangue e pulmões durante o crescimento - Aptidão anaeróbia, força e desempenho motor durante o crescimento - Aptidão aeróbia e desempenho motor durante o crescimento - Atividade física e esporte na infância e adolescência - Efeitos do exercício físico no processo de envelhecimento - Prescrição de exercício físico para criança, jovem, adulto e idoso
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica - Avaliação somativa - Avaliação formativa - Elaboração de textos - Frequência e participação nas aulas teóricas e práticas - Prova Escrita - Seminários
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - DE ROSE JR., D. Esporte e Atividade Física na Infância e Adolescência – Uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: ARTMED, 2002. - MALINA, R.M.; BOUCHARD, C. Atividade Física do Atleta Jovem: do Crescimento à Maturação. São Paulo: Roca, 2002. - MATSUDO, S.M.M. Envelhecimento e Atividade Física. São Paulo: Phorte, 2006. - PAPALIA, D.; OLDS, S.W. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: ARTMED, 2006.
Bibliografia Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - BARBANTI, V.J. et al. Esporte e Atividade Física: interação entre rendimento e qualidade de vida. São Paulo: Manole, 2002. - MARCONDES, E. Crescimento Normal e Deficiente. São Paulo: SARVIER, 1989.

- SHEPHARD, R.J. **Envelhecimento, Atividade Física e Saúde**. São Paulo: Phorte, 2003.
- DESSEN, M.A.; COSTA J.R.; AI, A. **Ciência do Desenvolvimento Humano: Tendências atuais e perspectivas futuras**. Porto Alegre: ARTMED, 2005.
- WEINECK, J. **Biologia do Esporte**. São Paulo: Manole, 2005.

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática		Centro de Saúde		Internet	x
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo	x	Projektor multimídia	x
Seminário		Laboratório (Aula)		Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos	x	Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido	x	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas	x			Outros (detalhar)	
Observação	x				
Situação problemática - (PBL)	x				
Levantamento bibliográfico	x				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Rosangela Soares Chriguer	Ciências do Movimento Humano	0918977	40h

Prof. Dra. Rosangela Soares Chriguer
Docente responsável

Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira
Coordenador do Curso de Educação Física

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Ciências do Exercício Físico II: Bases Fisiológicas e Bioquímicas do Exercício I	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	3º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos	
Número do crachá	0915862-6	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
50h	30h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Fisiologia do Exercício Físico Bioquímica do Exercício Físico	
Objetivos Gerais	Conhecimento dos processos hemodinâmicos e bioenergéticos para a prática de exercício físico e do treinamento em pessoas saudáveis e sofrendo de patologias.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Saber Fazer: desenvolver habilidades para promover alterações nos processos hemodinâmicos e bioenergéticos para a produção e oferta de energia durante a prática de diferentes tipos, intensidades e duração de exercícios na condição de normalidade e patológica. - Saber ser: ter capacidade para agir para promover alterações nos processos hemodinâmicos e bioenergéticos para a produção e oferta de energia durante a prática de diferentes tipos, intensidades e duração de exercícios na condição de normalidade e patológica. - Saber conviver: conseguir atuar em equipe multiprofissional para promover alterações nos processos hemodinâmicos e bioenergéticos para a produção e oferta de energia durante a prática de diferentes tipos, intensidades e duração de exercícios na condição de normalidade e patológica. 	
Ementa	Estudo das relações entre o comportamento hemodinâmico e bioenergético frente a diferentes tipos de exercício tanto em indivíduos saudáveis como situações patológicas.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Bioenergética no exercício físico <ul style="list-style-type: none"> Ressíntese de ATP durante o exercício físico Recuperação pós exercício físico - Sistema cardiorespiratório e exercício físico <ul style="list-style-type: none"> Regulação durante o exercício físico Coração como bomba durante o exercício físico Efeitos do treinamento físico - Sistema respiratório e exercício físico <ul style="list-style-type: none"> Efeitos do exercício físico agudo sobre variáveis respiratórias Limiar anaeróbio Efeitos do treinamento físico - Sistema Imune e exercício físico 	

	<p>Efeitos do exercício físico agudo</p> <p>Efeitos do treinamento físico</p> <p>Regulação metabólica da função imune no exercício físico</p> <p>Regulação endócrina da resposta imune no exercício físico</p> <p>- Regulação ácido base</p> <p>Mecanismos de tamponamento no exercício físico</p> <p>Efeitos da acidose no exercício físico agudo</p> <p>Efeitos da alcalose no exercício físico agudo</p> <p>- Exercícios físicos em condições extremas</p>
Avaliação	<p>- Prova</p> <p>- Seminários</p> <p>- Relatórios</p>

Bibliografia Básica	<p>- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico. 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>- ASTRAND, P. Tratado de fisiologia do trabalho. 4ª edição, São Paulo: Artmed, 2006.</p> <p>- NABHOLZ, T.V. Nutrição esportiva. 1ª edição, Rio de Janeiro: SARVIER, 2006.</p> <p>- ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício. 1ª edição. São Paulo: Phorte, 2002.</p> <p>- WILMORE, J.H. & COSTIL, D.L. Fisiologia do esporte e do exercício. 2ª edição, São Paulo: Manole. 2001.</p>
----------------------------	--

Bib. Complementar	<p>- CAMERON, L. Tópicos avançados em bioquímica do exercício. 1ª edição, São Paulo: Shape, 2001.</p> <p>- HOUSTON, M.E. Bioquímica Básica Da Ciência Do Exercício. 1ª edição, São Paulo: Roca, 2001.</p> <p>- MAUGHAN, R. Bioquímica Do Exercício E Do Treinamento. 1ª edição, São Paulo: Manole, 2001.</p> <p>- MCARDLE, W.D. Fisiologia do exercício – Energia, nutrição e desempenho humano. 5ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>- Artigos científicos nacionais e internacionais.</p>
--------------------------	--

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				

Elaboração de relatório	X			
Elaboração de projeto				
Elaboração de anamnese				
Ensino à distância (EaD)				
Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente		Departamento	Crachá	Carga Horária
Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos		Biociências	0915862-6	80h
Prof. Dr. Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos Docente responsável		Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Ciências do Exercício Físico III: Bases Fisiológicas e Bioquímicas do Exercício II	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	4º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos	
Número do crachá	0915862-6	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
30h	10h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Fisiologia do Exercício Físico Bioquímica do Exercício Físico	
Objetivos Gerais	Fornecer subsídios e propiciar as condições essenciais para o conhecimento dos processos neuroendócrinos e metabólicos envolvidos na disponibilização de substrato energético para a realização de exercício físico.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir o papel das principais glândulas na regulação do metabolismo durante o exercício e na recuperação. - Dentro das quatro dimensões do saber, os objetivos específicos são: 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Saber: Compreender os aspectos conceituais e teóricos dos processos neuroendócrinos e metabólicos envolvidos na disponibilização de substrato energético para a realização de exercício físico. • Saber Fazer: desenvolver habilidades para promover alterações nos processos dos processos neuroendócrinos e metabólicos envolvidos na disponibilização de substrato energético para a realização de exercício físico. • Saber ser: ter capacidade para agir para promover alterações dos processos neuroendócrinos e metabólicos envolvidos na disponibilização de substrato energético para a realização de exercício físico. • Saber conviver: conseguir atuar em equipe multiprofissional para promover alterações dos processos neuroendócrinos e metabólicos envolvidos na disponibilização de substrato energético para a realização de exercício físico.
Ementa	Estudo das relações entre o comportamento hemodinâmico e bioenergético frente a diferentes tipos de exercício tanto em indivíduos saudáveis como em situações patológicas.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Regulação neuroendócrina no exercício <ul style="list-style-type: none"> Mecanismos de ação hormonal Exercício e eixo Hipotálamo-grândulas alvo - Pâncreas endócrino e exercício <ul style="list-style-type: none"> Insulina e exercício Glucagon e exercício - Metabolismo dos macronutrientes e exercício <ul style="list-style-type: none"> Carboidratos e exercício Gordura e exercício Proteínas e exercício
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Provas - Seminários
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico. 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. - ASTRAND, P. Tratado de fisiologia do trabalho. 4ª edição, São Paulo: Artmed, 2006. - NABHOLZ, T.V. Nutrição esportiva. 1ª edição, Rio de Janeiro: SARVIER, 2006. - ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício. 1ª edição. São Paulo: Phorte, 2002. - WILMORE, J.H. & COSTIL, D.L. Fisiologia do esporte e do exercício. 2ª edição, São Paulo: Manole. 2001.
Bib. Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - CAMERON, L. Tópicos avançados em bioquímica do exercício. 1ª edição, São Paulo: Shape, 2001. - HOUSTON, M.E. Bioquímica Básica Da Ciência Do Exercício. 1ª edição, São Paulo: Roca, 2001. - MAUGHAN, R. Bioquímica Do Exercício E Do Treinamento. 1ª edição, São Paulo: Manole, 2001. - MCARDLE, W.D. Fisiologia do exercício – Energia, nutrição e desempenho humano. 5ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. - Artigos científicos nacionais e internacionais.
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA	
Tipos de Atividades	Cenários
	Recursos Instrucionais

				Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo		Projektor multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido		Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos	Biociências	0915862-6	40h
Prof. Dr. Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos Docente responsável		Prof. Dr. Rodrigo Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física	

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Curso(s)	Bacharelado em Educação Física
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física
Nome completo do Módulo	Ciências do Exercício Físico IV – Socorros de Urgência
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-
Termo	5º
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa
Docente responsável	Alessandra Medeiros
Número do crachá	0916536-0
Departamento do docente responsável	Biociências

Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
30h	10h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Primeiros Socorros	
Objetivos Gerais	Oferecer aos alunos os conhecimentos básicos sobre socorros de urgência, trabalhando o conceito de saúde, doença, higiene e a importância desses parâmetros no contexto da Educação Física.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para que os estudantes possam identificar problemas e prestar atendimento de emergência em situações próprias de sua profissão, bem como de seu cotidiano. - Reconhecer e conceituar uma situação de emergência; - Apresentar comportamentos profissionais que colaborem para a prevenção de acidentes; - Reconhecer instalações, materiais e métodos possivelmente perigosos para a integridade física dos praticantes de Educação Física; - Em uma situação emergencial adotar os procedimentos gerais corretos; - Adotar os procedimentos específicos corretos nos acidentes mais frequentes em Educação Física; - Listar os materiais necessários aos primeiros socorros; - Improvisar o mais adequadamente possível materiais para atendimento à vítima. 	
Ementa	Estudo dos princípios gerais de primeiros socorros, focalizando medidas de prevenção e procedimentos primários nas emergências da prática da Educação Física para a oferta do primeiro atendimento.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Socorros de urgência: definição e importância. - Sinais vitais: temperatura, respiração, pulso, pressão arterial; procedimentos para verificação. - Suporte básico da vida (protocolo): exame do acidentado: análise primária e secundária (objetiva e subjetiva); “segurança e proteção do socorrista”. - Parada respiratória: respiração artificial e parada cardíaca: ressuscitação cardio-pulmonar (RCP). - Obstrução respiratória: engasgo. - Estado de choque: causas principais; sinais e sintomas gerais do choque; cuidados e tratamento geral do choque; causas específicas e tipos de choques; tratamento dos tipos específicos do choque. - Hemorragias: internas e externas; reconhecimento e tratamento. Uso do torniquete: cuidados, indicações e precauções. - Ferimentos de tecidos moles: ferimentos superficiais abertos; ferimentos nos olhos; ferimentos na cabeça; avulsão completa; objetos transfixados; evisceração traumática. Corpos estranhos. - Envenenamento. Acidentes com animais peçonhentos. - Queimaduras: classificação em graus, extensão da queimadura; tratamento. - Choque elétrico. Desmaio, epilepsia e convulsões. - Emergências médicas: reconhecimento e tratamento. Infarto do miocárdio; angina <i>pectoris</i>; acidente vascular cerebral; diabetes <i>mellitus</i> (hiperglicemia e hipoglicemia); crise de hiperventilação; crise de asma e bronquite. - Condutas para insolação e intermação. Afogamento. - Fraturas: classificação e tratamento. Traumatismos da coluna vertebral. 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Lesões na atividade esportiva: tornozelo; joelho; traumas musculares: câimbra, contusão e rupturas; luxação; traumatismo dental – prevenção. - Transporte de traumatizados: remoção da vítima; técnicas para erguer e carregar a vítima; tipos de remoção. - Caixa de primeiros socorros: material necessário. Materiais em primeiros socorros: uso improvisado. - Prevenção de acidentes: na escola, na comunidade e nas atividades físicas.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica - Avaliação formativa (questões e situações problema) - Avaliação somativa (prova, seminários, questões orais) - Frequência e participação nas aulas teóricas e práticas - Prova (tempo-real, dissertativa, múltipla escolha).

Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - HAFEN, B.Q.; KARREN, K.J.; FRANDSEN, K.J. Guia de Primeiros Socorros Para Estudantes. 7ª edição, Barueri: Manole, 2002. - FLEGEL, M.J. Primeiros Socorros no Esporte: O Mais Prático Guia de Primeiros Socorros Para o Esporte. 1ª edição, Barueri: Manole, 2002. - COHEN, M. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. Medicina do Esporte. 1ª edição, Barueri: Manole, 2008. - HIGA, E.M.S.; ATALLAH, A.N. Guia de Medicina de Urgência. 2ª edição, Barueri: Manole, 2008.
----------------------------	---

Bib. Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - HILLMAN, S.K. Avaliação, Prevenção e Tratamento das Lesões Esportivas. Barueri: Manole, 2002. - COHEN, M.; ABDALLA, R.J. Lesões nos Esportes: Diagnóstico, Prevenção, Tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. - BERGERON, J.D.; BIZJAK, G. Primeiros socorros. São Paulo: Atheneu, 1999. - PERRIN, D.H. Bandagens Funcionais e Órteses Esportivas. Porto Alegre: Artmed, 2008. - Sites na internet: Reanimação cardiopulmonar http://publicacoes.cardiol.br/consenso/1996/6606/66060010.pdf Primeiros socorros http://www.ccb.polmil.sp.gov.br/ http://www.primeirosocorros.com/ http://www.bombeiroemergencia.com.br/primeirosocorros.htm
--------------------------	--

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projektor multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)	X	Circuito fechado de TV	
Visitas		Centro Alfa- Vila Clementino	X	Outros (detalhar)	X
Observação	X			Materiais para primeiros socorros e RCP para as aulas e avaliações práticas.	X
Situação problemática -	X				

(PBL)				
Levantamento bibliográfico	X			
Elaboração de relatório				
Elaboração de projeto				
Elaboração de anamnese				
Ensino à distância (EaD)				
Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente	Departamento		Crachá	Carga Horária
Alessandra Medeiros	Biociências		0916536-0	40h
Profª. Dra. Alessandra Medeiros Docente responsável		Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Ciência do Exercício Físico V – Treinamento Esportivo I	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	5º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Hanna Karen Moreira Antunes	
Número do crachá	0915868-5	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
64h	16h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Teoria e metodologia do treinamento físico	
Objetivos Gerais	Permitir ao aluno a compreensão do treinamento esportivo, preparando-o para compreender o fenômeno da prescrição do exercício físico enquanto elemento para promover saúde, e capacitando-o para atuar nos diferentes segmentos populacionais de forma multidisciplinar e multiprofissional.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a história do treinamento esportivo, a evolução dos métodos de treinamento e seu estágio atual. - Analisar, definir, conceituar e aplicar a terminologia específica utilizada no 	

	<p>treinamento esportivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entender os princípios do treinamento esportivo e seus componentes, bem como, as capacidades motoras seus métodos, efeitos e a sua inserção no plano do treinamento. - Entender e discutir os efeitos do treinamento sobre o organismo humano considerando as diferentes valências físicas. - Compreender e relacionar os principais métodos de treinamento com o crescimento e desenvolvimento da criança, do jovem, e sua aplicação no adulto e no idoso, e o uso do exercício enquanto ferramenta da aplicação do treinamento para aquisição e manutenção da saúde. - Conhecer os diferentes tipos de ciclos de treinamento. - Identificar os diferentes tipos de cargas de trabalho e suas respostas frente à sessão de treinamento; - Discutir criticamente os diferentes tipos e sistemas de periodização e sua aplicabilidade. - Utilizar a periodização do treinamento desportivo para elaborar um programa de treinamento para uma modalidade esportiva com enfoque na melhora/manutenção da qualidade de vida e da saúde permitindo uma atuação em equipe de forma interdisciplinar e multi-profissional.
Ementa	<p>Estudo do Treinamento Físico, das capacidades biomotoras, princípios do treinamento, dos métodos de estruturação do treinamento físico da sua estruturação e dos índices fisiológicos que norteiam a sua prescrição.</p>
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - História do Treinamento Esportivo e Atualidades. - Terminologia do Treinamento Esportivo. - Planejamento, Organização e Avaliação de um Programa de Treinamento. - Princípios do Treinamento Esportivo (Individualidade Biológica, Adaptação, Sobrecarga, Continuidade, Interdependência Volume-Intensidade, Especificidade, Reversibilidade, Participação Ativa, Desenvolvimento Multilateral, Perspectiva Evolutiva, Princípios Pedagógicos do Treinamento Esportivo). - Capacidades Biomotoras (Condicionais e Coordenativas). - Métodos de Treinamento (Contínuo, Repetitivo, Fracionado, Circuito, Modal, Adaptativo, Combinado, Concorrente e Alta Intensidade). - Treinamento Teórico e Tático-técnico. - Treinamento Psicológico.

	<ul style="list-style-type: none"> - Ciclos de Treinamento (Macroциclo, Mesociclo, Microциclo). - Sistemas de Periodização (Linear e Não-Linear: Simples, Dupla, Tripla, Pendular, Modular, Ondulatório, Blocos). 				
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação formativa (questões e situações problema) - Avaliação somativa (prova, seminários, questões orais) - Frequência e participação nas aulas teóricas e práticas - Prova (tempo-real, dissertativa). 				
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - BOMPA, T.O. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. 4ª edição, São Paulo: Phorte, 2002. - BARBANTI, V.J. Dicionário de educação física e esporte. 2ª edição, São Paulo: Manole, 2003. - DENADAI, B.S.; GRECO, C.C. Prescrição do treinamento aeróbio: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. - TUBINO, M.J. G. Terminologia aplicada à educação física: uma introdução. São Paulo: IBRASA, 1985. - DANTAS, E.H. M. A prática da educação física. 5ª edição, Rio de Janeiro: Shape, 2003. - GOMES, A. C. Treinamento desportivo: estrutura e periodização. Porto Alegre: Phorte, 2002. - FLECK, S.J.; KRAEMER, W.J.; RIBEIRO, J.L.(trad.). Fundamentos do treinamento de força muscular. [Tradução de: Designing resistance training programs]. 3ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2006. - WESTCOTT, W. Treinamento de força para a terceira idade. [Tradução de: Strength training past 50]. São Paulo: Manole, 2001. - SIMÃO, R. Treinamento de força na saúde e qualidade de vida. São Paulo: Phorte, 2004. - ALTER, M.J. Alongamento para os esportes. 2ª edição, São Paulo: Manole, 1999. - WEINECK, J. Treinamento ideal: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil e juvenil. 9 ed. São Paulo: Manole, 1999. 740 p. 				
Bib. Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - VERKHOSHANSKI, Y.V. Treinamento desportivo: teoria e metodologia. Porto Alegre: Artmed, 2002. - WEINECK, J. Treinamento ideal. São Paulo: Manole, 2003. - MATVEEV, L.P. Treino desportivo: metodologia e planejamento. São Paulo: Phorte, 1997. - ZAKHAROV, A.; GOMES, A. C. Ciência do treinamento desportivo. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1992. 				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo		Projektor multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo		Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido		Outros (detalhar)		Circuito fechado de	

				TV	
Visitas	X			Outros (detalhar)	X
Observação				Esteira Ergométrica, Bicicleta Ergométrica, Sala de Musculação, Analisador de Gases, Lactímetro	X
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Hanna Karen Moreira Antunes		Biociências		0915868-5	80h
<p style="text-align: center;">Profa. Dra. Hanna Karen Moreira Antunes Docente responsável</p>			<p style="text-align: center;">Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física</p>		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Ciências do Exercício Físico VI – Exercício Físico e Doenças Crônicas I	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	5º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Ricardo José Gomes	
Número do crachá	0916584-4	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Ter cursado com aproveitamento os módulos MAC e MTS	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
65h	15h	80h

FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Áreas Disciplinares abrangidas	Exercício Físico e Doenças Metabólicas (Obesidade, Síndrome metabólica e Diabetes Mellitus Tipo 1 e Tipo 2).
Objetivos Gerais	Estudar o papel do exercício agudo e do treinamento físico na prevenção e tratamento das doenças crônicas (metabólicas) mais prevalentes na população.
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer subsídios e propiciar as condições essenciais para o conhecimento dos aspectos evolutivos, sócio-ambientais e comportamentais do homem e seu estilo de vida com o aumento da prevalência das doenças crônico-degenerativas. - Estudar os efeitos do exercício físico agudo e do treinamento físico na prevenção e tratamento da Obesidade; Dislipidemias; Esteatose Hepática Não Alcoólica; Síndrome Metabólica; Diabetes do tipo 1; Diabetes do tipo 2, resistência à insulina e suas co-morbidades. - Além disso, o módulo objetiva preparar o profissional da área de Educação Física para a atuação em equipes de saúde na perspectiva interdisciplinar e para a atuação com pessoas ou grupos de usuários que possuam fatores de risco para doenças crônico-degenerativas. - Portanto, este módulo, objetiva discutir a utilização do exercício físico na prevenção e tratamento das doenças supracitadas, enfatizando as limitações, os benefícios e a prescrição adequada, considerando as diversas possibilidades de exercícios e práticas corporais para cada população, seja em Hospitais, Clubes, Academias, Clínicas, SUS, etc.
Ementa	Estudo da epidemiologia, etiopatologia, fisiopatologia e estratégias interdisciplinares para a prevenção e o tratamento das doenças metabólicas, com ênfase na prescrição do exercício físico para o controle das mesmas.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Epidemiologia, etiopatologia e fisiopatologia das Doenças Metabólicas; - Efeitos do exercício e do treinamento físico na prevenção e tratamento das doenças supracitadas e suas co-morbidades; - O trabalho em equipe interdisciplinar na prevenção e tratamento das doenças supracitadas; - Limitações, benefícios e a prescrição adequada a cada condição patológica.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica - Avaliação formativa (questões, e situações problema) - Avaliação somativa (prova, seminários, questões orais) - Produção de textos - Relatórios - Seminários - Discussão em grupo de estudo de caso - Frequência e participação nas aulas teóricas e práticas - Prova (tempo-real, dissertativa, múltipla escolha e interpretação de gráficos e tabelas).
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. - BERNE, R.M; LEVY, M.N. Fisiologia. 4ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000 - CARVALHO FILHO, E.T.; PAPALÉO NETTO, M. Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica. 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2006. - COLBERG, S. Atividade física e diabetes. Tradução: Maria de Lourdes Giannini. Barueri: Manole, 2003 - DÂMASO, A.; TOCK, L. Obesidade: perguntas e respostas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

	<p>- DÁMASO, A. Obesidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>- DURSTINE, J. L. ACSM's exercise management for persons with chronic diseases and disabilities. 3 ed. Champaign, IL: Human Kinetics, c2009. xv, 440 p p. ISBN 9780736074339.</p> <p>- HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. [Tradução de: Culture, health and illness]. Porto Alegre: Artmed, 2007. 4ª edição.</p> <p>NIEMAN, D.C. Exercício e saúde: como se prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento. [The exercises-health connection]. Tradução: Dr. Marcos Ikeda. 1 ed. São Paulo: Manole, 1999. 316 p. ISBN 8520409695</p> <p>- POWERS, S.K; HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e desempenho. [Tradução de: Exercise physiology : theory and application to fitness and performance]. 5ª edição, São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>- SCHIL, P.C.A. Diabetes: manual de exercícios antes, durante e após o programa de tratamento. São Paulo: Phorte, 2006.</p> <p>- SILVERTHORN, D.U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. [Tradução de: Human physiology : an integrated approach]. 2ª edição, Barueri: Manole, 2003.</p> <p>- VAISBERG, M.R.; ROSA, L.F.B.P.C.; MELLO, M.T. O exercício como terapia na prática médica. São Paulo: Artes Médicas, 2005.</p>
Bibliografia. Complementar	<p>COSTA, Arual Augusto; Almeida Neto, João Sérgio de. Manual de diabetes: alimentação, medicamentos, exercícios. 5 ed. São Paulo: Sarvier, 2009. 230 p. ISBN 978-85-7378-193-9.</p> <p>- Artigos Científicos</p> <p>- Sites na internet:</p> <p>www.abeso.org.br/links.htm - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica.</p> <p>www.iotf.org - Força Tarefa Internacional de Obesidade.</p> <p>www.iaso.org - International Association for the Study of Obesity.</p> <p>www.iaso.org/oonet/easo - European Association for the Study of Obesity.</p> <p>www.naaso.org - North American Association for the Study of Obesity.</p> <p>www.obesityresearch.org - Obesity Research.</p> <p>http://portal.saude.gov.br/saude - Portal do Ministério da Saúde.</p> <p>www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia.</p> <p>http://ajpgi.physiology.org - Gastrointestinal and Liver Physiology.</p> <p>http://ajpheart.physiology.org - Heart and Circulatory Physiology.</p> <p>www.diabetes.org.br – Sociedade Brasileira de Diabetes</p> <p>www.adj.org.br - Associação de Diabetes Juvenil, de São Paulo.</p> <p>www.diabetesvoice.org - A Diabetes Voice Online é uma publicação da International Diabetes Federation (IDF).</p> <p>www.idf.org - International Diabetes Federation.</p> <p>www.icdrs.org.br - Instituto da Criança com Diabetes.</p> <p>www.diabetic-foot-consensus.com: Grupo Internacional de Estudos sobre o pé diabético.</p> <p>www.ispad.org.br - International Society for Pediatric and Adolescent Diabetes.</p> <p>www.fenad.org.br - Federação Nacional de Associações de Pacientes Diabéticos.</p> <p>www.jdf.org - A Juvenile Diabetes Foundation.</p> <p>www.diabeteschile.cl - A Fundação de Diabetes Juvenil do Chile.</p> <p>www.anad.org.br - A Associação Nacional de Assistência ao Diabético (ANAD).</p> <p>www.joslin.harvard.edu/index.htm - Joslin Diabetes Center.</p> <p>www.portaldoenvelhecimento.net/links/links.htm - Portal do Envelhecimento.</p> <p>www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projektor multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	X
Estágio	X	Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese	X				
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Danielle Caranti		Biociências		0916817	55h
Ricardo José Gomes		Biociências		0916584-4	25h

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Ciência do Exercício Físico VII – Treinamento Esportivo II	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	6º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Hanna Karen Moreira Antunes	
Número do crachá	0915868-5	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Treinamento Esportivo 1	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
30h	10h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Teoria e metodologia do treinamento físico	
Objetivos Gerais	Permitir ao aluno a compreensão do treinamento esportivo, preparando-o	

	para compreender o fenômeno da prescrição do exercício físico enquanto elemento para promover saúde, e capacitando-o para atuar nos diferentes segmentos populacionais de forma multidisciplinar e multiprofissional.
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o impacto e a repercussão de um período curto e longo de destreinamento nos aspectos cardiorrespiratórios, metabólicos e musculares e os procedimentos para otimizar o processo de re-treinamento. - Conhecer e detectar as alterações envolvidas no processo de supertreinamento. - Conhece e aplicar as diferentes estratégias de tapering. - Conhecer os aspectos básicos do treinamento de resistido. - Utilizar a periodização do treinamento desportivo para elaborar um programa de treinamento para uma modalidade esportiva com enfoque na melhora/manutenção da qualidade de vida e da saúde permitindo uma atuação em equipe de forma interdisciplinar e multi-profissional.
Ementa	Estudo do Treinamento Físico, do destreinamento, supertreinamento, estratégias de tapering e dos índices fisiológicos que norteiam a sua prescrição.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Destreinamento e Re-treinamento. - Supertreinamento. - Estratégias de Tapering. - Aspectos Básicos do Treinamento Resistido. - Índices Fisiológicos Utilizados na Prescrição do Treinamento Físico Aeróbio (Consumo de Oxigênio, EPOC, Cinética do Consumo de Oxigênio, Limiares Ventilatórios e Metabólicos, Máxima Fase Estável do Lactato Sanguíneo, Lactato Mínimo, Potência e Velocidade Crítica, Tempo Limite, vVO2 máx, IVO2 máx, Economia de Movimento, Velocidade Pico). - Aspectos básicos da Ergoespirometria.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação formativa (questões e situações problema) - Avaliação somativa (prova, seminários, questões orais) - Frequência e participação nas aulas teóricas e práticas - Prova (tempo-real, dissertativa).
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - BOMPA, T.O. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. 4ª edição, São Paulo: Phorte, 2002. - BARBANTI, V.J. Dicionário de educação física e esporte. 2ª edição, São Paulo: Manole, 2003. - DENADAI, B.S.; GRECO, C.C. Prescrição do treinamento aeróbio: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. - TUBINO, M.J. G. Terminologia aplicada à educação física: uma introdução. São Paulo: IBRASA, 1985. - DANTAS, E.H. M. A prática da educação física. 5ª edição, Rio de Janeiro: Shape, 2003. - GOMES, A. C. Treinamento desportivo: estrutura e periodização. Porto Alegre: Phorte,

	<p>2002.</p> <p>- FLECK, S.J.; KRAEMER, W.J.; RIBEIRO, J.L.(trad.). Fundamentos do treinamento de força muscular. [Tradução de: Designing resistance training programs]. 3ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>- WESTCOTT, W. Treinamento de força para a terceira idade. [Tradução de: Strength training past 50]. São Paulo: Manole, 2001.</p> <p>- SIMÃO, R. Treinamento de força na saúde e qualidade de vida. São Paulo: Phorte, 2004.</p> <p>- ALTER, M.J. Alongamento para os esportes. 2ª edição, São Paulo: Manole, 1999.</p> <p>- WEINECK, J. Treinamento ideal: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil e juvenil. 9 ed. São Paulo: Manole, 1999. 740 p.</p>
Bib. Complementar	<p>- VERKHOSHANSKI, Y.V. Treinamento desportivo: teoria e metodologia. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>- WEINECK, J. Treinamento ideal. São Paulo: Manole, 2003.</p> <p>- MATVEEV, L.P. Treino desportivo: metodologia e planejamento. São Paulo: Phorte, 1997.</p> <p>- ZAKHAROV, A.; GOMES, A. C. Ciência do treinamento desportivo. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1992.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo		Projektor multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo		Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido		Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas	X			Outros (detalhar)	X
Observação				Esteira Ergométrica, Bicicleta Ergométrica, Sala de Musculação, Analisador de Gases, Lactímetro	X
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Hanna Karen Moreira Antunes	Biociências	0915868-5	40h

<p>Profa. Dra. Hanna Karen Moreira Antunes Docente responsável</p>		<p>Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física</p>	

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Ciências do Exercício Físico VII – Exercício Físico e Doenças Crônicas II	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	6º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Alessandra Medeiros	
Número do crachá	0916536-0	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Ter cursado com aproveitamento os módulos MAC e MTS	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
65h	15h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Exercício Físico e Osteoporose Exercício Físico e Doenças Osteomusculares Exercício Físico e Doenças Cardiovasculares Exercício Físico e Doenças Respiratórias Exercício Físico e Doenças Imunológicas	
Objetivos Gerais	Fornecer os subsídios e propiciar as condições essenciais para o conhecimento dos efeitos do exercício agudo e do treinamento físico na prevenção e tratamento da osteoporose, das doenças osteomusculares, cardiovasculares, respiratórias e imunológicas.	
Objetivos Específicos do módulo	<p>- Estudar o papel do exercício físico agudo e do treinamento físico na prevenção e tratamento da Osteoporose; Doenças Osteomusculares (Fibromialgia, Artrite e Artrose); Doenças Cardiovasculares (Hipertensão, Acidente Vascular Cerebral, Doença Arterial Coronariana, Doença Arterial Periférica, Valvopatias, Infarto Agudo do Miocárdio, Cardiopatias e Insuficiência Cardíaca); Doenças Respiratórias (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Asma); Doenças do Sistema Imunológico (Câncer, Aids e Doenças Auto-imunes).</p> <p>Além disso, o módulo objetiva preparar o profissional da área de Educação Física para a atuação em equipes de saúde na perspectiva interdisciplinar e para a atuação com pessoas ou grupos de usuários que possuam fatores de risco para doenças crônico-degenerativas.</p> <p>- Portanto, este módulo busca discutir a utilização do exercício físico na</p>	

	prevenção e tratamento das doenças supracitadas, enfatizando as limitações, os benefícios e a prescrição adequada, considerando as diversas possibilidades de exercícios e práticas corporais para cada população, seja em Hospitais, Clubes, Academias, Clínicas, SUS, etc
Ementa	Estudo da epidemiologia, etiopatologia, fisiopatologia e estratégias multidisciplinares para a prevenção e o tratamento da osteoporose, das doenças osteomusculares, cardiovasculares, respiratórias e imunológicas, com ênfase na prescrição do exercício físico para o controle das mesmas.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Epidemiologia, etiopatologia e fisiopatologia da Osteoporose, Doenças Osteomusculares, Cardiovasculares, Respiratórias e Imunológicas; - Efeitos do exercício e do treinamento físico na prevenção e tratamento das doenças supracitadas e suas co-morbidades; - O trabalho em equipe interdisciplinar na prevenção e tratamento das doenças supracitadas; - Limitações, benefícios e a prescrição adequada a cada condição patológica.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica - Avaliação formativa (questões, e situações problema) - Avaliação somativa (prova, seminários, questões orais) - Produção de textos - Relatórios - Seminários - Discussão em grupo de estudo de caso - Frequência e participação nas aulas teóricas e práticas - Prova (tempo-real, dissertativa, múltipla escolha e interpretação de gráficos e tabelas).
Bibliografia Básica	<p>- American College of Sports Medicine. Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico: afecções musculoesqueléticas, neuromusculares, neoplásicas, imunológicas e hematológicas. [ACSM's resources for clinical exercise physiology : musculoskeletal, neuromuscular, neoplastic, immunologic, and hematologic conditions]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 302 p. ISBN 8527708841.</p> <p>- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Programa de condicionamento físico da ACSM. [Tradução de: ACSM fitness book]. 2ª edição, São Paulo: Manole, c1999.</p> <p>- BERNE, R.M; LEVY, M.N. Fisiologia. 4ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000</p> <p>- CARVALHO FILHO, E.T.; PAPALÉO NETTO, M. Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica. 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2006.</p> <p>- DURSTINE, J. L. ACSM's exercise management for persons with chronic diseases and disabilities. 3 ed. Champaign, IL: Human Kinetics, c2009. xv, 440 p p. ISBN 9780736074339.</p> <p>- HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. [Tradução de: Culture, health and illness]. Porto Alegre: Artmed, 2007. 4ª edição.</p> <p>LEITE, P. F. Fisiologia do exercício: ergometria e condicionamento físico, cardiologia desportiva. 4 ed. São Paulo: Robe, 2000. 300 p.</p> <p>NEGRÃO, C.E.; Barretto, A.C. (Eds.). Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. São Paulo: Manole, 2005. 354 p. ISBN 85-204-2108-3.</p> <p>NIEMAN, D.C. Exercício e saúde: como se prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento. [The exercises-health connection]. Tradução: Dr. Marcos Ikeda. 1 ed. São Paulo: Manole, 1999. 316 p. ISBN 8520409695</p>

	<p>- POWERS, S.K; HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e desempenho. [Tradução de: Exercise physiology : theory and application to fitness and performance]. 5ª edição, São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>- SILVERTHORN, D.U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. [Tradução de: Human physiology : an integrated approach]. 2ª edição, Barueri: Manole, 2003.</p> <p>- VAISBERG, M.R.; ROSA, L.F.B.P.C.; MELLO, M.T. O exercício como terapia na prática médica. São Paulo: Artes Médicas, 2005.</p> <p>VIEIRA, E. B. Manual de gerontologia: um guia teórico-prático para profissionais, cuidadores e familiares. Rio de Janeiro: Revinter, 1996. 187 p. ISBN 85-7309-118-5.</p>
Bib. Complementar	<p>- Artigos Científicos</p> <p>- Sites na internet:</p> <p>http://portal.saude.gov.br/saude - Portal do Ministério da Saúde.</p> <p>www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia.</p> <p>http://ajpheart.physiology.org - Heart and Circulatory Physiology.</p> <p>www.sobrao.com.br/ - Sociedade Brasileira de Osteoporose.</p> <p>www.osteoporosis.ca - Informações e dicas de prevenção.</p> <p>www.osteoporosis.ca – site Mantido pela Sociedade Canadense de Osteoporose.</p> <p>www.portaldoenvelhecimento.net/links/links.htm - Portal do Envelhecimento.</p> <p>www.reumatologia.com.br – Sociedade Brasileira de Reumatologia.</p> <p>www.sbfis.org.br – Sociedade Brasileira de Fisiologia.</p> <p>www.nature.com – Revista Científica Nature.</p> <p>http://www.manuaisdecardiologia.med.br - Manuais de Cardiologia.</p> <p>http://www.socesp.org.br – Assuntos e Atualizações sobre cardiologia.</p> <p>http://www.americanheart.org – Associação Americana de Cardiologia.</p> <p>http://www.escardio.org/Pages/index.aspx - Sociedade Européia de Cardiologia.</p> <p>www.acsm.org – American College of Sports Medicine.</p> <p>http://www.gwc.maricopa.edu/class/bio202/cyberheart/hartint0.html - Sistema de Indicação das estruturas cardíacas de forma interativa.</p> <p>http://info.med.yale.edu/intmed/cardio/imaging/anatomy/anatomy_lightbox/index.htm - Imagens anatômicas cardiográficas em 3 dimensões.</p> <p>http://www.aids.gov.br – Assuntos sobre AIDS.</p> <p>http://www.sbpt.org.br/ - Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.</p> <p>http://www.sbh.org.br/ - Sociedade Brasileira de Hipertensão.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	X
Estágio	X	Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório	X				

Elaboração de projeto	X			
Elaboração de anamnese	X			
Ensino à distância (EaD)				
Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente	Departamento		Crachá	Carga Horária
Alessandra Medeiros	Biociências		0916536-0	55h
Ricardo José Gomes	Biociências		0916584-4	25h

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Ciências do Exercício Físico VI: Atividade Física Adaptada	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	6º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Ciro Winckler de Oliveira Filho	
Número do crachá	0915856-1	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
40h	40h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	<ul style="list-style-type: none"> - Deficiência e comportamento motor - Adaptação do movimento humano - Inclusão e Educação Física 	
Objetivos Gerais	<p>Instrumentalizar o aluno para usar o exercício físico em seus diferentes níveis seja nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, na formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos. Pensando esse ambiente junto as necessidades dos indivíduos com deficiência ou inadaptção.</p> <p>Planejar e organizar a prescrição de treinamento físico, bem como os ambientes de prática para as pessoas com deficiência ou inadaptção.</p>	
Objetivos Específicos do módulo	<p>Preparar os alunos para a discussão de protocolos de avaliação física; prescrição e acompanhamento de programas de exercícios físicos, baseados na periodização do treinamento desportivo, preparando-o para compreender o fenômeno do movimento humano como estratégia de intervenção e produção de cuidado em saúde de indivíduos e grupos populacionais que requerem atenção diferenciada na intervenção profissional.</p> <p>Subsidiar o aluno para planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas que oportunizem ou venham a oportunizar a</p>	

	prática de atividades físicas em seus diferentes níveis de manifestação quando praticado pelas pessoas com deficiência ou inadaptação
Ementa	Ao final do módulo o aluno deverá ser capaz de entender as necessidades das pessoas com deficiência ou inadaptação na prática da atividade física e utilizar estratégias pedagógicas para minimizar as limitações decorrentes dessas necessidades; bem como prescrever o exercício físico em suas diferentes manifestações e tipos para essa população. Outra característica do aluno ao final do módulo será o conhecimento de ferramentas e instrumentos para a busca de informações sobre as diferentes características das pessoas que possam interferir na prática da atividade física e da saúde.
Conteúdo programático	Deficiência e comportamento motor Adaptação do movimento humano Inclusão e Educação Física
Avaliação	Prova dissertativa individual – Peso na média final 0.25 Prova nota de 0 a 10 Prova múltipla escolha individual – Peso na média final 0.15 Prova nota de 0 a 10 Pesquisa bibliográfica – Peso na média Final 0.10 Trabalho escrito nota de 0 a 10 Projeto de intervenção – Peso na média Final 0.30 Trabalho escrito nota de 0 a 10 Postagem de comentários em Blog sobre as atividades extra classe – Peso na média Final 0.15 Participação em aula – Peso na média Final 0.05 □ Para essa nota serão computados os números de falta e participação
Bibliografia Básica	ALMEIDA, J. J. G. (Org.) et al . Goalball: invertendo o jogo da inclusão. Campinas: Editora Autores Associados, 2008. 60 p. CIDADE, R. E. A.; FREITAS, P. S. Introdução à Educação Física e ao Desporto para Pessoas Portadoras de Deficiência. Curitiba: Ed UFPR, 2002. MELLO, M.T. e WINCKLER, C. Esporte Paralímpico. São Paulo: ATHENEU EDITORA, 2011. GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. Atividade Física Adaptada. Barueri, SP: Manole, 2005 MAUERBERG de CASTRO, E. Atividade Física: Adaptada. Ribeirão Preto: Tecmedd, 2005 SHERRILL, C. Adapted Physical Education and Recreation: A multidisciplinary Approach. Dubuque, Iowa: Brown Company Publishers, 2005 WINNICK, J. P. Educação Física e Esportes Adaptados. São Paulo: Manole, 2003. 580 p. WINNICK, J. P.; SHORT, F. X. Teste de aptidão física para jovens com necessidades especiais: Manual Brockport de testes. São Paulo: Editora Manole, 2001
Bib. Complementar	- AMARAL, L.A. Deficiência: questões conceituais e alguns de seus desdobramentos. <u>Cadernos de Psicologia</u> , v. 1, n., p. 3-44, 1996. - ANDERS, E. Procedimentos de assessment na reabilitação e no esporte

- adaptado. In: I Congresso do Mercosul de Atividade Motora Adaptada. Porto Alegre, Anais do I Congresso do Mercosul de Atividade Motora Adaptada, Porto Alegre: PUC, 2002.
- CHOI, S.O. *et al.* Motor skill acquisition, retention, and transfer in adults with profound mental retardation. Adapted Physical Activity Quarterly, v. 18, n. 3, p. 257-272, 2001.
 - CIDADE, R.E.A.; FREITAS, P.S. Introdução à Educação Física e ao Desporto para Pessoas Portadoras de Deficiência. Curitiba: Editora UFPR, 2002.
 - LOW, L.J.; KNUDSEN, M.J.; SHERRILL, C. Dwarfism: New interest area for adapted physical activity. Adapted Physical Activity Quarterly, v. 13, n. 1, p. 1-15, 1996.
 - MELLO, M.T. Paraolimpíadas de Sydney: avaliação e prescrição do treinamento dos atletas brasileiros. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.
 - NAVARRO, A.S., *et al.* Coordenação Motora e Equilíbrio não são Totalmente Desenvolvidos em Crianças Cegas com 7 anos de Idade. Arq. Neuro-Psiquiatr., v. 62, n. 3a, p. 654-657, jan., 2004.
 - OMS. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde
 - CIF. Lisboa: OMS, v.1, 2004.
 - PONCHILLIA, P.E.; STRAUSE, B.; PONCHILLIA, S.V. Athletes with visual impairments: Attributes and sports participation. Journal of Visual Impairment and Blindness, v. 96, n. 4, p. 267-272, 2002.
 - ANDRADE, M. S.; FLEURY, A. M.; SILVA, A. C. Força muscular isocinética de jogadores de futebol da seleção paraolímpica brasileira de portadores de paralisia cerebral. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 11, n. 5, 2005.
 - SKAGGS, S.; HOPPER, C. Individuals with visual impairments: a review of psychomotor behavior. Adapted Physical Activity Quarterly, v. 13, n., p. 16-26, 1996.

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)	X	Circuito fechado de TV	
Visitas		Quadra Poliesportiva	X	Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					

Elaboração de projeto	X			
Elaboração de anamnese				
Ensino à distância (EaD)				
Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente	Departamento		Crachá	Carga Horária
Ciro Winckler de Oliveira Filho	Ciências do Movimento Humano		0915856-1	80h
Prof. Dr. Ciro Winckler de Oliveira Filho Docente responsável		Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Ciências Aplicadas à Educação Física I - Nutrição	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	5º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos	
Número do crachá	0915862-6	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
30h	10h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Nutrição, gasto energético e saúde; Macronutrientes; Micronutrientes; Função gastro intestinal e hidratação; Suplementação; Condições especiais.	
Objetivos Gerais	Fornecer subsídios e propiciar as condições essenciais para o conhecimento dos processos nutricionais e metabólicos envolvidos na disponibilização de substrato energético para a realização de exercício físico.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir o papel das principais grupos de alimentos na disponibilização de substrato durante o exercício e na recuperação. - Dentro das quatro dimensões do saber, os objetivos específicos são: <ul style="list-style-type: none"> • Saber: Compreender os aspectos conceituais e teóricos dos processos 	

	<p>nutricionais e metabólicos envolvidos na disponibilização de substrato energético para a realização de exercício físico e durante a recuperação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber Fazer: desenvolver habilidades para promover alterações nos processos nutricionais e metabólicos envolvidos na disponibilização de substrato energético para a realização de exercício físico e durante a recuperação. • Saber ser: ter capacidade para agir para promover alterações dos processos nutricionais e metabólicos envolvidos na disponibilização de substrato energético para a realização de exercício físico e durante a recuperação. • Saber conviver: conseguir atuar em equipe multiprofissional para promover alterações dos processos neuroendócrinos e metabólicos envolvidos na disponibilização de substrato energético para a realização de exercício físico e durante a recuperação.
Ementa	Estudo das relações entre aspectos nutricionais, bioquímicos e metabólicos frente a diferentes tipos de exercício tanto em indivíduos saudáveis como situações patológicas.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Exercício e balanço energético <ul style="list-style-type: none"> Taxa metabólica de repouso Gasto energético no exercício Gasto energético em homens Gasto energético em mulheres Gasto energético em condições patológicas - Importância dos macronutrientes para a realização do exercício físico e recuperação <ul style="list-style-type: none"> Importância dos carboidratos no exercício e recuperação Importância das gorduras no exercício e recuperação Importância das proteínas no exercício e recuperação Diferenças nas necessidades alimentares de acordo com os tipos de exercício - Importância dos micronutrientes para a realização do exercício físico e recuperação <ul style="list-style-type: none"> Importância das vitaminas no exercício e recuperação Importância dos minerais no exercício e recuperação Diferenças nas necessidades alimentares de acordo com os tipos de exercício - Importância da suplementação alimentar para a realização do exercício físico e recuperação <ul style="list-style-type: none"> Estratégias nutricionais durante o exercício Estratégias nutricionais na recuperação - Importância da função gastrointestinal e hidratação <ul style="list-style-type: none"> Função do trato gastrointestinal no exercício Desidratação Hidratação
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Provas - Relatórios - Seminários
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico. 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. - ASTRAND, P. Tratado de fisiologia do trabalho. 4ª edição, São Paulo: Artmed, 2006.

	<ul style="list-style-type: none"> - NABHOLZ, T.V. Nutrição esportiva. 1ª edição, Rio de Janeiro: SARVIER, 2006. - ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício. 1ª edição. São Paulo: Phorte, 2002. - WILMORE, J.H. & COSTIL, D.L. Fisiologia do esporte e do exercício. 2ª edição, São Paulo: Manole. 2001. 				
Bib. Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - CAMERON, L. Tópicos avançados em bioquímica do exercício. 1ª edição, São Paulo: Shape, 2001. - HOUSTON, M.E. Bioquímica Básica Da Ciência Do Exercício. 1ª edição, São Paulo: Roca, 2001. - MAUGHAN, R. Bioquímica Do Exercício E Do Treinamento. 1ª edição, São Paulo: Manole, 2001. - MCARDLE, W.D. Fisiologia do exercício – Energia, nutrição e desempenho humano. 5ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. - Artigos científicos nacionais e internacionais. 				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática		Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática		Dinâmica de grupo		Projektor multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido		Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos		Biociências		0915862-6	40h

Prof. Dr. Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos Docente responsável	Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física
---	---

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	CIÊNCIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA II – PSICOLOGIA	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	5º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Marina Souza Lobo Guzzo	
Número do crachá		
Departamento do docente responsável	Ciências da Saúde	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
30h	10h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Aspectos Psicológicos da Motricidade Humana, atividade física e saúde psicológica, psicologia do esporte.	
Objetivos Gerais	- Estudar as possibilidades de contribuição da Psicologia para a Educação Física e Saúde Compreender e se aproximar as teorias Psicológicas do corpo em movimento. Ampliar o entendimento de Psicologia e sua relação com a motricidade humana.	
Objetivos Específicos do módulo	- Apresentar a Psicologia como área da ciência da Saúde e das ciências sociais. - Problematizar a ação do profissional de Educação Física em relação aos aspectos psicológicos do movimento humano. - Reconhecer as teorias psicológicas e suas possibilidades metodológicas de trabalho na atividade física e no esporte. - Discutir e entender os conceitos pertinentes para o profissional da Educação Física que partem da Psicologia.	
Ementa	Estudo das teorias psicológicas e suas visões de corpo e movimento. O conhecimento psicológico aplicado à Educação Física. Aspectos psicológicos da prática de atividade física e saúde.	
Conteúdo	História da Psicologia	

<p>programático</p>	<p>Psicologia Ação Social e Saúde Corpo e Mente, Filosofia e Psicologia Sensação e Percepção Emoção, Inteligência e Criação Pensamento e Memória Atenção e Concentração Motivação Doenças contemporâneas: depressão, ansiedade e stress Risco e medo no esporte e atividade física Auto-imagem e imagem corporal Grupos, cooperação, competição</p>
<p>Avaliação</p>	<p>- Avaliação diagnóstica - Avaliação formativa (questões e situações problema) - Avaliação somativa (prova, seminários, questões orais) - Frequência e participação nas aulas teóricas e práticas - Prova (tempo-real, dissertativa, múltipla escolha).</p>
<p>Bibliografia Básica</p>	<p>ANGELINI, A.L. (1973): <u>Motivação Humana: O Motivo de Realização</u>. Rio de Janeiro: José Olímpio.</p> <p>ATKINSON, J.W. (1964): <u>An introduccion to motivation</u>. Princeton: Van Nostrand.</p> <p>AUWEELE, Y.V.; BAKKER, F.; BIDLE, S.; DURAND, M.; SEILER, R. (EDS.) (1999): <u>Psychology for Physical Educators</u>. Champaign: Human Kinetics.</p> <p>CSIKSZENTMIHALYI, M. (1992): <u>A Psicologia da Felicidade</u>. São Paulo: Saraiva.</p> <p>DAMÁSIO, A.R. (1996): <u>O Erro de Descartes: Emoção, Razão e o cérebro humano</u>. São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>_____ (2000): <u>O Mistério da Consciência</u>. São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>DUDA, J. (Ed.) (1998): <u>Advances in Sport and Exercise Psychology Measurement</u>. Morgantown: Fitness Information Technology.</p> <p>GARDNER, H. (1995): <u>Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática</u>. Porto Alegre: Artes Médicas.</p> <p>GOLEMAN, D. (1996): <u>Inteligência Emocional</u>. Rio de Janeiro: Objetiva.</p> <p>HILGARD, E.R. & ATKINSON R.C. (1976): <u>Introdução à Psicologia</u>. São Paulo: Nacional.</p> <p>LE DOUX, J. (1998): <u>O Cérebro Emocional: os misteriosos alicerces da vida emocional</u>. Rio de Janeiro: Objetiva.</p> <p>McCLELLAND, D.C., ATKINSON, J.W., CLARK, R.W. & LOWELL, E.L. (1953): <u>The achievement motiv</u>. New York: Appleton-Century-Crofts.</p> <p>MURRAY, E.J. (1973): <u>Motivação e Emoção</u>. Rio de Janeiro: Zahar.</p> <p>ROBERTS, G. (Ed.) (1992): <u>Motivation in Sport and Exercise</u>. Champaign: Human Kinetics.</p> <p>ROBERTS, G. (Ed.) (2001): <u>Advances in motivation in Sport and Exercise</u>. Champaign: Human Kinetics.</p> <p>RUBIO, K. (Org.): <u>Psicologia do Esporte. Interfaces, Pesquisa e Intervenção</u>. São Paulo: Casa do Psicólogo.</p> <p>THOMAS, A. (1983): <u>Esporte: Introdução à Psicologia</u>. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.</p> <p>VERNON, M.D. (1973): <u>Motivação Humana</u>. Petrópolis: Vozes.</p> <p>WEINBERG, R.S. & GOULD, D. (1999): <u>Foundations of Sport and Exercise Psychology</u>. Champaign: Human Kinetics.</p>

Bib. Complementar	SPINK, M. J. Trópicos do discurso sobre risco: risco-aventura como metáfora na modernidade tardia. Cadernos de Saúde pública, 2001

SAMULSKI, D. (2002): **Psicologia do Esporte. Manual para Educação Física, Psicologia e Fisioterapia.** Barueri: Manole.

SINGER, R.N.; MURPHEY, M. & TENNANT, L.K. (1993): **Handbook of Research on Sport Psychology.** New York: MacMillan.

SAMULSKI, D. (1988): Psicologia do Esporte: Intervenção Prática. **Revista Paulista de Educação Física**, 2 (3), 35-37.

VIGOTSKY, L.S. (1984): **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes.

VIGOTSKY, L.S.; LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N. (1988): **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem.** São Paulo: EDUSP.

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo		Projektor multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)	X	Circuito fechado de TV	
Visitas		Salão de Dança (Clube Saldanha)	X	Outros (detalhar)	X
Observação	X			Materiais para práticas corporais	X
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Marina Souza Lobo Guzzo	Ciências da Saúde		40h
Profa. Dra. Marina Souza Lobo Guzzo Docente responsável		Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física	

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Ciências aplicadas à Educação Física III – Farmacologia	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	5º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Rosangela Soares Chriguer	
Número do crachá	0918977	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não.	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
40h	0	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Introdução à Farmacologia Bases Farmacológicas do Exercício Físico	
Objetivos Gerais	Instrumentalizar o Egresso para utilizar as principais relações e interações da farmacologia com a prática de atividades físicas, exercícios físicos e de esportes, destacando os aspectos metabólicos desencadeados pelas práticas corporais, realizadas na vigência de tratamentos farmacológicos e do uso de recursos ergogênicos, aplicando o movimento como adjuvante na prevenção, promoção e reabilitação geral da saúde.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as principais relações entre a prática de atividades físicas, exercícios físicos e esportes nos mecanismos farmacocinéticos e farmacodinâmicos das principais alternativas farmacológicas adotadas na Clínica Médica Geral. - Compreender as principais relações entre a prática de atividades físicas, exercícios físicos e esportes nos processos farmacológicos sistêmicos. 	
Ementa	Introdução à Farmacologia, à Psicofarmacologia e às Bases Farmacológicas do Exercício Físico; discussão das principais relações farmacológicas e metabólicas da prática de atividades físicas, exercícios físicos e esportes, na vigência de tratamentos farmacológicos e nas possibilidades de uso do movimento humano como estratégia de intervenção e produção de cuidado em saúde em quadros clínicos específicos.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à farmacologia - Farmacologia clínica - Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo - Medicamentos e drogas de ação periférica - Medicamentos e drogas de ação central - Recursos ergogênicos - Farmacologia aplicada à Educação Física 	
Avaliação	Avaliação discente: <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica - Seminário 	

	- Prova - Frequência e participação nas atividades do módulo Avaliação docente: - Avaliação qualitativa (discussão com alunos) e quantitativa (questionário) Avaliação do módulo: - Atendimento aos objetivos propostos (avaliação qualitativa e quantitativa)				
Bibliografia					
Básica	- Frederico Guilherme Graeff (Ed.); Francisco Silveira Guimarães (Ed.). Fundamentos de psicofarmacologia . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. (ISBN 9788538803041). - H. P. Rang; M. M. Dale; J. M. Ritter; R. J. Flowerl. Farmacologia . Tradução de: Tatiana Ferreira Robaina et al. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (ISBN 9788535241723). - Laurence L. Brunton, John S. Lazo, Keith L. Parker. Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas da Terapêutica . 11ª Ed. Editora: McGraw-Hill, 2006. (ISBN: 8577260011). - Mauro Vaisberg, Luis Fernando Bicudo P. C. Rosa, Marco Túlio de Mello (Orgs). O exercício como terapia na prática médica . São Paulo: Artes Médicas, 2005. 221 p. ISBN 8536700386.				
Complementar	- Cameron, L. C; Machado, Marco. Tópicos avançados em bioquímica do exercício . Rio de Janeiro: Shape, 2004. 212 p. il. ISBN 858525355x. - Frederico G. Graeff. Drogas psicotrópicas e seu modo de ação . 2.ed. São Paulo: EPU, 1989. 135 p. ISBN 85-12-40320-9. - Jeremy M. Berg; John L. Tymoczko; Lubert Stryer. Bioquímica . [Biochemistry]. Revisão técnica de: João Paulo de Campos, tradução de: Antonio José Magalhães da Silva Moreira, João Paulo Campos e João A. Motta. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (ISBN 978-85-277-1369-6). Reimpressão, 2012. - Robert E Hales, Stuart C Yudofsky. Tratado de psiquiatria clínica . 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 1600 p. ISBN 85-363-0572-X. - Per-Olof Astrand et al. Tratado de Fisiologia do trabalho: bases fisiológicas do exercício . [Tradução de: Textbook of work physiology (4.ed)]. Porto Alegre: Artmed, 2006. 560 p. il. ISBN 8536305266. - Reinaldo Nóbrega de Almeida. Psicofarmacologia: Fundamentos Práticos . Guanabara Koogan, 2006. ISBN: 8527711117. - Robert Lent. Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos Fundamentais de Neurociência . Atheneu, 2004. ISBN: 857379383X.				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática		Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	

Observação	X			
Situação problemática - (PBL)				
Levantamento bibliográfico	X			
Elaboração de relatório	X			
Elaboração de projeto				
Elaboração de anamnese	X			
Ensino à distância (EaD)				
Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente		Departamento		Crachá
Carga Horária				
Rosangela Soares Chriguer		Ciências do Movimento Humano		0918977
<p style="text-align: center;">Profa. Dr. Rosangela Soares Chriguer Docente Responsável</p>		<p style="text-align: center;">Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física</p>		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Ciências aplicadas à Educação Física IV – Psicobiologia	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	6º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Hanna Karen Moreira Antunes	
Número do crachá	0915868-5	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Não.	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
32	8	40
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Introdução à Psicobiologia e suas aplicações na Educação Física.	

Objetivos Gerais	Instrumentalizar o Egresso para discutir as principais relações entre a prática de atividades físicas, exercícios físicos e esportes, nos aspectos psicobiológicos, nos processos cognitivos e sociais, apoiados pela compreensão da neurobiologia dos processos cognitivo-comportamentais.
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as principais relações entre a prática de atividades físicas, exercícios físicos e esportes nos aspectos psicobiológicos (ritmos biológicos, sono, memória e aprendizagem, motivação e estado de humor, estresse e comportamentos abusivos); - Compreender as principais relações entre a prática de atividades físicas, exercícios físicos e esportes na evolução sócio comportamental do ser humano; - Conhecer instrumentos (questionários e testes) para avaliação e acompanhamento psicobiológico, visando sua inclusão nos programas de Educação Física.
Ementa	Introdução ao estudo da psicobiologia e suas aplicações na Educação Física; discussão das relações entre a psicobiologia e os diversos segmentos da Educação Física; treinamento para o uso de instrumentos para avaliação comportamental.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à Psicobiologia e suas Aplicações na Educação Física. - Introdução a Neurobiologia dos Ritmos Biológicos - Sono, Privação de Sono, Restrição de Sono e Exercício Físico - Distúrbios do Sono e Exercício Físico - Ritmos Biológicos, Jet Lag e Exercício Físico - Introdução a Neurobiologia do Estresse - Estresse e Exercício Físico - Introdução a Neurobiologia da Motivação, do Afeto e dos Estados de Humor - Transtornos de Humor e Exercícios Físico - Introdução a Neurobiologia da Memória e da Aprendizagem - Função Cognitiva e Exercício Físico; - Introdução a Neurobiologia dos Comportamentos Abusivos - Dependência de Exercício Físico - Avaliação Psicobiológica Aplicada a Educação Física
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação formativa (questões e situações problema) - Avaliação somativa (prova, seminários, questões orais) - Frequência e participação nas aulas teóricas e práticas
Bibliografia	
Básica	<ul style="list-style-type: none"> - Marco Túlio de Mello e Sérgio Tufik. Atividade Física, Exercício Físico e Aspectos Psicobiológicos. Guanabara Koogan, 2004. (ISBN: 8527708957). - Roberto Lent. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. (ISBN 9788538801023). - Mark F Bear; Barry W Connors; Michael A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. (ISBN 978-85-363-1333-7). - William M Baum, Maria Teresa Araujo Silva [et al.] (trad.). Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. (ISBN 8536306971).
Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - Alberto Carlos Amadio, Valdir J. Barbanti. A Biodinâmica do Movimento Humano e Suas Relações Interdisciplinares. Estação Liberdade, 2000. (ISBN: 8574480193) - Eric R Kandel (Ed.). Princípios da neurociência. São Paulo: Manole,

<p>2003. (ISBN 8520412815).</p> <p>- Frederico Guilherme Graeff (Ed.); Guimarães, Francisco Silveira (Ed.). Fundamentos de psicofarmacologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. (ISBN 9788538803041)</p> <p>- Anita Liberalesso Neri (Org.). Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. 3.ed. Campinas: Papirus, 2007. (Coleção Vivacidade). (ISBN 8530806328).</p> <p>- Reinaldo Nóbrega de Almeida. Psicofarmacologia: Fundamentos Práticos. Guanabara Koogan, 2006. (ISBN: 8527711117).</p> <p>- Robert E Hales, Stuart C Yudofsky. Tratado de psiquiatria clínica. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. (ISBN 85-363-0572-X).</p> <p>- Lev Semenovich Vigotski, 1896-1934. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. (ISBN 9788533622647).</p> <p>- Richard A. Magill. Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações. Editora: Edgard Blucher, 2002. (ISBN: 8521202636).</p>					
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática		Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	
Estudo dirigido		Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária

Profa. Dra. Hanna Karen Moreira Antunes Docente responsável	Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física
--	---

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Estudo do Movimento Humano III: Comportamento Motor I	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	3º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Ciro Winckler de Oliveira Filho	
Número do crachá	0915856-1	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
20h	20h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Desenvolvimento motor	
Objetivos Gerais	Adquirir fundamentação teórica sobre o processo de desenvolvimento motor e os fatores que afetam esse processo.	
Objetivos Específicos do módulo	Adquirir noções básicas sobre o desenvolvimento motor do ser humano. Entender a relação dos sistemas sensoriais no aprendizado do movimento humano Entender a organização das variáveis ambientais e genéticas no processo de desenvolvimento motor	
Ementa	Após a conclusão deste módulo, o aluno deverá ter conhecimento sobre desenvolvimento motor e a relação entre a percepção e o controle do movimento.	
Conteúdo programático	Desenvolvimento motor Aprendizagem Motora e Sistemas Sensoriais	
Avaliação	Prova Escrita – Peso na média final 0,25 Individual Questões dissertativas Escolha de 5 questões dentre 6, cada uma valendo 2 pontos Seminários – Peso na média final 0,25 Grupos – 8 a 10 pessoas Subgrupo- 1 conceituação, 2 aplicação prática atividade ou pesquisa Entrega de resumo e atividades aplicadas sobre o assunto para a turma 0-5	

	<p>pontos</p> <p>Apresentação 0-5 pontos – participação efetivo das pessoas do grupo</p> <p>Seminário Final – Peso na média final 0,4</p> <p>Trabalho escrito nota 0-5 pontos</p> <p>Apresentação 0-5 pontos - participação efetiva das pessoas do grupo</p> <p>Participação em Aula – Peso na média final 0,1 (trabalhos entregues, leitura de textos e debates)</p>
<p>Bibliografia Básica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Bee, Helen. A criança em desenvolvimento. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 612 p. il. ISBN 8573078847. - Bobath, Berta; Bobath, Karel. Desenvolvimento motor nos diferentes tipos de paralisia cerebral. [Motor development in the different types of cerebral palsy]. São Paulo: Manole, 1989. 123 p. il. - Cole, Michael; Cole, Sheila R. O desenvolvimento da criança e do adolescente. [The development of children]. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. 800 p. il;color. ISBN 8573079215. - Diane E Papalia; Sally Wendkos Olds. Desenvolvimento humano. [Human development]. 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 888 p. Inclui CD-ROM. (ISBN 9788536302089). - Flehmig, Inge. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até 0 18 mês. [Normal infant development and borderline deviations : early diagnosis and therapy]. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. 316 p. il. ISBN 8573792213. - Gesell, Arnold. A criança de 0 aos 5 anos. [Tradução de: The infant and child in the culture of today]. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 498 p. (Psicologia e pedagogia). ISBN 8533619081. - Magill, Richard A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. [motor learning : comcepts and applications]. Sao Paulo: Edgard Blucher, 2000. 369 p. il. ISBN 8521202636. - Rogoff, Barbara. A natureza cultural do desenvolvimento humano. [The cultural nature of human development]. Porto Alegre: Artmed, 2005. 355 p. (Biblioteca Artmed. Psicologia do desenvolvimento, infância e adolescência). Bibliografia: p. [297]-333. ISBN 8536303123.. - Lev Semenovich Vigotski, 1896-1934; Cole, Michael...[et al.] (org.); Cipolla Neto, José (trad.). A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. [Mind in society-the development of higher psychological processes]. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 191 p. (ISBN 8533608187). 8536700386. - Michael Cole; Sheila R. Cole. O desenvolvimento da criança e do adolescente. [The development of children]. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. 800 p. (ISBN 8573079215).
<p>Bib. Complementar</p>	<p>Referências complementares</p> <p>GALLAHUE, D. Understanding motor development in children. New York: John Wiley &</p> <p>Sons, 1982. GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês,</p> <p>Crianças Adolescentes e Adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2003. 641 p.</p>

	<p>GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. Crescimento, composição corporal e desempenho motor de crianças e adolescentes. Balieiro, 1997.</p> <p>KELSO, J.A.S. Human motor behavior: An introduction. Hillsdale, New Jersey: Lawrence Erlbaum. 1982.</p> <p>ROSENBAUM, D. Human motor control. New York: Academic Press, 1991</p> <p>SAGE, G.H.. Introduction to motor behavior: a neuropsychological approach. Londres: Addison Wesley, 1977.</p> <p>SAGE, G.H.. Motor learning and control: A neuropsychological approach. Dubuque, Iowa: Wm. C. Brown. 1984.</p> <p>SCHMIDT, R.A.; WRISBERG, C.A. Aprendizagem e performance motora (2^a ed.). Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>SCHMIDT, R.A.; WRISBERG, C.A Motor learning and performance: a problem- based learning approach. 3rd Edition. Human Kinetics, 2004.</p> <p>SCHMIDT, R.A. (1988). Motor control and learning: a behavioral emphasis (2a. ed.). Champaign, ILL.: Human Kinetics.</p> <p>SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M.H. Controle Motor: Teoria e Aplicações. (2a. Ed). São Paulo, Editora Manole, 2002.</p> <p>TANI, G. Comportamento motor: Desenvolvimento e Aprendizagem. (1a ed.) Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>TEIXEIRA, L. A. Controle Motor. São Paulo, Editora Manole, 2006.</p>
--	--

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)	X	Circuito fechado de TV	
Visitas		Quadra Poliesportiva	X	Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto	X				

Elaboração de anamnese				
Ensino à distância (EaD)				
Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente	Departamento		Crachá	Carga Horária
Ciro Winckler de Oliveira Filho	Ciências do Movimento Humano		0915856-1	40h
Prof. Dr. Ciro Winckler de Oliveira Filho Docente responsável		Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Estudo do Movimento Humano III: Comportamento Motor II	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	5º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Ciro Winckler de Oliveira Filho	
Número do crachá	0915856-1	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Estudo do Movimento Humano III: Comportamento Motor I	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
20h	20h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Desenvolvimento motor	
Objetivos Gerais	Adquirir fundamentação teórica sobre o processo de aprendizagem e controle motor, bem como dos fatores que afetam a aquisição destas habilidades.	
Objetivos Específicos do módulo	Adquirir noções básicas sobre o comportamento motor do ser humano; Entender a organização dos mecanismos que possibilitam a aprendizagem e performance de habilidades motoras; e Ser capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos dentro do processo ensino-aprendizagem de	

	habilidades motoras, bem como de buscar informações relevantes sobre a área do comportamento motor.
Ementa	Após a conclusão deste módulo, o aluno deverá ter conhecimento sobre domínio motor e a aprendizagem de habilidades motoras. Conhecimento do resultado e o ambiente
Conteúdo programático	Aprendizagem Motora Comportamento Motor
Avaliação	Prova Escrita – Peso na média final 0,25 Individual Questões dissertativas Escolha de 5 questões dentre 6, cada uma valendo 2 pontos Seminários – Peso na média final 0,25 Grupos – 8 a 10 pessoas Subgrupo- 1 conceituação, 2 aplicação prática atividade ou pesquisa Entrega de resumo e atividades aplicadas sobre o assunto para a turma 0-5 pontos Apresentação 0-5 pontos – participação efetivo das pessoas do grupo Seminário Final – Peso na média final 0,4 Trabalho escrito nota 0-5 pontos Apresentação 0-5 pontos - participação efetiva das pessoas do grupo Participação em Aula – Peso na média final 0,1 (trabalhos entregues, leitura de textos e debates)
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - Bee, Helen. A criança em desenvolvimento. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 612 p. il. ISBN 8573078847. - Bobath, Berta; Bobath, Karel. Desenvolvimento motor nos diferentes tipos de paralisia cerebral. [Motor development in the different types of cerebral palsy]. São Paulo: Manole, 1989. 123 p. il. - Cole, Michael; Cole, Sheila R. O desenvolvimento da criança e do adolescente. [The development of children]. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. 800 p. il; color. ISBN 8573079215. - Diane E Papalia; Sally Wendkos Olds. Desenvolvimento humano. [Human development]. 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 888 p. Inclui CD-ROM. (ISBN 9788536302089). - Flehmig, Inge. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até 0 18 mês. [Normal infant development and borderline deviations : early diagnosis and therapy]. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. 316 p. il. ISBN 8573792213. - Gesell, Arnold. A criança de 0 aos 5 anos. [Tradução de: The infant and child in the culture of today]. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 498 p. (Psicologia e pedagogia). ISBN 8533619081. - Magill, Richard A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. [motor learning : concepts and applications]. Sao Paulo: Edgard Blucher, 2000. 369 p. il. ISBN 8521202636. - Rogoff, Barbara. A natureza cultural do desenvolvimento humano. [The cultural nature of human development]. Porto Alegre: Artmed, 2005. 355 p. (Biblioteca Artmed. Psicologia do desenvolvimento, infância e adolescência). Bibliografia: p. [297]-333. ISBN 8536303123.. - Lev Semenovich Vigotski, 1896-1934; Cole, Michael...[et al.] (org.); Cipolla Neto, José (trad.). A formação social da mente: o

	<p>desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. [Mind in society-the development of higher psychological processes]. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 191 p. (ISBN 8533608187). 8536700386.</p> <p>- Michael Cole; Sheila R. Cole. O desenvolvimento da criança e do adolescente. [The development of children]. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. 800 p. (ISBN 8573079215).</p>			
Bib. Complementar	<p>Referências complementares</p> <p>GALLAHUE, D. Understanding motor development in children. New York: John Wiley & Sons, 1982. GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças Adolescentes e Adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2003. 641 p.</p> <p>GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. Crescimento, composição corporal e desempenho motor de crianças e adolescentes. Balieiro, 1997.</p> <p>KELSO, J.A.S. Human motor behavior: An introduction. Hillsdale, New Jersey: Lawrence Erlbaum. 1982.</p> <p>ROSENBAUM, D. Human motor control. New York: Academic Press, 1991</p> <p>SAGE, G.H.. Introduction to motor behavior: a neuropsychological approach. Londres: Addison Wesley, 1977.</p> <p>SAGE, G.H.. Motor learning and control: A neuropsychological approach. Dubuque, Iowa: Wm. C. Brown. 1984.</p> <p>SCHMIDT, R.A.; WRISBERG, C.A. Aprendizagem e performance motora (2^a ed.). Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>SCHMIDT, R.A.; WRISBERG, C.A Motor learning and performance: a problem- based learning approach. 3rd Edition. Human Kinetics, 2004.</p> <p>SCHMIDT, R.A. (1988). Motor control and learning: a behavioral emphasis (2a. ed.). Champaign, ILL.: Human Kinetics.</p> <p>SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M.H. Controle Motor: Teoria e Aplicações. (2a. Ed). São Paulo, Editora Manole, 2002.</p> <p>TANI, G. Comportamento motor: Desenvolvimento e Aprendizagem. (1a ed.) Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>TEIXEIRA, L. A. Controle Motor. São Paulo, Editora Manole, 2006.</p>			
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA				
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador

Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projektor multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)	X	Circuito fechado de TV	
Visitas		Quadra Poliesportiva	X	Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto	X				
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Ciro Winckler de Oliveira Filho		Ciências do Movimento Humano		0915856-1	40h
Prof. Dr. Ciro Winckler de Oliveira Filho Docente responsável			Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS	
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física
Nome completo do Módulo	Estudo do Movimento Humano III - Cineantropometria
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-
Termo	3º
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa
Docente responsável	Emilson Colantonio
Número do crachá	0916205-5
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano
Pré-requisitos	Não
Frequência mínima obrigatória	75%

Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
30h	50h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Introdução à Cineantropometria, Antropometria e Composição Corporal, Avaliação das capacidades biomotoras condicionantes e coordenativas.	
Objetivos Gerais	Fornecer subsídios e propiciar as condições essenciais para o estudo teórico e prático dos fundamentos e aplicações de Cineantropometria em Educação Física e Saúde.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Aproximar os alunos da terminologia e das principais unidades de medida aplicadas à Educação Física e Saúde; - Formação básica para avaliação da simetria corporal; - Formação básica para avaliação antropométrica; - Formação básica para avaliação da composição corporal; - Formação básica para avaliação das capacidades biomotoras: velocidade, força, resistência, flexibilidade e capacidades centrais – equilíbrio, coordenação motora, agilidade, ritmo e descontração; - Subsídios para elaboração de protocolos de avaliação do condicionamento físico. 	
Ementa	Estudo sobre os fundamentos da área de cineantropometria que busca discutir, compreender, selecionar e aplicar os principais métodos e instrumentos utilizados para a tomada de medidas e realização de avaliações em Educação Física e Saúde.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Terminologia aplicada às medidas e avaliações em EF; - Sistema Internacional de Unidades – SI; - Questionários gerais para avaliação da Saúde; - Questionários gerais para avaliação e diagnóstico em Educação Física; - Fundamentos teórico-práticos de antropometria e biometria; - Fundamentos teórico-práticos para avaliação da composição corporal; - Fundamentos para avaliação das capacidades biomotoras condicionantes: velocidade, força, resistência, flexibilidade e capacidades biomotoras coordenativas – equilíbrio, coordenação motora, agilidade, ritmo e descontração; - Subsídios para elaboração de protocolos de avaliação do condicionamento físico. - Bateria de testes. 	
Avaliação	<p>Avaliação discente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliações escritas - Aplicação de testes de campo e laboratório - Relatórios - Seminários - Frequência e participação nas atividades do módulo <p>Avaliação docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação qualitativa (discussão com alunos) e quantitativa (questionário) <p>Avaliação do módulo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atendimento aos objetivos propostos (Avaliação qualitativa e quantitativa) 	
Bibliografia Básica	- AMADIO, AC; BARBANTI, VJ. A biodinâmica do movimento humano e suas relações interdisciplinares. São Paulo: Estação	

	<p>Liberdade, 2000.</p> <p>- AMERICAN COLLEGE of SPORT MEDICINE. Diretrizes do ACSM para testes de esforço e sua prescrição. 1ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>- GUEDES, D. P. & GUEDES, J.E.R.P. Manual Prático para Avaliação em Educação Física. 1ª. Edição, São Paulo: Manole, 2006.</p> <p>- PITANGA, F. J. G. Testes, Medidas e avaliação em Educação Física e Esportes. 4ª edição, São Paulo: Phorte. 2005.</p> <p>- STOLARCZYK, LM; HEYWARD, VH. Avaliação da composição corporal aplicada. 1ª edição, São Paulo: Manole, 2000.</p>
Bibliografia Complementar	<p>- ALTER, MJ. Alongamento para os esportes. 1ª edição São Paulo: Manole, 1997.</p> <p>- ALTER JA. Ciência da flexibilidade. 2ª edição, Porto Alegre: ARTMED, 1999.</p> <p>- ASTRAND, PER-OLOF. Tratado de fisiologia do trabalho: Bases fisiológicas do exercício. 5ª edição, Porto Alegre: ARTMED, 2006.</p> <p>- FLECK, SJ.; KRAEMER, WJ. Fundamentos do treinamento de força muscular. 1ª edição, Porto Alegre: ARTMED, 2006.</p> <p>- McARDLE, WD; KATCH, FI; KATCH, VL. Fisiologia do Exercício: Energia, nutrição e desempenho humano. 5ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>- POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 1ª edição, São Paulo: Manole. 2005.</p> <p>- ROBERGS, RA; ROBERTS, SO. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde. 1ª edição, São Paulo: Phorte, 2002.</p> <p>- WILMORE, JH; COSTILL, DL. Fisiologia do esporte e do exercício. 1ª edição, São Paulo: Manole, 2001.</p> <p>- Sítio eletrônico da Revista Brasileira de Educação Física e Esporte: www.usp.br/eef/rbefe</p> <p>- Sítio eletrônico da Revista Brasileira de Medicina do Esporte: www.rbme.org.br</p> <p>- Sítio eletrônico da Rev. Bras. de Cineantropometria e Desempenho Humano: www.rbcdh.ufsc.br</p> <p>- Sítio eletrônico da Revista Brasileira de Ciência e Movimento: www.rbcm.org.br</p> <p>- Sítio eletrônico da Organização Mundial da Saúde: www.who.org</p>

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática	x	Centro de Saúde		Internet	x
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	x
Seminário	x	Laboratório (Aula)	x	Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado	x	Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	x	Outros – Clube de Regatas Saldanha da Gama, Atividades na praia.	X	Circuito fechado de TV	

Visitas	x			Outros (detalhar)	
Observação	x				
Situação problemática - (PBL)	x				
Levantamento bibliográfico	x				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Emilson Colantonio		Ciências do Movimento Humano		0916205-5	80h
Prof. Dr. Emilson Colantonio Docente responsável			Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo (específico ou comum)	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Estudo do Movimento Humano IV - Cinesiologia	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	3º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Helga Tatiana Tucci	
Número do crachá	0917542-2	
Departamento do docente responsável	Ciências da Saúde	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
60h	20h	80h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	- Cinesiologia	
Objetivos Gerais	Proporcionar ao aluno conhecimento necessário para o entendimento do movimento humano e sua complexidade.	
Objetivos	Conhecer os princípios da cinesiologia baseando-se em conceitos de mecânica,	

Específicos do módulo	anatomia musculoesquelética e fisiologia neuromuscular. Capacidade de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer no ambiente esportivo, quer nas alterações patológicas, cinético-posturais, psíquicas e orgânicas. Capacidade para atuar em equipe e para buscar ativamente o conhecimento e a educação permanente.
Ementa (Máx.500 caracteres)	Estudo do movimento humano utilizando princípios de mecânica, anatomia musculoesquelética e fisiologia neuromuscular e avaliação da execução de padrões de movimento por meio de métodos qualitativos e quantitativos.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à cinesiologia: Conceitos básicos; terminologia descritiva; tipos de movimento (osteocinemática e artrocinemática). - Sistema esquelético: Funções do esqueleto; tipos de esqueletos; composição do osso; estrutura do osso; tipos de ossos. - Sistema articular: tipos de articulações; estrutura articular; planos e eixos. - Sistema muscular: fixações musculares; arranjos da fibra muscular; características funcionais do tecido muscular; relação comprimento tensão do tecido muscular; insuficiência muscular; tipos de contração muscular; funções dos músculos; cadeias cinéticas; provas musculares funcionais. - Cíngulo do membro superior: ossos e pontos de referência; articulações e ligamentos; movimentos das articulações; músculos. - Ombro: estrutura e movimentos da articulação; ossos e pontos de referência; ligamentos; músculos. - Cotovelo: estrutura e movimentos da articulação; ossos e pontos de referência; ligamentos; músculos. - Punho: estrutura da articulação; movimentos da articulação; ossos e pontos de referencia; ligamentos; músculos. - Mão: Articulações e movimentos do polegar; articulações e movimentos dos dedos; ossos e pontos de referência; ligamentos; músculos; função da mão. - Tronco: estrutura; movimentos; ossos e pontos de referencia; ligamentos; músculos. - Cíngulo do membro inferior: ossos e pontos de referência; articulações e ligamentos; movimentos das articulações; músculos. - Quadril: estrutura da articulação; movimentos da articulação; ossos e pontos de referencia; ligamentos; músculos. - Joelho: estrutura da articulação; movimentos da articulação; ossos e pontos de referencia; ligamentos; músculos. - Tornozelo e pé: estrutura da articulação; movimentos da articulação; ossos e pontos de referencia; ligamentos; músculos.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Provas teóricas - Provas práticas
Básica	<ul style="list-style-type: none"> - HAMIL J.; KNUTZEN K.M. Bases biomecânicas do movimento humano. São Paulo: Manole, 2012. -NEUMANN, D. A.. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético. Fundamentos para Reabilitação. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011 - KAPANDJI, I.A. Fisiologia Articular - Vol. 1, 2 e 3. 5ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. - KENDALL, F.P.; McCREARY, E.K.; PROVANCE, P.G. Músculos: Provas e Funções. 4ª edição, São Paulo: Manole, 1995. - MARQUES, A.P. Manual de Goniometria. São Paulo: Manole, 1997. -HOPPENFELD. Propedeutica ortopédica. Coluna e Extremidades. São Paulo: Atheneu, 1999

Complementar	- NORKIN, C.C. Articulações. Estrutura e Função: uma abordagem prática e abrangente. 2ª edição, Rio de Janeiro: Revinter, 2001. - SMITH, L.K.; WEISS, E.L.; LEHMKUHL, L.D. Cinesiologia Clínica de Brunnstrom's. 5ª edição, São Paulo: Manole, 1997.				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática	x	Centro de Saúde		Internet	
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	x
Seminário		Laboratório (Aula)	x	Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido	x	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)	x				
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Helga Tatiana Tucci		Ciências do Movimento Humano		0917542-2	80h
Prof. Dr. Helga Tatiana Tucci Docente responsável			Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo (específico ou comum)	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Estudo do Movimento Humano V - Biomecânica	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	Estudo do Movimento Humano III: Biomecânica	
Termo	4º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docente responsável	Profa. Dra. Helga Tatiana Tucci	
Número do crachá	0917542-2	
Departamento do docente responsável	Ciências da Saúde	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
30h	10h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	- Biomecânica	
Objetivos Gerais	Permitir ao aluno avaliar a execução de padrões de movimento por meio de métodos qualitativos e quantitativos.	
Objetivos Específicos do módulo	<p>Identificar as diversas variáveis ambientais que interferem no movimento humano por meio das leis físicas.</p> <p>Analisar o movimento humano e saber utilizar as ferramentas de análise biomecânica tais como cinemetria, antropometria, dinamometria e eletromiografia.</p> <p>Relacionar a biomecânica com outros módulos que se integram para melhor entendimento da análise do movimento. Buscar ativamente o conhecimento e a educação permanente.</p> <p>Capacidade para atuar em equipe e para buscar ativamente o conhecimento e a educação permanente.</p>	
Ementa (Máx.500 caracteres)	Estudo do movimento humano utilizando princípios de física, e avaliação da execução de padrões de movimento por meio de ferramentas biomecânicas como cinemetria, antropometria, dinamometria e eletromiografia.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - História da Biomecânica. - Cinemática linear. - Cinemática angular. - Cinética linear. - Cinética angular. - Métodos de Análise Biomecânica. - Centro de Gravidade: localização do centro de gravidade no corpo humana, estabilidade e equilíbrio. - Cinemetria e suas relações no estudo do movimento humano. - Antropometria e suas relações no estudo do movimento humano. - Dinamometria e suas relações no estudo do movimento humano. - Eletromiografia e suas relações no estudo do movimento humano. - Movimento Humano nos fluidos. - Avaliação Postural. 	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Prova teórica - Apresentação de Seminário 	

Básica	<ul style="list-style-type: none"> - HAMIL J.; KNUTZEN K.M. Bases biomecânicas do movimento humano. São Paulo: Manole, 2012. - NEUMANN, D. A.. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético. Fundamentos para Reabilitação. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011 - AMADIO, A.C.; BARBANTI, V.J. (Orgs.) A Biodinâmica do movimento humano e suas relações interdisciplinares. São Paulo: Estação Liberdade, 2000. - HALL, S. Biomecânica básica. 4ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. - NORDIN, M.; FRANKEL, V.H. Biomecânica Básica do Sistema Musculoesquelético. 3ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. - ZATSIORSKY, V. Biomecânica no Esporte: Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão. 1ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - WINTER, D. Biomechanics and Motor Control of Human Movement. 3Rd Edition. Hoboken. New Jersey: John Wiley & Sons, 2005 - KAPANDJI, A.I. O que é Biomecânica. 1ª edição. Barueri, São Paulo: Manole, 2013. - OKUNO, E.; FRATIN, L. Desvendando a Física do Corpo Humano, 1ª Edição. Barueri, São Paulo: Manole, 2009. - KERR, A. Introductory Biomechanics. Churchill Livingstone, Elsevier, 2010 - MCGINNIS, P.M. Biomecânica do esporte e exercício. Porto Alegre: ARTMED, 2013. - PERRY, J. Análise da marcha: sistemas de análise de marcha. Barueri: Manole, 2005.

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática	x	Centro de Saúde		Internet	
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo		Projektor multimídia	x
Seminário	x	Laboratório (Aula)	x	Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática	x	Livro-texto	x
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido	x	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)	x				
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Profa. Dra. Helga Tatiana Tucci	Ciências do Movimento Humano	0915856-1	40h
Prof. Dr. Helga Tatiana Tucci Docente responsável		Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física	

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional	
Nome do eixo (específico ou comum)	Trabalho em Saúde	
Nome completo do Módulo	Tópicos em Educação Física e Saúde: Agir em rede: produção da integralidade	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	7º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletiva	
Docente responsável	Virginia Junqueira	
Número do crachá	0916481-2	
Departamento do docente responsável	DGCS	
Pré-requisitos	-----	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12	68	80
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplin角度res abrangidas	Saúde coletiva, com destaque para as áreas Gestão, Planejamento e Epidemiologia	
Objetivo Geral	Apresentar e discutir: 1- os fundamentos básicos de análise das condições de vida, situação de saúde e trabalho, 2-articulação intersetorial e as redes de atenção 3-planejamento local tendo como base a determinação socio-histórica do processo saúde/doença/atenção 4- uso de indicadores de condições de vida e trabalho na gestão de serviços públicos em um contexto de desigualdade social; 5-avaliação quali-quantitativa das ações 6- processos participativos de gestão	
Objetivos	Espera-se que a conclusão da unidade curricular propicie ao estudante o conhecimento:	

Específicos do módulo	1- apropriação de uma matriz teórico conceitual com base na determinação sócio histórica do processo saúde/doença/atenção para gestão de serviços públicos na área social 2-das redes municipais de saúde: gestão, organização, funcionamento e processo de trabalho. 3-distintos modelos de atenção à saúde.
Ementa (Máx.500 caracteres)	Frente a uma realidade demográfica de envelhecimento, ao agravamento das desigualdades sociais e a um perfil epidemiológico de comprometimento da qualidade de vida, contextualiza-se a discussão sobre o processo de trabalho em saúde, focalizando a apreensão das necessidades de saúde da população a partir da análise da situação de condições de vida e saúde em um dado território. São discutidos o planejamento como instrumento possível de gestão no Sistema Único de Saúde - SUS e das ações intersetoriais na atualidade, e abordados conceitos, métodos e técnicas do planejamento local no território como prática social e processo participativo. Apresenta-se a utilização da informação, de indicadores de condições de vida e de técnicas de planejamento em territórios para a priorização dos problemas de saúde e desenvolvimento de processo integrado de controle público sobre o sistema e das alternativas de reorganização da atenção segundo as diretrizes de universalidade, integralidade e igualdade no acesso.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> • Pressupostos teórico-metodológicos: planejamento como processo social: propósitos, objeto e sujeitos • Território: espaço de construção de políticas e de subjetividades • Reconhecimento das redes formais e informais de apoio • Aproximação às equipes dos serviços • Análise das condições de vida e trabalho • Identificação de grupos populacionais • Identificação e priorização dos problemas de saúde • Processo participativo de levantamento de dados primários e secundários da rede formal e informal de apoio aos moradores • A gestão do SUS.
Avaliação	- Seminários temáticos - Análise dos projetos locais desenvolvidos pelas equipes interprofissionais -Participação
BIBLIOGRAFIA	
Básica	<p>Ayres, JRCM. Organização das Ações de Atenção à Saúde: modelos e práticas. <i>Saúde e Sociedade</i>, v.18, supl.2, 2009</p> <p>Pinheiro, R. et al. A integralidade na atenção à saúde da população. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>, 12(2):343-349, 2007</p> <p>Campos G.W.S, Domitti A.C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. <i>Cad. Saúde Pública</i>, Rio de Janeiro, 23(2):399-407, fev, 2007</p> <p>Cecilio, L.C. O. Apontamentos teórico-conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. <i>Interface Comunicação, Saúde, Educação</i> v.15, n.37, p.589-99, abr./jun. 2011</p> <p>Vilasbôas A.L.Q., Paim J. S. Práticas de planejamento e implementação de políticas no âmbito municipal. <i>Cad. Saúde Pública</i>, Rio de Janeiro, 24(6):1239-1250, jun, 2008</p>
Complementar	<p>SCHRAIBER, Lilia Blima et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. <i>Ciênc. saúde coletiva</i> [online]. 1999, vol.4, n.2, pp. 221-242</p> <p>Monken M, Barcellos C. Vigilância em saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas. <i>Cad. Saúde Pública</i>, Rio de Janeiro, 21(3):898-906, mai-jun, 2005.</p> <p>Malta, D.C.; Merhy, E.E. O percurso da linha do cuidado sob a perspectiva das doenças crônicas não transmissíveis. <i>Interface Comunicação, Saúde, Educação</i>. v.14, n.34, p.593-</p>

		605, jul./set. 2010 5			
		Testa, M. Pensar em saúde. Porto Alegre: Artes Médicas/ABRASCO, 1992. 226p			
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática	x	Centro de Saúde	x	Internet	x
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo	x	Projektor multimídia	x
Seminário	x	Laboratório (Aula)	x	Projektor de slides	x
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido		Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas	x			Outros (detalhar)	
Observação	x				
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório	x				
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Filmes	x				
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Juarez Pereira Furtado		DPPSC		915875	80 h
Luciane Maria Pezzato		DSCI		918515	80 h
Maria de Fátima Ferreira Queiróz		DPPSC		916194	80h
Maria Graciela Gonzalez Perez de Morell		DSES		913397	80h.
Rosilda Mendes		DPPSC		916476	80h
Virgínia Junqueira		DGCS		916481	80 h
Ângela Aparecida Capozzolo		DGCS		0915467	80 hs
Assinatura do docente responsável			Assinatura e carimbo ou nome legível da coordenação		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Tópicos em Educação Física e Saúde: Biribol	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/15	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	6º ou 8º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletiva	
Docente responsável	Ricardo Luís Fernandes Guerra	
Número do crachá	0916046-1	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h	28h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	- Biribol e variações da modalidade.	
Objetivos Gerais	Propiciar aos alunos a aquisição de conhecimentos sobre fundamentos, métodos, técnicas e táticas básicas da modalidade esportiva de Biribol assim como exercícios e praticas para os diferentes níveis de habilidade com o intuito de promover e manter a saúde.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar programas de aulas e práticas em diferentes níveis. - Dominar a transmissão dos diversos fundamentos técnicos e táticos no esporte aqui relacionado como: Saque, recepção, defesa, ataque, bloqueio, etc. - Analisar o esporte como elemento psicossocial, seu histórico e evolução. - Prover informações sobre métodos existentes de ensino, progressões e exercícios da técnica para diferentes níveis de habilidade. 	
Ementa	Compreender as bases e aplicações do esporte aqui relacionado na promoção da saúde, bem como na sua manutenção ou recuperação.	
Conteúdo programático	Evolução histórica, iniciação e aprendizagem da teoria e da prática dos fundamentos básicos, o esporte e o ensino básico, competição e especialização precoce, jogos pré-desportivos e o esporte. Aspectos Técnicos/Táticos do jogo, tipos de estratégias/jogadas, sistemas de jogo utilizados, noções de regras e de arbitragem, noções sobre preparação física no esporte, variações do jogo, uso do esporte como elemento para aquisição e manutenção de saúde.	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Prova escrita - teórica - Prova prática - Relatórios de aulas práticas 	

	- Participação - Seminário ou Resenha
Bibliografia Básica	<p>DUARTE, O. Historia dos Esportes. Ed. SENAC. 2004, 560pg.</p> <p>BREGOLATO, R. A. Cultura Corporal do Esporte. Ed. Ícone. 2003, 182pg.</p> <p>DELUCA, A.H.; FERNANDES, I.R.C. Brincadeiras e jogos aquáticos : mais de 100 atividades na água. 3ª edição, Rio de Janeiro: Sprint, 2002</p> <p>MONTEIRO, Patrícia, História do Biribol, Birigui, 2005. Disponível em: http://www.educarede.org.br/educa/index.cfm?pg=galeria_de_arte.detalhe_texto&id_galeria=32&id_arte=1635&id_comunidade=1. Acesso em: 12 de junho de 2009</p> <p>Histórico do Biribol. Liga Nacional de Biribol. Disponível em: http://www.biribol.com/index.php?cont=biribol&id=1. Acessado em 20/10/2015.</p>
Bib. Complementar	<p>BETTENDORF, Heike. Manual Prático de Hidroginástica. 1ª Edição, Tradução: Inês Lobhauer. São Paulo: Ground, 2002. 102 p.</p> <p>SILVA LRR, BOHME LTS, UEZU R, MASSA M. A utilização de variáveis cineantropométricas no processo de detecção, seleção e promoção de talentos no voleibol. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 11, n. 1. Brasília, 2003.</p> <p>- FREUDENHEIN, A.M. O nadar – uma habilidade motora revisitada. São Paulo: CEPEUSP, 1995.</p> <p>Site: Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos. http://www.cbda.org.br/</p>

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática	x	Centro de Saúde		Internet	x
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo	x	Projektor multimídia	x
Seminário	x	Laboratório (Aula)	x	Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido	x	Outros (Piscina de biribol com rede)	x	Circuito fechado de TV	
Visitas	x			Outros (Bolas oficiais de Biribol, rede, bóias, flutuadores).	x
Observação	x				
Situação problemática - (PBL)	x				
Levantamento bibliográfico	x				
Elaboração de relatório	x				
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES			
Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Ricardo Luís Fernandes Guerra	Ciências da Saúde	0916046-1	40h
Prof. Dr. Ricardo Luís Fernandes Guerra Docente responsável		Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física	

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Educação Física	
Nome do eixo (específico ou comum)	Educação Física	
Nome completo do Módulo	Tópicos em Educação Física e Saúde: Artes Circenses	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015	
Equivalência a outros módulo(s)	-	
Termo	(livre)	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletiva	
Docente responsável	Marina Souza Lobo Guzzo	
Número do crachá	0917159-9/0002	
Departamento do docente responsável	Departamento de Saúde Clínica e Instituições	
Pré-requisitos	-	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
15h	25h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Artes do Corpo, Cultura Corporal, Circo, Artes Circenses, Acrobacia	
Objetivos Gerais	Apresentar ao aluno de Educação Física e de outros cursos a possibilidade de trabalho com as Artes Circenses em contextos de saúde, educação e arte.	
Objetivos Específicos do módulo	Trabalhar de maneira prática e teórica os conteúdos circenses como possibilidade de atuação da área específica do conhecimento da cultura corporal.	
Ementa (Máx.500 caracteres)	O objetivo deste módulo apresentar o Circo como conteúdo relevante para a e algumas possibilidades de estratégias de ensino nas aulas e ações de profissionais de Educação Física, organizados em 4 Blocos Temáticos, considerando as três dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. O circo e a cultura corporal como abordagens da ação em saúde para o profissional da Educação Física.	
Conteúdo programático	Serão abordados os principais conteúdos das artes circenses; acrobacias de solo e aéreas, malabares, equilíbrios e comicidade.	
Avaliação	Avaliação teórica e prática do conteúdo do módulo. Presença e participação. Resenhas críticas sobre espetáculos e filmes assistidos	
BIBLIOGRAFIA		
Básica	BOLOGNESI, M. F. <i>Palhaços</i> . São Paulo: UNESP, 20	

	<p>DUARTE, R. H. Noites Circenses. Campinas, Editora da AMP, 1995.</p> <p>UNICAMP, 2003.</p> <p>SOARES, C. Imagens da retidão: a ginástica e a educação do corpo. In: CARVALHO, Y. M e RUBIO, K. (orgs) <i>Educação e ciências humanas</i>. São Paulo: Hucitec, 2001.</p> <p>----- <i>Imagens da Educação no corpo</i>. Campinas: Hucitec, 1998.</p> <p>----- <i>Acrobatas e acrobacias</i>. In: <i>Representações do corpo. II Ciclo de Debates Lazer e Motricidade</i>. Campinas: Hucitec, 1998.</p> <p>TORRES, A. <i>O circo no Brasil</i>. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.</p>				
Complementar	<p>BACHELARD, G. <i>O ar e os sonhos</i>. São Paulo: Martins, 2001.</p> <p>GENET, J. <i>Le Funambule</i>. In: <i>Oeuvres Complètes</i>. Paris: Gallimard, 1979.</p> <p>GIL, J. <i>Monstros</i>. Lisboa: Quetzal, 1994.</p> <p>KAFKA, F. A primeira dor. In: KAFKA, F. <i>Um artista</i>. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p>				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula		Computador	
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	
Estudo dirigido		Outros (Acompanhamento de espetáculo circense)	X	Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório					

Elaboração de projeto				
Elaboração de anamnese				
Ensino à distância (EaD)				
Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente	Departamento		Crachá	Carga Horária
Marina Souza Lobo Guzzo	Saúde, Clínica e Instituições			40
Assinatura do docente responsável		Assinatura e carimbo ou nome legível da coordenação		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Tópicos em Educação Física e Saúde: Educação Física, cultura e saúde	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	A partir do 4º termo.	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletiva	
Docente responsável	Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira	
Número do crachá	0917027-1	
Departamento do docente responsável	Ciências da Saúde	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
30h	10h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Educação física, promoção da saúde e antropologia social.	
Objetivos Gerais	- Subsidiar e estimular os alunos à reflexão da relação entre cultura, práticas corporais e saúde.	
Objetivos Específicos do módulo	- Favorecer a compreensão da Educação Física como área privilegiada de intervenção e produção de conhecimento em saúde; - Compreender os aspectos sócio-culturais e didáticos da relação cultura	

	corporal/saúde na contemporaneidade; - Compreender a cultura como categoria central de análise das práticas corporais no que se refere à intervenção em Educação Física e saúde.
Ementa	Estudo da interrelação entre a cultura corporal e a saúde no viés das Ciências Humanas, principalmente a partir do debate acumulado no campo da Educação e Antropologia social.
Conteúdo programático	- Cultura e dinâmica cultural (4hs); - Corpo, cultura, beleza e estética (8hs); - Educação física, cultura e cultura corporal (12hs); - Práticas corporais e saúde (16hs).
Avaliação	A avaliação é processual e se dará em 2 eixos, a saber: - Avaliação escrita (AE): 0 – 5 pontos. Prova dissertativa; - Avaliação oral (AO): 0 – 5 pontos. 4,0 pontos (seminário) + 1,0 ponto (participação). Critérios de participação: frequência, pontualidade e atenção dispensada às atividades desenvolvidas no módulo. NOTA: AE + AO Será aprovado o aluno que obter NOTA igual ou superior a seis (6,0).
Bibliografia Básica	BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. (orgs). A saúde em debate na Educação Física . Blumenau: Edibes, 2003. CARVALHO, Y. Atividade física e saúde: onde está e quem é o sujeito das relações? Revista Brasileira de Ciências do Esporte , v.22, n.2, p.9-21 jan. 2001. DAOLIO, J. Da cultura do corpo . Campinas: Papirus, 1995. DAOLIO, J. Cultura, educação física e futebol . 2.ed. Campinas: Unicamp, 2003. PALMA, A. Educação Física, corpo e saúde: uma reflexão sobre outros “modos de olhar”. Revista Brasileira de Ciências do Esporte , Campinas, v.22, n.2, p.23-39, jan., 2001.
Bib. Complementar	CARVALHO, Y.; RUBIO, K. Educação física e ciências humanas . São Paulo: Hucitec, 2001. DAYRELL, J. (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura . Belo Horizonte: UFMG, 1996. DEVIDE, F.P. Educação física e saúde: em busca de uma reorientação para a sua práxis. Movimento , Porto Alegre, v.3, n.5, p.44-55, 1996. DEVIDE, F.P. Educação Física, qualidade de vida e saúde: campos de intersecção e reflexões sobre a intervenção. Movimento , Porto Alegre, v.8, n.2, p.77-84, maio/ago., 2002. GEREZ, A. <i>et al.</i> A prática pedagógica e a organização didática dos conteúdos de Educação Física para idosos no Projeto Sênior para a vida ativa da USJT. Revista Brasileira de Ciências do Esporte , v.28, n.2, p.221-236, jan., 2007. GUSMÃO, Neusa M. M. de. Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados . São Paulo: Biruta, 2003. LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Zahar, 2006. MINAYO, M.C.S. A saúde em estado de choque . Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1992. OLIVEIRA, R.C. de. Educação física e diversidade cultural: um diálogo

possível. Conexões , Campinas, v.5, n.2, p.19-30, jul./dez., 2007.					
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas		Centro Alfa- Vila Clementino		Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira		Ciências do Movimento Humano		0917027-1	40hs
Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Docente responsável		Prof. Dr. Paulo Henrique S. M. de Azevedo Vice-coordenador do Curso de Educação Física			

INFORMAÇÕES BÁSICAS	
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física
Nome completo do Módulo	Tópicos em Educação Física e Saúde: Aspectos Gerais do Envelhecimento e o Papel do Exercício Físico
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015

Equivalência a módulo(s) extinto(s)		
Termo	7º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletivo	
Docente responsável	Hanna Karen Moreira Antunes	
Número do crachá	0915868-5	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
40h	0h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Geriatrics and Gerontology Applied to Physical Education	
Objetivos Gerais	<p>- Permitir ao aluno a compreensão da temática envelhecimento humano e o papel do exercício físico como ferramenta para melhorar da qualidade de vida dessa população, compreendendo os diferentes aspectos dessa temática, isto é, os aspectos fisiológico, psicológico e social, capacitando-o para atuar nos diferentes segmentos e de forma multidisciplinar e multiprofissional, desenvolvendo o espírito crítico científico e a conscientização dos problemas relacionados ao envelhecimento no Brasil.</p>	
Objetivos Específicos do módulo	<p>- Preparar o aluno para que o mesmo seja capaz de considerar os diferentes aspectos do envelhecimento, isto é, fisiológico, psicológico e social.</p> <p>- Capacitar o aluno para atuar no atendimento ao idoso considerando o diferentes segmentos e de forma multidisciplinar e multiprofissional.</p> <p>- Desenvolver o espírito crítico científico e a conscientização dos problemas relacionados ao envelhecimento no Brasil.</p> <p>- Entender e discutir as teorias do envelhecimento e os efeitos desse processo no organismo humano e suas repercussões nas diferentes esferas da vida.</p> <p>- Compreender os efeitos do exercício físico no idoso e a importância dessa ferramenta para aquisição e manutenção da saúde.</p>	
Ementa	Estudo dos aspectos fisiológicos do envelhecimento humano nos seus distintos aspectos e o papel do exercício físico.	
Conteúdo programático	<p>- Definição de envelhecimento; Epidemiologia do envelhecimento no Brasil e no mundo. Teorias do Envelhecimento (Biológico-Funcional e Psico-social).</p> <p>- Fatores que influenciam o envelhecimento; Processo de envelhecimento (Sensorial, Oral, Gastrointestinal, Metabólico, Cardiovascular, Respiratório, Muscular, Renal, Hepático, Reprodutor, Osteo-articular, Composição corporal, Endócrino, Pele, Sistema Nervoso, Humor, Cognição, Sono, Psico-Social).</p> <p>- Envelhecimento Cognitivo.</p> <p>- Doenças associadas ao envelhecimento; Envelhecimento Normal X Patológico.</p> <p>- Uso do exercício físico para melhora da qualidade de vida e aumento da capacidade funcional de idosos.</p> <p>- Prescrição do Treinamento Físico para o idoso.</p>	
Avaliação	<p>- Avaliação diagnóstica</p> <p>- Avaliação formativa (questões e situações problema)</p>	

	- Avaliação somativa (prova, seminários, questões orais) - Prova (dissertativa).				
Bibliografia Básica	- CARVALHO FILHO, E.T.; PAPALÉO NETTO, M. Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica . 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2006. - SHEPHARD, R.J. Envelhecimento, atividade física e saúde . Tradução: Maria Aparecida da Silva Pereira. São Paulo: Phorte, 2003. - PAPALÉO NETTO, M. Tratado de Gerontologia . 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2007. - SPIRDUSO, W.W. Dimensões físicas do envelhecimento . [Physical dimension of aging]. Barueri: Manole, 2005.				
Bib. Complementar	- NULAND, S.B. A arte de envelhecer . [The art of aging]. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. - JACOB FILHO, W.; AMARAL, J.R.G (Ed.). Avaliação global do idoso: manual da liga do GAMIA . São Paulo: Atheneu, 2005. - WESTCOTT, W.L Treinamento de força para a terceira idade . [Tradução de: Strength training past 50]. São Paulo: Manole, 2001. - FARINATTI, P.T.V. Envelhecimento - Promoção da Saúde e Exercício . São Paulo: Manole, 2008.				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática		Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática		Dinâmica de grupo		Projektor multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)		Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Hanna Karen Moreira Antunes		Biociências		0915868-5	40h

Profa. Dra. Hanna Karen Moreira Antunes Docente responsável	Prof. Dr. Ricardo Luís Fernandes Guerra Coordenador do Curso de Educação Física
--	--

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Esporte Adaptado: da reabilitação ao paraolimpismo	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	7º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletiva	
Docente responsável	Ciro Winckler de Oliveira Filho	
Número do crachá	0915856-1	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
10h	30h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Esporte paraolímpico Esporte adaptado	
Objetivos Gerais	<p>Introduzir o aluno no estudo do movimento de alguns esportes adaptados, possibilitando-o incluir esses movimentos no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo do educando.</p> <p>Despertar os alunos para os Esportes Adaptados, proporcionando-lhes conhecimento técnico-pedagógico básico e o entendimento sobre a potencialidade de adaptação do indivíduo.</p>	
Objetivos Específicos do módulo	<p>Capacitar os alunos de conhecimento científico e técnicas relacionadas à classificação esportiva das deficiências visuais e físicas de acordo com as modalidades esportivas.</p> <p>Subsidiar o aluno para planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de esporte para pessoas com deficiência que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas em seus diferentes níveis de manifestação quando praticado pelas pessoas com deficiência.</p>	

Ementa	Abordagem de procedimentos pedagógicos que levem a uma vivência diversificada, aprendizagem e conhecimento dos esportes adaptados, buscando uma exploração, no direcionamento de sua prática e teoria, seus valores culturais, sociais, políticos e acadêmicos.
Conteúdo programático	Deficiência e comportamento motor Adaptação do movimento humano Inclusão e Educação Física
Avaliação	Seminários em grupo; e Participação em aula

Bibliografia Básica	Gorgatti, M. G. e R. F. Costa. <u>Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais</u> . Barueri: Manole. 2005. 589 p. Sherrill, Claudine. <u>Adapted physical activity, recreation, and sport : crossdisciplinary and lifespan</u> . 6.ed. Boston: McGraw-Hill, c2004. 783 p. Vaisberg, M., L. F. B. P.C.Rosa, <i>et al.</i> <u>O exercício como terapia na prática médica</u> . São Paulo: Artes Médicas. 2005 Winnick, J. P. <u>Educação Física e Esportes Adaptados</u> . São Paulo: Manole. 2004. 552 p. Winnick, J. P. e F. X. Short. <u>Teste de aptidão física para jovens com necessidades especiais: Manual Brockport de testes</u> . São Paulo: Editora Manole. 2001
----------------------------	---

Bib. Complementar	MELLO, M. T. <u>Paraolimpíadas de Sydney: avaliação e prescrição do treinamento dos atletas brasileiros</u> . São Paulo: Editora Atheneu, 2002 NAVARRO, A. S., <i>et al.</i> <u>Coordenação Motora e Equilíbrio não são Totalmente Desenvolvidos em Crianças Cegas com 7 anos de Idade</u> . <u>Arq. Neuro-Psiquiatr.</u> , v. 62, n. 3a, p. 654-657, jan., 2004. OMS. <u>Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde - CIF</u> . Lisboa: OMS, v.1, 2004. 238 p. PONCHILLIA, P. E.; STRAUSE, B.; PONCHILLIA, S. V. <u>Athletes with visual impairments: Attributes and sports participation</u> . <u>Journal of Visual Impairment and Blindness</u> , v. 96, n. 4, p. 267-272, 2002. ANDRADE, M. S.; FLEURY, A. M.; SILVA, A. C. <u>Força muscular isocinética de jogadores de futebol da seleção paraolímpica brasileira de portadores de paralisia cerebral</u> . <u>Revista Brasileira de Medicina do Esporte</u> , v. 11, n. 5, 2005. SKAGGS, S.; HOPPER, C. <u>Individuals with visual impairments: a review of psychomotor behavior</u> . <u>Adapted Physical Activity Quarterly</u> , v. 13, n., p. 16-26, 1996.
--------------------------	--

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática	X	Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado	X	Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental –		Quadro negro	X

		Outros		
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)	X	Circuito fechado de TV
Visitas		Quadra Poliesportiva	X	Outros (detalhar)
Observação	X			
Situação problemática - (PBL)	X			
Levantamento bibliográfico	X			
Elaboração de relatório				
Elaboração de projeto	X			
Elaboração de anamnese				
Ensino à distância (EaD)				
Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente		Departamento	Crachá	Carga Horária
Ciro Winckler de Oliveira Filho		Ciências do Movimento Humano	0915856-1	40h
Prof. Dr. Ciro Winckler de Oliveira Filho Docente responsável		Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Tópicos em Educação Física e Saúde: Esportes com Raquetes	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/15	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	5º ao 8º termo	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletiva	
Docente responsável	Ricardo Luís Fernandes Guerra	
Número do crachá	0916046-1	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
15h	25h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares	- Esportes com raquetes: tênis de campo, tamboréu, beach tennis, tênis de	

abrangidas	mesa, badminton, frescobol.
Objetivos Gerais	- Propiciar aos alunos a aquisição de conhecimentos sobre fundamentos, métodos e técnicas básicas das modalidades esportivas com raquetes em relação aos métodos existentes de ensino, progressões e exercícios para os diferentes níveis de habilidade com o intuito de promover e manter a saúde.
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar programas de aulas e práticas em diferentes níveis. - Dominar a transmissão dos diversos fundamentos técnicos e táticos nos esportes aqui relacionados como: Saque, backhand, forehand, voleio, smach, lob, defesa, ataque, etc, - Analisar o esporte com raquetes como elemento psicossocial, seu histórico e evolução. - Prover informações sobre a grande variedade de métodos existentes de ensino, progressões e exercícios da técnica para diferentes níveis de habilidade.
Ementa	Compreender as bases e aplicações dos esportes com raquetes na promoção da saúde, bem como na sua manutenção e recuperação.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução histórica, iniciação e aprendizagem da teoria e da prática dos fundamentos básicos, o esporte e o ensino básico, noções de regras e competição, jogos pré-desportivos dos diferentes esportes com raquetes. - Aspectos Técnicos/Táticos, tipos de jogadas, sistemas e esquemas de jogo utilizados (defesa/ataque), noções de arbitragem, noções sobre preparação física e principais lesões.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Prova teórica-prática - Relatórios de aulas práticas - Participação - Seminário - Resenha
Bibliografia Básica	<p>FONTOURA, F. Tênis Para Todos, Phorte. 2003, 133pg.</p> <p>TREUHERZ & CORNEJO. Tênis. Técnicas e táticas de jogo: preparação estratégica, mental, física, nutricional. Ed. Alaúde, São Paulo, 2006, 176.</p> <p>MARINOVIC, Welber; LIZUKA, Cristina A; NAGAOKA, Kelly Tiemi. Tênis de Mesa: Teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2006.</p> <p>Associação Nacional de Tamboréu: http://www.tamboreu.com.br/</p> <p>Confederação Brasileira de Pádel: www.cbpadel.com.br</p> <p>Confederação Brasileira de Beach Tennis: http://www.ifbt.eu/</p> <p>Federação Brasileira de Badminton: www.badminton.org.br</p>
Bib. Complementar	<p>AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. Ensinando Tênis para Jovens. Manole. 1999, 142pg.</p> <p>DUARTE, O. Historia dos Esportes. Ed. SENAC. 2004, 560pg.</p> <p>Zatsiorsky, Vladimir M (Ed.). Biomecânica no esporte: performance do desempenho e prevenção de lesão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 519pg.</p> <p>PÉREZ-TURPIN JA, GRAU D, SANTOS-BAILÓN D. Performance</p>

	<p>analysis through the use of temporal activity patterns of elite players in beach tennis. <i>J Hum Sport Exerc.</i> Vol.8, No. Proc3, pp. S694-S701, 2013. Disponível em: http://www.jhse.ua.es/jhse/article/view/602/822</p> <p>D Cabello Manrique; J J González-Badillo. Analysis of the characteristics of competitive badminton. <i>Br J Sports Med</i> 2003;37:62–66. Disponível em: http://bjsm.bmj.com/content/37/1/62.full.pdf+html</p> <p>ISHIZAKI, M. T; Castro M.S.A. Tênis - Aprendizagem e Treinamento. São Paulo: Phorte, 2006.</p> <p>Confederação Brasileira de Tênis: www.cbt.esp.br-</p> <p>Confederação Brasileira de Tênis de Mesa: www.cbtm.org.br</p> <p>Confederação Brasileira de Squash: http://www.squashbrasil.org</p>
--	---

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática	x	Centro de Saúde		Internet	x
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo	x	Projektor multimídia	x
Seminário	x	Laboratório (Aula)	x	Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido	x	Outros (Quadras de tênis ou poliesportivas)	x	Circuito fechado de TV	
Visitas	x			Outros (raquetes e bolas oficiais dos esportes com raquetes aqui descritos, quadra, cones, arcos.)	x
Observação	x				
Situação problemática - (PBL)	x				
Levantamento bibliográfico	x				
Elaboração de relatório	x				
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Ricardo Luís Fernandes Guerra	Ciências do movimento Humano	0916046-1	20h
Wagner Luiz do Prado	Ciências do movimento Humano	0918587-3	20h

Prof. Dr. Ricardo Luís Fernandes Guerra Docente responsável	Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física
--	---

Nome do Componente Curricular (UC): Tópicos em Educação Física e Saúde: Gênero e Sexualidades	
Período/turno: 4ª feira, 10:30-12:30	
Termo ou Série: não há definição de termo e nem pré-requisito; esta UC é pré-requisito da UC Eletiva Discursos contemporâneos sobre a sexualidade: saberes, moralidades e direitos	
Carga horária total: 40 horas	Categoria: eletiva
Carga Horária p/ prática: 10h	Carga Horária p/ teórica: 30h
<p>Objetivos</p> <p>Geral: Promover reflexões sobre a construção social do gênero e das sexualidades a partir do referencial construcionista e da abordagem das Ciências Sociais como essenciais para compreender as relações sociais que se dão em diferentes contextos na sociedade brasileira.</p> <p>Específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades didáticas que contextualizem o gênero como categoria de análise - Promover atividades didáticas que problematizem a construção social do feminino, do masculino e as relações de gênero - Promover atividades didáticas que contextualizem as sexualidades como construções sociais, considerando seus aspectos históricos - Promover atividades didáticas que expliquem a trajetória dos termos orientação Sexual, identidade de gênero e heteronormatividade 	
<p>Ementa</p> <p>O enfoque teórico pretende trazer os temas gênero e sexualidades para reflexões problematizadoras que consideram a realidade social atual, as experiências e a pluralidade constituinte da turma. O módulo trabalhará com campo teórico construcionista, privilegiando a Antropologia, a Sociologia, a Filosofia e a Psicologia Social</p>	
<p>Conteúdo Programático</p> <p><i>1- Gênero, uma categoria de análise</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Noção de gênero - Feminilidade e Masculinidade - Relações de Gênero e Sociedade <p><i>2- Sexualidades</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Trajetória histórica da sexualidade - Aprendizado da sexualidade - Sociedade (hetero)normativa 	

3- *Orientação sexual*

- Classificações? Hetero, Homo, Bi para quem?
- identidade de gênero

Metodologia de Ensino Utilizada

- teórica (leitura de bibliografia e outros escritos)
- prática (pesquisa de campo)
- seminários
- estudos dirigidos
- exibição de vídeos
- participação de convidados/as

Recursos Instrucionais Necessários

sala, computador, projetor, quadro, bibliografia

Crítérios de Avaliação

O processo avaliativo levará em conta a pluralidade dos/as discentes, incluindo o interesse pelo conteúdo do módulo. Serão propostos ensaios reflexivos, seminários e pesquisa de campo.

Bibliografia

(obrigatória)

BENTO, Berenice. *Política da diferença: feminismos e transexualidades* In: Colling, Leandro (org.) Stonewall 40 + o que no Brasil? Bahia: EDUFBA, 2011, 79-110

CLASTRES, Pierre. O arco e o cesto, In: Clastres, Pierre, A sociedade contra o estado, São Paulo: Cosac Naif, 2010

HEILBORN, Maria Luiza. Entre as tramas da sexualidade brasileira, Estudos Feministas, Florianópolis, 14(1):336, janeiro-abril/2006

MOORE, H. Fantasias de poder e fantasias de identidade: gênero, raça e violência, In: Cadernos Pagu (14) 2000: pp.13-44.

RUBIN, Gayle. Pensando o Sexo: Notas para uma Teoria Radical das Políticas da Sexualidade. Tradução de Felipe Bruno Martins Fernandes e revisão de Miriam Pillar Grossi. Do original RUBIN, G. Thinking Sex: Notes for a Radical Theory of the Politics of Sexuality [1984]. In: ABELOVE, Henry; BARALE, Michèle e HALPERIN, David. (eds.) The Lesbian and Gay Studies Reader. Nova York, Routledge, 1993.

SIMÕES, Júlio & **FACHINNI**, Regina. Paradoxos da Identidade, In: _____ Na trilha do arco-íris: do movimento homossexual ao LGBT

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil para análise histórica. Tradução: Christine Rufino Dabat e Maria Betânia Ávila. Texto original: SCOTT, J. Gender: a useful category of historical analyses. Gender and the politics of history. New York, Columbia University Press. 1989.

VIANNA, Cláudia & FINCO, Daniela. Meninas e meninos na Educação Infantil: uma questão de gênero e poder. *Cadernos pagu* (33), julho-dezembro de 2009:265-283

WEEKS, J O corpo e a sexualidade. In: LOURO, G. L. (org.) O corpo educado: pedagogias das sexualidades. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

(complementar)

HEILBORN, M. L. Experiência da Sexualidade, Reprodução e Trajetórias Biográficas Juvenis. (p. 30-63). In: Heilborn, Aquino, Bozon, Knauth (org.) O aprendizado da sexualidade. Reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/Garamond. 2006.

PINHO, Osmundo. A “Fiel”, a “Amante” e o “Jovem Macho Sedutor”: sujeitos de gênero na periferia racializada. *Saúde Soc. São Paulo*, v.16, n.2, p.133-145, 2007

PISCITELLI, Adriana. Comentários – Gayle Rubin, In: *cadernos pagu* (21) 2003: pp.211-218.

RODRIGUES, Carla & HEILBORN, Maria Luiza Construindo Vera Cruz e desconstruindo gênero: aproximações entre Pedro Almodóvar e Judith Butler, *Sexualidad, Salud y Sociedad -- Revista Latinoamericana*, n.16 -- abr. 2014 -- pp.73--85

SOUSA FILHO, A. A política do conceito: subversiva ou conservadora? Crítica à essencialização do conceito de orientação sexual In: *Bagoas*, n. 04 | 2009 | p. 59-77.

XAVIER FILHA, Constantina A menina e o menino que brincavam de ser: representações de gênero e sexualidade em pesquisa com crianças, *Revista Brasileira de Educação* , v 17, no. 51 set-dez, 2012, 627-747

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Tópicos em Educação Física e Saúde: Hidroginástica	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	8º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletivo	
Docente responsável	Hanna Karen Moreira Antunes	
Número do crachá	0915868-5	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
8h	32h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Hidroginástica	
Objetivos Gerais	- Oferecer aos alunos os conhecimentos sobre os fundamentos da hidroginástica bem como suas aplicações para promover e aprimorar a saúde, considerando os diferentes tipos de exercícios, os diferentes níveis de habilidade, as distintas faixas etárias.	
Objetivos Específicos do módulo	- Oferecer informações sobre a hidroginástica. - Capacitar os alunos a planejarem de forma sistemática e ministrarem aulas de hidroginástica para diferentes públicos de alunos.	
Ementa	Estudo dos fundamentos da hidroginástica.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos Gerais da Hidroginástica - Benefícios da Hidroginástica - Estrutura de um Programa de Hidroginástica - Exercícios em Hidroginástica 	
Avaliação	- Avaliação formativa (questões e situações problema)	
Bibliografia Básica	-BETTENDORF, H.; LOHBAUER, I (trad.). Hidroginástica: o programa de treinamento ideal para a saúde, boa forma e condição física. São Paulo: Ground, 2002. - SOVA, R. Hidroginástica na terceira idade. [Water fitness after 40]. São Paulo: Manole, 1998. - GONÇALVES, V.L. Treinamento em hidroginástica. São Paulo: Ícone, 1996. -DELGADO, C.A.; DELGADO, S.N. A prática da hidroginástica. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.	

Bib. Complementar	-BETTENDORF, H. Manual prático de hidroginástica . São Paulo:Ground, 2002. -MASI, F.; BRASIL, R. A ciência aplicada à hidroginástica . São Paulo: Sprint, 2006. - GONÇALVES, V. Treinamento em hidroginástica . São Paulo: Icone, 2006.
--------------------------	--

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática		Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática		Dinâmica de grupo		Projektor multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)		Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo		Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido		Outros (detalhar)	x	Circuito fechado de TV	
Visitas		Piscina		Outros (detalhar)	x
Observação				Material para hidroginástica	
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Hanna Karen Moreira Antunes	Biociências	0915868-5	40h

Profa. Dra. Hanna Karen Moreira Antunes
Nome e assinatura do Docente responsável

Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira
Coordenador do Curso de Educação Física

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Tópicos em Educação Física e Saúde: Hipertensão arterial: da bancada a beira do leito - uma abordagem multidisciplinar	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	6º e 8º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletiva	
Docente responsável	Alessandra Medeiros	
Número do crachá	0916536-0	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	MAC e MTS	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
36h	4h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Hipertensão Arterial	
Objetivos Gerais	Promover o conhecimento básico (experimental) e aplicado (clínico) dos efeitos do tratamento multidisciplinar na prevenção e tratamento da hipertensão arterial.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Estudar a hipertensão arterial sob diversos aspectos e com abordagem multidisciplinar. - Fundamentar e fortalecer os conhecimentos básicos sobre aspectos fisiopatológicos, incluindo os recentes avanços moleculares. - Enfatizar a importância fundamental do tratamento não farmacológico da hipertensão, principalmente no que se refere a abordagem multiprofissional. - Esclarecer aspectos epidemiológicos pertinentes a população brasileira. - Estimular a busca constante de novos conhecimentos através da leitura e da pesquisa científica. 	
Ementa	Estudo da epidemiologia, etiopatologia, fisiopatologia, aspectos moleculares e estratégias multidisciplinares para a prevenção e o tratamento da hipertensão arterial.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos básicos de fisiologia cardiovascular e hemodinâmica; - Conceituação de hipertensão arterial. - Epidemiologia: fatores de risco. - Prevenção primária. - Diagnóstico e classificação. - Avaliação clínica e laboratorial da pressão arterial. - Estratificação de risco. - Decisão terapêutica e metas. - Tratamento medicamentoso. - Hipertensão arterial secundária. - Hipertensão em situações especiais: criança, idoso, gestante. - Hipertensão e condições clínicas associadas. - Tratamento não-medicamentoso: exercício físico, abordagem nutricional, controle do estresse. 	

	- Modelos experimentais de hipertensão arterial.				
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica - Avaliação formativa (questões e situações problema) - Avaliação somativa (seminários, questões orais) - Frequência e participação nas aulas 				
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - Ribeiro, Maria Raymunda. Prevenção e saúde do hipertenso. São Paulo: Vetor, 2003. 110 p. ISBN 8575850318. - Kaplan, Norman M.; Victor, Ronald G. Kaplans's Clinical Hypertension. Um capítulo por Joseph T. Flynn. 10 ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2010. 469 p. ISBN 978-1-60547-503-5; 1-60547-503-3. - Vasconcellos, Ebnas Mello de. Hipertensão arterial sistêmica: uma experiência de 34 anos. Rio de Janeiro: Rubio, 2004. 262 p. ISBN 85-87600-34-9. - Ribeiro, Maria Raymunda. Prevenção e saúde do hipertenso. São Paulo: Vetor, 2003. 110 p. ISBN 8575850318. - Nieman, David C. Exercício e saúde: como se prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento. [The exercises-health connection]. Tradução: Dr. Marcos Ikeda. 1 ed. São Paulo: Manole, 1999. 316 p. ISBN 8520409695. - Negrão, Carlos Eduardo; Barreto, Antônio Carlos Pereira. Cardiologia do Exercício - Do Atleta ao Cardiopata. ISBN: 8520430759 - 3ª Ed. 2010. Editora: Manole. 				
Bib. Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - Artigos Científicos - Amoretti, Richard; Brion, Richard. Cardiologia do esporte. [Cardiologie du Sport]. Tradução de Marcos Ikeda. 1 ed. São Paulo: Manole, 2001. 320 p. ISBN 85-204-1180-0. - Mark Houston. Handbook of Hypertension. ISBN 978-1-4051-8250-8. 2009. Editora Wiley Blackwell. - E. Mello De Vasconcellos. Hipertensão Arterial Sistêmica. ISBN: 8587600346. 1ª Edição, 2005. Editora: RUBIO. - Arnold M. Katz MD. Physiology of the Heart. Publication Date: November 15, 2010. ISBN-10: 1608311716 ISBN-13: 978-1608311712 Edition: Fifth. Lippincott Williams & Wilkins. - Lionel H. Opie. The Heart: Physiology, from Cell to Circulation. ISBN: 0781742781. ISBN-13: 9780781742788. Edition: 4. Pub. Date: January 2004. Publisher: Lippincott Williams & Wilkins. - Wilcox, Christopher S.; Tisher, C. Craig. Handbook of nephrology & hypertension. 5th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2005. 354 p. ISBN 978-0-7817-5076-9. - Hansson, L. Clinician's manual on hypertension 1991. 2.ed., rev. London: Science Press, 1991. 68 p. ISBN 1-870026-38-1. 				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros	X	Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	

Visitas				Outros (detalhar)	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Alessandra Medeiros		Biociências		0916536-0	40h
<p>Profa. Dra. Alessandra Medeiros Docente responsável</p>			<p>Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física</p>		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Tópicos em Educação Física e Saúde: Imunologia do Exercício Físico	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	A partir do 1º. termo	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletiva	
Docente responsável	Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos	
Número do crachá	0915862-6	
Departamento do docente responsável	Biociências	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
36h	04h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Imunologia básica; Exercício agudo e imunologia; Exercício crônico e imunologia;	

	Imunologia do exercício e nutrição; Exercício e neuroimunomodulação; Exercício, doenças e imunologia.
Objetivos Gerais	Fornecer subsídios e propiciar as condições essenciais para o conhecimento dos efeitos do exercício físico e do treinamento sobre a resposta imune e aspectos neuroimunoendócrinos em pessoas saudáveis e em condições fisiopatológicas.
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir o papel das principais glândulas na regulação do metabolismo durante o exercício e na recuperação. - Dentro das quatro dimensões do saber, os objetivos específicos são: <ul style="list-style-type: none"> • Saber: Compreender os aspectos conceituais da imunologia do exercício. • Saber Fazer: desenvolver habilidades para promover alterações nos processos relacionados à imunologia do exercício • Saber ser: ter capacidade para agir para promover alterações à imunologia do exercício. • Saber conviver: conseguir atuar em equipe multiprofissional para promover alterações dos processos associados à imunologia do exercício.
Ementa	Estudo das relações entre exercício físico, treinamento e sistema imunológico em pessoas saudáveis e portadores de condições fisiopatológicas.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Imunologia básica <ul style="list-style-type: none"> Células do sistema imune Resposta imune inata Resposta imune adquirida Metabolismo das células do sistema imune - Exercício agudo e imunologia <ul style="list-style-type: none"> Exercício resposta imune inata Exercício e resposta imune adquirida - Exercício crônico e imunologia <ul style="list-style-type: none"> Treinamento e resposta imune inata Treinamento e resposta imune adquirida - Imunologia do exercício e nutrição <ul style="list-style-type: none"> Integração músculo, sistema endócrino, exercício e sistema imune - Exercício e neuroimunomodulação <ul style="list-style-type: none"> Exercício agudo e neuroimunomodulação Exercício crônico e neuroimunomodulação - Exercício, doenças e imunologia <ul style="list-style-type: none"> Exercício e AIDS Exercício e Câncer Exercício e ICC Exercício e outras doenças
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Presença - Seminários
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico. 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. - ASTRAND, P. Tratado de fisiologia do trabalho. 4ª edição, São Paulo: Artmed, 2006. - NABHOLZ, T.V. Nutrição esportiva. 1ª edição, Rio de Janeiro: SARVIER, 2006.

	- ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício . 1ª edição. São Paulo: Phorte, 2002. - WILMORE, J.H. & COSTIL, D.L. Fisiologia do esporte e do exercício . 2ª edição, São Paulo: Manole. 2001.				
Bib. Complementar	- CAMERON, L. Tópicos avançados em bioquímica do exercício . 1ª edição, São Paulo: Shape, 2001. - HOUSTON, M.E. Bioquímica Básica Da Ciência Do Exercício . 1ª edição, São Paulo: Roca, 2001. - MAUGHAN, R. Bioquímica Do Exercício E Do Treinamento . 1ª edição, São Paulo: Manole, 2001. - MCARDLE, W.D. Fisiologia do exercício – Energia, nutrição e desempenho humano . 5ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. - Artigos científicos nacionais e internacionais.				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)	X	Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos	X	Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido		Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos		Biociências		0915862-6	60h
Prof. Dr. Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos		Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira			

Docente responsável	Coordenador do Curso de Educação Física
---------------------	---

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Tópicos em Educação Física e Saúde: Judô	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/15	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	6º ou 8º	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletiva	
Docente responsável	Ricardo Luís Fernandes Guerra	
Número do crachá	0916046-1	
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
12h	28h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	- Judô e variações da modalidade	
Objetivos Gerais	- Propiciar aos alunos a aquisição de conhecimentos sobre fundamentos, métodos e técnicas básicas da modalidade esportiva de Judô em relação aos métodos existentes de ensino, progressões e exercícios para os diferentes níveis de habilidade com o intuito de promover e manter a saúde.	
Objetivos Específicos do módulo	<p style="text-align: center;">- Elaborar programas de aulas e práticas em diferentes níveis.</p> <p style="text-align: center;">- Dominar a transmissão dos diversos fundamentos no esporte aqui correlacionado como: quedas, defesa/esquivas, ataque/golpes, contra-golpe/ataque, imobilizações, estrangulamentos, chaves, etc.</p> <p style="text-align: center;">- Analisar o esporte individual como elemento psicossocial, seu histórico e evolução.</p> <p style="text-align: center;">- Prover informações sobre a grande variedade de métodos existentes de ensino, progressões e exercícios da técnica para diferentes níveis de habilidade.</p>	
Ementa	Compreender as bases e aplicações do Judô como uma possibilidade para a promoção da saúde, bem como a manutenção ou recuperação da mesma.	

Conteúdo programático	Evolução histórica, iniciação e aprendizagem da teoria e da prática dos fundamentos básicos, o esporte e o ensino básico, competição e especialização precoce, jogos de lutas e o esporte. Aspectos Técnicos/Táticos da luta, tipos de estratégias e sistemas de luta utilizados, noções de regras e de arbitragem, noções sobre preparação física no esporte, variações da luta, uso do esporte como elemento para aquisição e manutenção de saúde.				
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Prova escrita - teórica - Prova prática - Relatórios de aulas práticas - Participação - Seminário ou Resenha 				
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - VIRGILIO, S. Arte e o Ensino Do Judô: da faixa branca a faixa marron. Ed. RIGEL. 2000, 196pg. - TEGNER, B. Guia Completo de Judô. Rio de Janeiro, Ed. Record. 2006. 303pg. - BAPTISTA, C. F. S. Judô: da Escola à Competição. 3ª Ed., Rio de Janeiro, Sprint, 2003, 97p. 				
Bib. Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - ALTER, M. J. Alongamento para os Esportes: 311 Alongamentos para 41 Esportes. Manole. 1999. 223pg. - BARBANTI, V. J.; AMADIO, A. C.; BENTO, J.O.; MARQUES, A. T. Esporte e Atividade Física - Interação entre Rendimento e Saúde. Manole. 2002, 349g. - TOO, H. T. Judô: o caminho suave. São Paulo: Hemus, 2004. 127p. - FRANCHINI, E. & DEL VECCHIO, F. B. Preparação física para atletas de judô. São Paulo: Phorte, 2008. 183 p. -VIRGÍLIO, S. Judô: golpes extra gokiô. Campinas, SP: Átomo, 2007. 132p. - SULLIVAN, J. A. & ANDERSON, S. J. (Ed.). Cuidados com o jovem Atleta: enfoque interdisciplinar na iniciação e no treinamento esportivo. Barueri, SP: Manole, 2004, 524 p. 				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	x	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	x
Prática	x	Centro de Saúde		Internet	x
Teórico-Prática	x	Dinâmica de grupo	x	Projeter multimídia	x
Seminário	x	Laboratório (Aula)	x	Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	x	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	x
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	x
Estudo dirigido	x	Outros (Sala de Lutas, sala de tatames)	x	Circuito fechado de TV	
Visitas	x			Outros (cordas, bolas, Kimono)	x
Observação	x				
Situação problemática - (PBL)	x				
Levantamento bibliográfico	x				
Elaboração de relatório	x				

Elaboração de projeto				
Elaboração de anamnese				
Ensino à distância (EaD)				
Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente	Departamento		Crachá	Carga Horária
Ricardo Luís Fernandes Guerra	Ciências do Movimento Humano		0916046-1	40h
Prof. Dr. Ricardo Guerra Docente responsável		Prof. Dr. Rogério Cruz Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	EDUCAÇÃO FÍSICA	
Nome do eixo (específico ou comum)	EIXO O SER HUMANO E SUA INSERÇÃO SOCIAL	
Nome completo do Módulo	Tópicos em Educação Física e Saúde: O DIREITO À PREGUIÇA: DEBATES SOBRE LAZER E ÓCIO	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	18/06/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	Livre	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	ELETIVA	
Docentes responsáveis	PROF. DR. ALEXANDRE BARBOSA PEREIRA	
Número do crachá	0918301-4	
Departamento dos docentes responsáveis	Departamento de Saúde, Educação e Sociedade	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
30	10	40
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	ANTROPOLOGIA CULTURAL, SOCIOLOGIA, FILOSOFIA, HISTÓRIA, EDUCAÇÃO FÍSICA.	
Objetivos Gerais	O objetivo geral é apresentar os debates teóricos e pesquisas empíricas sobre a questão do lazer, do tempo livre e do ócio em sua relação de complementaridade e/ou contraposição com a questão do trabalho, enfatizando os desdobramentos nos mais diferentes contextos socioculturais.	

Objetivos Específicos do módulo	<p>Aproximar-se da discussão sobre lazer, tempo livre e ócio a partir de diferentes perspectivas</p> <p>Apresentar as múltiplas relações entre trabalho e lazer</p> <p>Situar a questão do lazer e do tempo livre no desenvolvimento do capitalismo</p> <p>Discutir as práticas de lazer de diferentes grupos sociais</p> <p>Discutir a criminalização do ócio de alguns segmentos sociais</p> <p>Discutir a importância do lazer nas fases da vida</p> <p>Refletir sobre a importância política do lazer e do ócio</p> <p>Mapear práticas de lazer na Baixada Santista</p>
Ementa (Máx.500 caracteres)	<p>A dimensão do lazer mostra-se como categoria central na atualidade, quando as novas tecnologias da informação e da comunicação e as transformações no mundo do trabalho têm levado a uma aceleração da velocidade da vida. Esse contexto leva à produção de novas relações sociais que sobrepõem e embaralham cada vez mais os tempos de trabalho e o tempo livre dedicado ao lazer. Nesse sentido, propõe-se uma reflexão sobre as especificidades e potencialidades sociais e políticas do lazer e do ócio.</p>
Conteúdo programático	<p>Trabalho e tempo livre</p> <p>O direito à preguiça</p> <p>Ameaças ao tempo livre no capitalismo contemporâneo</p> <p>Consumo e lazer</p> <p>O ócio criativo</p> <p>A criminalização do ócio</p> <p>O direito ao lazer</p> <p>Práticas de lazer</p>
Avaliação	<p>O processo avaliativo de aprendizagem, a partir de uma proposta formativa, abrangerá: 1) a leitura dos textos da participação nas discussões em sala de aula e 2) a elaboração de um experimento de pesquisa de campo em prática de lazer na Baixada Santista.</p>
BIBLIOGRAFIA	
Básica	<p>AQUINO, Cássio e MARTINS, José. “Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho”. <i>Revista Mal-Estar e Subjetividade</i> – Fortaleza – vol. VII, Nº 2. p. 479-500 – set/2007.</p> <p>DUMAZEDIER, Joffre. <i>Lazer e cultura popular</i>. São Paulo: Perspectiva, 1979.</p> <p>LAFARGUE, Paul. <i>O direito à preguiça</i>. São Paulo: Editora Claridade, 2003.</p> <p>SILVA, Luis Antonio Machado. “O Significado do Botequim”. <i>Enfoques - revista dos alunos do PPGSA-UFRJ</i>,v.10(1), maio 2011. Online. pp. 115-136.</p> <p>STEBBINS, Robert. “Quando o trabalho é essencialmente lazer”. <i>Revista Brasileira de Estudos do Lazer</i>. Belo Horizonte, v. 1, n.1, p.42-56, jan./abr. 2014.</p>
Complementar	<p>ALMEIDA, Maria & Kátia Tracy. <i>Noites nômades: espaço e subjetividade nas culturas jovens contemporâneas</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.</p> <p>BAUDRILARD, Jean. “Mass media, sexo e lazeres”. In: <i>A sociedade de consumo</i>. Lisboa: Edições 90, 2011.</p> <p>CHALHOUB, Sidney. <i>Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque</i>. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.</p> <p>CRARY, Jonathan. <i>24/7 - Capitalismo tardio e os fins do sono</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2014.</p> <p>GRUPO KRISIS. <i>Manifesto contra o trabalho</i>. São Paulo: Editora Conrad, 2004.</p>

MACEDO, Marcio; SIMÕES, Julio; FRANÇA, Isadora. “Jeitos de corpo: cor/raça, gênero, sexualidade e sociabilidade juvenil no centro de São Paulo”. *Cadernos Pagu* (35), julho-dezembro de 2010, p. 37-78.

MASI, Domenico de. “Perspectivas para o trabalho e o tempo livre”. In: *Lazer numa sociedade globalizada*. São Paulo: SESC/WLRA, 2000.

MCPHERSON, Barry. “Envelhecimento populacional e lazer”. In: *Lazer numa sociedade globalizada*. São Paulo: SESC/WLRA, 2000.

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	x	Computador	X
Prática		Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	x	Projektor multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)		Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	x
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros	
Observação	X				
Situação problemática - (PBL)	x				
Levantamento bibliográfico	x				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Alexandre Barbosa Pereira	Saúde, Educação e Sociedade	0918301-4	40

Assinatura do docente responsável

Assinatura, carimbo ou nome legível da coordenação

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física	
Nome completo do Módulo	Tópicos em Educação Física e Saúde: Práticas pedagógicas da Educação Física	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	Módulo Eletivo	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletiva	
Docente responsável	Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo	
Número do crachá	5017517-2	
Departamento do docente responsável	Departamento de Ciências do Movimento Humano	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
20h	20h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	- didática da Educação Física	
Objetivos Gerais	- Proporcionar experiências pedagógicas refletidas nas quais, o aluno possa desenvolver sua capacidade docente.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir instrumentos teóricos e práticos para captar e resolver os problemas postos pelas situações de ensino, relacionados aos objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos e processos avaliativos; - Dominar as teorias pedagógicas da educação física - Elaborar propostas de situações didáticas que favoreçam a intervenção na realidade. 	
Ementa	Estudos dos pressupostos teórico-metodológicos de ensino da Educação Física	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Retrospectivas históricas das abordagens metodológicas da Educação Física; - Métodos de Ensino; - Experiências pedagógicas na Educação física com luz nas abordagens histórico-críticas. - Conteúdos da Educação Física: Critérios organizadores e distribuição no espaços-tempo de ação - Competências e habilidade do professor de Educação Física; - Plano de Ensino, Plano de aula; plano de trabalho; plano de ação, elaboração de projetos de ação - Objetivos de ensino - Avaliação da aprendizagem 	
Avaliação	Elaboração e aplicação de planos de aula, Plano de ensino / ação e entrega da sessão reflexiva da análise da ação.	

Relatório Final das atividades desenvolvidas.					
Bibliografia Básica					
<p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia de Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>BRASIL, SECRETARIA DE ENSINO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física (5ª a 8ª Séries): Brasília: Mec/SEF, 1998.</p> <p>FARIA Junior, Alfredo Gomes da Silva (org). Prática de ensino em Educação Física: estagio supervisionado. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987</p> <p>GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPE/URSM. Visão didática da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1991.</p> <p>HILDERBRANT-STRAMANN, R. e LAGING, R. Concepções abertas no ensino da educação física. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1986.</p> <p>HILDERBRANT-STRAMANN, R. textos pedagógicos sobre o ensino da Educação Física. Ijuí: Unijuí, 2001.</p> <p>KUNZ, E. Educação Física: ensino e mudanças. Ijuí: Unijuí, 1991.</p> <p>KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 2000.</p> <p>LIBÂNEO, A. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>NÓBREGA, T. P. (org.) Livro Didático 3: o ensino de educação física de 5ª a 8ª séries. Natal/RN. Paidéia, 2005.</p> <p>TAFFAREL, C. N. Z. criatividade nas aulas de Educação Física. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1987.</p> <p>VEIGA, I. A; RESENDE; L. M. G. (orgs.).</p> <p>ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>					
Bib. Complementar					
<p>BRACHT, V. et. Al. Pesquisa em ação: educação Física na escola: Ijuí: Unijuí, 2003.</p> <p>CAPARROZ, F.E; BRACHT, V. O tempo e o lugar de uma didática da educação física. Revista brasileira de ciências do esporte. Campinas, v.28, n.2, p.21-37, jan., 2007.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. São Paulo: paz e terra, 1998.</p> <p>FREITAS, L. (org.) Questões da avaliação educacional. São Paulo: Komedi, 2003.</p> <p>KUNZ, E. Didática da educação física. V. 1. Ijuí: Unijuí, 1998.</p> <p>KUNZ, E. Didática da educação física. V. 2. Ijuí: Unijuí, 2001.</p> <p>KUNZ, E. Didática da educação física. V. 3. Ijuí: Unijuí, 2003.</p> <p>LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>PERRENOUD, P. THURLER, M. G. As competências para ensinar no século XXI. Porto Alegre, 2002.</p>					
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X

Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projektor multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)	X	Projektor de slides	
Estágio	X	Laboratório de Informática		Livro-texto	
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido		Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas	X	Centro Alfa- Vila Clementino		Outros (detalhar)	
Observação				Ginásio de Ginástica (olímpica, rítmica) com aparelhos	X
Situação problemática - (PBL)					
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo	Ciências do Movimento Humano	5017517-2	40h
Profa. Dra. Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo Docente responsável	Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Curso(s)	Bacharelado em Educação Física
Nome do eixo	Prática específica em Saúde: Educação Física
Nome completo do Módulo	Tópicos em Educação Física e Saúde: Técnicas de Nado
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-
Termo	Livre
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa
Docente responsável	Emilson Colantonio
Número do crachá	0916205-5
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano

Pré-requisitos	Aquático I	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
20h	20h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	- Natação: Nado Borboleta e Peito	
Objetivos Gerais	Oferecer aos alunos os conhecimentos básicos da modalidade natação como um meio de atuação nos vários segmentos da organização social.	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a mecânica dos gestos natatórios do nado borboleta, peito e medley individual, e as respectivas saídas, viradas e chegadas desses nados. - Identificar os gestos natatórios dos revezamentos e as respectivas saídas, viradas e chegadas desses nados. - Oferecer informações sobre a grande variedade de métodos existentes de ensino, progressões e exercícios na água, para os diferentes níveis de habilidade. - Oferecer informações sobre os diferentes jogos aquáticos existentes e como eles podem ser utilizados como estratégia para elevar o estado de saúde. 	
Ementa	Estudo dos fundamentos dos esportes aquáticos	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Características gerais do nado borboleta. - Biomecânica do nado borboleta. - Aprendizagem e sequência pedagógica do nado borboleta. - Características gerais do nado peito. - Biomecânica do nado peito. - Aprendizagem e sequência pedagógica do nado peito. - Nado medley individual. - Saídas, viradas e chegadas do nado borboleta, peito e medley individual. - Revezamentos. - Regras oficiais do nado borboleta, peito, medley e revezamentos. - Jogos aquáticos. 	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica - Avaliação formativa (questões e situações problema) - Avaliação somativa (prova, avaliação prática) - Frequência e participação nas aulas teóricas e práticas - Prova (dissertativa, múltipla escolha, prática). 	
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> - CARVALHO, C.M. Contributo para o sucesso do ensino-aprendizagem. 1ª.ed., Lisboa: Edição do Autor, 1994. - PALMER, M.L. A ciência do ensino da natação. São Paulo: Manole, 1990. - MAGLISCHO, E.W. Nadando ainda mais rápido. São Paulo: Manole, 1999. - FREUDENHEIN, M.A. O nadar – uma habilidade motora revisitada. 1ª.ed., São Paulo: CEPEUSP, 1995. - LIMA, U.W. Ensinando natação. 1ª.ed., São Paulo: Phorte, 1999. - MAKARENKO, P.L. Natação – seleção de talentos e iniciação esportiva. 1ª.ed., Porto Alegre: Artmed, 2000. 	

	- Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos. Regras oficiais de natação . Rio de Janeiro: Sprint, 2006.
Bibliografia Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - NORONHA, R. Nadar é preciso. 2ª edição, Rio de Janeiro: Marco Zero, 1987. - BASILONE NETTO, J. Natação: a didática moderna da aprendizagem. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1995. - COUNSILMAN, E.J. A natação - ciência e técnica. 1ª.ed., Rio de Janeiro: Iberoamericana, 1980. - CATTEAU, R; GAROFF, G. O ensino da Natação. São Paulo: Manole, 1988. - DELUCA, A.H. Brincadeiras e Jogos Aquáticos – mais de 100 atividades na água. Rio de Janeiro: Sprint, 3ª edição, 2002. - MACHADO, C.D. Metodologia da natação. 2ª.ed., São Paulo: EPU, 1984. - ANDRIES, O.Jr. et al. Natação animal. São Paulo: Manole, 2002. - ANDRIES, O.Jr. et al. Natação – treinamento técnico. São Paulo: Manole, 2002. - Sites na internet: Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos http://www.cbda.org.br/ FINA – Federation Internationale de Natation Amateur www.fina.org

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projeter multimídia	X
Seminário		Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas		Piscina	X	Outros (detalhar)	X
Observação				Material para aula prática na piscina (pranchas, bolas, flutuadores)	
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)	X	Vídeos			

DOCENTES PARTICIPANTES			
Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Emilson Colantonio	Ciências do Movimento Humano	0916205-5	40h
<p>Profa. Dr. Emilson Colantonio Nome e assinatura do Docente responsável</p>		<p>Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física</p>	

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Bacharelado em Educação Física	
Nome do eixo	Eixo Específico - Módulo Eletivo	
Nome completo do Módulo	Tópicos em Educação Física e Saúde: Treinamento Resistido	
Data de Aprovação pela Comissão de Curso	22/10/2015	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-	
Termo	A partir do 5º termo.	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Eletiva	
Docente responsável	Prof. Dr. Paulo Henrique Silva Marques de Azevedo	
Número do crachá	0917216-9	
Departamento do docente responsável	Diretoria Acadêmica	
Pré-requisitos	Não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
30h	10h	40h
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Educação física, promoção da saúde e desempenho esportivo.	
Objetivos Gerais	- Ao final do curso os alunos deverão ser capazes de aplicar programas de exercícios com pesos visando atender objetivos tanto no campo da estética, como da saúde e melhoria de performance desportiva, assim como distinguir as ações musculares específicas nos distintos exercícios aplicados em musculação.	
Objetivos Específicos do	- Compreender as vias de sinalização celular e molecular responsáveis pela hipertrofia muscular;	

módulo	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as formas de manipulação dos componentes de treino em musculação; - Aprender a periodizar o treinamento de força com os mais diversos objetivos; - Compreender os aspectos cinesiologicos do treinamento de força. 					
Ementa	Estudo dos ajustes fisiológicos momentâneos e as adaptações dos variados sistemas fisiológicos induzidos pelo exercício resistido; os sistemas de treinamento em musculação e suas respectivas aplicações para a estética, a saúde e o rendimento desportivo; as diversas etapas componentes do programa de treinamento resistido e a análise cinesiológica dos distintos exercícios de musculação consistem no objeto de estudo da disciplina.					
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do professor, da disciplina, da ementa, da metodologia de ensino, do sistema de avaliação e bibliografia. Histórico do Treinamento Resistido (4hs); - Aspectos neuromusculares conceituais da Musculação: Bases Fisiológicas e moleculares da Hipertrofia Muscular (8hs); - Aspectos metodológicos da Musculação: componentes do treino em musculação e sua manipulação; periodização na musculação (16hs); - Aspectos cinesiologicos da Musculação: análise cinesiológica dos exercícios em musculação (12hs). 					
Avaliação	<p>A avaliação é processual e se dará em 2 eixos, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação escrita (0 – 10); - Seminários (0 – 10). <p>A nota final se dará pela média das notas anteriores, sendo aprovado o aluno que obter média igual ou superior a sete (7,0).</p>					
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1) KRAEMER, W.J.; ZATSIORSKI, V.M. Ciência e prática do treinamento de força. 2a Ed. São Paulo: Editora Phorte, 2008. 2) GENTIL, P. Bases Científicas do Treinamento de Hipertrofia. 1ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 3) BADILLO, J.J.G.; AYESTARÁN, E.G. Fundamentos do Treinamento de Força. 2ª Ed., Porto Alegre, ARTMED, 2001. 4) BAECHER, T.R.; EARLE, R.W. Fundamentos do treinamento de força e do condicionamento. 3ª edição, Editora Manole, 2009. 5) KRAEMER, W.J.; FLECK, S.J. Otimizando o treinamento de força: programas de periodização não-linear. Editora Manole, 2009. 					
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1) NOVAES, J.S. Ciência do treinamento dos exercícios resistidos. 1a Ed. São Paulo: Editora Phorte, 2008. 2) BROWN, L.E. Treinamento de força. 1a Ed. São Paulo: editora Manole, 2008. 3) RONEI, C.S.L. Cinesiologia e musculação. 1a Ed. Porto Alegre, ARTMED, 2006. 4) KOMI, P.V. Força e potencia no esporte. 1a Ed. Porto Alegre, ARTMED, 2007. 5) FAIGENBAUM, A.; WESTCOTT, W. Força e potência para atletas jovens. Editora Manole, 2001. 6) AABERG, E. Mecânica dos músculos. Editora Manole, 2008. 					
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA						
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários		
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X	

Prática	X	Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática	X	Dinâmica de grupo	X	Projektor multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)		Projektor de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	X
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	X	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas		Centro Alfa- Vila Clementino		Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática - (PBL)	X				
Levantamento bibliográfico					
Elaboração de relatório	X				
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária
Prof. Dr. Paulo Henrique Silva Marques de Azevedo	Diretoria Acadêmica	0917216-9	40hs
Prof. Dr. Paulo Henrique Silva Marques de Azevedo Docente responsável	Prof. Dr. Rogério Cruz de Oliveira Coordenador do Curso de Educação Física		

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Curso(s)	Educação Física-
Nome do eixo (específico ou comum)	Tópicos em Educação Física e Saúde
Nome completo do Módulo	Tópicos em Educação Física e Saúde: VO2max: aplicações na saúde e na performance
Data de Aprovação pela Comissão de curso	22/10/2015
Equivalência a outros módulo(s)	-
Termo	7 e 8
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	eletiva
Docente responsável	João Paulo Botero
Número do crachá	0917215-1
Departamento do docente responsável	Ciências do Movimento Humano

Pré-requisitos	não	
Frequência mínima obrigatória	75%	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
20	20	40
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	Educação Física, Fisiologia e Fisiologia do Exercício	
Objetivos Gerais	O Aluno deverá compreender a importância dos limiares metabólicos e do VO ₂ max na prescrição do exercício físico	
Objetivos Específicos do módulo	Identificar os fatores determinantes do limiar anaeróbio, do limiar de compensação respiratória e do VO ₂ max. e compreender a importância de ambos para o controle e prescrição da atividade física; conhecer e ser capaz de aplicar testes de esforço para avaliação de capacidade funcional; reconhecer as respostas adaptativas agudas e crônicas dos sistemas fisiológicos ao exercício;	
Ementa (Máx.500 caracteres)	Estudo do VO ₂ max. e limiar anaeróbio; princípios e metodologias dos testes ergométricos; adaptações fisiológicas ao exercício (agudas) e ao treinamento (crônicas)	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - Bioenergética - Importância dos sistemas cardiovascular, respiratório e muscular no VO₂max - Definição de VO₂max - Definição de limiar anaeróbio e limiar de compensação respiratória - Testes de avaliação funcional 	
Avaliação	Avaliação teoria- peso 5 Apresentação de seminário- peso 5	
BIBLIOGRAFIA		
Básica	<p>McARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. – Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. São Paulo, Manole, 3^a ed., 2005.</p> <p>POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. – Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. São Paulo, Manole, 3^a ed., 2000.</p> <p>WILMORE, J.H. & COSTILL, D.L. – Fisiologia do esporte e do exercício. São Paulo, Manole, 2001</p>	
Complementar	<p>CARPENTER, C.S. – Treinamento cardiorrespiratório. Rio de Janeiro, Sprint, 2002.</p> <p>LEITE, P.F. - Fisiologia do exercício. São Paulo, Robe, 4^a ed., 2000.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA		
Tipos de Atividades	Cenários	Recursos Instrucionais Necessários
Teórica	X Anfiteatro / Sala de Aula	X Computador
Prática	X Centro de Saúde	Internet
Teórico-Prática	X Dinâmica de grupo	Projeter multimídia
Seminário	X Laboratório (Aula)	Projeter de slides
Estágio	Laboratório de Informática	Livro-texto
Discussão de grupo	Laboratório Especializado	X Bibliografia atualizada
Casos Clínicos	X Laboratório Experimental – Outros	Quadro negro
Estudo dirigido	Outros (detalhar)	Circuito fechado de TV
Visitas		Outros (detalhar)
Observação	X	
Situação problemática -		

(PBL)				
Levantamento bibliográfico				
Elaboração de relatório				
Elaboração de projeto				
Elaboração de anamnese				
Ensino à distância (EaD)				
Outros (detalhar)				
DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome docente	Departamento	Crachá	Carga Horária	
João Paulo Botero	Ciências do Movimento Humano	0917215-1	40	
Assinatura do docente responsável		Assinatura e carimbo ou nome legível da coordenação		

INFORMAÇÕES BÁSICAS	
Curso(s)	EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL, SERVIÇO SOCIAL
Nome do eixo (específico ou comum)	EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL, SERVIÇO SOCIAL
Nome completo do Módulo	LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
Data de Aprovação pela Comissão de curso	2011
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	-
Termo	ALUNOS DE DIFERENTES TERMOS
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	OPTATIVA
Docente responsável	CRISTINA IGLESIAS
Número do crachá	
Departamento do docente responsável	CEDESS – UNIFESP VILA CLEMENTINO
Pré-requisitos	-
Frequência mínima obrigatória	75%

Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
36	0	36
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Áreas Disciplinares abrangidas	LETRAS	
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar ao aluno o conhecimento da relação entre natureza-cultura e as implicações dos conceitos de cultura e sociedade para a reflexão sobre os processos de etnocentrismo e relativismo cultural. • Discutir a organização capitalista da sociedade contemporânea a partir da referência ao modo capitalista de produção e à ideologia. 	
Objetivos Específicos do módulo	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer aos alunos conhecimento da Libras como uma das formas de interlocução com indivíduos surdos. • Propiciar aos alunos condições de utilizarem LIBRAS como instrumento de comunicação com sujeitos surdos. 	
Ementa (Máx.500 caracteres)	LIBRAS: origem e contextos. Alfabetos. Processos de Comunicação no cotidiano humano. Linguagem e língua: conceitos básicos.	
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> - alfabeto manual e números - saudações da Libras em diversos contextos. - pronomes pessoais e possessivos - expressões negativas e interrogativas - advérbios de lugar e pronomes demonstrativos - uso dos verbos - situações em contexto formal e informal (diálogo) - simultaneidade e linearidade na Libras - localizações - expressões facio-corporal - vocabulário básico - llinguística e cultura surda. -A importância da Língua de Sinais no trabalho clínico ou educacional com pessoas surdas (II). - Aprendizagem prática da Língua de Sinais - nível básico (I). - Aprendizagem prática da Língua de Sinais - nível básico (II). - Aprendizagem prática da Língua de Sinais - nível básico (III). 	

Avaliação	O processo avaliativo de aprendizagem ocorrerá por meio de um conjunto de instrumentos, que incluem: apresentação e participação em seminários (40%) e prova escrita (30%).				
BIBLIOGRAFIA					
Básica	<p>Folha de São Paulo. Manual de Redação. São Paulo: Publifolha, 2001</p> <p>Martins, E. Manual de Redação e Estilo. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>Neto, PC. Inculta e Bela. São Paulo: Publifolha; 2000.</p> <p>Veríssimo, LF. Comédias para se ler na escola. São Paulo: Objetiva; 2001.</p> <p>Houaiss, A. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Objetiva; 2002.</p> <p>Sá, NL. Cultura, poder e educação de surdos. Manaus: editora da Universidade Federal do Amazonas; 2002.</p>				
Complementar	<p>Lacerda, C. Fonoaudiologia: Surdez e abordagem bilingüe. São Paulo: Plexus; 2000.</p> <p>Quadros, R. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed; 2004.</p>				
METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA					
Tipos de Atividades		Cenários		Recursos Instrucionais Necessários	
Teórica	X	Anfiteatro / Sala de Aula	X	Computador	X
Prática		Centro de Saúde		Internet	X
Teórico-Prática		Dinâmica de grupo		Projeter multimídia	X
Seminário	X	Laboratório (Aula)		Projeter de slides	
Estágio		Laboratório de Informática		Livro-texto	
Discussão de grupo	X	Laboratório Especializado		Bibliografia atualizada	X
Casos Clínicos		Laboratório Experimental – Outros		Quadro negro	X
Estudo dirigido	x	Outros (detalhar)		Circuito fechado de TV	
Visitas				Outros (detalhar)	
Observação					
Situação problemática- (PBL)					
Levantamento bibliográfico	X				
Elaboração de relatório					
Elaboração de projeto					
Elaboração de anamnese					
Ensino à distância (EaD)					
Outros (detalhar)					
DOCENTES PARTICIPANTES					
Nome docente		Departamento		Crachá	Carga Horária
Cristina Iglesias		CEDESS		0109099-9	36

ANEXO A
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS BAIXADA SANTISTA
Curso de Educação Física



DIRETRIZES DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADO BÁSICO E
SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Santos-SP
2015 (início 2017/2018)

I. Considerações gerais

Os estágios supervisionados são Unidades Curriculares (UC) obrigatórias dentro do curso de Educação Física, que se constituem em espaço de treinamento nos serviços. Suas bases são integradas ao projeto político pedagógico do curso e do campus. Os estágios curriculares são realizados ao longo do 3º e 4º anos do curso, sendo divididos em Estágio Supervisionado Básico (ESB), e Estágio Supervisionado Profissionalizante (ESP), respectivamente. A Lei Federal 11788/2008, que regulamenta os estágios, afirma que o estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de alunos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

II. Estágio Supervisionado Básico

Estágio Supervisionado Básico oportuniza o primeiro contato sistematizado do aluno com o exercício da profissão, representando um novo momento da ação-reflexão sobre o fazer da Educação Física na área da saúde. Espera-se que essa aproximação ocorra de forma gradual, para que o exercício da profissão proporcione uma reflexão teórico-prática, e seja aprofundado ao longo do semestre.

O Estágio Supervisionado Básico ocorrerá dentro das atividades do módulo proposto para esta finalidade. Esse estágio é desenvolvido no 6º termo do curso (3º ano), e sua carga horária total é de 80 horas. O aluno terá a opção em desenvolver sua prática profissional na área de promoção da saúde ou prevenção de agravos/doenças, com pessoas ou populações em diferentes fases do ciclo vital (da criança ao idoso). No entanto, os alunos devem ter duas experiências de 40 horas com populações diferentes ou fases do ciclo vital distintas. O supervisor irá aprovar previamente os locais ou populações que serão acompanhados no ESB. Será obrigatório o cumprimento do ESB para que o aluno possa cursar o estágio supervisionado profissionalizante (ESP) do 4º ano. Caso o aluno seja reprovado no ESB, por nota ou por freqüência (mínimo de 85%), poderá cursar o módulo no semestre subsequente, mas não poderá realizá-lo concomitantemente com o ESP.

II.I Quadro resumindo das possibilidades de estágio

A seguir são apresentadas as modalidades de estágio para o 3º ano do curso de Educação Física da UNIFESP, Campus Baixada Santista. O quadro 1, traz informações resumidas dessa modalidade para o 2º semestre do 3º ano, carga horária prevista e pessoas ou grupos de intervenção.

Quadro 1. Resumo das atividades de estágio do 3º ano (2º semestre).

Módulo	Carga Horária	Termo/Ano	Área de Atuação
ESB	80h	6º termo/3ºano	Promoção ou Prevenção/Ciclo Vital
ESB total	80h		

III. Estágio Supervisionado Profissionalizante (ESP)

Previsto para ser realizado ao longo do 4º ano, o Estágio Supervisionado Profissionalizante (ESP) oportuniza o contato sistematizado do aluno com o exercício da profissão, representando um momento de ação-reflexão sobre o fazer da Educação Física na área da saúde, com aprofundamento em áreas de interesse do aluno.

A realização desta forma de estágio acontecerá no 4º ano, durante o 7º e 8º semestre do Curso de Educação Física. Os ESP serão cumpridos pelo aluno, considerando no mínimo três modalidades profissionais. O ESP é dividido em unidades curriculares, conforme descrito a seguir:

ESP em Saúde: Inserção nos Serviços/Equipamentos Públicos I (ESPS-ISEP-I), **obrigatório** de 80 horas;

ESP em Saúde: Inserção nos Serviços/Equipamentos Públicos II (ESPS-ISEP-II), eletivo de 80 horas;

ESP em Equipe Interdisciplinar em Saúde-I (ESP-EIS-I), eletivo de 80 horas;

ESP em Equipe Interdisciplinar em Saúde II(ESP-EIS-II), eletivo de 80 horas;

ESP em Promoção da Saúde-I (ESP-PromS-I), eletivo de 80 horas;

ESP em Promoção da Saúde II(ESP-PromS-II), eletivo de 80 horas;

ESP em Prevenção da Saúde-I (ESP-PrevS-I), eletivo de 80 horas;

ESP em Prevenção da Saúde-II (ESP-PrevS-II), eletivo de 80 horas;

ESP em Introdução à Pesquisa Científica-I (ESP-IPC-I), eletivo de 80 horas;
ESP em Introdução à Pesquisa Científica-II (ESP-IPC-II), eletivo de 80 horas;

Para cada modalidade de estágio, o aluno deverá cumprir 80h, sendo 12 horas teóricas e 68 horas de práticas. Em cada semestre, o aluno poderá optar por até 3(três) modalidades, cumprindo 240 horas em um dos semestres, e 160 horas no outro semestre, totalizando 400 horas anuais. Com exceção do ESPS-ISEP-I, que se constitui em uma unidade curricular obrigatória à todos os alunos, as demais unidades curriculares são eletivas, tendo o aluno a opção de escolha de acordo com a sua preferência. Assim, o aluno poderá optar pelo estágio que seja mais significativo à sua formação. O ESPS-ISEP-I será realizado exclusivamente em serviços/equipamentos públicos conveniados, e que possuam um projeto de atenção à saúde, além de um preceptor local graduado em Educação Física e com registro no respectivo conselho profissional. Os demais módulos de estágio ocorrerão pela inserção do aluno em Programas e Projetos de Ação Social, de Pesquisa e de Extensão da Unifesp, bem como em locais públicos ou privados, previamente conveniados com a Unifesp, e que possuam preceptor local graduado em Educação Física. Para os estágios de promoção da saúde, prevenção de doenças e interdisciplinar, a população, ou as ações desenvolvidas, deverão ser compatíveis com cada modalidade escolhida. Para os estágios de introdução à pesquisa científica, o estagiário deve se vincular a um projeto ou grupo de pesquisa, e possuir um orientador graduado em Educação Física que fará a preceptoria do estágio. O supervisor da Unifesp autorizará previamente, a realização da modalidade pretendida por cada aluno no local escolhido para o estágio. Além disso, o aluno poderá, havendo vagas, repetir o estágio de preferência por apenas uma vez (isso vale para todas as modalidades de estágio).

Como atividade articuladora, a partir do sétimo semestre, o ESP cria as condições de comunicação entre os demais módulos e intervenções em diferentes contextos. Nesse momento, o aluno estará se familiarizando com o local e construindo seu projeto de intervenção em Educação Física e Saúde, que deve, prioritariamente, articular todos os módulos, culminando com a escolha da ênfase (trabalho na área da Saúde). Dessa forma, garante-se a integralidade do curso, ao não provocar a redução do conceito de ênfase ao Estágio Profissional. O que definirá a ênfase, portanto, é a preferência do aluno por determinadas áreas de atuação. Assegura-se, dessa forma, uma formação ampla, plural e generalista, não reduzindo e fragmentando a formação do Profissional de Educação Física para atuação na Saúde.

IV. Quadro resumindo das possibilidades de estágio

A seguir são apresentadas as modalidades de estágio para o 4º ano do curso de Educação Física da UNIFESP, Campus Baixada Santista. O quadro 1 apresenta informações resumidas das modalidades para o 1º semestre do 4º ano, carga horária prevista, e área de atuação. O quadro 2 traz informações resumidas das modalidades para o 2º semestre do 4º ano, carga horária prevista, e área de atuação.

Quadro 1. Resumo das atividades de estágio do 4º ano (1º semestre).

Módulo	Carga Horária	Termo/Ano	Área de Atuação
ESP-Equipe Interdisciplinar de Saúde-I	80h (Eletivo)	7º termo/4ºano	Interdisciplinar
ESP-Equipe Interdisciplinar de Saúde-II	80h (Eletivo)	7º termo/4ºano	Interdisciplinar
ESP- Promoção da Saúde-I	80h (eletivo)	7º termo/4ºano	Prevenção Primária
ESP- Promoção da Saúde-II	80h (eletivo)	7º termo/4ºano	Prevenção Primária
ESP- Prevenção da Saúde-I	80h (eletivo)	7º termo/4ºano	Prevenção Secundária
ESP- Prevenção da Saúde-II	80h (eletivo)	7º termo/4ºano	Prevenção Secundária
ESP-Introdução à Pesquisa Científica-I	80h (eletivo)	7º termo/4ºano	Pesquisa
ESP-Introdução à Pesquisa Científica-II	80h (eletivo)	7º termo/4ºano	Pesquisa
ESP em Saúde: Inserção nos Serviços/Equipamentos Públicos	80h (Obrigatório)	7º termo/4ºano	Atenção à Saúde nos Serviços/Equipamentos Públicos
ESP em Saúde: Inserção nos Serviços/Equipamentos Públicos	80h (Eletivo)	7º termo/4ºano	Atenção à Saúde nos Serviços/Equipamentos Públicos
Total de horas	160h ou 240h		

Quadro 2. Resumo das atividades de estágio do 4º ano (2º semestre).

Módulo	Carga Horária	Termo/Ano	Área de Atuação
ESP-Equipe Interdisciplinar de Saúde-I	80h (Eletivo)	8º termo/4ºano	Interdisciplinar

ESP-Equipe Interdisciplinar de Saúde-II	80h (Eletivo)	8º termo/4ºano	Interdisciplinar
ESP- Promoção da Saúde-I	80h (eletivo)	8º termo/4ºano	Prevenção Primária
ESP- Promoção da Saúde-II	80h (eletivo)	8º termo/4ºano	Prevenção Primária
ESP- Prevenção da Saúde-I	80h (eletivo)	8º termo/4ºano	Prevenção Secundária
ESP- Prevenção da Saúde-II	80h (eletivo)	8º termo/4ºano	Prevenção Secundária
ESP-Introdução à Pesquisa Científica-I	80h (eletivo)	8º termo/4ºano	Pesquisa
ESP-Introdução à Pesquisa Científica-II	80h (eletivo)	8º termo/4ºano	Pesquisa
ESP em Saúde: Inserção nos Serviços/Equipamentos Públicos I	80h (Obrigatório)	8º termo/4ºano	Atenção à Saúde nos Serviços/Equipamentos Públicos
ESP em Saúde: Inserção nos Serviços/Equipamentos Públicos II	80h (Eletivo)	8º termo/4ºano	Atenção à Saúde nos Serviços/Equipamentos Públicos
Total de horas	160h ou 240h		

V. Possibilidades para realização dos estágios:

O ESP permite a realização de ações de cuidado à saúde ou pesquisa científica, em todas as áreas relacionadas ao estudo do movimento humano, exemplificadas abaixo:

- da ginástica;
- do jogo;
- do esporte;
- do esporte adaptado;
- das lutas/artes marciais;
- das danças;
- das práticas corporais;
- da prevenção de agravos à saúde;
- da promoção, proteção e reabilitação da saúde;
- da formação artística e cultural;

- da educação e da reeducação motora;
- do rendimento físico/esportivo;
- da pesquisa científica clínica ou básica;
- do lazer;
- da gestão e atividades físicas recreativas e esportivas;
- das ações interprofissionais e interdisciplinares em saúde, entre outras.

VI. Responsabilidades do Professor Supervisor

Aprovar previamente o local de estágio escolhido pelo aluno; orientar e supervisionar os estagiários durante a realização de cada modalidade (abertura, supervisão e fechamento), por meio de reuniões de supervisão na Unifesp ou no campo de estágio; Promover sempre que possível, a articulação do ESP com os estágios de outros cursos da Unifesp/BS; Orientar a elaboração dos relatórios parciais e final; Orientar a entrega dos documentos necessários (ficha de frequência e parecer do preceptor); Encaminhar o processo de fechamento dos estágios junto à secretaria acadêmica da Universidade.

VII. Responsabilidades do Preceptor local

Acompanhar os alunos no campo de estágio, de acordo com os princípios éticos e legais da Profissão; Assinar o documento de controle de frequência e parecer, indicando a aprovação ou reprovação do estagiário; colaborar com o planejamento das ações realizadas pelo estagiário e zelar para o cumprimento das atividades propostas.

VIII. Responsabilidades do Estagiário

Providenciar e entregar previamente, todos os documentos necessários para realização dos estágios, incluindo o termo de compromisso; Observar os princípios éticos e legais da Profissão; Planejar as ações em conjunto com o Preceptor local e com os

demais estagiários que atuam no campo; Cumprir a carga horária do módulo (prática e de supervisão no campus), observando os horários designados no termo de compromisso; Informar ao supervisor qualquer intercorrência que prejudique o andamento ou continuidade do estágio no local escolhido; Entregar relatórios parciais e finais, bem como apresentar o que foi desenvolvido no estágio para os demais alunos; Entregar a ficha de frequência e o parecer do preceptor assinados, para o supervisor da Unifesp;

IX. Resumo dos documentos necessários para realização do ESP

- 1) Termo de Convênio
- 2) Termo de compromisso/ Ficha de credenciamento
- 3) Plano de atividades/projeto de pesquisa
- 3) Quadro de Registro de Frequência
- 6) Parecer do preceptor/orientador
- 8) Comprovação de Presença (85% da CH total)
- 5) Relatório Parcial
- 6) Relatório Final

X. Realização e aprovação nas modalidades de estágio

Para realização dos estágios, é necessário que o local (se externo) possua convênio vigente com a Unifesp. A aprovação do aluno no ESP está relacionada ao cumprimento dos critérios estabelecidos por este documento, e sua avaliação será de responsabilidade do Professor Supervisor (Unifesp) e do Preceptor (local).

A presença nas reuniões de supervisão, a entrega de relatórios parciais e finais, registro de frequência, parecer favorável do preceptor local, apresentação dos estágios para os demais alunos, bem como, o cumprimento da carga horária e das atividades previstas em cada uma das modalidades de estágio realizadas, são obrigatórias para aprovação, e devem seguir os prazos e as orientações estabelecidas pelo Professor Supervisor. Todos os estágios devem estar em consonância com o Regulamento da

Comissão de Estágios da Unifesp/BS e com as diretrizes estabelecidas pela lei 11788/2008, que regulamenta os estágios curriculares e extracurriculares no país.

ANEXO B

Regulamento das Atividades do Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física

CAPÍTULO I

Das Disposições Preliminares

Artigo 1º - É finalidade do presente Regulamento normatizar as atividades de elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) do Curso de Graduação em Educação Física – do Campus Baixada Santista da UNIFESP.

Parágrafo 1º - É obrigatória a elaboração do TCC, como parte das atividades curriculares do Curso.

Parágrafo 2º - O TCC será proposto e desenvolvido de modo a referendar, aprofundar, enriquecer, recriar ou avançar a cultura acadêmica que está representada na Matriz Curricular para formação profissional no Curso de Graduação em Educação Física – .

Artigo 2º - Para se contemplar a ampla gama de conhecimentos específicos que fazem parte do currículo do Curso, o TCC poderá versar sobre temas e práticas diversificadas, acadêmica e profissionalmente relevantes, a juízo dos orientadores e da Comissão de Curso de Graduação em Educação Física – (CCGEF).

CAPÍTULO II

Dos Objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso

Artigo 3º - As atividades relacionadas ao TCC serão desenvolvidas sob ampla orientação e com o objetivo de contribuir para diferenciar a formação teórico-prática dos alunos, comprometendo-se com o avanço na formação de profissionais da área e no desenvolvimento científico da profissão.

Artigo 4º - São objetivos do TCC:

- I. Proporcionar ao aluno a oportunidade de produção de conhecimento científico, que possa traduzir a articulação dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso.
- II. Aprimorar o processo de formação dos alunos contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais e para a formação permanente.
- III. Desenvolver capacidades técnicas e conceituais pertinentes à pesquisa científica e produção de conhecimento.

CAPÍTULO III

Do Trabalho de Conclusão de Curso

Artigo 5º - A elaboração do TCC será norteada pelo disposto no capítulo IX deste regulamento.

Artigo 6º - A avaliação do TCC será norteada pelo disposto nos capítulos XI deste regulamento.

Artigo 7º - O TCC deverá ser desenvolvido individualmente, sob orientação de um docente responsável.

Artigo 8º - Os projetos de TCC serão submetidos à apreciação e aprovação do docente orientador, do docente do módulo de Produção de Conhecimento em Educação Física e Saúde IV – Trabalho de Conclusão de Curso I e da CCGEF, que será representada por 1 docente do eixo específico quando da qualificação dos projetos. A apreciação se dará pelos seguintes critérios: conteúdo, apresentação e arguição.

Parágrafo único - Na proposição e no desenvolvimento do TCC os professores orientadores poderão contar com a assessoria do docente responsável pelo módulo de Produção de Conhecimento em Educação Física e Saúde IV, V e VI e da CCGEF.

Artigo 9º - A versão final do TCC será avaliada por uma Comissão Examinadora nomeada pela CCGEF.

Artigo 10º - O cronograma de apresentação, avaliação e entrega do TCC será sempre definido em semestre letivo anterior.

CAPÍTULO IV

Dos professores orientadores

Artigo 11º - Apenas docentes do *Campus* Baixada Santista da UNIFESP poderão ser orientadores de TCC.

Parágrafo 1º - Outros docentes do *Campus* Baixada Santista podem ser co-orientadores do trabalho. A juízo do orientador, docentes e profissionais de outros *campi* e instituições também poderão ser co-orientadores, entretanto, o nome deverá ser aprovado em reunião da CCGEF. Nesses casos, os critérios serão: possuir, no mínimo, título de pós-graduação *lato sensu* ou ser aluno regularmente matriculado em curso de pós-graduação *stricto sensu*.

Parágrafo 2º - A data limite para registro da co-orientação deve ser firmado até 3 meses antes da defesa pública do TCC.

Parágrafo 3º - Todos os docentes do eixo específico do Curso deverão estar disponíveis para exercer o papel de orientador. Cabe a cada orientador decidir o número máximo de trabalhos que pode orientar.

Artigo 12º - São atribuições do professor orientador:

- I. Assessorar os alunos na proposição do TCC em conformidade com as normas deste Regulamento.
- II. Desenvolver as atividades de orientação relacionadas ao TCC.

CAPÍTULO V

Dos alunos Orientandos

Artigo 13º - São atribuições do aluno orientando:

- I. Desenvolver as atividades acadêmicas que são inerentes ao TCC.
- II. Relatar ao professor orientador e ao professor do módulo de TCC as atividades acadêmicas cumpridas relacionadas ao TCC, conforme cronograma acordado e que integrarão o texto final do TCC.

CAPÍTULO VI

Do docente responsável pelo Módulo de TCC

Artigo 14º - O docente do módulo de Produção de Conhecimento em Educação Física e Saúde é o responsável pelo módulo de TCC.

Artigo 15º - São atribuições do docente responsável pelo módulo de TCC:

- I. Atuar como elo entre a CCGEF e os orientadores de TCC.
- II. Subsidiar acadêmico-cientificamente os orientadores e seus orientandos no desenvolvimento do TCC.
- III. Organizar a logística de apresentação dos TCC's.
- IV. Documentar os conceitos finais no sistema de apuração de notas da UNIFESP.

CAPÍTULO VII

Da Comissão de Curso de Graduação

Artigo 16º - São atribuições da CCGEF em relação ao TCC:

- I. Assessorar a proposição e o desenvolvimento do TCC.
- II. Apreciar os TCC's pronunciando-se quanto à adequação formal, tomando em consideração:

- Os requisitos acadêmicos do orientador;
- A natureza e o compromisso dos temas, questões e problemas propostos para estudo.
- Os requisitos acadêmicos dos alunos orientandos.

III. Constituir e aprovar as Bancas Examinadoras para a avaliação final dos TCC's.

IV. Organizar eventos voltados para a divulgação dos TCC's do Curso.

V. Avaliar, quando houver, as propostas de co-orientações de TCC externas ao *campus*.

CAPÍTULO VIII

Do Projeto de TCC

Artigo 17º - A elaboração do Projeto de TCC está inserido no módulo de Produção de Conhecimento em Educação Física e Saúde IV – Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I).

Artigo 18º - O aluno deve elaborar seu projeto de TCC de acordo com o Manual de Orientações à elaboração do Projeto de Pesquisa e as orientações do professor orientador.

Artigo 19º - O Projeto de TCC deve conter:

- I. Título;
- II. Delimitação do tema e do problema;
- III. Explicitação do quadro teórico;
- IV. Definição do (s) objetivo (s);
- V. Apresentação da (s) hipótese (s);
- VI. Relevância do projeto proposto / Justificativa
- VII. Indicação dos procedimentos metodológicos e técnicos;
- VIII. Cronograma de desenvolvimento;
- IX. Referências bibliográficas.

Artigo 20º - A avaliação do projeto de TCC se dará pela qualidade técnico-científica do mesmo e pelo cumprimento dos requisitos e prazos estabelecidos pelo módulo de TCC I.

Parágrafo Único: O conceito final do módulo de TCC I será a média aritmética entre as notas do orientador e do docente responsável pelo módulo de TCC.

CAPÍTULO IX

Do Trabalho de Conclusão de Curso

Artigo 21º - O aluno aprovado no módulo que trata do Projeto de TCC (TCC I) poderá matricular-se nos módulos referentes ao trabalho final de TCC.

Artigo 22º - A elaboração final do TCC está inserida nos módulos de Produção de Conhecimento em Educação Física e Saúde V e VI – Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) e III (TCC III), respectivamente.

Artigo 23º - A estrutura formal do TCC deve seguir os critérios estabelecidos pelo Manual de orientações à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Parágrafo 1º - O módulo de TCC II tem objetivo de subsidiar o desenvolvimento do projeto de pesquisa, principalmente no que se refere aos procedimentos de coleta e análise de dados. A avaliação do módulo de TCC se dará pela média aritmética entre a nota do docente responsável pelo módulo, a nota do orientador e a nota de um terceiro docente a ser indicado pela CCGEF. O aluno que reprovar no módulo de TCC II não poderá se matricular no módulo de TCC III.

Parágrafo 2º - O módulo de TCC III tem o objetivo de subsidiar a finalização do TCC, principalmente no que se refere à discussão dos dados e conclusão da pesquisa, bem como proceder com a realização da Banca Examinadora.

Parágrafo 3º - Em data estabelecida pelo professor responsável pelo módulo de TCC III e pela CCGEF a versão do trabalho para a Banca Examinadora deve ser entregue ao professor dos módulo de III. A entrega é presencial e será feita por meio de *download* de arquivo digital único em computador disponível na universidade. A entrega dos trabalhos será acompanhada e verificada pelo professor responsável pelo módulo de TCC III que os encaminhará aos componentes da Banca Examinadora do TCC.

Parágrafo 4º - O aluno que não entregar o TCC na data estabelecida estará automaticamente reprovado no módulo de TCC III, não cabendo nenhum tipo de recurso.

Parágrafo 5º - Todos os TCC's deverão, obrigatoriamente, apresentar parecer do Comitê de Ética e

Pesquisa da UNIFESP aprovando a realização da pesquisa. Caso o parecer não esteja anexado à versão para a banca examinadora, o aluno estará automaticamente reprovado no módulo de TCC III, não cabendo nenhum tipo de recurso.

Parágrafo 4º - Após a banca examinadora e considerando o calendário letivo para fechamento de notas, a versão final do TCC deve ser entregue em arquivo digital por meio de *download* de arquivo único em computador disponível na universidade, devendo o aluno, ou um responsável, estar presente. A entrega deverá ter o ciente e/ou aval do orientador e, em casos específicos de correções obrigatórias, também da Banca Examinadora, conforme artigo 29.

CAPÍTULO X

Da Banca Examinadora do TCC

Artigo 24º - O TCC será apresentado pública e oralmente pelo aluno, perante banca examinadora composta pelo professor orientador, que a preside, e por outros dois membros, aprovados pela CCGEF.

Artigo 25º - A composição das bancas será definida de comum acordo entre o professor responsável pelo módulo de TCC III e a CCGEF, assim como a divulgação dos horários e as salas destinadas às suas apresentações.

Parágrafo 1º - O professor orientador pode indicar um membro para compor a banca examinadora.

Parágrafo 2º - Quando da designação da banca examinadora, também deve ser indicado um membro suplente, encarregado de substituir qualquer dos titulares, exceto o orientador. Este poderá ser um docente do eixo específico ou aluno regularmente matriculado em cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Unifesp.

Parágrafo 3º - Para efeito de substituição do orientador em caso de impossibilidade do mesmo de participar da banca, será aceito apenas o co-orientador, caso haja, ou membro formalmente indicado para tal função por declaração do orientador à CCGEF.

CAPÍTULO XI

Da Apresentação Pública e Avaliação do TCC

Artigo 26º - As sessões de apresentação de TCC serão públicas.

Artigo 27º - O calendário fixando os prazos para a entrega do TCC e apresentações públicas será definido entre o professor responsável pelo módulo de TCC III e a CCGEF.

Artigo 28º - O tempo de duração das Bancas Examinadoras dos TCC's será definido pelo docente responsável pelo módulo de TCC III e pela CCGEF, obedecendo ao calendário letivo do ano corrente.

Artigo 29º: A avaliação do TCC será efetivada imediatamente após o encerramento da etapa de arguição do aluno, o qual, após decisão, por maioria, da Banca Examinadora, será considerado: Aprovado ou Reprovado. Tal decisão será lavrada em ata, que será lida ao final da defesa pública e assinada por todos os componentes da Banca Examinadora. Os critérios de avaliação do TCC são: conteúdo, forma, exposição oral e arguição.

Parágrafo 1º - Nos casos de aprovação, o TCC receberá a menção “aprovado sem correções” OU “aprovado com correções” OU “aprovado com correções obrigatórias”.

Parágrafo 2º - O TCC que receber a menção “aprovado sem correções” deve ter sua versão final entregue com ciência do orientador, que deverá ser feita por e-mail ao docente responsável pelo módulo;

Parágrafo 3º - O TCC que receber a menção “aprovado com correções” deve ter sua versão final entregue com aval do orientador, que deverá ser feita por e-mail ao docente responsável pelo módulo;

Parágrafo 4º - O TCC que receber a menção “aprovado com correções obrigatórias” deve ter sua versão final entregue com aval dos 3 componentes da Banca Examinadora, que deverá ser feita por e-mail ao docente responsável pelo módulo, respeitando os prazos estabelecidos;

Parágrafo 5º – Não haverá entrega da versão final dos TCC's que obtiverem a menção “reprovado”. Como consequência, o aluno estará reprovado no módulo de TCC III e deverá cumprir-lo novamente, não cabendo nenhum tipo de recurso, exame ou nova avaliação.

Artigo 30º - O TCC final reformulado deverá ser entregue ao respectivo orientador obedecendo às datas estabelecidas no calendário letivo para fechamento das notas do módulo de TCC III.

Parágrafo único – Os procedimentos para entrega da versão final do TCC deverão cumprir as determinações do 4º parágrafo do artigo 23 e 2º, 3º e 4º parágrafos do artigo 29.

Artigo 31º – Os casos omissos serão resolvidos pela CCGEF ou em instância superior, caso esta avalie não ter competência para deliberar sobre a questão.

Santos, 22 de outubro de 2015.

ANEXO C

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Normas das Atividades Complementares de Graduação

As Atividades Complementares de Graduação (ACG) são consideradas no Projeto Pedagógico do Curso como uma possibilidade de enriquecimento e flexibilização do processo formativo do estudante e sua realização constará do Histórico Escolar. O aluno deverá cumprir a carga horária de ACG definidas no Projeto Pedagógico do Curso e sua atribuição e validação seguirá normas gerais do Campus Baixada Santista e específicas do Curso.

Desta forma, ao longo do Curso, os alunos são incentivados a desenvolver diversas atividades dentro da estrutura da UNIFESP, estando previstas oportunidades de atividades de monitoria acadêmica, pesquisa (iniciação científica) e extensão, as quais podem ser desenvolvidas junto a docentes de todos os eixos dos cursos. Para essas três atividades são estabelecidos cronogramas específicos ao longo do ano letivo, com divulgação de vagas, do prazo de inscrição e de critérios de seleção (desempenho escolar, entrevista, análise de currículo, entre outras). Nestas três atividades, recomenda-se que os alunos dediquem até 12 horas por semana e ao final dos programas acadêmicos, para validação como ACG os alunos devem apresentar os certificados validados pelas instâncias competentes.

As ACG, no Campus Baixada Santista, também buscam concretizar alguns dos princípios direcionadores do projeto pedagógico, como: a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, prática profissional como eixo norteador do projeto pedagógico, problematização do ensino a partir da prática e da pesquisa, interdisciplinaridade, postura ativa do estudante na construção do conhecimento e postura facilitadora/mediadora do docente no processo ensino/aprendizagem.

A monitoria é uma atividade que tem por finalidade despertar o interesse pela carreira docente, prestar auxílio a professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas, bem como contribuir para a manutenção de um relacionamento pedagógico produtivo entre alunos e professores.

Em relação à pesquisa, são oferecidas possibilidades de participação dos alunos em projetos de iniciação científica em diferentes linhas de investigação, proporcionadas pela aproximação com docentes do eixo específico e também dos eixos comuns.

No que se refere às ações de extensão universitária, são oferecidas possibilidades de participação dos alunos na elaboração e execução de atividades desenvolvidas em parceria com a comunidade, sob supervisão e coordenação de docentes que visam a oferta de ações em resposta às diferentes manifestações da questão social observadas na região que se insere.

Os alunos também são estimulados a participar de ACG em todos os semestres, quando pelo menos um período da semana é disponibilizado para tal²⁰, garantindo-se a liberdade para que o aluno participe e/ou realize atividades conforme sua vocação e interesses. No intuito de garantir a flexibilidade curricular, estimula-se os alunos a participarem de eventos culturais, científicos e esportivos, além de cursos para aprimoramento profissional, tais como cursos de línguas e de capacitação profissional. Horas dedicadas a atividades de representação discente nos diversos órgãos colegiados da UNIFESP, das organizações profissionais e estudantis, também podem ser convalidadas. Considerando que as atividades complementares têm como objetivo ampliar o repertório teórico-prático nos âmbitos cultural, social e político do estudante, estas deverão ser estimuladas pelos respectivos docentes nos diferentes módulos e eixos dos quais participa, estimulando o estudante a complementar o conhecimento através de diferentes formas de apropriação de conhecimento e prática, que propicie reflexões que contribuam para ampliação do processo de formação.

Realiza-se ainda a divulgação entre os alunos, estimulando-os no apoio para a participação em eventos externos relevantes na área, a partir da aproximação com as secretarias municipais de saúde, educação, esportes e assistência social e entidades como SESC e SESI dos municípios da Baixada Santista.

A Comissão de Curso é responsável pelo estabelecimento de critérios e validação da carga horária das ACG.

²⁰ O caso não se aplica ao curso de Serviço Social.

Normas específicas para Atividades Complementares de Graduação do Curso de Educação Física

A Comissão do Curso de Graduação em Educação Física (CCGEF), no uso de suas atribuições e atendendo às orientações do Parecer CNE/CES nº 4, de 06 de abril de 2009, resolve:

I - Para integralização curricular, os alunos deverão totalizar 120 horas em Atividades Complementares de Graduação (ACG);

II - Para ter suas atividades registradas como Atividades Complementares de Graduação (ACG), conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Educação Física, o(a) aluno(a) deverá:

Integralizar a equivalência de 120 horas realizadas ao longo do Curso.

O aluno deverá encaminhar à Secretaria Universitária, o conjunto de comprovantes comprobatórios e solicitação para abertura de processo de validação e inclusão das atividades complementares em seu histórico escolar, de acordo com o calendário oficial da Universidade.

Para o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante em ACG de estudos e práticas supervisionadas ou independentes, estabelece-se a seguinte equivalência:

Atividades Complementares de Graduação	% CHT até	Numero máximo de horas
Bolsista remunerado ou voluntário de monitoria acadêmica da UNIFESP com o devido registro na PROGRAD.	33%	Até 40 h
Bolsista remunerado ou voluntário de iniciação científica universitária da UNIFESP com o devido registro na PROGRAD.	33%	Até 40 h
Bolsista remunerado ou voluntário de extensão universitária da UNIFESP com o devido registro na PROEXT.	33%	Até 40 h
Bolsista remunerado ou voluntário do Programa Educação Tutorial (PET) , e/ou do	33%	Até 40 h

programa de Bolsa Trabalho, no âmbito da UNIFESP.		
Participação em Grupos de Estudos e Núcleos de Pesquisa organizados por Docentes da UNIFESP, com frequência e aproveitamento comprovados.	33%	Até 40 h
Participação em comissão organizadora de eventos científicos , de extensão, esportivos e/ou culturais.	33%	Até 40 h
Participação em cursos, eventos esportivos e culturais , com frequência e aproveitamento comprovados.	33%	Até 40 h Considerar carga horária do certificado ou na ausência dessa informação, considerar o local de realização: Local: até 8 h (8% CHT) Nacional até 16 h (16% CHT) Internacional até 33 h (33% CHT)
Participação em congressos, simpósios e afins (encontros, jornadas, semanas acadêmicas, campanhas, defesas de dissertações e teses e fóruns), sem apresentação de trabalhos, com frequência e aproveitamento comprovados.	33%	Até 40 h
Apresentação de trabalhos em eventos de natureza acadêmica (não cumulativos aos créditos computados nos itens a, b, c, d, quando se tratar de eventos realizados no âmbito da UNIFESP).	33%	10 h por apresentação Até 40 h
Publicação de livros, capítulos de livros e artigos em periódicos científicos como primeiro autor .	33%	Para cada publicação: Autoria livro: 15 h Autoria capítulo de livro ou artigo: 10 h Até 40 h
Publicação de capítulos de livros ou artigos científicos em periódicos científicos como co-	33%	Para cada publicação: 10 h Até 40 h

autor.		
Módulos optativos não pertencentes ao curso de matrícula de origem do aluno, com frequência e aproveitamento comprovados*.	33%	Até 40 h
Estágios supervisionados, quando excedentes ao número de horas mínimas exigidas para integralização curricular, com frequência e aproveitamento comprovados.	33%	Até 40 h
Participação em intercâmbio acadêmico para o Brasil ou exterior, em Instituições conveniadas com a UNIFESP.	33%	Até 40 h
Representação discente junto aos órgãos colegiados da UNIFESP e representação da UNIFESP, com, no mínimo, 75% de participação efetiva.	33%	Até 40 h
Cursos e intercâmbio de idiomas, e outros cursos de capacitação profissional (ex: informática, cursos de extensão).	33%	Até 40 h
Visitas técnicas não programadas na grade curricular.	33%	Cada visita: 5 horas Até 40 h

* Para o curso de Educação Física, também considerar: Módulos eletivos, quando excedentes ao número de horas mínimas exigidas para a integralização curricular, com frequência e aproveitamento comprovados.

III - O número total de horas de ACG, concedidas pela Comissão de Curso, constará no Histórico Escolar.

IV- Para a validação e comprovação das horas de atividade complementar: A atribuição das horas das atividades complementares no semestre ocorrerá mediante Solicitação de Reconhecimento das Atividades Complementares (Anexo I) e entrega dos documentos comprobatórios, como descrito abaixo:

Cópia de certificados emitidos por organizações promotoras de atividades, cursos e eventos, etc sejam eles da UNIFESP (pesquisa, extensão ou monitoria) sejam de outras organizações, em papel timbrado da Instituição ou órgão promotor, com assinatura do responsável e respectiva carga horária do evento e, quando pertinente, nome do professor.

Relatórios validados por professores de módulos e eixos (modelo em Anexo II);

Declarações e documentos emitidos por grupos de pesquisa; organizações universitárias e profissionais; cópias de trabalhos publicados.

V - Os casos não previstos nesta resolução serão avaliados pela CCGEF.

CCGEF/UNIFESP-CBS, Santos-SP, 22 de outubro de 2015.

ANEXO D – Matriz Curricular 2010 (válida para os ingressantes até o ano de 2015)

1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano	
1o Semestre	2o Semestre	3o Semestre	4o Semestre	5o Semestre	6o Semestre	7o Semestre	8o Semestre
Aproximação à prática da EF em Saúde I Introdução 80	Produção de Conhec. em EF e Saúde I Introdução 60	EMH I Cineantropometria 60	Fundamentos das AFs e esportivas V Aquáticos 80	Fundamentos das AFs e esportivas VI Individuais 80	Fundamentos das AFs e esportivas VII Atividades alternativas	Aproximação à prática da EF em Saúde IV Estágio Supervisionado Profissionalizante 240h	Aproximação à prática da EF em Saúde IV Estágio Supervisionado Profissionalizante 240h
Fundamentos das AFs e esportivas I Jogo 60	Fundamentos das AFs e esportivas III Ritmo, dança e exp. corporal 60	Fundamentos das AFs e esportivas IV Coletivos I 60	Fundamentos das AFs e esportivas IV Coletivos II	Ciências aplicadas à EF I Nutrição 60	Ciências aplicadas à EF III Psicologia 60	Produção de conhec. em EF e Saúde III TCC I 80	Produção de conhec. em EF e Saúde III TCC II 80
Fundamentos das AFs e esportivas II Ginástica 60	Ciências do EF I Crescimento e desenvolvimento 60	Ciências do EF II Bases fisiológicas e bioq. do EF I 60	Ciências do EF II Bases fisiológicas e bioq. do EF II 60	Ciências aplicadas à EF II Farmacologia 60	Ciências aplicadas à EF IV Psicobiologia 60	Ciências do EF VII Tópicos avançados em EF e Saúde 60	
Eixo Biológico: MAC 240	Eixo Biológico: MTS I 160	EMH II Cinesiologia 80	EMH III Biomecânica 40	EMH IV Comportamento motor 60	Ciências do EF VI Atividade física adaptada 80		
Eixo IS: Indivíduo, cultura e sociedade 60	Eixo Biológico: Mód. do aparelho locomotor 120	Eixo Biológico: MTS II 200	Ciências do EF III Treinamento Esportivo 80	Ciências do EF IV EF e Doenças Crônicas I 90	Ciências do EF IV EF e Doenças Crônicas II 90		
Eixo TS: Saúde como processo: cont., concepções e práticas I 80	Eixo IS: Trabalho, corpo e significado 60	Eixo IS: Constituição do humano e suas temporalidades 40	Aproximação à prática da EF em Saúde II Gestão em EF, Lazer e Saúde 40	Aproximação à prática da EF em Saúde III Estágio Supervisionado I 80	Aproximação à prática da EF em Saúde III Estágio Supervisionado II 80		

	Eixo TS: Saúde como processo: cont., concepções e práticas II 80	Eixo TS: Necessidades e demandas em saúde 80	Eixo Biológico: Fund. Biológicos do Adoecimento Humano 80	Produção de Conhec. em EF e Saúde II MPC 40	Eixo TS: Clínica integrada: Produção de cuidado 80		
			Eixo IS: Estigma, preconceito e direitos 40	Ciências do EF V Socorros de urgência 40	Produção de Conhec. em EF e Saúde II MPC 40		
			Eixo TS: Clínica integrada: atuação em grupos popul. 80	Eixo TS: Clínica integrada: Produção de cuidado 80			
580	600	580	560	540	500	380	380
120 horas em Módulos Eletivos							
240 horas em Atividades Complementares de Graduação							
Total = 4420h							